



# **Anais do Congresso de Inovação e Tecnologia na Área Médica**

2020

# **ANAIS**

**ISBN 978-65-00-00409-0**

**CONGRESSO DE INOVAÇÃO E TECNOLOGIA NA ÁREA MÉDICA**

**12 a 14 de novembro de 2019**

Maceió – Alagoas  
Editora CESMAC  
2020

REDE DE BIBLIOTECAS CESMAC  
SETOR DE TRATAMENTO TÉCNICO

C749 Congresso de Inovação e Tecnologia na Área Médica (1, 2019: Maceió – AL)

Anais do I Congresso de Inovação e Tecnologia na Área Médica,  
[recurso eletrônico], 12 a 14 de novembro de 2019, Maceió, AL, Brasil

Evento realizado pelo Curso de Medicina do Centro  
Universitário CESMAC, Maceió, AL, Brasil.

E-Book  
ISBN: 978-65-00-00409-0

1. Congresso - Anais. 2. Medicina – CESMAC - Anais. I. Título.

## COMISSÃO ORGANIZADORA

### Presidente da Comissão

Vélber Xavier Nascimento

### Membros da Comissão (Docentes)

Anansa Bezerra de Aquino

Ana Soraya Lima Barbosa

André Falcão Pedrosa Costa

Emanuella Pinheiro de Farias Bispo

Gabriela Muniz de Albuquerque Melo Beiriz

Gabriela Souto Vieira de Mello

Ivonilda de Araújo Mendonça Maia

Juliane Cabral Silva

Laércio Pol Fachin

Larissa Isabela Oliveira de Souza

Marcos Antônio Leal Ferreira

Rafaela Brandão da Silva Almeida

Régia Caroline Peixoto Lira Fusco

Renata Chequeller de Almeida

Roberta Lima

Waléria Dantas Pereira

### Membros da Comissão (Discentes)

Caio Nunes de Carvalho

Caroline Magalhães Tenório Rocha Sobrinho

Dália Maria de Castro Tenório

Diego Armando Coimbra de Melo

Everton Heder Ramos de Farias

Izabel Rocha

João Timóteo de Andrade Júnior

Luis Henrique Alves Gomes

Martina Frazão Lopes Cavalcanti

Sophya Carla Cedrim Cavalcante Afonso

Os autores são responsáveis pela revisão textual e gramatical dos resumos.

Publicado por  
Centro Universitário CESMAC

Editado por  
Laércio Pol Fachin

## A CIRURGIA BARIÁTRICA COMO TRATAMENTO INOVADOR PARA DIABETES TIPO

### 2

*Thayane de Deus Branco Nobre, Bárbara Miranda Martins, Lorena Morgana Santos Silva, Maria Clara Marques Mendonça Martins, Thamyres Maria Bastos Valeriano, Axel Helmut Rulf Cofré*

**INTRODUÇÃO:** A diabetes *mellitus* tipo 2 é um distúrbio metabólico caracterizado pelos altos índices de glicose no sangue. Sua elevada incidência na população influenciou no desenvolvimento de tratamentos alternativos aos fármacos tradicionais. A exemplo disso, tem-se a cirurgia bariátrica, também chamada de cirurgia metabólica por estar se tornando uma importante ferramenta no tratamento da diabetes tipo 2, mesmo em indivíduos com Índice de Massa Corporal pouco indicados para cirurgia de obesidade. **OBJETIVO:** Relatar a importância da cirurgia bariátrica como tratamento inovador para diabetes tipo 2. **METODOLOGIA:** Realizou-se uma revisão integrativa de literatura utilizando as bases de dados *Scientific Eletronic Library Online* (SciELO) e MEDLINE via Pubmed com os seguintes descritores: “*type 2 diabetes*”, “*bariatric surgery*”, “*surgery*”, e “*innovation*”, associados ao operador booleano AND. **RESULTADOS:** Na base de dados SciELO, foram encontrados 64 estudos publicados nos últimos cinco anos; desses, utilizou-se o critério de exclusão por título, eliminando os que não se relacionavam com o tema, restando apenas oito artigos. Logo, após a leitura dos resumos, selecionou-se três deles por se enquadrarem no objetivo da pesquisa. No Pubmed, por sua vez, 8 artigos foram evidenciados de acordo com as publicações dos últimos cinco anos. Após ler os resumos, apenas dois foram escolhidos por citarem a cirurgia bariátrica como tratamento inovador para Diabetes tipo 2. Isso porque ela é uma doença crônica difícil de controlar mesmo com tratamento medicamentoso e mudanças comportamentais. Portanto, vê-se a cirurgia metabólica como uma possibilidade de intervenção gastrointestinal em diabéticos com  $IMC \leq 35 \text{ kg/m}^2$ , além de possuir segurança e eficácia semelhantes aos grupos com IMC mais altos. **CONCLUSÃO:** Diante disso, evidencia-se que a cirurgia metabólica leva a uma maior remissão da diabetes tipo 2 quando comparada com tratamentos clínicos junto a mudanças no estilo de vida. Contudo, essas cirurgias metabólicas não dispensam a intervenção e acompanhamento de uma equipe multidisciplinar para que haja sucesso no tratamento.

**Palavras-chave:** Cirurgia bariátrica. Diabetes tipo 2. Inovação.

## **A EFICÁCIA DO USO DE IMATINIB E DASATINIB NO TRATAMENTO DA LEUCEMIA LINFOCÍTICA AGUDA**

*Emanuel de Holanda Soares, Antônio Augusto de Castro Chaves, Edney Marcelo de Melo Aragão Júnior*

**INTRODUÇÃO:** A leucemia linfocítica aguda (LLA) é uma neoplasia maligna no sistema hematopoético decorrente da proliferação desordenada de células blásticas e seu depósito na medula óssea, sendo mais comum na faixa etária pediátrica. Para o tratamento da LLA em pacientes portadores do cromossomo Filadélfia, tipo de alteração citogenética mais comum na doença, é recomendado o uso de imatinib ou dasatinib combinado com a quimioterapia, pois foi comprovado que o uso dessa terapia para a LLA Ph1 aumenta a taxa de remissão completa, assim como sobrevida global mediana. **OBJETIVO:** Revisar na literatura a efetividade do tratamento com imatinib/dasatinib na leucemia linfocítica aguda filadélfia positiva. **METODOLOGIA:** Realizou-se uma revisão de literatura na base MEDLINE, associando os descritores "leucemia linfocítica aguda", "tratamento", "imatinib" e "dasatinib" com o uso de operadores booleanos AND. Foi usado como critério de inclusão os trabalhos publicados nos últimos 5 anos e como critérios de exclusão as revisões de literatura e os resumos simples. **RESULTADOS:** Foi encontrado um total de 137 artigos e, depois da análise de critérios, apenas 4 trabalhos se enquadraram na temática da pesquisa. Os artigos abordaram que o uso de inibidores da tirosina quinase, como o imatinibe e o dasatinibe, nos portadores de LLA apresentou resultados positivos por inibirem as mutações de tirosinoquinases, as quais promovem a formação de neoplasias, no caso da LLA, as da família BCR-ABL e SRC. Contudo, percebeu-se que esses inibidores de tirosinoquinases podem causar mielossupressão, náusea, diarreia e edema periférico, inclusive um paciente desenvolveu hematoma subdural. **CONCLUSÃO:** Dessa forma, como pôde ser notado, o uso de inibidores de tirosina quinase, associado à quimioterapia aumentam as chances de um tratamento da LLA Ph1 bem sucedido. Entretanto, são necessários mais estudos acerca dos efeitos colaterais e a eficácia, para que este torne-se mais efetivo e possa ser amplamente difundido.

**Palavras-chave:** Dasatinib. Eficácia. Imatinib. Leucemia linfocítica aguda filadélfia positiva.

## **A EFICÁCIA DO USO DE RITUXIMABE NO TRATAMENTO DE LEUCEMIA LINFOCÍTICA CRÔNICA**

*Yandra Cavalcante Santos, Gabriel Ferreira de Oliveira Calixto, Gabriela Loss Basto  
Costa, Roberta Lima*

**INTRODUÇÃO:** A leucemia linfocítica crônica (LLC) é uma das neoplasias hematológicas mais comuns, caracterizada pela replicação de linfócitos B e por ter a maioria dos pacientes idosos. Na quimioterapia, o FCR (fludarabina, ciclofosfamida e rituximab) é o regime recomendado para pacientes em boa forma, e para os pacientes que não podem receber FCR, é recomendado o uso de clorambucil mais um anticorpo monoclonal. O rituximab foi o primeiro anticorpo monoclonal usado na oncologia contra o antígeno CD20 (fosfoproteína transmembrana glicosilada expressa na superfície das células B em doenças malignas), atingindo células cancerígenas sem gerar os efeitos colaterais dos quimioterapêuticos convencionais. **OBJETIVO:** Revisar na literatura a efetividade do tratamento com rituximab para leucemia linfocítica crônica. **METODOLOGIA:** Realizou-se uma revisão de literatura integrativa nas bases de dados MEDLINE e LILACS, associando os descritores “leucemia linfocítica crônica de “células b”, “rituximab” e “efetividade” com o uso de operadores booleanos AND. **RESULTADOS:** Foi usado como critério de inclusão os trabalhos publicados nos últimos 5 anos e como critérios de exclusão as revisões de literatura e os resumos simples. Foram encontrados 26 artigos e, depois da análise de critérios, apenas 10 trabalhos se enquadraram na temática da pesquisa. Os artigos comprovaram que o rituximab aumenta a taxa de resposta e a sobrevida de pacientes com LLC anteriormente não tratados. No entanto, a expressão de CD20 em pacientes com LLC é menor em comparação com outros linfomas de células B, motivo pelo qual são necessárias doses mais altas de rituximab para alcançar um resultado terapêutico favorável. **CONCLUSÃO:** É necessário que mecanismos pouco compreendidos sejam estudados para entender melhor a ação do rituximab, buscar diminuir a dose, torná-lo mais barato e acessível e atingir o maior número possível de pacientes.

**Palavras-chave:** Efetividade. Leucemia Linfocítica Crônica de Células B. Rituximab.

## **A FRAGILIDADE DA REDE DE APOIO AOS PACIENTES SUICIDAS NOS ATENDIMENTOS DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA DOS HOSPITAIS BRASILEIROS**

*Lorena Morgana Santos Silva, Gleyciane da Conceição Alves Souza, Itana Bahia dos Santos, Paula Thaís Sousa de Oliveira Cardoso, Thamyres Maria Bastos Valeriano, Kelly Cristina Lira de Andrade*

**INTRODUÇÃO:** Os casos de tentativas de suicídio são frequentes nos atendimentos de serviços de urgência e emergência brasileiros. Esses dados configuram-se como um importante fator para o estudo e desenvolvimento de intervenções voltadas para a atenuação dos casos de suicídio no país. **OBJETIVO:** Analisar a precariedade dos atendimentos hospitalares destinados aos casos de tentativas de suicídio e relatar possíveis medidas de adequação desta realidade. **METODOLOGIA:** Revisão integrativa de literatura sobre os atendimentos hospitalares no que concerne o acompanhamento dos casos de intentos suicidas nas bases de dados Lilacs e Scielo. Utilizaram-se os descritores “emergências”, “urgências” e “tentativa de suicídio” associados ao operador booleano AND. Os critérios de inclusão utilizados foram trabalhos publicados nos últimos cinco anos e que estavam relacionados ao Brasil. As etapas de seleção dos artigos foram leitura de títulos, resumos e artigos completos. **RESULTADOS:** Inicialmente foram encontrados nove estudos na base de dados Lilacs e um estudo na Scielo. Após a leitura dos títulos, foram incluídos quatro trabalhos e, após a leitura dos resumos e artigos completos, restaram três artigos, os quais foram incluídos na presente revisão. Os serviços de urgência e emergência brasileiros destinados aos atendimentos de pacientes que tentaram suicídio mostram-se fragilizados. Esse contexto está diretamente relacionado a carência de um tratamento humanizado nos hospitais e a escassa qualificação profissional para lidar com as peculiaridades apresentadas por pacientes suicidas, fatores esses que estão ancorados em uma perspectiva de preconceito, estigmas e falta de conhecimento sobre o assunto. **CONCLUSÃO:** Diante dessa situação, é notório o despreparo e inadequação dos atendimentos hospitalares no acolhimento humanizado aos casos de tentativa de suicídio. Para que ocorra a superação desse paradigma faz-se necessário que o Ministério da Saúde promova a criação de cursos obrigatórios, ministrados por médicos psiquiatras e por psicólogos, voltados a orientação dos profissionais da saúde sobre as melhores formas de tratamento e acompanhamento dos pacientes suicidas.

**Palavras-chave:** Emergências. Preconceito. Tentativas de suicídio. Tratamento humanizado.

## **A IMPLEMENTAÇÃO DA METODOLOGIA TEATRAL NA DINÂMICA DO PROCESSO ENSINO E APRENDIZAGEM COMO ESTRATÉGIA LUDOPEDAGÓGICA NA COMUNIDADE SURURU DE CAPOTE - NOSSO LAR - EM MACEIÓ/AL**

*Cael Ciríaco Pimentel, Arianna Gonçalves Barbosa, José Victor de Oliveira Macedo, Maria Eduarda de Araújo Cavalcante, Gabriela Barbosa Cotrim, Ana Carolina Medeiros de Almeida, Cristiane Monteiro da Cruz*

**INTRODUÇÃO:** A ludopedagogia, técnica que busca fugir da reprodução conteudista e mecânica, consiste na aplicação, dentro das diretrizes educacionais, de linguagem simples e facilitação do aprendizado. Essa parte da pedagogia trabalha com recursos lúdicos no intuito de maximizar o processo de aprendizado e adaptá-lo à realidade infantil, uma vez que a linguagem lúdica é a essência da infância. **OBJETIVO:** Comprovar a eficácia da ludopedagogia em comunidades, promovendo assim uma educação em saúde. **METODOLOGIA:** Foi realizado um relato de experiência em que foi feita uma estratégia ludopedagógica com recurso teatral para enriquecer o conhecimento das crianças sobre uma doença prevalente na comunidade Sururu de Capote: o bicho do pé ou tungíase. **RESULTADOS:** Na comunidade Sururu de Capote houve a implementação da ludopedagogia, com enfoque no método teatral, para uma explicação acessível sobre as patologias que são endêmicas na região do Vergel do Lago – Maceió/AL, principalmente pelo desconhecimento sobre a forma de contaminação, sintomas e prevenção, além do baixo poder aquisitivo e, totalmente negligenciadas pelo Sistema de Saúde. A partir disso, alunos de medicina do 4º período do CESMAC-AL desenvolveram uma apresentação sobre Tungíase ou bicho do pé - uma doença causada pela pulga *Tunga penetrans*, além de outras enfermidades em uma ação com foco na educação em saúde. Então, ocorreu a demonstração do meio de contágio por alunos fantasiados pelo vetor, nesse caso, a pulga, assim como os sintomas, tratamento e as principais formas de prevenção em que foi demonstrada a necessidade de evitar o contato com animais de ruas e andar descalço, principalmente pela associação com efeitos sonoros. **CONCLUSÃO:** Há forte interação do público durante o teatro, o que facilita a assimilação do conteúdo, principalmente, das medidas de prevenção. Ao mesmo tempo, nota-se metodologia o facilita desenvolvimento da relação com o público-alvo, nesse caso, crianças, por fugir do método conteudista.

**Palavras-chave:** Aprendizado. Ludopedagogia. Teatro. Tungíase.

## **A IMPORTÂNCIA DA CONSTRUÇÃO DA DRAMATIZAÇÃO TEATRAL NA FORMAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO CONHECIMENTO CIENTÍFICO DO ALUNO DE MEDICINA**

*Fernanda Souza dos Santos, Stéphanie Dayane Lins Soares, Thalanna Larisse de Araújo Acioli, Victória Gabriele Alves, Ana Carolina Medeiros de Almeida, Cristiane Monteiro da Cruz, Rafaela Brandão da Silva Almeida*

**INTRODUÇÃO:** A medicina está cada vez mais inovadora e a formação médica não pode estar restrita ao conhecimento científico. Dessa maneira, nota-se que a arte pode ser uma estratégia que auxilia o estudante a lidar com a complexidade do indivíduo e da saúde humana, ressaltando o modelo biopsicossocial, ou seja, ampliando a visão holística do ser. Neste contexto, promover esse processo facilitador de ensino-aprendizagem, mediante a articulação entre a graduação e o contato com a comunidade deve ser um dos principais objetivos do estudante de medicina. **OBJETIVO:** Compreender a importância do teatro para a construção do conhecimento científico do aluno de medicina, no intuito de aprimorar a relação médico-paciente de uma maneira mais humanizada. **METODOLOGIA:** Foi realizada uma revisão integrativa, utilizando a base de dados Scielo com a seguinte estratégia de busca: Artes AND Métodos de Estudo de Matéria Médica AND Educação Médica. Foram incluídos artigos que abordavam dramaturgia durante a graduação de Medicina. Foram encontrados 18 artigos: 5 selecionados pelo título e 2 pelo resumo, lidos na íntegra para realização do trabalho. **RESULTADOS:** A dramatização teatral, além de favorecer a adesão de novos conhecimentos, serve de ferramenta para ampliar a comunicação e o desenvolvimento de outras competências e habilidades educacionais. Ao realizar toda a dinâmica que envolve o teatro (pesquisas, estudo, ensaio, preparação e apresentação), o discente consegue fixar melhor o conteúdo e transmiti-lo de forma simples e adequada à comunidade, o que facilita e aperfeiçoa a futura relação com os pacientes. **CONCLUSÃO:** Dessa forma, a compreensão do teatro é de fundamental importância para o desenvolvimento do conhecimento científico do estudante de Medicina, tornando-o capaz de interagir e articular com os demais profissionais de saúde, bem como com a população.

**Palavras-chave:** Artes. Educação Médica. Métodos de Estudo de Matéria Médica.

## **A IMPORTÂNCIA DO CONHECIMENTO SOBRE A DEGENERAÇÃO MACULAR RELACIONADA A IDADE PELOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE**

*Tamires Gomes Carvalho Barros, Bruna Alécio Barbosa de Omena, Maria Eduarda Di  
Cavalcanti Alves de Souza, Bruno Nobre Lins Coronado*

**INTRODUÇÃO:** A degeneração macular relacionada à idade (DMRI) é uma doença que acomete a mácula e causa a perda progressiva de visão, atingindo a visão central de pacientes idosos. Caracteriza-se pela formação de drusas e/ou alterações de pigmentação na área macular levando a uma perda visual que chega a 90% dos casos de cegueira relacionada a DMRI. Essa perda da visão afeta o desempenho físico, funcional e emocional dos pacientes, comprometendo todas as suas atividades cotidianas e conseqüentemente a qualidade de vida. Apresenta-se de duas formas, uma denominada seca, caracterizada por uma perda visual lenta e gradativa, e outra de menor incidência chamada de neovascular, que se manifesta de forma mais agressiva. Como não há regeneração em perdas neuronais a DMRI não possui cura, apenas tratamentos que podem minimizar os sintomas e a progressão. **OBJETIVO:** Qual a importância do conhecimento sobre a degeneração macular relacionada a idade pelos profissionais de saúde. **METODOLOGIA:** Revisão da literatura com os seguintes descritores: Degeneração Macular, Acuidade visual e Idade no idioma português com o operador booleano “AND”. A base de dados consultada foi Scielo. Foram analisados os artigos entre os anos de 2015 e 2018. **RESULTADOS:** Um estudo fez levantamento do maior número de sites profissionais e observou a pobreza de informações a respeito da DMRI e não se preocuparam com as fontes usadas para publicação. A sua prevalência aumenta a cada década de vida e estima-se que entre 6% e 10% da população acima de 65 anos seja acometida pela doença. Além disso, cerca de 30% dos pacientes com mais de 75 anos apresentam algum grau de DMRI. Outrossim, o número de idosos no mundo está aumentando e isso incrementa a prevalência do acometimento visual pela DMRI, tornando-a um relevante problema de saúde pública. No Brasil, estudos sobre a prevalência da DMRI ainda são escassos; no entanto, estima-se que 3 milhões de idosos apresentem DMRI em diferentes estádios. **CONCLUSÃO:** Quanto maior o grau de acometimento visual maiores são os gastos com assistência e reabilitação visual. Por isso a importância do profissional da área da saúde conhecer essa patologia para melhor orientação e tratamento da população.

**Palavras-chave:** Acuidade visual. Degeneração Macular. Idade.

## **A IMPORTÂNCIA DO DIAGNÓSTICO PRECOCE DA CISTICERCOSE HUMANA NO PROGNÓSTICO DA DOENÇA E QUALIDADE DE VIDA DO PACIENTE: UMA REVISÃO DE LITERATURA**

*José Victor de Oliveira Macedo, Ana Carla de Albuquerque Pinto, Clara Kyteria de Souza Cavalcante, Maria Eduarda Gleife Leite de Novaes, Ana Carolina Medeiros de Almeida, Cristiane Monteiro da Cruz*

**INTRODUÇÃO:** A cisticercose humana é uma doença ocasionada pela ingestão de ovos da *Tenia solium* por contaminação fecal do hospedeiro humano. Essa zoonose está diretamente relacionada a urbanização desordenada, condições precárias de saneamento básico, contato próximo com porcos e má vigilância em saúde nas regiões onde a infecção humana é endêmica, bem como comportamento cultural e migração interna de animais. Seu diagnóstico é complexo e envolve uma análise epidemiológica, clínica, de neuroimagem e imunológica. Além do que, indivíduos infectados podem ser completamente assintomáticos ou apresentam manifestações clínicas inespecíficas. Daí a necessidade de um diagnóstico precocemente realizado, a fim de melhorar o prognóstico, mitigando danos.

**OBJETIVO:** Mostrar a importância de um diagnóstico precoce de cisticercose humana, para um bom prognóstico e conseqüentemente uma boa qualidade de vida. **METODOLOGIA:** Foi realizada uma revisão de literatura na base de dados Scielo, utilizando-se a estratégia de busca “*Human AND Cysticercosis*”. Não houve delimitação de tempo e idioma. Foram utilizados artigos que citassem a cisticercose humana, causada pela *Tenia solium*. Foram encontrados 81 artigos, destes 66 foram excluídos por título e seis após a leitura do resumo. Dos 8 restantes, um foi excluído por elucidar um tipo específico de cisticercos.

**RESULTADOS:** Os sete artigos analisados mostram que existe variedade de testes imunológicos que têm sido utilizados para o diagnóstico de cisticercose humana em diferentes fluidos corporais, incluindo imunofluorescência, teste ELISA, imunoblot e Western Blot, além da detecção de antígenos específicos, no sangue por PCR. Em populações endêmicas, um teste positivo pode simplesmente significar exposição ao parasita e não infecção, ou representar sequelas de uma infecção antiga, já resolvida pelo sistema imunológico. Além disso, vale ressaltar que um teste negativo não descarta infecção. Complicações da cisticercose na patologia humana estão na dependência da localização do parasita em tecidos nobres.

**CONCLUSÃO:** Assim, o diagnóstico precoce permite a localização do parasita e conseqüentemente faz com que o tratamento e o prognóstico da doença sejam muito mais favoráveis. Visto os inúmeros métodos de diagnóstico para cisticercose humana existentes a precocidade é primordial para o tratamento emergencial e possível cura, evitando sequelas que prejudicariam a qualidade de vida do paciente.

**Palavras-chave:** Cisticercose. Diagnóstico. Prognóstico. *Tenia solium*.

## **A IMPORTÂNCIA DO DIAGNÓSTICO PRECOCE NA MIASTENIA GRAVIS: UMA REVISÃO DE LITERATURA**

*Myllena Caetano Leite Inácio dos Santos, Franciellen Lopes Melo, Heloise Sarmiento Ferreira, Ana Maryanne Lima Messias, David Balbino Pascoal, Ana Paula de Souza e Pinto*

**INTRODUÇÃO:** A miastenia gravis é uma doença que interrompe a transmissão entre neurônios e suas células-alvo, que gera fraqueza da musculatura voluntária de intensidade variável. De caráter autoimune, essa patologia é gerada pela produção de auto-anticorpos contra os receptores nicotínicos da acetilcolina presentes nos músculos voluntários, os quais competem com o neurotransmissor, acometendo assim, a musculatura. Possui três formas de apresentação: autoimune, adquirida, congênita (também conhecida como esporádica) e neonatal. Quanto a epidemiologia, sabe-se que essa patologia pode ocorrer em qualquer faixa de idade e acomete mais mulheres jovens. As complicações mais faladas da Miastenia Gravis são tetraparesia e insuficiência respiratória aguda (crise miastênica). O tratamento visa controlar os sintomas motores, diminuir o número de exacerbações, aumentando assim o período de remissão. Quando diagnosticada e tratada precocemente, evita lesões incapacitantes pelo acometimento da placa motora. **OBJETIVO:** Sendo assim, o presente trabalho objetivou evidenciar o quadro clínico da miastenia gravis, visando impactar positivamente no diagnóstico precoce. **METODOLOGIA:** Para tal, foi realizada revisão da literatura nas bases de dados Scielo, LILACS e Medline via PUBMED. **RESULTADOS:** Foram selecionados no total 45 artigos, nos quais, notou-se que o achado clínico de maior relevância é fraqueza e fadigabilidade fácil da musculatura ocular isolada ou associada com outros músculos de forma generalizada, que piora com esforço e melhora com repouso, podendo ainda ser confundida com resposta ao estresse excessivo, ansiedade, hipertireoidismo e outras condições. **CONCLUSÃO:** Portanto, é de total relevância e importância o conhecimento acerca da apresentação clínica da miastenia gravis para que haja o diagnóstico precoce e conseqüentemente a terapêutica.

**Palavras-chave:** Achados clínicos. Diagnóstico precoce. Miastenia Gravis.

## A IMPORTÂNCIA DO DIAGNÓSTICO PRECOCE NA RETINOPATIA DIABÉTICA

*Laís Fernanda Santos Silva, Pedro Henrique Ferreira Lira, Bruno Nobre Lins Coronado,  
Maria Eduarda Di Cavalcanti Alves de Souza*

**INTRODUÇÃO:** A retinopatia diabética (RD) é umas das principais complicações relacionadas ao Diabetes *mellitus* (DM) e a principal causa de cegueira em pessoas com idade entre 20 e 74 anos. As alterações microvasculares ocorrem tardiamente, devido a isso o rastreio muitas vezes é negligenciado. Assim, o aumento do índice glicêmico e a imprecisão do tempo de acometimento do Diabetes *mellitus* são os principais fatores de desenvolvimento e mau prognóstico da retinopatia diabética. Com isso, é substancialmente importante haver o rastreio de imediato em casos de DM2 e de 3 a 5 anos em DM1, visando minimizar toda a qualquer chance de complicações oculares irreversíveis. **OBJETIVO:** Avaliar a importância do diagnóstico precoce na retinopatia diabética. **METODOLOGIA:** Foi realizada uma revisão bibliográfica em banco de dados como Scielo e Lilacs, utilizando os descritores: Retinopatia diabética, Diagnóstico precoce, Diabetes *mellitus*, no idioma português com o operador booleano “and” no período de 2007 a 2015. **RESULTADOS:** O tempo decorrido entre o diagnóstico de DM e o primeiro exame de retina sob midríase variou de 3 meses a 18 anos para os portadores de DM tipo 2 e variou de 7 a 19,5 anos para o tipo 1. Nos portadores de DM1, a RD geralmente inicia-se após 3,5 anos pós-adolescência. No caso do DM2, ficou provado que em locais com bom acesso à assistência à saúde, que proporcionem uma boa sobrevida ao portador de diabetes, estima-se que 38% dos diabéticos já apresentem algum grau de RD à época do diagnóstico, iniciando, dessa maneira, o controle precoce da doença de base e conseqüentemente o controle da patologia retiniana. **CONCLUSÃO:** Logo, verifica-se a importância do rastreio do diabetes *mellitus* e consecutivamente, independentemente do tempo, o de RD em DM tipo II e, a médio prazo em DM tipo I, objetivando a melhora do prognóstico e estagnação da patologia, não expondo o paciente a doenças oculares irreversíveis e propiciando uma melhor qualidade de vida.

**Palavras-chave:** Diabetes *mellitus*. Diagnóstico Precoce. Retinopatia Diabética.

## **A IMPORTÂNCIA DO ENSINO SOBRE A LARVA MIGRANS CUTÂNEA PARA EDUCAÇÃO E PREVENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO DA COMUNIDADE DO VERGEL DO LAGO**

*Renata Marcela Cavalcante Ferreira Ferro, Amanda de Souza Soares, Gabrielle Moraes de Deus Araújo, Ana Beatriz Batista Neves, Ana Carolina Medeiros de Almeida, Anansa Bezerra de Aquino, Cristiane Monteiro da Cruz*

**INTRODUÇÃO:** A síndrome da Larva Migrans Cutânea, conhecida como Bicho Geográfico, é uma zoonose causada principalmente por helmintos da espécie *Ancylostoma braziliense* e *Ancylostoma caninum*. O principal meio de transmissão é o contato com fezes de cães e gatos, sendo fatores de risco o contato com o solo e a despreocupação com a higiene pessoal. A comunidade do Vergel possui condições de vida precárias e as crianças, dentro dessa realidade, não têm acesso à educação de qualidade, portanto estão mais susceptíveis a desenvolver essa doença, uma vez que não sabem como se prevenir. Diante disso, é fundamental discutir sobre essa parasitose na comunidade. **OBJETIVO:** Levar informação sobre a zoonose para as crianças da comunidade do bairro Vergel, a fim de que elas conheçam a doença e saibam como se prevenir. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão de literatura fundamentada em pesquisas nas bases de dados Medline (via Pubmed) e Scielo, com a estratégia de busca: Larva migrans cutânea AND Brasil, *Ancylostoma* AND Brasil e Zoonose AND Larva migrans cutânea. Além disso, foi realizada uma atividade com crianças da comunidade utilizando-se cartolina, imagens, medalhas e kit de higiene pessoal. Cada cartolina continha os tópicos: Causador, Sintomas, Transmissão e Prevenção; e, para cada tópico, havia uma imagem certa e uma errada como alternativas. Por fim, foram divididos quatro grupos com cinco crianças em cada. **RESULTADOS:** Foram encontrados 40 artigos, entre 2009 e 2019, dos quais 20 foram excluídos pelo título, 11 pelo resumo, cinco pela leitura do artigo e quatro foram selecionados para o estudo. Em relação à atividade educativa, três grupos responderam corretamente às quatro perguntas e apenas um não obteve êxito nas respostas. No final do jogo foram distribuídas medalhas, como forma de mérito pela participação, para as crianças presentes na ação, bem como kits de higiene pessoal. **CONCLUSÃO:** Tendo em vista que a promoção às informações foi bem sucedida e os resultados foram satisfatórios, espera-se que as crianças tenham aprendido sobre a doença e sobre como se prevenir. Nesse sentido, a atividade educativa mostrou-se como potencial fator de contribuição para o controle dessa zoonose na comunidade do Vergel do Lago.

**Palavras-chave:** *Ancylostoma*. Brasil. Larva Migrans Cutânea. Zoonose.

## **A IMPORTÂNCIA DO TEATRO COMO FERRAMENTA PEDAGÓGICA NO ENSINO DO BICHO DE PÉ PARA DISCENTES DA ESCOLA EDMILSON PONTES EM MACEIÓ/AL**

*Larissa Farias Wanderlei, Rodrigo de Araújo Amorim Filho, Eduardo Cesar Brandão Amorim, Rommel Oliveira Cavalcante Filho, Ana Carolina Medeiros de Almeida, Cristiane Monteiro da Cruz*

**INTRODUÇÃO:** A utilização do teatro, como forma pedagógica, é uma ferramenta bastante útil para os profissionais da educação, pois, auxilia no aprendizado das crianças e dos adolescentes, despertando e interagindo os estudantes sobre determinado tema e, principalmente, melhorando o conhecimento dos conteúdos propostos pelos docentes. O bicho do pé ou tungiase é uma infecção de pele causada pela *Tunga penetrans*, cuja contaminação ocorre quando há contato com o solo contaminado sem proteção nos pés. **OBJETIVO:** Desenvolver ações de teatro com o intuito de promover conhecimento aos alunos da Escola Edmilson pontes. **METODOLOGIA:** Foi realizada a ação na escola Edmilson Pontes de forma lúdica, com apresentação de uma peça teatral, onde visou a participação efetiva dos alunos, com faixa etária de até 12 anos. Após a realização das atividades didáticas, elaboramos um jogo participativo com os alunos onde testamos na prática os conhecimentos adquiridos acerca da doença através do teatro. **RESULTADOS:** A apresentação teatral teve como intuito o entendimento acerca da doença “bicho de pé” tendo em vista a faixa etária das crianças. Foi apresentado em sala de aula de forma lúdica, contendo um “Médico”, que durante o atendimento fez considerações acerca da doença, como sinais e sintomas, prevenção e tratamento, o “paciente” que era uma criança que contrairia a doença pela desobediência as recomendações de sua “mãe”, que fazia considerações sobre prevenção da doença. Após a apresentação de teatro, foi realizado uma atividade em forma de jogo educativo, no qual foram testado o conhecimento dos alunos a respeito do tema ministrado. Em um total de 30 alunos, tivemos uma participação de 28, sendo 14 homens e 14 mulheres, com a média de idade de 11,6 anos. Foi analisado a atenção dos alunos e suas respostas durante o jogo e por fim obtivemos os alunos obtiveram uma porcentagem de 100% de acertos acerca do tema. **CONCLUSÃO:** A utilização de atividade lúdica em forma de teatro é uma importante ferramenta de aprendizado para os alunos, além de prender a atenção dos mesmo a atividade realizada para avaliação de aprendizagem teve uma resposta satisfatória.

**Palavras-chave:** Atividade lúdica. Bicho do pé. Teatro.

## **A IMPORTÂNCIA DO TREINAMENTO EM URGÊNCIA E EMERGÊNCIA PARA A COMUNIDADE SURDA: CRIAÇÃO DE UM MANUAL DE PRIMEIROS SOCORROS EM LIBRAS**

*Nívea Carla dos Reis Silva do Amorim, Emanuel de Freitas Correia, Igor Guedes Eugênio,  
Paula Thais Sousa de Oliveira Cardoso, Thamyres Maria Bastos Valeriano, Francisco  
Joílsom Carvalho Saraiva*

**INTRODUÇÃO:** O ensino da Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS – nos cursos de saúde é recente e pouco difundido, o que dificulta o atendimento dessa parcela da população, que são os surdos. A surdez está entre as deficiências mais prevalentes e a dificuldade em compreendê-los integralmente constitui um problema de saúde pública, pouco abordado, considerando que a utilização de LIBRAS nos serviços de saúde tem fundamental relevância. Compreender a pessoa surda como um ser ativo é um dever social e exercício constante, sendo a inclusão de LIBRAS na formação médica urgente e importante. O presente trabalho tem relevância na comunidade surda por agregar independência à mesma e oferecer suporte em situações de urgência e emergência. **OBJETIVO:** Evidenciar a necessidade de um manual em LIBRAS para situações de urgência e emergência; Auxiliar o surdo em situações de urgência e emergência. **METODOLOGIA:** Foi realizada uma revisão de literatura utilizando as bases de dados SciELO e Medline (via Pubmed), entre os anos de 2009 e 2019, com a seguinte estratégia de busca: Saúde AND Libras. Os critérios de exclusão foram duplicidade e falta de relação com o tema e, os de inclusão, utilização de LIBRAS nos serviços de saúde. A leitura realizou-se em duas etapas: títulos e resumos. Inicialmente foram identificados 25 artigos e quatro foram selecionados por apresentarem semelhança com o tema. **RESULTADOS:** Observou-se que a abordagem do ensino de LIBRAS nas escolas de medicina é direcionada, exclusivamente, ao futuro profissional de saúde. Embora este fato seja de grande importância, é necessário um treinamento da pessoa surda para situações de urgência e emergência. Neste sentido, é fundamental a criação de um manual que contenha as técnicas de primeiros socorros com instruções voltadas à pessoa surda. **CONCLUSÃO:** O estudo evidencia a ausência de meios que auxiliem a população surda brasileira nas técnicas de primeiros socorros, demonstrando a importância da criação do manual. As técnicas de primeiros socorros são essenciais em casos de emergência e ampliá-las aos surdos é o intuito deste trabalho, oferecendo a esta população maior independência.

**Palavras-chave:** Emergência. Libras. Primeiros socorros.

## **A IMPORTÂNCIA E OS AVANÇOS NA UTILIZAÇÃO DA NANOTECNOLOGIA NOS TRATAMENTOS ONCOLÓGICOS**

*Dalton Bernardino Santos Silva, Jordanna Daynne Vieira dos Santos, Ana Paula Santos Teixeira, Raquel Texeira Silva, Cláudia Maria Ribeiro Martins Amorim, Juliane Cabral Silva*

**INTRODUÇÃO:** Conforme a Organização Mundial de Saúde o câncer é a segunda maior causa de morte em todo o planeta, isso demonstra a urgente demanda por medicamentos novos, menos danosos e mais eficientes, algo que já é vislumbrado por meio da nanotecnologia. **OBJETIVO:** compreender a importância da utilização da nanotecnologia no tratamento contra o câncer e observar parte dos avanços já alcançados. **METODOLOGIA:** Revisão de literatura, realizada nas bases de dados: PubMed, LILACS e Scielo. Foram selecionados os 7 artigos mais recentes sobre estudos da aplicação de diversos fármacos baseados em nanotecnologia no tratamento oncológico, publicados entre 2017 e 2019, em que se avaliou os títulos e resumos seguidos pelo artigo na íntegra. **RESULTADOS:** O primeiro nanoformulado aprovado nos Estados Unidos foi o Doxil em 1995, era baseado em simples vesículas lipídicas protegidas com polietilenoglicol para impedir a resposta imune e prolongar o tempo de circulação do fármaco. Atualmente, os de última geração usam revestimentos de ligantes específicos de tecido para direcionar melhor aos tumores, como o BIND-014, tal como a liberação da carga útil controlada por estímulos, como o ThermoDox. Essa evolução permitiu uma entrega de terapêuticos através de barreiras biológicas, o endereçamento seletivo e uma maior retenção tumoral. Dispõe-se, no presente, de 15 medicamentos para o câncer com base em nanopartículas aprovados globalmente e, só nos EUA, em torno de 75 estavam sendo testados até agosto de 2019. Além disso, nota-se que novas formulações podem ser pesquisadas dada a gama de possibilidades farmacológicas, tais quais lipossomas, nanopartículas poliméricas ou lipídicas, inorgânicas e micelas poliméricas, bem como novas técnicas: infiltração tumoral com nanopartículas e o uso de nanomateriais de engenharia imunológica. **CONCLUSÃO:** Desse modo, evidencia-se que a nanotecnologia está tendo um impacto significativo na elaboração de medicamentos, principalmente nos direcionados a tecidos alvos, o que deixa cada vez mais próxima a capacidade de tratar seletivamente células neoplásicas sem prejuízo às normais do paciente, um ótimo avanço e uma alternativa à radioterapia e quimioterapia, causadoras de diversas intercorrências sistêmicas. Além disso, observou-se que é crescente o número de testes com novas substâncias e técnicas, dado os bons resultados clínicos alcançados.

**Palavras-chave:** Câncer. Medicamentos. Nanotecnologia. Oncologia.

## **A IMPORTÂNCIA SOBRE O ESCLARECIMENTO DA FIBROSE CÍSTICA INFANTIL**

*Gabrielle Brasil de Almeida, Iago Matos Mendonça, Igor Guedes Eugênio, Raíssa Tenório de Souza Costa, Maria Luísa Nunes Ribas Pinto, Kelly Cristina Lira de Andrade*

**INTRODUÇÃO:** A fibrose cística é uma doença congênita rara que atinge cerca de 1:7000 nascimentos no Brasil e vem se tornando um fator significativo na taxa de mortalidade infantil. É uma enfermidade desencadeada pela mutação em uma proteína de membrana, *cystic fibrosis transmembrane conductance regulator*, que ocasiona a produção de um muco espesso, o que compromete as glândulas exócrinas podendo ocorrer em diversas células epiteliais. **OBJETIVO:** Avaliar a importância da divulgação dos aspectos da fibrose cística infantil. **METODOLOGIA:** Revisão sistemática da literatura utilizando como critério de inclusão a publicação original dos artigos. Foi analisado o portal de periódicos da Universidade Federal de Santa Maria e a base de dados SciELO e Medline (via PubMed). Utilizou-se a estratégia de busca Fibrose Cística AND Criança AND Congênito e seu correspondente em inglês. Além disso, foi estabelecida as etapas de leitura por títulos, resumos e artigos. **RESULTADOS:** Foram encontrados 64 artigos na SciELO e 75 artigos na Medline quando utilizado o filtro para busca de artigos a partir de 2014. Dois artigos foram encontrados no portal de periódicos. Ao final, nove foram selecionados. Observou-se o desconhecimento da enfermidade pela população, evidenciando o despreparo dos profissionais de saúde para lidar com a fibrose cística, o que acarreta o sofrimento para a procura por diagnóstico e tratamentos. O tratamento é baseado apenas no uso de medicamentos e, todavia, a fibrose cística é uma doença que compromete o psicológico das crianças, visto que, em sua maioria é necessário submetê-las a internações sistemáticas e frequentes. Além disso o ciclo de amizade é atenuado devido os pais de outras crianças temerem a transmissão. **CONCLUSÃO:** Nota-se a necessidade de divulgar os aspectos da fibrose cística na população, posto que a falta de informação compromete o diagnóstico e tratamento da enfermidade. Em crianças, em especial, isso pode gerar um impacto maior, comprometendo o seu meio social e em consequência afetando o psicológico.

**Palavras-chave:** Congênito. Criança. Fibrose cística.

## **A INFLUÊNCIA DA DIETA MATERNA COMO ETIOLOGIA DAS DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS**

*Anderson Victor Barros Queiroz, Coriolano Cabral de Melo Neto, Everton Heder Ramos de Farias, João Timóteo de Andrade Júnior, Paulo Ricardo de Farias Carvalho, Aline Tenório Lins Carnaúba*

**INTRODUÇÃO:** A hipótese da programação intrauterina para doenças da vida adulta prediz que exposições precoces a determinados agentes ambientais, como padrões alimentares na fase fetal, podem predispor a doenças geradas na vida adulta. A epigenética é a área de pesquisa que estuda esse processo de modificação na expressão de um gene por fatores externos e as alterações nas características fenotípicas. Um dos objetivos de estudo dessa ciência, é o estudo das Doenças Crônicas Não Transmissíveis, que abrangem doenças cardiovasculares, respiratórias crônicas, diabetes *mellitus* e câncer. **OBJETIVO:** Compreender a influência da dieta materna nos mecanismos de controle epigenético que predispõe o desenvolvimento precoce ou tardio das Doenças Crônicas Não Transmissíveis. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão integrativa nas bases de dados: Scielo e Medline (via PubMed), utilizando a estratégia de busca: “*Epigenomics AND Chronic disease AND Maternal Nutrition*”. Como critério de inclusão foram adotados artigos que relacionavam a dieta materna e o aparecimento de Doenças Crônicas Não Transmissíveis. **RESULTADOS:** Dos nove artigos encontrados foram utilizados apenas seis, que apontaram a influência dos padrões alimentares maternos nas modulações epigenéticas relacionadas às Doenças Crônicas Não Transmissíveis. Esses estudos evidenciaram que dietas baseadas em alimentos ricos em carboidratos e pobre em proteínas, ou de baixo teor de nutrientes e densos de energia, são potenciais contribuintes para o desequilíbrio energético tendo uma forte e significativa associação com o excesso de peso e de obesidade na prole feminina. Em relação ao câncer, um estudo mostrou que a suplementação de Selênio durante a gestação modula uma diminuição no risco de desenvolvimento de câncer de mama na prole feminina. Além disso, observou-se que as doenças respiratórias crônicas, foram manifestações menos frequentes em mães que faziam suplementação com ácidos graxos poliinsaturados. **CONCLUSÃO:** As influências descritas sobre a alimentação na dieta materna elencam padrões benéficos ou prejudiciais, a partir da modulação a nível epigenético que podem se relacionar ao aparecimento do espectro de Doenças Crônicas Não Transmissíveis.

**Palavras-chave:** Doença Crônica. Epigenômica. Nutrição Materna.

## **A INFLUÊNCIA DAS ATIVIDADES EXTENSIONISTAS COMO METODOLOGIA DE APRENDIZADO TEÓRICO E PRÁTICO NA FORMAÇÃO DO CONHECIMENTO SOBRE LEISHMANIOSE VISCERAL EM ESTUDANTES DO ENSINO FUNDAMENTAL DE UMA ESCOLA PÚBLICA**

*Everton Heder Ramos de Farias, Anderson Victor Barros Queiroz, Coriolano Cabral de Melo Neto, João Timóteo de Andrade Júnior, Rafael Barbosa Bonfim, Ana Carolina Medeiros de Almeida, Cristiane Monteiro da Cruz*

**INTRODUÇÃO:** Atividades extensionistas universitárias consiste em uma inter-relação da universidade com a comunidade, a qual tem finalidade de contribuir com o processo de formação profissional dos alunos, como também, atividades de promoção de educação em saúde. Assim, é por meio de atividades pedagógicas, lúdicas e dinâmicas que os estudantes do Curso de Medicina do Centro Universitário CESMAC abordaram o tema de Leishmaniose Visceral na Escola Edmilson Pontes, Maceió, AL. **OBJETIVO:** Demonstrar a importância da informação a respeito da leishmaniose visceral através de uma atividade extensionista e uma comprovação da fixação acerca dessa zoonose endêmica para alunos de ensino fundamental da Escola Edmilson Pontes. **METODOLOGIA:** Foi realizado um estudo transversal na Escola Edmilson Pontes, Maceió, AL, com 26 alunos para analisar a influência das atividades lúdicas. Como critério de inclusão para atividades foram escolhidos uma peça teatral, paródia, explicações simples e um questionário para comprovar uma maior fixação do conteúdo de leishmaniose visceral pelos alunos dessa escola pública. Os materiais utilizados foram, cartazes, trajes específicos que representou o mosquito flebotômico, bola, caixa de som e lápis. **RESULTADOS:** Como a grande maioria dos alunos eram crianças, a forma que se encontrou para garantir uma melhor interação e aprendizado foi através de um questionário, prezando sempre a linguagem simples. Dessa forma, evidenciou-se que na amostra estudada que os 26 alunos (100%) da Escola Edmilson Pontes conseguiram interpretar que a doença estudada era a Leishmaniose Visceral. Nesse sentido, 25 alunos (96,1%) acertaram os animais envolvidos na doença, 23 alunos (88,4%) conseguiram responder a forma correta de transmissão da doença e os principais órgãos acometidos. Além disso, 22 alunos (84,6%) acertaram a primeira escolha medicamentosa para o tratamento da doença e 20 alunos (76,9%) assinalaram corretamente os sintomas da doença. Entretanto, apenas 2 alunos (7,6%) conseguiram absorver que a doença nem sempre é sintomática. **CONCLUSÃO:** A utilização de atividades lúdicas conseguiu comprovar uma maior atenção dos discentes durante a ação, aumentando a interação com os extensionistas e conseqüentemente uma maior absorção do conteúdo, elevando o nível de instrução sobre a doença.

**Palavras-chave:** Educação em saúde. Leishmaniose Visceral. Relações Comunidade-Instituição.

## **A INFLUÊNCIA DAS ATIVIDADES EXTENSIONISTAS COMO METODOLOGIA DE APRENDIZADO TEÓRICO-PRÁTICO**

*Beathrys Manoely Souza Marques da Silva, Danielle Carvalho do Nascimento, Emelly Nascimento da Silva, Jéssica Barbosa Maia da Silva, Cristiane Monteiro da Cruz, Aline Tenório Lins Carnaúba, Ana Carolina Medeiros de Almeida*

**INTRODUÇÃO:** A Constituição vigente estabelece que as universidades devem ser sustentadas pelo tripé: ensino, pesquisa e extensão, tendo as atividades extensionistas como uma forma de exercer a autonomia didático-científica e impactar o meio social. Historicamente o ensino médico tem priorizado um modelo tecnicista, o que implica na formação de profissionais pouco sensíveis ao uso social da ciência. Dessa maneira, a extensão visa desenvolver ações de ensino em saúde a fim de promover a emancipação da população neste âmbito. **OBJETIVO:** Descrever como as ações de ensino em saúde podem promover a prevenção de doenças parasitárias. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão integrativa nas bases de dados Medline e SciELO, por meio dos descritores “extensão comunitária”, “meio social” e “doenças parasitárias” com o operador booleano AND. Adotou-se como critério de inclusão artigos em português, teses e disponibilidade de texto completo entre 2015 e 2018. Os critérios de exclusão foram capítulos de livros e artigos de anos anteriores a 2015. **RESULTADOS:** Ao total foram encontrados 264 artigos, dos quais 17 (6,44%) foram selecionados a partir da leitura do título e do resumo e 3 (1,14%) incluídos neste trabalho. As precárias condições de vida, aliadas ao saneamento básico escasso e à falta de conhecimento da população sobre a transmissão e controle das parasitoses contribuem para o aumento da prevalência dessas infecções, atuando como uma grave ameaça à saúde humana. Esta realidade mostra a importância das ações extensionistas, desmistificando a barreira entre a instituição universitária e a população, no fomento à participação popular através de ações que estimulam o interesse para o cuidado à saúde, a fim de melhorar as condições de vida e os hábitos de higiene dessa população. Dessa forma, a extensão universitária surge como uma ferramenta de transformação social, uma vez que tem como objetivo a democratização do acesso à saúde e ao conhecimento. **CONCLUSÃO:** A metodologia de aprendizado teórico-prático, portanto, é de fundamental importância para atenuar as condições limitantes que a comunidade apresenta, constituindo uma ferramenta válida para o controle e prevenção das parasitoses, fator determinante para a melhoria da qualidade de vida da população.

**Palavras-chave:** Doenças parasitárias. Extensão comunitária. Meio social.

## **A NECESSIDADE DE UMA DIETA HIPERCALÓRICA EM PACIENTES PORTADORES DE FIBROSE CÍSTICA**

*Isabela Araújo Barros, Beatriz Cordeiro de Godoy Miranda, Lucas Rodrigues Pacífico Chagas, Matheus Henrique Costa de Araújo, Régia Caroline Peixoto Lira*

**INTRODUÇÃO:** A fibrose cística é uma doença genética, mais comum em populações caucasianas, que se dá por meio da alteração no transporte de íons de cloreto através das membranas das células. É uma doença herdada de modo autossômico recessivo. Se expressa através da presença de mutações em ambas as cópias do gene para a proteína reguladora da condutância transmembrana na fibrose cística (CFTR). Desse modo, ocorre um espessamento do muco havendo prejuízo na produção das enzimas pancreáticas, responsáveis pela digestão dos alimentos, o que promove deficiente absorção nutritiva, conduzindo à necessidade da adição de óleos vegetais na dieta, além de suplementos em pó ou líquido, em casos mais críticos. **OBJETIVO:** Ressaltar a importância de uma dieta hipercalórica em pacientes portadores de fibrose cística. **METODOLOGIA:** Esta análise refere-se a uma revisão de bibliografia, sendo utilizada a base de dados *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), com os descritores cadastradas no DeCS: Fibrose Cística, Estado Nutricional e Dieta, associados ao operador booleano AND. **RESULTADOS:** Foram encontrados 4 artigos, dos quais, 1 foi descartado por apresentar fuga ao tema proposto. A partir dos 3 artigos avaliados, inferiu-se que a alimentação é um fator diretamente envolvido com a manutenção de uma qualidade de vida razoável em pacientes com fibrose cística. A proteína CFTR está envolvida com a formação de suor, fluidos digestivos e o muco. Assim, se a CFTR não é funcional, secreções que deveriam ser finas tornam-se espessas. Não existe cura para a fibrose cística, sendo possível somente tratá-la com antibióticos durante os constantes casos de infecção, além da inalação de soro fisiológico e salbutamol. Outrossim, o cuidado com a alimentação é uma das bases do tratamento da fibrose cística, isso porque no pâncreas, o muco acumulado ocasiona uma obstrução dos canais pancreáticos, levando à destruição do órgão, o que prejudica a produção de enzimas pancreáticas importante na absorção de nutrientes. **CONCLUSÃO:** A alimentação de pacientes com fibrose cística deve ser hipercalórica, hiperlipídica e hiperproteica, associada à suplementação de vitaminas A, D, E e K. Sendo imprescindível um acompanhamento médico e nutricional desses pacientes.

**Palavras-chave:** Dieta. Estado Nutricional. Fibrose Cística.

## **A OCORRÊNCIA DE INTERNAÇÕES POR DOENÇA HEMOLÍTICA DO FETO E RECÉM-NASCIDO EM ALAGOAS**

*Júlia Nikaelly Medeiros Leite Correia, Bianca Gonçalves Batista, Renata Chequeller de Almeida, Waléria Dantas Pereira Gusmão, Izabelle Quintiliano Montenegro Bomfim*

**INTRODUÇÃO:** A doença hemolítica do recém-nascido, também conhecida como eritroblastose fetal ou perinatal é suscitada pela divergência sanguínea entre o fator Rh+ e Rh- e quando presente pode trazer complicações, conduzindo a internações. **OBJETIVO:** O presente trabalho objetivou relatar a ocorrência de internações por doença hemolítica do feto e recém-nascido por sexo, em Alagoas. **METODOLOGIA:** Foi realizado um estudo transversal descritivo, a partir de coleta de dados no Sistema de Informações Hospitalares pelo DATASUS, estratificando-se por gênero durante o período de 2014 a 2018. Os critérios de inclusão utilizados foram fetos ou recém-nascidos internados por doença hemolítica no Município de Maceió-AL e os critérios de exclusão foram referentes à internações por Anemia falciforme. **RESULTADOS:** Identificou-se 247 internações por doença hemolítica do feto ou de recém-nascido em Maceió no período estudado. Para o ano de 2014, 21 internações foram referentes as do gênero masculino e 17 internações para o sexo feminino. Já para o ano de 2015, houve um total de 50 internações sendo 29 referentes as do gênero masculino e 21 do gênero feminino. Em 2016, das 62 internações registradas, 33 corresponderam ao gênero masculino e 29 ao gênero feminino. No ano de 2017, houve uma redução no número de internações quando comparado ao aumento anual evidenciado nos anos de 2014 a 2016. Foram relatadas 62 internações, das quais o gênero masculino (33 internações) prevaleceu sobre o gênero feminino (29 internações). No ano de 2018, foi possível identificar 42 notificações de internações, com maior representatividade do sexo feminino (23 internações), quando comparado com o gênero masculino. **CONCLUSÃO:** Nesse sentido, conclui-se que nos anos de 2014, 2015, 2016 e 2018, houve prevalência de internações de doença hemolítica no sexo masculino. Pode-se perceber que no período estudado ocorreu uma oscilação nas internações.

**Palavras-chave:** Epidemiologia. Eritroblastose fetal. Hospitalização.

## **A OCORRÊNCIA DE INTERNAÇÕES POR SÍFILIS CONGÊNITA EM CRIANÇAS MENORES DE UM ANO NO MUNICÍPIO DE MACEIÓ**

*Marcela de Almeida Costa Marques, Bianca Gonçalves Batista, Letícia Lemos, Júlia Nikaelly Medeiros Leite Correia, Monisy Yally da Nóbrega Lemos, Patrícia Morgana Alves da Silva, Aline Tenório Lins Carnaúba*

**INTRODUÇÃO:** A sífilis congênita é uma doença infecciosa ocasionada pelo *Treponema pallidum*, de transmissão predominantemente sexual. A propagação é decorrente da disseminação hematogênica da bactéria por via transplacentária. Segundo o Ministério da Saúde, o número de casos de sífilis na gestação vem aumentando significativamente a cada ano no Brasil, isso é compatível a grande incidência de casos em Maceió, tratando-se de uma questão de saúde pública de notificação compulsória. Esse aumento pode ser atribuído à alta cobertura de testagem, a redução do uso de preservativo e resistência dos profissionais de saúde a administração de penicilina na Atenção Básica. **OBJETIVO:** O presente estudo objetivou verificar a ocorrência de internações por sífilis congênita entre crianças menores de um ano por sexo, em Maceió. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo transversal descritivo a partir de coleta de dados no Sistema de Informações Hospitalares pelo DATASUS, estratificando-se por sexo e por período (2014-2018). Os critérios de inclusão utilizados foram crianças internadas por sífilis congênita abaixo de um ano de idade no Município de Maceió-AL e os critérios de exclusão foram referentes a outras doenças sexualmente transmissíveis. **RESULTADOS:** A partir das buscas no sistema DATASUS foi identificado 1.253 internações por sífilis congênita entre crianças menores de um ano por sexo, em Maceió no período estudado. O número de internações comparado ao sexo foram, respectivamente, 246 internações no ano de 2014 sendo desses 126 do sexo masculino e 120 do sexo feminino, 2015 foram 237 internações sendo 110 do sexo masculino e 127 do sexo feminino, 2016 com 240 internações sendo 122 do sexo masculino e 118 do sexo feminino, 2017 com 239 internações sendo 117 do sexo masculino e 122 do sexo feminino e até dezembro de 2018 foram notificadas 291 internações sendo 131 do sexo masculino e 160 do sexo feminino. Contudo, observou-se que em 2014 e 2016, houve prevalência de internações por sífilis congênita no sexo masculino. Já em 2015, 2017 e 2018 houve aumento das internações principalmente em pacientes do sexo feminino. **CONCLUSÃO:** Ocorrendo assim, uma oscilação no número de internações, com uma maior prevalência do sexo feminino durante os anos estudados.

**Palavras-chave:** Gestante. Sífilis Congênita. Transmissão.

## **A PERSISTÊNCIA DA VIOLÊNCIA SEXUAL FEMININA E O ABANDONO DO TRATAMENTO AMBULATORIAL CONTRA O VÍRUS DA HEPATITE B**

*Lara Lobo Camargo, Álvaro Matheus Claudino do Amor Divino, Maria Carolina Cândido dos Santos, Larissa Gabrielle de Souza Bomfim, Vélber Xavier Nascimento*

**INTRODUÇÃO:** A violência sexual é uma maléfica realidade enfrentada majoritariamente pelo segmento feminino. Dentre os problemas acometidos, além dos psicológicos, existem, ainda, as doenças sexualmente transmissíveis, como a hepatite b, que após 6 meses de manifestações sintomáticas evolui para uma doença crônica. O vírus da patologia é um membro da família *Hepadnaviridae*, gênero *Hepadnavirus*, o qual é tido como menor genoma de vírus humano conhecido. Além disso, esse já esteve em contato com aproximadamente um terço da população mundial, decorrente, principalmente, da escassez da vacinação e do abandono no tratamento ambulatorial. **OBJETIVO:** Objetivou-se uma análise de dados mediante revisão literária simplificada para ressaltar os aspectos clínicos acerca da hepatite b e sua relação com a violência sexual seguida de abandono do tratamento ambulatorial. **METODOLOGIA:** Foi realizada uma revisão sistemática utilizando pesquisa de artigos científicos na plataforma Scielo, em outubro de 2019, através das expressões “hepatite b” e “violência sexual”. A busca resultou em 5 resultados, com a escolha desses para leitura e completa análise de dados. **RESULTADOS:** As pesquisas realizadas pelo Serviço de Arquivamento Médico e Estatística (SAME), no Ambulatório de Apoio a Vítimas de Violência Sexual (AAVVS), comprovam a relação dos altos índices de HBV com a persistência da violência sexual feminina, marcada pela abundante presença da partícula infecciosa no sêmen. Além disso, segundo o Ministério da Saúde, no que diz respeito ao tratamento pós-traumático, verificou-se que das vítimas do abuso, 74% abandonaram o tratamento profilático ambulatorial contra o vírus em questão. **CONCLUSÃO:** Torna-se evidente a notoriedade do aprimoramento de métodos que revertam essa situação, como o investimento de novas pesquisas e campanhas que alertem a população da necessidade do tratamento da doença, pois para uma forma eficaz de prognóstico, nesses casos, ressalta-se a interação ativa entre a terapia e a assistência ambulatorial.

**Palavras-chave:** Assistência Ambulatorial. Delitos Sexuais. Hepatite B.

## **A PREVENÇÃO AO ZIKA VÍRUS COMO FATOR PREPONDERANTE NA MELHORIA DA SAÚDE PÚBLICA NO BRASIL**

*Larissa Karoline Cavalcante Lessa, Letícia Louise Sousa de Lima, Maria Eduarda Freitas Martins, Tisiane Bezerra da Silva, Anansa Bezerra Aquino, Cristiane Monteiro da Cruz*

**INTRODUÇÃO:** O vírus da Zika é caracterizado por ser um arbovírus, ou seja, é transmitido por picadas de mosquitos da espécie *Aedes aegypti*. Quando comparada a outras arboviroses como dengue, Chikungunya e febre amarela apresenta um risco maior para complicações neurológicas, sendo a mais destacada a microcefalia congênita. Pode ser transmitida também por via sexual ou por via vertical, sendo essa responsável pelo exacerbado surto de bebês nascidos com microcefalia, tornando-se um grave problema de saúde pública no Brasil. **OBJETIVO:** Abordar a importância da prevenção ao Zika vírus. **METODOLOGIA:** Refere-se a uma revisão integrativa de literatura, realizada através da análise de publicações de artigos científicos em bases de dados, tais como Scielo, Medline (via BVS) e LILACS, utilizando como descritores: “Zika vírus AND prevenção AND controle”. Após leitura dos resumos, foram selecionados quatro artigos que apresentaram relação direta com o tema proposto e posteriormente analisados de maneira qualitativa. **RESULTADOS:** É fundamental observar que devido à epidemia do Zika vírus no Brasil é de extrema necessidade discutir acerca de sua prevenção. Assim, tendo em mente que é importante as medidas individuais e ambientais contra o mosquito, como a utilização de repelentes, telas anti-mosquitos, uso de roupas compridas, utilização de preservativos e a eliminação dos focos de água parada. As medidas de saúde sexual e reprodutiva também são muito importantes, como planejamento familiar, educação em saúde, uso de métodos contraceptivos e preservativos para evitar a transmissão de doenças. Além disso, é necessário expandir conjuntamente o combate vetorial e ambiental, isto é, sociedade e Estado devem trabalhar juntos com a finalidade de obter sucesso nas medidas de proteção contra o vírus da Zika. **CONCLUSÃO:** A prevenção do Zika vírus exige medidas de saúde coletiva, contudo há negligência do poder público e colocam-se as mulheres como público-alvo de medidas preventivas devido ao risco de microcefalia durante a gravidez. Além disso, o conhecimento das gestantes sobre o vírus é deficiente, representando uma falha na atenção básica em saúde. Assim, ocorre o desencontro de informações e, conseqüentemente, uma inexatidão nas políticas públicas divulgadas à população, o que corrobora com a epidemia do vírus Zika.

**Palavras-chave:** Prevenção e controle. Saúde Pública. Zika vírus.

## **A RELAÇÃO ENTRE DIETAS À BASE DE PLANTAS E DOENÇAS CARDIOVASCULARES**

*João Victor Pinheiro Martins, Maria Carolina Cândido dos Santos, Lara Lobo Camargo,  
Walfrido Bispo Junior, Larine Ferreira Lira, Juliane Cabral Silva*

**INTRODUÇÃO:** As dietas à base de plantas, como o vegetarianismo e veganismo, caracterizam-se pela redução do consumo de produtos de origem animal. Sabe-se que essas, normalmente, coincidem com a mudança do estilo de vida e a adoção de hábitos saudáveis. É sabido, também, que a alta ocorrência de doenças cardiovasculares em geral é associada a estilos de vida sedentários e não saudáveis. Logo, dietas vegetarianas e veganas estão relacionadas com uma menor frequência a esse tipo de patologia.

**OBJETIVO:** Relacionar a adoção de dietas à base de plantas e a incidência de doenças cardiovasculares. **METODOLOGIA:** Foi realizada uma revisão sistemática utilizando pesquisa de artigos científicos na plataforma Pubmed, em outubro de 2019, através das expressões "vegetarian" AND "heart diseases". A busca resultou em 279 resultados, e após uma leitura diagonal foram selecionados de 4 desses, visto o grau de semelhança entre eles, para leitura completa e análise de dados. **RESULTADOS:** Os estudos mostram que as dietas vegetarianas, quando acompanhadas por um profissional qualificado e bem planejadas, são um meio eficaz para a prevenção de doenças cardiovasculares no geral. Na revisão bibliográfica foi observado que existe uma relação entre os índices dessas e a adoção de dietas à base de plantas, sendo perceptível que quanto maior o consumo de produtos de origem animal, maior o risco. Desse modo, viu-se que há uma diferença estatística ainda dentre os adeptos a alimentação à base de plantas, sendo que ovo-lactovegetarianos (que ainda consomem alguns produtos, tal como ovos, leites e derivados) são mais susceptíveis do que veganos (que excluem totalmente produtos de origem animal, sendo sua dieta exclusivamente vegetal). **CONCLUSÃO:** Torna-se evidente que o consumo de vegetais e diminuição de produtos animais pode prevenir doenças cardiovasculares, sendo necessário a promoção desse tipo de dieta como uma nova estratégia, por meio de diretrizes e recomendações alimentares.

**Palavras-chave:** Dieta. Doenças cardíacas. Vegetarianismo.

## **A RELAÇÃO ENTRE FAIXA ETÁRIA, GÊNERO E MORBIDADE DOS CASOS NOTIFICADOS DE TRAUMATISMO CRANIOENCEFÁLICO EM ALAGOAS NO PERÍODO DE AGOSTO DE 2010 A AGOSTO DE 2019**

*Artur Duarte Pinto, Gabriel Cavalcante Ferraz, Laércio Pol-Fachin, Ernann Tenório  
Albuquerque Filho*

**INTRODUÇÃO:** O traumatismo cranioencefálico (TCE) consiste em qualquer agressão que acarrete lesão anatômica ou comprometimento funcional de couro cabeludo, crânio, meninges e/ou encéfalo. As causas mais frequentes são acidentes com veículos, agressões e quedas, respectivamente. A literatura sobre o tema normalmente associa maior incidência do agravo a jovens do sexo masculino. Dessa forma, indaga-se se houve relação desse tipo em Alagoas nos últimos 10 anos. **OBJETIVO:** Verificar a distribuição entre faixa etária e sexo quanto ao número de internações com TCE no estado de Alagoas de agosto de 2010 a agosto de 2019. **METODOLOGIA:** Estudo epidemiológico de série histórica, baseado em dados de domínio público disponíveis via DataSUS, e coleta de dados do Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS) no estado de Alagoas, de agosto de 2010 até agosto de 2019. As variáveis analisadas foram número de internações, sexo e faixa etária. **RESULTADOS:** Ao comparar a quantidade de internações decorrentes de TCE em Alagoas no período analisado, observou-se, em todos os anos analisados, uma preponderância do número de casos atingindo indivíduos do sexo masculino a partir dos 20 anos, especialmente na faixa entre 20 e 29 anos. O ano de 2013 foi o período em que mais foram registradas internações, com o número total de 1.048 (882 homens e 166 mulheres). Esse número elevado associado ao sexo masculino está possivelmente relacionado com diversos fatores, dentre os quais se destacam a maior exposição a acidentes de trânsito, a trabalhos perigosos e até mesmo à imprudência em ações domésticas. Campanhas de prevenção com foco nesse perfil (homens jovens) podem ter resultados positivos para a redução da incidência de TCE. **CONCLUSÃO:** Os dados sugeriram que a maior incidência do TCE em Alagoas ocorre em jovens do sexo masculino, especialmente nas faixas etárias entre 20 e 29 anos e entre 30 e 39 anos, de acordo com a literatura.

**Palavras-chave:** Lesão Craniocerebral. Sistema Único de Saúde. Trauma Craniano.

## **A RELAÇÃO ENTRE FAIXA ETÁRIA, GÊNERO E ÓBITOS DOS CASOS NOTIFICADOS DE LEISHMANIOSE VISCERAL NO PERÍODO DE 2008 A 2017 NO ESTADO DE ALAGOAS**

*Artur Duarte Pinto, Camila Mendes Toledo, Gustavo Capitulino Araújo Santos, Leticia Maria Perrelli Ramalho de Almeida, Sand Cavallari Bastos, Ana Carolina Medeiros de Almeida, Cristiane Monteiro da Cruz*

**INTRODUÇÃO:** Nos últimos anos, devido à rápida urbanização, houve um aumento expressivo dos casos de leishmaniose visceral em Alagoas. Isso pode ser atribuído à situação sanitária precária, a realização de rápidos diagnósticos, bem como a falta de conhecimento e prevenção por parte da população. Como em Alagoas existem áreas especialmente propensas à doença, a identificação de grupos populacionais mais expostos pode ajudar os profissionais de saúde a, diante de certos sintomas, terem um elemento a mais que os possibilite a promover a identificação precoce da leishmaniose visceral, evitando sua mortalidade. Dessa forma, a identificação de um grupo de acordo com o sexo e a faixa etária pode contribuir para a redução da mortalidade por leishmaniose visceral, bem como para a realização de campanhas educativas nesse sentido, uma vez identificados grupos mais propensos à contaminação. **OBJETIVO:** Avaliar a incidência e a mortalidade de leishmaniose visceral de acordo com a faixa etária e o sexo considerando os casos notificados em Alagoas entre 2008 e 2017. **METODOLOGIA:** Estudo transversal realizado na base de dados do DATASUS e coletados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação, obtendo-se o número de casos notificados em Alagoas nos anos de 2008 a 2017 e a mortalidade nesse mesmo período, distinguindo-se especificamente quanto à sua distribuição relativa ao sexo e à faixa etária. **RESULTADOS:** Ao comparar os registros de leishmaniose visceral e os grupos populacionais mais propensos à contaminação em Alagoas, observou-se, de 2008 a 2017, uma maior incidência para a população masculina na faixa etária entre um e nove anos (41,19%). No entanto, o número de óbitos foi maior entre os homens de 20 a 39 anos (39,13%), sugerindo que o diagnóstico para esse perfil populacional é tardio. **CONCLUSÃO:** Durante os anos de 2008 a 2017 em Alagoas, incidência de leishmaniose visceral foi mais alta na faixa etária de um a nove anos e a maior mortalidade ocorreu em homens entre 20 e 39 anos.

**Palavras-chave:** Doenças Negligenciadas. Leishmania. Leishmaniose Visceral. Prevenção de Doenças.

## **A RELAÇÃO ENTRE O AUMENTO DO NÚMERO DE ÓBITOS E A SUPEREXPLORAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE NOS DEPARTAMENTOS DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA**

*Thamyres Maria Bastos Valeriano, Bárbara Miranda Martins, Emanuel de Freitas Correia, Lorena Morgana Santos Silva, Nívea Carla dos Reis Silva do Amorim, Kelly Cristina Lira de Andrade*

**INTRODUÇÃO:** A intensificação do número de óbitos nos setores de urgência e emergência está relacionada a presença de uma rotina sobre-humana destinada aos profissionais de saúde. Além disso, é presente a atuação de uma doutrina restrita que nega uma abordagem mais dinâmica e flexível oferecida aos serviços hospitalares. **OBJETIVO:** Evidenciar a relação entre o aumento do número de óbitos e a superexploração dos profissionais de saúde nos departamentos de urgência e emergência e destacar as consequências físicas e psíquicas geradas aos envolvidos. **METODOLOGIA:** Foi realizada uma revisão integrativa de literatura sobre a relação entre o aumento dos óbitos e a exploração dos profissionais de saúde na base de dados MEDLINE (via PubMed) e Scielo. Utilizaram-se os descritores “*professionals*”, “*emergency*”, “*exploration*” na Medline e “*morte*”, “*urgência*”, “*profissionais*” na Scielo, ambos associados ao operador booleano AND. Além disso, somente foram selecionados estudos dos últimos cinco anos realizados com humanos nas bases de dados MEDLINE e Scielo. As etapas de seleção dos artigos foram leitura de títulos, resumos e artigos completos. Os critérios de inclusão foram artigos direcionados a análise psicológica dos profissionais de saúde. Além disso, foram excluídos os duplicados. **RESULTADOS:** Foram encontrados na Medline 19 resultados dos quais foi filtrado um que apresenta como foco principal a atuação dos profissionais. Na Scielo foram encontrados oito artigos, selecionando-se três que evidenciavam a atuação dos capacitados. Os profissionais de saúde não se restringem apenas à racionalidade científica ao exercer a profissão, pois ao administrarem um tratamento e lidarem psicologicamente com o enfermo em uma carga horária elevada, esses tornam-se vítimas da pressão social. **CONCLUSÃO:** Diante da relação do aumento do número de óbitos e da superexploração dos profissionais de saúde nos setores de urgência e emergência, é necessária a realização de medidas de combate aos abusos direcionados aos capacitados, através da regulação da carga horária e da efetivação dos direitos desse público.

**Palavras-chave:** Emergência. Óbito. Profissionais de saúde. Urgência.

## **A RESPONSABILIDADE DA EQUIPE HOSPITALAR EMERGENCIAL NA ABORDAGEM E NOTIFICAÇÃO DOS CASOS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA CONTRA A MULHER**

*Itana Bahia dos Santos, Gleyciane da Conceição Alves Souza, Lorena Morgana Santos Silva, Thamyres Maria Bastos Valeriano, Axel Helmut Rulf Cofré*

**INTRODUÇÃO:** A violência doméstica contra mulher é um fenômeno mundial que manifesta-se em diversas formas. Os profissionais de saúde - geralmente os primeiros a terem contato direto com esse público - têm a responsabilidade de intervir nesse problema de saúde pública, interrompendo o ciclo da violência e prevenindo a morte de vítimas desse mal. **OBJETIVOS:** Avaliar a responsabilidade da equipe hospitalar emergencial diante da abordagem das sobreviventes e da notificação dos casos e relatar possíveis medidas para a promoção de saúde, evitando reincidência e morbidade. **METODOLOGIA:** Revisão integrativa da literatura na base de dados Medline (via Biblioteca Virtual em Saúde). Utilizaram-se os descritores “*domestic violence*”, “*emergencies*” e “*woman*” associados ao operador booleano AND. Dentre os critérios de inclusão, utilizaram-se artigos escritos em inglês publicados nos últimos 10 anos. Nas etapas de seleção dos estudos, foram feitas as leituras dos títulos, resumos e artigos completos. **RESULTADOS:** Inicialmente foram encontrados 56 resultados, dos quais 34 foram excluídos pela leitura dos títulos e 20 pela leitura dos resumos. Ao final, dois estudos foram selecionados para a presente revisão. Estes estudos revelam que a segurança, a privacidade e a liberdade das sobreviventes são prioridades. Relata-se também que a investigação e demonstração de interesse do profissional é essencial para que haja o relato da vítima. Verifica-se melhor eficácia do atendimento quando as mulheres são atendidas individualmente e reconhecem seus direitos relacionados à segurança. A forma de abordagem e o procedimento de notificação pela equipe hospitalar emergencial são potencialmente influenciadores na quebra do ciclo da violência. **CONCLUSÃO:** Esses profissionais precisam de treinamento humanizado a fim de acolher a vítima e de oferecer confiança para o fornecimento de dados verídicos e necessários para a realização da notificação. A realização da notificação detalhada permite monitorar a reincidência desses atos, sendo acionados serviços auxiliares quando necessário.

**Palavras-chave:** Emergências. Mulheres. Violência doméstica.

## **A TERAPIA GÊNICA NO TRATAMENTO DA LEUCEMIA MIELOIDE CRÔNICA COMO ALTERNATIVA AOS MÉTODOS CONVENCIONAIS**

*Bárbara Miranda Martins, Beatriz Miranda Martins, Maria Clara Marques Mendonça Martins, Thamyres Maria Bastos Valeriano, Thayane de Deus Branco Nobre, Axel Helmut Rulf Cofré*

**INTRODUÇÃO:** A leucemia mieloide crônica é uma patologia provocada por uma translocação recíproca entre os cromossomos 9 e 22. Essa modificação expressa uma proteína alterada, com atividade de tirosina quinase, ativando modificações citológicas nas células progenitoras e nas vias de formação celular relacionadas à medula óssea. Assim, a terapia gênica pode ser usada como alternativa ao transplante de medula óssea e ao uso de inibidores de tirosina quinase em pacientes resistentes, que é o medicamento mais utilizado no tratamento da enfermidade. **OBJETIVO:** Avaliar a terapia gênica no tratamento da leucemia mieloide crônica como alternativa às intervenções convencionais. **METODOLOGIA:** Realizou-se uma revisão integrativa de literatura nas bases de dados Scielo e Lilacs, utilizando os descritores *gene*, *therapy* e o termo livre “*myeloid leukemia*” na Scielo e seus correspondentes em português na base LILACS, associados ao operador booleano AND; excluiu-se artigos não publicados nos últimos 10 anos, que não tratavam exclusivamente da espécie humana, que se limitavam a um único país e/ou não tratavam das terapias gênicas. **RESULTADOS:** Encontrou-se, nas duas bases, 20 resultados filtrados dos últimos 10 anos, quatro excluídos por estarem limitados a apenas um país, quatro excluídos por não tratarem da leucemia mieloide crônica e oito por não estarem relacionados à terapia gênica, utilizando-se quatro artigos para a realização do trabalho. A terapia gênica tem se tornado uma alternativa relevante no tratamento da leucemia mieloide crônica, não só pela dificuldade encontrada na compatibilidade de alguns casos de doação de medula óssea, mas pela resistência de alguns pacientes aos inibidores de quinase. Dentre os métodos de terapia gênica, podemos citar o silenciamento de genes (como o EZH2) por RNA de interferência, além de mecanismos como desacetilação de histonas e hipermetilação do DNA, envolvidos na regulação de genes supressores de tumores, de genes relacionados ao controle do ciclo celular e apoptose em neoplasias. **CONCLUSÃO:** O estudo de mecanismos inovadores de terapia gênica trará avanços não só no tratamento da leucemia mieloide crônica, mas, também, na elaboração de alternativas ao transplante de medula óssea em vários pacientes, o que demonstra, essencialmente, a importância de pesquisas e de uma maior aplicabilidade dessas técnicas.

**Palavras-chave:** Leucemia mieloide. Medula óssea. Supressão tumoral. Terapia genética.

## **A UTILIZAÇÃO DA IMUNOTERAPIA EM PACIENTES COM CANCER DE MAMA DO TIPO TRIPLO-NEGATIVO LOCALMENTE AVANÇADO OU METASTATICO PD-L1 POSITIVO**

*Carlos Sérgio Sampaio Almeida, Eraldo Abílio Pereira Moreira, Flávio Luís da Costa Júnior, Francisco de Assis Chaves, Rodrigo de Araújo Amorim, Wellington Alves Wanderley Lopes Filho, Aline Tenório Lins Carnaúba*

**INTRODUÇÃO:** O câncer de mama é o tipo de câncer mais comum em mulheres no Brasil e no mundo. Nesse universo, o subtipo triplo-negativo é responsável atualmente por 15% a 20% de todos os casos e caracteriza-se pela alta agressividade e por possuir uma péssima projeção de cura para as pacientes. Nesse cenário, o Atezolizumabe surge como uma opção no ramo da imunoterapia para pacientes triplo-negativos localmente avançado ou metastático PD-L1 positivo. **OBJETIVO:** Avaliar a eficácia da utilização do Atezolizumabe como imunoterapia em pacientes com câncer de mama do tipo triplo-negativo PD-L1 positivo. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão integrativa nas bases de dados Scielo e Medline (via Pubmed), utilizando-se a estratégia de busca “*immunotherapy AND breast cancer AND Atezolizumab*” e filtro de ano de publicação (nos últimos cinco anos). Os critérios de inclusão basearam-se em artigos que abordaram o tratamento do câncer de mama por meio da imunoterapia, mais especificamente o Atezolizumab. **RESULTADOS:** Foram encontrados 35 títulos nas referidas bases de dados, destes foram excluídos 21 por título, nove pelo resumo, restando cinco selecionados para a pesquisa. O Atezolizumabe, um anticorpo monoclonal, atua ligando-se à proteína PD-L1 e assim evita a formação de um complexo inibidor. A interação do checkpoint imunológico PD-1 e seu ligante PD-L1 aumenta consideravelmente no câncer de mama do tipo triplo-negativo e é responsável pela diminuição da resposta imune das células T. Nesse âmbito, estudos recentes demonstram que a taxa de sobrevida livre de progressão (SLP) em pacientes que usaram o Atezolizumabe em associação com o nab-paclitaxel foi maior que nos pacientes com associação do placebo com o nab-paclitaxel. Da mesma forma, a taxa de sobrevida global (SG) também obteve um aumento expressivo. **CONCLUSÃO:** O Atezolizumabe mostrou-se uma alternativa bastante eficaz no tratamento do câncer de mama triplo-negativo PD-L1 positivo, tornando-se assim uma terapia inovadora em um campo bastante carente de novas e satisfatórias opções terapêuticas.

**Palavras-chave:** Atezolizumabe. Câncer de mama. Imunoterapia.

## **A UTILIZAÇÃO DE PALMA FORRAGEIRA (OPUNTIA FÍCUS INDICA): UMA OPÇÃO PROMISSORA NA CICATRIZAÇÃO DE FERIDAS**

*Adro Adonai Bastos Costa de Lima, Gilsan Aparecida de Oliveira, Laércio Pol-Fachin*

**INTRODUÇÃO:** A cicatrização é um processo natural que é comum a todas as feridas, independente da origem. Contudo, problemas no processo de cicatrização de feridas cirúrgicas são comuns. Tais como: deiscência que tem percentual de mortalidade de até 10%; formação de queloide; inflamação, infecção entre outras complicações possíveis. Apesar de produtos cicatrizante serem produzidos, o alto custo os tornam inacessíveis a toda população. Os fitoterápicos aparecem como opção a toda a população não só pelo baixo custo, mas pelas qualidades terapêuticas. Contudo, pouco se sabe sobre a Palma forrageira (*Opuntia fícus indica*). **OBJETIVO:** Apresentar as propriedades cicatrizantes da palma forrageira (*Opuntia fícus indica*) no processo de cicatrização. **METODOLOGIA:** Foi realizada pesquisas por artigos nas bases de dados Pubmed, Scielo e Google acadêmico, com a estratégia de busca dos descritores em inglês: “*Opuntia fícus indica AND cicatrization*”, tendo como resultado 01 artigo no Pubmed. Já no Google acadêmico foram encontrados 195 artigos referentes a estratégia de busca, porém apenas 01 foi utilizado por apresentar confluência com o tema proposto. Foi estabelecido como critério de exclusão: outras espécies de palmas; ou a utilização da palma para outros fins. **RESULTADOS:** A partir de experimentos feitos com animais, macroscopicamente, houve fechamento total da ferida em 14 dias, sem inchaço e edema. Durante esse processo, formou-se uma crosta, a qual interferiu no processo cicatricial, pois serviu como barreira à migração celular, prejudicando a deposição de colágeno e epitelização da ferida. Além disso, evitou-se que o produto aplicado entrasse em contato com a área lesionada. Então, o descolamento foi necessário para o processo de cicatrização. Durante os estudos, as lesões não mostraram sinais de infecção. **CONCLUSÃO:** A utilização da pasta feita a partir da palma forrageira (*Opuntia fícus indica*) acelerou o processo de reepitelização, e retração de feridas. Porém, são necessários maiores investimentos e pesquisas para demonstrar a qualidade desta cactácea.

**Palavras-chave:** Feridas. Fitoterapia. Palma.

## **A VARIABILIDADE DO VÍRUS INFLUENZA ASSOCIADA A SUAS MUTAÇÕES**

*Maria Heloisa dos Santos Melo, Carolina Lessa Pereira de Melo, Eloá de França Carvalho, Alysson Roberto Romeiro Correia, Laércio Pol-Fachin*

**INTRODUÇÃO:** A Influenza é uma doença viral infecciosa que possui três tipos (A, B e C). Esse vírus, durante seu processo de replicação, pode sofrer mutações, o que potencialmente gera variantes inéditas, para os quais a sociedade não apresenta imunidade. Ainda, o vírus Influenza tem ampla facilidade de transmissão e acomete uma grande porcentagem de indivíduos pelo mundo. **OBJETIVO:** Diferenciar os três tipos de vírus Influenza quanto à sua genética e sintomatologia geral. **METODOLOGIA:** Foi realizada uma revisão integrativa, pela qual foram feitas buscas nas bases de dados SCIELO com a estratégia de busca “influenza AND mutações”. Foram encontrados dois artigos, sendo ambos usados nesse trabalho. **RESULTADOS:** O estudo das mutações do vírus influenza é importante para entender os motivos pelos quais a doença ainda não foi erradicada após tantos anos e frequentes pandemias relacionadas à virologia. A influenza A, por apresentar alta variabilidade, é responsável por grande parte das pandemias acometidas pelo mundo, em todas as faixas etárias, incluindo animais. Já a influenza B afeta apenas humanos, principalmente crianças, e possuem caráter epidemiológico leve. O vírus influenza C, diferentemente dos outros tipos, não é considerado epidêmico. Acrescido a isso, a grande mutabilidade do vírus influenza tipo A contribui para que as grandes epidemias estejam associadas a esse subtipo. Isso ocorre quando há recombinação do gene viral da influenza A, que infecta humanos, com o gene viral relacionado aos outros animais acometidos pela doença como, por exemplo, as aves. Considerado pelo ponto de vista clínico, a influenza A apresenta quadro patológico mais severo e infecta mais de uma vez o mesmo hospedeiro. **CONCLUSÃO:** Dessa forma, conclui-se que o vírus da influenza A está mais susceptível a mutações, que são alterações gênicas na fita do RNA viral, e aos principais casos epidêmicos e pandêmicos, quando comparado aos tipos B e C, devido à sua facilidade de propagação.

**Palavras-chave:** Genética. Influenza. Mutação. Pandemia.

## **ABORDAGENS TERAPÊUTICAS E DIAGNÓSTICAS EMPREGADAS NA ANEMIA BLACKFAN-DIAMOND**

*Emanuel de Freitas Correia, Igor Guedes Eugenio, Matheus Amorim Meira, Kelly Cristina  
Lira de Andrade*

**INTRODUÇÃO:** A anemia Blackfan-Diamond é uma rara aplasia eritrocitária congênita de herança autossômica, diagnosticada nos meses de vida iniciais através de análises das alterações morfofuncionais e sequenciamentos genéticos. É causada por mutações em genes, como o RPS19, codificadores de proteínas ribossômicas, a exemplo da S19. Nesse sentido, ocasionam deformidades craniofaciais e nos membros superiores, além de alterações comuns às anemias. Terapeuticamente, há três condutas, dependentes da resposta e necessidade do paciente: corticosteroides, transfusão sanguínea e transplante de medula óssea. **OBJETIVO:** Analisar os atuais procedimentos terapêuticos e diagnósticos utilizados na Anemia Blackfan-Diamond. **METODOLOGIA:** Revisão integrativa da literatura utilizando as bases de dados Medline, via Pubmed, e Lilacs, via BVS. Utilizaram-se os descritores “Anemia de Diamond-Blackfan”, “Tratamento” e “Diagnóstico” com o operador booleano AND e seus respectivos termos em inglês. Somente artigos originais realizados em humanos e publicados nos últimos cinco anos foram incluídos. A seleção dos estudos foi realizada por leitura de títulos, resumos e artigos completos. **RESULTADOS:** Inicialmente foram encontrados 46 artigos, sendo excluídos 20 na fase de título, seis na fase de resumo e cinco após leitura completa dos artigos. Assim, incluiu-se 15 estudos na presente revisão. Os dados encontrados demonstram que a Anemia Blackfan-Diamond é diagnosticada por meio de testes moleculares, hemograma e mielograma, realizados a partir de análises clínicas que comprovem sintomas anêmicos e anomalias físicas, as quais são: deformidades craniofaciais, como hipertelorismo e ponte nasal plana, polegar trifalângico, crescimento retardado e cardiopatias. Desse modo, o reconhecimento da doença ocorre geralmente até o primeiro ano de vida, fator-base na sobrevivência dos afetados, uma vez que a ausência de tratamento acarretaria osteossarcoma ou leucemia. Ademais, 78% dos pacientes respondem inicialmente aos corticosteroides, porém o uso prolongado desses fármacos gera pacientes refratários ao tratamento, recomendando-se a transfusão crônica de hemácias. Por fim, o transplante de células-tronco hematopoiéticas é a única alternativa curativa dessa doença. **CONCLUSÃO:** Mesmo que inúmeros genes sejam responsáveis, as mutações no RPS19, diagnosticadas por efetivos testes moleculares e sanguíneos, são as principais causas do comprometimento eritrocitário característico. Apesar de controvérsias na adesão aos tratamentos, os pilares permanecem: corticosteroides, transfusão de hemácias e transplante de medula-óssea.

**Palavras-chave:** Anemia de Diamond-Blackfan. Aplasia Pura de Série Vermelha. Diagnóstico. Medula Óssea. Tratamento.

## **AÇÃO EDUCATIVA SOBRE HANSENÍASE: RELATO DE EXPERIÊNCIA LÚDICA**

*Maria Eduarda Wanderley Nobre, Matheus de Andrade Amaral, Luis Henrique Alves Gomes, Waléria Dantas Pereira Gusmão, Anansa Bezerra de Aquino*

**INTRODUÇÃO:** A hanseníase é uma doença granulomatosa crônica causada pelo bacilo *Mycobacterium leprae*, que acomete principalmente a pele e os nervos periféricos. A doença afeta mais de 10 milhões de pessoas no mundo, é endêmica no Brasil, onde tem alta incidência, sendo superada apenas pela Índia. A melhor forma de minimizar o acometimento pela hanseníase e suas complicações é com medidas de conscientização e educação em saúde. **OBJETIVO:** Disseminar de forma lúdica o conhecimento acerca da prevenção e do tratamento da hanseníase para estudantes do ensino fundamental II de uma escola estadual, situada na cidade de Maceió-AL. **METODOLOGIA:** À priori foi criada e encenada, por graduandos do curso de medicina, uma peça teatral centrada num contexto de atendimento médico, em que o paciente acompanhado de sua esposa foi de encontro ao médico para realizar a devida consulta. O paciente relatou suas principais queixas, entre elas, manchas vermelhas por todo o corpo, redução de sensibilidade na pele e dores. O médico fez o exame físico, deu as recomendações de tratamento, e o que fazer para melhorar o quadro clínico. Em seguida, a sala foi dividida em dois grupos, os quais foram submetidos a uma série de perguntas a respeito do tema abordado, com intuito de, a partir dos conhecimentos obtidos, analisar a efetividade da ação. **RESULTADOS:** Observou-se que 90% dos alunos que assistiram a encenação foram capazes de responder corretamente as perguntas realizadas, por meio de questionário, indicando a efetividade das ações lúdicas na disseminação de informações sobre prevenção e tratamento de hanseníase. **CONCLUSÃO:** Sendo assim, pode-se inferir que as dinâmicas executadas foram eficientes como forma de promover educação em saúde, consolidando conhecimentos básicos necessários sobre hanseníase, sua prevenção e tratamento; além de possibilitar que os adolescentes tornem-se agentes ativos no processo de conscientização da população local.

**Palavras-chave:** Adolescentes. Educação em Saúde. Hanseníase. Prevenção. Tratamento.

## **ALTERAÇÕES NEUROLÓGICAS NOS FETOS FILHOS DE MÃES USUÁRIAS DE COCAÍNA E CRACK DURANTE A GESTAÇÃO**

*Fernanda Karolina Santos da Silva, Elaine Oliveira Lima, Lilian Costa Santos, Maria Adriely Cunha Lima, Monalysa da Cruz Nascimento, Tais Dias Murta*

**INTRODUÇÃO:** A cocaína, droga ilícita, derivada da planta *Erythroxylon coca*, misturada ao bicarbonato de sódio origina uma pasta básica de cloridrato de cocaína. Seu aquecimento origina uma pedra, cuja queima produz um vapor inalável e um ruído típico de estalo, por isso o nome crack. Seu efeito vasoconstritor, decorrente do aumento do tônus vascular, reduz o fluxo sanguíneo uteroplacentário, aumentando a chance de hipóxia e restrição de crescimento fetal intrauterino. Na mãe, aumenta a concentração de ocitocina, induzindo contrações uterinas, gerando altas taxas de partos prematuros. **OBJETIVO:** Verificar as alterações neurológicas causadas pelo uso de cocaína e crack, identificando semelhanças entre essas. **METODOLOGIA:** Realizaram-se buscas nas bases PUBMED, SCIELO e BIREME, utilizando os descritores “*crack cocaine*”, “*cocaine*”, “*pregnant woman*” e “*neurological changes*”. Foram utilizados 8 artigos, dos 23 encontrados, para elaboração deste resumo, com critério de inclusão o período 2014/2019 e de exclusão, não correlacionar os efeitos de ambas as drogas. **RESULTADOS:** As alterações neurológicas ocasionadas pelo uso de tais drogas estão associadas a defeitos no tubo neural, no desenvolvimento motor e no desenvolvimento cognitivo; variações no hipocampo e na amígdala, ocasionando alterações emocionais; microcefalia; transtornos comportamentais; déficit de inteligência, linguagem, funções executivas e controle de impulso e atenção; modificação na atividade de neurotransmissores podem interferir na diferenciação neuronal e na densidade cortical. **CONCLUSÃO:** Consequências relacionadas às alterações do desenvolvimento neural repercutem em todos os sistemas fetais. Portanto, baseado em artigos, é reforçada a importância do pré-natal para essas gestantes, permitindo redução nos índices de agravamento que acometem o feto.

**Palavras-chave:** Alterações neurológicas. Cocaína. Crack. Gestante.

## **ANÁLISE COMPARATIVA ENTRE ENTEROSCOPIA POR DUPLO BALÃO E ENDOSCOPIA CAPSULAR: EFICÁCIA DIAGNÓSTICA E RECUPERAÇÃO PÓS PROCEDIMENTO**

*Maria Eduarda de Souza Leite Wanderley, Maria Lucia Lima Soares*

**INTRODUÇÃO:** A enteroscopia por duplo balão (EDB) é uma técnica endoscópica que permite avaliar todo o intestino delgado e permite várias intervenções terapêuticas. Trata-se de endoscopia com balões acoplados na extremidade do tubo, que ao serem inflados, dilatam a alça aumentando o campo de visão do médico. Na endoscopia capsular (EC) o paciente deglute uma cápsula equipada com microcâmeras que capturam imagens ao percorrer a luz do intestino delgado. Há muita discussão sobre qual é o melhor exame em relação à eficácia diagnóstica e recuperação do paciente pós procedimento. **OBJETIVO:** Comparar a eficácia diagnóstica e a recuperação pós procedimento entre EDB e EC. **METODOLOGIA:** Foi feita uma revisão integrativa utilizando as bases de dados Lilacs, Science direct e Medline via Pubmed, sendo considerados apenas artigos dos últimos 10 anos, com conteúdo completo e gratuito, a partir dos descritores: endoscopia capsular, enteroscopia de duplo balão e diagnóstico, associados ao operador booleano AND. Totalizaram-se 145 artigos e ao final dessa seleção, 16 foram escolhidos. Descartaram-se os trabalhos em que o título, resumo e texto completo não estavam de acordo com o objetivo da pesquisa. **RESULTADOS:** A EC é um exame não invasivo tendo como vantagens conforto, segurança e boa visibilidade do interior das alças intestinais; como desvantagens estão a (1) incapacidade de controlar a direção e velocidade da cápsula o que gera imagens aleatórias e (2) preparo intestinal inadequado comprometendo a qualidade do exame. A EDB gera imagens de altíssima qualidade localizando precisamente as lesões, deve ser realizada em centro cirúrgico sob anestesia geral, e o tempo do procedimento é longo e há riscos (sangramento, perfuração de alça). **CONCLUSÃO:** A EDB por ser conduzida pelo médico, ser uma técnica endoscópica (padrão ouro em gastroenterologia) e permitir a realização de biópsias é bastante eficaz, todavia é um procedimento invasivo feito sob anestesia geral e sujeita a complicações. A EC é um método não invasivo e eficaz, no entanto está em desenvolvimento e necessita ser validado através de ensaios clínicos. A recuperação pós- procedimento na EC comparada a EDB maioria dos pacientes não apresentam nenhum desconforto, são liberados mais rapidamente e sofrem menos complicações.

**Palavras-chave:** Diagnóstico. Endoscopia capsular. Enteroscopia de duplo balão.

## **ANÁLISE DA ESTIMATIVA PROGNÓSTICA DO MAMMAPRINT NO CÂNCER DE MAMA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA**

*Lays Bezerra Madeiro, Luana de Almeida Paiva Lima Marinho, Sofia dos Anjos Cruz, Mariana Freire de Lima, Manuela Mayana Galvão Rodrigues*

**INTRODUÇÃO:** O câncer de mama é o principal tipo de câncer que acomete as mulheres. Aspectos multifatoriais estão associados ao aparecimento e desenvolvimento desse tumor, havendo uma grande variabilidade interindividual no momento do diagnóstico dessa patologia quanto na expressão fenotípica, tornando o diagnóstico um desafio. Sendo assim, o teste molecular Mammaprint de 70 genes foi desenvolvido para avaliar o risco de recorrência distante no câncer de mama em estágio inicial e promete revolucionar o tratamento da doença. **OBJETIVO:** Analisar a estimativa prognóstica do Mammaprint no câncer de mama por meio de uma revisão sistemática. **METODOLOGIA:** Foi realizada uma revisão sistemática da literatura, segundo a análise de artigos encontrados nas plataformas PubMed e CENTRAL, bem como nas bases de dados SciELO, LILACS e Medline, <https://clinicaltrials.gov/>, utilizando-se a estratégia de busca: "early detection" AND "breast cancer" AND "mammaprint". **RESULTADOS:** Foram encontrados 7 artigos no PubMed, 8 na BVS e 1 no LILACS, totalizando 16 artigos. Destes, 7 foram excluídos por duplicidade, 3 por se tratar de revisões de literatura e 2 foram excluídos por não contemplarem o objetivo da pesquisa. Dessa forma, foram selecionados 4 artigos para leitura na íntegra. Conclusão: Em 2009, MOOK et al, descreveu a sobrevida específica do câncer de mama (BCSS) em 5 anos de 99% com bom prognóstico, contra 80% para o grupo com mau prognóstico no ensaio MammaPrint. Em 2014, SAPINO et al, 157 amostras de FFPE de câncer de mama, analisou as seções centrais e cirúrgicas do tecido FFPE como uma alternativa ao tecido fresco, apresentando desempenho semelhante ao MammaPrint-fresh. Em 2016, BEUMER et al, com 2000 pares de amostras demonstraram uma concordância nos valores do índice MammaPrint entre os tipos de arranjos mini e genoma inteiro. Em 2017, TSAI et al, em 840 pacientes submetidos à classificação 70-GS, 44,5% apresentaram baixo risco e 55,5% apresentaram alto risco. **CONCLUSÃO:** Dessa forma, o prognóstico por 70 genes pode selecionar com precisão pacientes na pós-menopausa com baixo risco de morte relacionada ao câncer de mama dentro de 5 anos após o diagnóstico e pode ser de uso clínico na seleção de mulheres na pós-menopausa para quimioterapia adjuvante.

**Palavras-chave:** Breast câncer. Early detection. Mammaprint.

## **ANÁLISE DOS ASPECTOS MORFOLÓGICOS DO ESÔFAGO DE BARRETT NA PREDISPOSIÇÃO DE ADENOCARCINOMA**

*Vitória Maria Ferreira da Silva, Allana Bandeira Carrilho, Diana Moura dos Santos, Maria  
Lucia Lima Soares*

**INTRODUÇÃO:** O esôfago de Barrett (BE) é uma variação maligna no revestimento epitelial esofágico que compromete no desenvolvimento de adenocarcinoma de esôfago (ECA). O melhor marcador atual, embora imperfeito, para identificar a progressão neoplásica é a displasia detectada nas biópsias da mucosa obtidas na endoscopia. A sobrevida média da EAC em 5 anos é de 18%, que diminui para menos de 5% para pacientes tardiamente diagnosticados. **OBJETIVO:** Analisar os aspectos morfológicos do BE na predisposição de adenocarcinoma. **METODOLOGIA:** Revisão integrativa na plataforma de dados da Medline via Pubmed e Lilacs, utilizando os descritores: esôfago de barrett, morfologia e clínica médica, associados ao operador booleano AND. Foram incluídos apenas estudos dos últimos 10 anos, com conteúdo gratuito e título, resumo e textos relacionados com o objetivo da pesquisa. **RESULTADOS:** Totalizaram-se 30 artigos, sendo 7 selecionados para análise. O BE é definido pela presença de mucosa colunar acima da junção gastroesofágica na endoscopia. O de menor risco é desescalonado, em comparação com o escalonamento para aqueles com potencial de maior risco. De acordo com a análise histológica, pacientes mais velhos apresentam graus elevados de displasia em relação aos jovens. Há também evidências emergentes de que as células progenitoras da BE podem estar localizadas na cárdia gástrica. A estabilidade nas medidas de comprimento de BE ao longo do tempo, deve ser avaliado na endoscopia de vigilância. O comprimento do segmento BE >3 cm aumenta o risco de progressão, no desenvolvimento do ECA, em comparação com o comprimento do segmento <3 cm. As técnicas de imagem tendem a enfatizar os padrões glandulares observados no BE e foram mais úteis quando os endoscópios eram de fibra óptica e a ampliação e resolução limitada. **CONCLUSÃO:** Estudos comprovam que o BE é um fator predisponente para a evolução do ECA, particularmente letal. Na endoscopia é realizada biópsia para avaliar a presença de displasia, visto que o epitélio torna-se colunar e altera a mucosa. No BE de maior risco, o tratamento é encaminhado para terapia ablativa com acompanhamento programado e ressecção endoscópica para estadiar a lesão.

**Palavras-chave:** Clínica médica. Esôfago de Barrett. Morfologia.

## **ANÁLISE DOS BENEFÍCIOS DO USO DE INIBIDORES DA RECAPTAÇÃO DE SEROTONINA E NOREPINEFRINA NO TRATAMENTO DA FIBROMIALGIA EM ADULTOS**

*Izabel Rocha de Melo, Augusto Tonet, Isabela de Farias Cavalcanti, Larissa Farias Wanderley, Lorena Moura Galvão, Aline Tenório Lins Carnaúba*

**INTRODUÇÃO:** A fibromialgia é uma condição crônica caracterizada por dor crônica generalizada que coexiste com distúrbios do sono, disfunção cognitiva, fadiga, altos níveis de incapacidade e reduzida qualidade de vida. A terapia medicamentosa com inibidores da recaptção de serotonina e noradrenalina concentra-se na redução dos principais sintomas e na melhoria da qualidade de vida destes pacientes. **OBJETIVO:** O presente estudo objetiva avaliar os benefícios do uso de inibidores da recaptção de serotonina e norepinefrina no tratamento da fibromialgia em adultos. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão integrativa nas bases de dados Scielo e Medline (via Pubmed), utilizando a estratégia de busca “SSRI AND fibromyalgia”, com delimitação de idiomas (português, inglês) e tempo (nos últimos cinco anos). Foram adotados como critério de inclusão artigos que relacionavam o uso de inibidores de serotonina e o tratamento de fibromialgia. Foram encontrados 216 artigos nas bases de dados MedLine e Scielo, destes, 193 foram excluídos após a leitura do título, 18 após leitura do resumo, restando cinco artigos selecionados para a pesquisa. **RESULTADOS:** Acerca dos inibidores seletivos da recaptção de serotonina e norepinefrina, Duloxetine e Milnacipran apresentam uma leve eficácia na redução da dor e insignificantes melhoras no cansaço, qualidade de vida e do sono. Já o, Milnacipran se apresenta como o mais eficiente na redução de dor e cansaço, mesmo que essa redução só tenha se apresentado relevante em uma minoria dos pacientes. O Tramadol, apesar de ser um opióide, também possui ação leve na recaptção de serotonina e norepinefrina, sendo eficiente na redução da dor. Contudo, estudos demonstram que, dentre os medicamentos utilizados para melhoria dos sintomas da fibromialgia, os fármacos com menor taxa de descontinuação após um ano de uso foram os inibidores de serotonina e norepinefrina, quando comparados a anticonvulsivantes e antidepressivos tricíclicos, indicando menores efeitos colaterais dessa classe. **CONCLUSÃO:** Os benefícios do uso de inibidores da recaptção de serotonina e norepinefrina no tratamento da fibromialgia em adultos são: diminuição da dor, cansaço e melhora na qualidade de vida, apesar de apresentarem limitações.

**Palavras-chave:** Fibromyalgia. SSRI. Treatment.

## **ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DA MENINGITE MENINGOCÓCICA NO BRASIL**

*Melinna Gomes Cardoso Ferro, Carolina Vieira Targino Lopes Souza, Kelly Cristina Lira de Andrade*

**INTRODUÇÃO:** A Doença Meningocócica é caracterizada pela infecção bacteriana por *Neisseria meningitidis* e se apresenta sob diversas formas clínicas, que podem variar desde o estado de portador assintomático até a meningococemia fulminante. Com relação ao espectro clínico da Doença Meningocócica, a Meningite Meningocócica é a forma de apresentação mais prevalente e resulta da inflamação meníngea ocasionada pela disseminação hematogênica do microorganismo. **OBJETIVO:** Analisar epidemiologicamente a meningite meningocócica no Brasil. **METODOLOGIA:** Estudo descritivo retrospectivo utilizando dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan) acerca da Meningite Meningocócica, referente aos anos de 2012 a 2018. **RESULTADOS:** No Brasil, durante o período de 2012 a 2018, foram notificados 4527 casos confirmados de meningite meningocócica. Com relação à faixa etária, observa-se o acometimento de indivíduos de todas as idades, porém, possui destaque nos indivíduos menores de 4 anos de idade, sendo os maiores coeficientes de incidência da doença observados no primeiro ano de vida. Além disso, o sorogrupo C foi o mais apontado em todos os anos. Acerca da região de notificação, houve destaque para o sudeste, com aproximadamente 58% dos casos notificados. Foram registrados 554 casos com evolução para o óbito, cerca de 12% dos casos notificados. Evidenciou-se uma regular diminuição da incidência durante os primeiros 5 anos estudados: o primeiro ano, 2012, apresentou a notificação de 1000 casos e o quinto ano, 2016, registrou 460 casos – uma diminuição média anual de 108 casos. Entretanto, os dois últimos anos estudados apresentaram um aumento no número de casos: 502 casos registrados em 2017 e 516 casos em 2018. **CONCLUSÃO:** Com referência ao período analisado, a Meningite Meningocócica apresentou destaque para o acometimento de indivíduos com idade inferior a 4 anos, principalmente no primeiro ano de vida. Houve destaque, ainda, para a região sudeste e para o sorogrupo C. Ao longo dos primeiros 5 anos de estudo, houve uma regular diminuição no número de casos que, de acordo com a literatura, pode estar associada à admissão da vacina antimeningocócica C conjugada, em 2010. Porém, os 2 últimos anos estudados registraram aumento nas notificações.

**Palavras-chave:** Epidemiologia. Meningite meningocócica. *Neisseria meningitidis*.

## **ANÁLISE MICROBIOLÓGICA DE ALIMENTOS, UTENSÍLIOS E MANIPULADORES EM UMA AULA PRÁTICA DE LABORATORIO DE UM CENTRO UNIVERSITÁRIO LOCALIZADO EM MACEIÓ/AL**

*Mayara dos Santos Cavalcante, Cauanne Rayssa Chavim de Araujo, Mirelly Raylla da Silva Santos, Rosiane Rocha da Silva, Jamille Gonçalves Pacheco, Eliane Costa Souza*

**INTRODUÇÃO:** Os micro-organismos estão presentes em todos os lugares, podendo ser benéficos ou nocivos à saúde humana. Muitos destes podem contaminar os alimentos através dos manipuladores e utensílios e superfícies sem higiene. **OBJETIVO:** Realizar análise microbiológica nos alimentos e nas possíveis fontes de contaminação (manipulador e utensílios). **METODOLOGIA:** Foram realizadas pesquisas de coliformes a 35°C e 45°C através dos tubos múltiplos. *Staphylococcus aureus*, *Bacillus cereus*, aeróbios mesófilos e fungos pela técnica de semeadura de superfície, e a análise de *Salmonella sp.* foi através de estriamento de superfície. Os alimentos analisados foram: suco de laranja *in natura*, sanduíche natural, bolo caseiro e salada crua. Os utensílios foram: pegador de macarrão, colher de sopa e faca de serra. Em relação ao manipulador foram utilizados óculos, capa de celular, interior das unhas, fios de cabelo da cabeça e barba e o hálito. Vale salientar que as análises fizeram parte das aulas práticas da disciplina de controle higiênico sanitário dos alimentos do curso de nutrição noturno de um Centro Universitário localizado em Maceió/AL. **RESULTADOS:** Foi possível observar que em todos os alimentos os coliformes a 35° e 45°C estavam em contagens altas > 1.100 NMP/g ou mL. Com exceção do bolo simples, os alimentos apresentaram colônias típicas incontáveis de *Salmonella*, *Bacillus cereus*, Bactérias Mesófilas e *Staphylococcus aureus*. Nos utensílios e nas amostras do manipulador 100% apresentaram colônias de fungos e bactérias aeróbias mesófilas em altas contagens, sendo impossível realizar a quantificação. A presença de grandes quantidades de micro-organismos nos alimentos já processados, em utensílios e no manipulador, indicam falhas de higiene durante a elaboração dos produtos e higiene pessoal. **CONCLUSÃO:** 100% das amostras analisadas apresentaram algum tipo de contaminação microbiológica, e que falhas sanitárias podem contaminar excessivamente diferentes substratos, porém a utilização de boas práticas de manipulação pode minimizar contaminações evitando desta forma problemas futuros que possam causar danos à saúde do consumidor.

**Palavras-chave:** Análise de Alimentos. Bactérias. Higiene dos Alimentos.

## **ANÁLISE MICROBIOLÓGICA DE PLANTAS MEDICINAIS COMERCIALIZADAS A GRANEL EM LOJAS DE PRODUTOS NATURAIS EM MACEIÓ-AL**

*Camila Conceição Luz Soares, Lucimar Santos Pinho, Elionai Dias Soares, Jean Marcos da Silva, Vitor Luiz de Melo Silva, Eliane Costa Souza*

**INTRODUÇÃO:** Plantas medicinais são utilizadas para a produção de medicamentos ou na forma de chás objetivando a prevenção, o alívio ou a cura de doenças. Porém como são cultivadas no solo, podem conter perigos de natureza microbiológica. **OBJETIVO:** avaliar os parâmetros de qualidade sanitária de amostras de plantas medicinais comercializadas a granel em lojas de produtos naturais em Maceió/AL. **METODOLOGIA:** Foram 40 amostras coletadas entre as espécies *Morus nigra* L. (Amora), *Hibiscus sabdariffa* (Hibisco), *Cammelia sinensis* L. (Chá verde), *Maytenus ilicifolia* Martius. (Cavalinha) e *Equisetum arvense* L. (Espinheira Santa). Foram analisadas quanto a quantificação de fungos através das Unidades formadoras de colônias (UFC/g) e coliformes a 45° C e *Escherichia coli* através do Número Mais provável (NMP/g). **RESULTADOS:** A presente pesquisa demonstrou valores inaceitáveis para fungos e ausência de *Escherichia coli* em todas as amostras. Para coliformes a 45°C, 40% (n=16) das amostras estavam contaminadas, porém 18,75% (n=3) estavam com parâmetros acima do permitido pela legislação. **CONCLUSÃO:** Os resultados são preocupantes, já que esses produtos são frequentemente utilizados para o preparo de chás pela população. Diante desse fato, seria necessária uma atuação mais rígida por parte dos órgãos fiscalizadores competentes.

**Palavras-chave:** Chá. Controle de qualidade. Fitoterápico. Plantas medicinais.

## **ANEMIA DE FANCONI E SEUS IMPACTOS HEMATOLÓGICOS**

*Júlia Beatriz Porto Ferreira, Gabrielle Brasil de Almeida, Lucas Rodrigues Pacífico Chagas*

**INTRODUÇÃO:** A Anemia de Fanconi, também conhecida como síndrome da pancitopenia de Fanconi, é uma doença genética rara e heterogênea, encontrada em todos os grupos étnicos e observada em cerca de 1 em cada 360 mil nascimentos. Foi descrita inicialmente em 1927, pelo pediatra suíço Guido Fanconi. Este a caracterizou como uma forma rara de anemia aplásica familiar, que afetava três irmãos com baixa estatura e hipogonadismo. Atualmente, é considerada a causa hereditária mais comum de aplasia da medula óssea. **OBJETIVO:** Analisar a descrição clínica de pacientes diagnosticados com essa doença e seus impactos hematológicos. **METODOLOGIA:** Realizou-se uma revisão integrativa da literatura, utilizando as bases de dados SciELO e Google Acadêmico, com os descritores cadastrados no DeCS: Anemia de Fanconi e Medula associados ao operador booleano AND. Foi definido como etapa de seleção a leitura do título e resumo, sendo forma de critério a data de realização do artigo. **RESULTADOS:** Foram encontrados 16 artigos, sendo 3 selecionados por melhor se adequarem à temática. Destes, constatou-se que em 2/3 dos doentes, os primeiros sinais são malformações congênitas que envolvem o esqueleto, a pele, os sistemas uro-genital, cardio-pulmonar, gastrointestinal e nervoso central. As anomalias dos membros são uni ou bilaterais. Além de apresentarem baixa estatura e peso, e possíveis microcefalia e microftalmia, hipoplasias da eminência tenar são frequentes. Quase 20% dos doentes têm malformações do ouvido com ou sem surdez. Averiguou-se que aproximadamente aos 7 anos de idade, os pacientes com a doença dão início à um processo de falência da medula óssea. Esta aplasia medular está relacionada com os seguintes sintomas: palidez cutânea, sangramentos, infecções frequentes, cansaço excessivo, dificuldade em respirar, cefaleia e dores musculares. **CONCLUSÃO:** Infere-se que devido à aplasia medular, essa doença apresenta um prognóstico ruim, com uma esperança de vida reduzida, uma vez que a produção insuficiente de células sanguíneas na medula óssea afeta os três grupos de elementos sanguíneos: hemácias, leucócitos e plaquetas. Desse modo, o doente é tratado com antibióticos, transfusões sanguíneas para controlar a anemia grave e o baixo número de plaquetas, além da necessidade de transplante de medula óssea em casos mais graves.

**Palavras-chave:** Anemia de Fanconi. Aplasia. Medula.

## **ANEMIA REFRATÁRIA COM EXCESSO DE BLASTOS E SEUS TRATAMENTOS: UMA REVISÃO DE LITERATURA**

*José Geanderson Claudino dos Santos, Emerson Barbosa dos Santos, Sérgio Tenório de Albuquerque Filho, Juliane Cabral Silva*

**INTRODUÇÃO:** Classifica-se como síndromes mielodisplásicas neoplasias das células-tronco hematopoiéticas, divididas em 7 grupos segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS). Dentre elas, tem-se a anemia refratária com excesso de blastos (AREB), doença caracterizada pelo aumento excessivo de blastos na medula óssea ou no sangue periférico. A AREB é diferenciada em dois tipos, sendo classificada de acordo com a porcentagem de blastos no sangue periférico ou na medula óssea. **OBJETIVO:** O presente resumo teve como objetivo analisar e comparar cronologicamente tratamentos descritos na literatura e destacar inovações promissoras. **METODOLOGIA:** Foi realizada uma revisão de literatura nas bases de dados SciELO, PubMed e ClinicalTrials, com os descritores “refractory”, “anemia” e “treatment” e com o uso do operador booleano “AND”. Após a leitura dos resumos dos artigos, optou-se por incluir apenas aqueles que indicaram avanços referentes à modernização terapêutica, e que, no corte temporal, demonstraram eficiência no propósito final: restringir a proliferação neoplásica de células sanguíneas. Selecionou-se 7 das 191 publicações encontradas, todas situadas no período de 2009 ao de 2019, e escritas em Língua Portuguesa e Língua Inglesa. **RESULTADOS:** Concernente ao tratamento padrão, ou seja, à terapêutica mais utilizada para as síndromes mielodisplásicas, a quimioterapia se evidencia. Estudos mais recentes apontam que existe um desenvolvimento da AREB originada através do tratamento para leucemias (radioterapias); também sob o ponto de vista oncológico, é visto que mutações específicas podem causar uma maior suscetibilidade para essa condição. No que se refere aos tratamentos mais atuais, observou-se que ocorre a aplicabilidade de fármacos específicos para cada evento mutagênico, a saber o Ivosidenib® e o Enasidenib®. Constatou-se ambas as drogas citadas ainda estão em fase de testes, sendo que o Ivosidenib® já foi aprovado para o tratamento de leucemia mieloide aguda. Nesse campo de apuração, sucedem análises comparativas para a especificidade de fármacos perante cada situação. Ao realizar a revisão literária, constatou-se que os estudos mais recentes comprovaram uma maior eficácia e potência da substância Gilteritinib® se comparada à Midostaurina® – sendo a primeira mais atual que a segunda. **CONCLUSÃO:** Nesse sentido, as pesquisas que conferem uma melhor evolução aos tratamentos de mielodisplasias estão estritamente relacionados a químicos que atuam inibindo genes mutagênicos.

**Palavras-chave:** Inovador. Síndromes Mielodisplásicas. Tratamento.

## **ANSIEDADE E DEPRESSÃO ENTRE ESTUDANTES DE MEDICINA: UMA REVISÃO DA LITERATURA**

*José Alfredo dos Santos Júnior, João Pedro Paes Gomes, Rafael Augusto Eugênio Vital, Jônatas Petrus Duarte Feitosa, Eloisa Simões Alves, Diego Jefferson Silva Melo*

**INTRODUÇÃO:** A prevalência de sintomas depressivos encontrados em estudantes do curso de Medicina é muito superior à média da população geral, mais da metade apresenta sintomas depressivos durante o curso, quanto à ansiedade, essa é presente em uma parcela muito maior dos estudantes. Os altos níveis de stress e cansaço físico e psicológico dentro desse curso torna seus estudantes um grupo de risco para doenças psiquiátricas como depressão e ansiedade. **OBJETIVO:** O objetivo do trabalho foi realizar uma revisão bibliográfica acerca da ansiedade e depressão em estudantes de Medicina. **METODOLOGIA:** Foram selecionados artigos em língua portuguesa, inglesa e espanhola entre 2009 e 2019, nas bases de dados PubMed, Scielo, LILACS e MEDLINE. Utilizou como descritores as palavras: “estudantes”, “Medicina”, “depressão” e “ansiedade”. Para refinar a busca utilizou os Descritores Bolerianos: “and” e “not”. **RESULTADOS:** Muitos motivos são elencados pelos estudantes como sendo fator desencadeante para as crises de ansiedade, depressão ou pânico, entre os quais: as excessivas provas com tempo curto e grande quantidade de questões, provas orais, elevado número de disciplinas, presença de professores injustos, inexistência de tempo para diversão e o medo de não alcançar as notas desejadas, esses últimos sentimentos são mais exacerbados em estudantes de escolas particulares devido ao elevado valor das mensalidades. Foi identificado que os estudantes com melhor rendimento escolar têm maior risco de depressão e suicídio (alto risco), visto que, normalmente, são mais exigentes e são mais propensas em agonizar mediante uma falha. Porém, os estudos indicam que os fatores de depressão e ansiedade tendem a ser maior no início do ano/semestre e depois diminui com o passar do tempo. O casamento funciona como fator protetor, já a presença de filhos é um fator negativo, pelo maior grau de estresse. **CONCLUSÃO:** Assim, observa-se a necessidade de mudanças nas escolas médicas e um melhor olhar para o estudante de medicina devido a esses serem mais propensos a apresentar sintomas depressivos e ansiosos durante seu curso, que podem impactar o seu futuro profissional.

**Palavras-chave:** Ansiedade. Educação Médica. Saúde mental.

## **APLASIA MEDULAR: ASPECTOS CLÍNICOS E MULTIFATORIAS**

*Fernanda Gouveia Melanias, Tarciany das Neves Pulcino, Emanuel Felipe Marques  
Bezerra, Maria Ester Manso, José Cláudio da Silva*

**INTRODUÇÃO:** A Aplasia Medular é uma doença hematológica rara, de alta letalidade e pode ser conceituada como a falência da hematopoese. Quanto a epidemiologia, estima-se que a incidência do tipo adquirida seja de 2-4 pessoas por 1.000.000 ao ano. Esta doença manifesta-se de forma adquirida, podendo ser desencadeada pela exposição química e manifesta-se de diferentes formas, mas a sintomatologia da Aplasia Medular é caracterizada, pela pancitopenia, plaquetopenia e hipocelularidade acentuada na Medula Óssea. Outros sintomas visíveis são hemorragias e infecções provenientes da neutropenia intensa e fraqueza. A causa da falha da hematopoese na Aplasia Medular é multifatorial, mas a causa imunológica mais aceita pela literatura atual é que as células efectoras e citocinas relacionadas destruiriam os elementos mais jovens da Medula Óssea. O tratamento varia de acordo com a gravidade da doença e com a idade. **OBJETIVO:** O presente trabalho objetivou avaliar os aspectos clínicos da aplasia medular. **METODOLOGIA:** Foi realizada uma revisão integrativa de literatura, na qual pesquisou-se em diferentes bases e dados virtuais em saúde: Scielo e Medline (BVS) no período de 2009 a 2019, tendo como descritores; anemia aplástica, humanos, sinais e sintomas, inserindo o operador booleano “AND”. Foram excluídos artigos que não faziam relação direta com os aspectos clínicos. Sendo selecionados a partir da leitura dos títulos, resumos e artigos completos. Foram encontrados 383 artigos, dos quais selecionou-se 191 por meio do título, foi feita a leitura superficial de 47 e a completa de 21, selecionando-se 7 artigos para o estudo. **RESULTADOS:** Os resultados encontrados no presente estudo sugerem que a escassez de informações deve-se ao fato da raridade da enfermidade, e difícil diagnóstico. Verificou-se que Aplasia Medular possui diversas causas que dificultam o diagnóstico, entre elas: A falta ou ausência de percussores hematopoiéticos, distúrbios imunológicos e fatores externos. **CONCLUSÃO:** A Aplasia Medular é uma enfermidade grave, onde os fatores envolvidos em sua etiologia são fundamentais para proporcionar aos pacientes um tratamento eficiente. Igualmente, para a obtenção de um prognóstico positivo ao enfermo o diagnóstico precoce torna-se essencial. Também se observou o aumento da sobrevivência nessas últimas três décadas devido ao progresso no transplante de células hematopoiéticas.

**Palavras-chave:** Anemia aplástica. Humanos. Sinais e sintomas.

## **APLICAÇÃO DAS CÉLULAS T-CAR PARA TRATAMENTO DE CÂNCER HEMATOLÓGICO**

*Allana Bandeira Carrilho, Vitória Maria Ferreira da Silva, Régia Caroline Peixoto Lira  
Fusco*

**INTRODUÇÃO:** A imunoterapia adotiva de células T modificadas tem como intenção potencializar o sistema imunológico para atacar células tumorais. A estratégia induz a expressão de receptor quimérico de antígeno (CAR) em células T autólogas (*in vitro*), seguido de expansão destas células *ex vivo* e re-infusão no paciente. As células T CAR reconhecem antígenos na superfície da célula tumoral sem a necessidade de apresentação via MHC, combatendo o câncer de forma direta e eficaz. **OBJETIVO:** Realizar revisão sobre aplicações e efeitos adversos das células T-CAR no tratamento de cânceres hematológicos. **METODOLOGIA:** Revisão integrativa na base de dados Pubmed, utilizando descritores: células T-CAR, hematologia, câncer e imunoterapia adotiva, associados ao operador booleano AND. Foram incluídos apenas estudos com humanos, com conteúdo gratuito e título, resumo e textos relacionados com o objetivo da pesquisa. **RESULTADOS:** Totalizaram-se 105 artigos, sendo 9 selecionados para análise. Ensaios clínicos provaram a eficácia da transferência adotiva de células T projetada retroviralmente ou lentiviralmente para expressar CD19 no tratamento de leucemias e linfomas. Ao reconhecer o antígeno tumoral, as células T-CAR transmitem sinal de ligação, liberando e ativando citocinas para apoptose das células tumorais. Em 2017, a terapia foi aprovada para tratamento de leucemia linfocítica aguda refratária (em pessoas de 3 a 25 anos) e para linfoma de células B não-Hodgkin. Os principais efeitos adversos são síndrome grave de liberação de citocinas e neurotoxicidade, que podem ser controlados por intervenções precisas e rápidas. Além disso, há risco de desenvolver tumores secundários e pode haver resistência devido excesso de células tumorais portadoras do antígeno, células tumorais sem antígeno ou expressão de inibidor do receptor. **CONCLUSÃO:** Em condições muito específicas, a terapia com células T-CAR para CD19 está consolidada para tumores hematológicos, trazendo benefícios significantes na cura dessas doenças. Embora eficaz, ainda é uma imunoterapia personalizada, de alto custo e que pode causar citotoxicidade em células saudáveis que expressam o antígeno-alvo. Espera-se que nos próximos anos aumente da implementação da imunoterapia sem a necessidade de processos individualizados e, com isso, haja redução dos custos e maior acesso para a população acometida por tumores hematológicos.

**Palavras-chave:** Câncer. Células T-CAR. Hematologia. Imunoterapia.

## **APLICAÇÃO DE QUESTIONÁRIO COMO INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO NA FORMAÇÃO DO CONHECIMENTO SOBRE LEISHMANIOSE VISCERAL EM DISCENTES DO ENSINO FUNDAMENTAL DE UMA ESCOLA PÚBLICA**

*Thaise Ferreira Nunes, Maria Eduarda Gleife Leite de Novaes, Ana Carla de Albuquerque Pinto, Clara Kyteria de Sousa Cavalcante, Sarah Luanna Ferreira Soledade, Ana Carolina Medeiros de Almeida, Cristiane Monteiro da Cruz*

**INTRODUÇÃO:** Leishmaniose Visceral é uma doença endêmica nas regiões Norte e Nordeste, os surtos são recentes e merecem atenção, prevenção. O processo de ensino não deve ser voltado somente ao ato de fornecer informações essenciais ao aluno, ele deve induzi-los a refletir e desenvolver pensamento crítico e comportamento atitudinal. Para isso, a forma de questionário, possui a intenção de verificar se os objetivos do ensino sobre Leishmaniose foram atingidos. **OBJETIVOS:** Investigar se a aplicação de questionário como instrumento de avaliação contribuiu para aprendizagem sobre a Leishmaniose Visceral. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo transversal. Inicialmente foi realizado um teatro, seguido de apresentação de paródia trazendo informações didáticas à cerca da doença, em seguida foi aplicado um questionário contendo 09 perguntas de múltipla escolha, o qual foi construído especificamente para mensurar o grau de aprendizagem de 26 discentes do ensino fundamental da Escola Pública do município de Maceió. Para análise dos questionários foram consideradas adequadas as respostas que corroboravam os conceitos inseridos em sala de aula através da peça teatral e paródia, empregados por alunos de Medicina do quarto período de um Centro Universitário de Alagoas. Os questionários teriam a função de ferramentas para diagnosticar dificuldades dos alunos a respeito do tema abordado e avaliar a contribuição da intervenção didática, através de apresentação de peça teatral e paródia demonstrativa, para a construção do conhecimento acerca do tema. **RESULTADOS:** Observou-se que 100% dos alunos sabiam qual era a doença estudada; 96,1% acertaram os animais envolvidos na doença; 88,4% conseguiram responder a forma da transmissão da doença e os principais órgãos acometidos; 84,6% souberam dizer a primeira escolha medicamentosa para o tratamento da doença; 76,9% assinalaram corretamente os sintomas da doença; 50% conseguiram identificar que existe outra doença que pode ser confundida com a estudada; 30,7% responderam que o vetor da Leishmaniose Visceral é a fêmea do flebotomíneo; 11,5% tinham conhecimento sobre o diagnóstico e 7,6% sabiam que a doença nem sempre é sintomática. **CONCLUSÃO:** A aplicação de questionário como instrumento de avaliação mostrou contribuir de forma significativa para a aprendizagem dos alunos sobre conceitos relacionados a Leishmaniose Visceral confirmando a validade da metodologia empregada.

**Palavras-chave:** Aprendizagem. Avaliação. Leishmaniose Visceral. Questionário.

## **ASPECTOS CLÍNICOS E EPIDEMIOLÓGICOS DA INFECÇÃO POR HIV E COINFECÇÃO COM TB EM PACIENTES DA UNIDADE DE SAÚDE ESPECIALIZADA PAM SALGADINHO, MACEIÓ/AL**

*Lucas de Lima Vasconcelos, Nadiele Lopes, Juliane Cabral Silva, Larissa Isabela Oliveira de Souza, Régia Caroline Peixoto Lira Fusco*

**INTRODUÇÃO:** Apesar dos esforços, os índices epidemiológicos da infecção por HIV ainda são muito altos entre grupos específicos de pessoas. Na população HIV positiva, a tuberculose (TB) é a doença oportunista mais incidente e principal causa de hospitalização e morte. A TB é a doença infecciosa que mais mata no mundo. Em 2016 foram notificados mais de 400 mil diagnósticos de TB em pessoas infectadas com HIV, correspondendo a 13% dos novos casos de TB no mundo. **OBJETIVO:** Avaliar parâmetros clínico-epidemiológicos e sociodemográficos de pacientes HIV positivos de uma Unidade de saúde especializada de Maceió, tendo como foco a coinfeção por TB. **METODOLOGIA:** Foram coletados dados de prontuários de 150 pacientes HIV positivos, sendo avaliadas variáveis sociodemográficas (idade, sexo, escolaridade, área de residência, etc), epidemiológicas e fatores de risco que indiquem provável modo de transmissão do HIV. Esse trabalho obteve aprovação ética do Comitê de Ética em Pesquisa do CESMAC, sob número de parecer 3.126.156. **RESULTADOS:** A maioria dos participantes foi do sexo masculino (60%), com idade média de  $33 \pm 11,6$  anos, não tabagista (80,7%), não alcoolista (70%), não usuário de drogas ilícitas (94%), heterossexual (82%), com mais de quatro anos de escolaridade (39,4%) e residentes em área urbana (92%). Constatou-se a prática sexual como principal categoria de exposição (71,3%), sem relação importante com a prática sexual de único ou múltiplos parceiros. Foram identificados 22 casos de TB (14,7%), que apresentaram associação relevante com elevada carga viral (CV), (medianas da CV: TB+=8531,5; TB-=229; *Fold-change*=37,3;  $p=0,055$ ). Quase metade dos casos TB (10/22) apresentou diagnóstico de AIDS (*Odds-Ratio*=7,98;  $p<0,001$ ). Foram observados 17 casos de TB pulmonar e apenas 4 ganglionar, sendo o principal método diagnóstico a baciloscopia (BAAR). Observou-se elevada taxa de uso irregular da terapia retroviral para HIV (35,3%) e ausência de informações importantes para o perfil sociodemográfico e epidemiológico do HIV, a exemplo do número de parceiros (dados ausentes em 45,3% dos prontuários). **CONCLUSÃO:** O perfil das pessoas infectadas com HIV demonstra baixa frequência de fatores “supostamente” de risco, tal como baixa escolaridade, uso de drogas e relações homossexuais. Constatou-se ainda que a taxa de TB foi semelhante a estudos no sul/sudeste do Brasil e que a imunodeficiência aumenta de maneira significativa a chance de adquirir TB.

**Palavras-chave:** Coinfeção. HIV. Tuberculose.

## **ASPECTOS PSICOLÓGICOS RELACIONADOS A QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES COM CÂNCER DE PRÓSTATA NO ESTÁGIO METASTÁTICO**

*Thamyres Maria Bastos Valeriano, Bárbara Miranda Martins, Lorena Morgana Santos Silva, Maria Clara Marques Mendonça Martins, Thayane de Deus Branco Nobre, Kelly Cristina Lira de Andrade*

**INTRODUÇÃO:** As barreiras psicológicas e o prejuízo físico, decorrente da presença do câncer de próstata em estágio metastático, afeta a capacidade dos homens de desempenharem determinadas atividades cotidianas, de possuírem certas relações sociais e uma situação financeira estável. Aspectos sociodemográficos e clínicos devem ser considerados na avaliação da qualidade de vida desses indivíduos, de forma a possibilitar a atenção humanizada e integralizada presente nos cuidados paliativos. **OBJETIVO:** Avaliar a importância dos aspectos psicológicos relacionados a qualidade de vida de pacientes com câncer de próstata no estágio metastático. **METODOLOGIA:** Foi realizada uma revisão integrativa de literatura, na base de dados MEDLINE (via PubMed) e Lilacs. Utilizou-se os descritores “cancer”, “metastasis”, “prostate”, “palliative care” e seus correspondentes em português, ambos com operador booleano “AND”. Além disso, todos os arquivos selecionados tiveram como foco principal o estado psicológico de pacientes em estágio terminal de câncer. Somente estudos dos últimos cinco anos realizados com humanos foram incluídos, sendo descartados os duplicados e os artigos que se restringiam a um país específico. As etapas de seleção dos textos foram leitura dos títulos, resumos e artigos completos. **RESULTADOS:** Inicialmente, foram encontrados 30 estudos na MEDLINE e cinco estudos na Lilacs. Após a leitura dos títulos, foram incluídos seis trabalhos e, após a leitura dos resumos e artigos completos, restaram quatro, os quais foram incluídos na presente revisão. A indiferença hospitalar perante os pacientes com câncer agrega custos sociais, econômicos e emocionais que serão responsáveis, não só por parte das mortes, mas também por traumas psicológicos que afetam os últimos momentos de vida desses pacientes. Além disso, a falta de atenção técnico-profissional dada aos cuidados paliativos evidencia o quanto esses homens estão desprotegidos perante as políticas públicas afirmativas. **CONCLUSÃO:** Diante da incidência da negligência psicológica de pacientes com câncer de próstata em estado terminal, é necessária a execução de medidas de combate ao descaso profissional, através de projetos sociais e por meio da utilização de cuidados paliativos, para garantir a esses pacientes uma melhor qualidade de vida nos últimos estágios de desenvolvimento da doença.

**Palavras-chave:** Câncer. Cuidados paliativos. Homem. Metástase. Próstata.

## **ASSOCIAÇÃO ENTRE DIABETES *MELLITUS*, MONITORIZAÇÃO CONTÍNUA E SINTOMAS DEPRESSIVOS**

*Igor Guedes Eugenio, Emanuel De Freitas Correia, Gabrielle Brasil De Almeida, Matheus Amorim Meira, Nívea Carla Dos Reis Silva Amorim, Régia Caroline Peixoto Lira Fusco*

**INTRODUÇÃO:** A insulina é um hormônio proteico proveniente do pâncreas necessário para o metabolismo da glicose. A ocorrência de falha na produção da insulina ou deficiência quanto aos receptores gera distúrbios celulares funcionais progressivos. Com isso, a monitorização contínua de glicose no sangue é uma ferramenta de ajuda no controle do diabetes. Ademais, a hiperglicemia relaciona-se com comorbidades neuropsiquiátricas, especificamente a depressão, pois ambas estão associadas à baixa qualidade de vida.

**OBJETIVO:** Analisar evidências acerca da incidência de depressão em diabéticos em relação às pessoas saudáveis. **METODOLOGIA:** Revisão integrativa de literatura utilizando as bases de dados do SciELO e Medline (via Pubmed), com os descritores cadastrados no DeCS: “Diabetes *mellitus*” AND “Monitorização contínua”, “Diabetes *mellitus*” AND Depressão e os respectivos termos em inglês, cruzando-os. Somente artigos originais disponíveis na íntegra foram incluídos. **RESULTADOS:** Inicialmente foram identificados 20 artigos, dos quais 8 foram selecionados para estudo, sendo 5 na Scielo e 3 na Pubmed. Os dados apresentados sugerem que a diabetes *mellitus* aumenta as chances de desenvolvimento da depressão. Ambas possuem relação com o estilo de vida individual e coletivo, pois um fator preponderante é o desequilíbrio quanto à alimentação saudável. Entretanto, tal desequilíbrio é amenizado a partir do monitoramento contínuo do nível glicêmico, através de um sensor descartável inserido na pele e um transmissor ligado ao sensor por meio de suporte sem fios transmitindo e exibindo os resultados em um receptor. Isso porque observou-se que 22% dos diabéticos possuem algum sintoma depressivo. A gravidade dos sintomas é maior em ordem decrescente: mulheres, idosos, desempregados, obesos e com ensino fundamental incompleto. Esses sintomas são comprovadamente potencializados quando, por consequência da diabetes, há possibilidade de amputações, limitações nas atividades diárias e problemas cardíacos. **CONCLUSÃO:** Os estudos evidenciam que a diabetes prejudica a autoestima e autoconfiança dos indivíduos, pois a rotina e hábitos dessas pessoas são modificados e restringidos drasticamente, aumentando o surgimento de doenças neuropsiquiátricas, sobretudo a depressão. Portanto, o método de monitorização é um aliado do paciente, a fim de que ele não desenvolva as consequências da diabetes, porque o auxiliará no conhecimento da quantidade de glicose no sangue.

**Palavras-chave:** Depressão. Diabetes *mellitus*. Monitorização.

## **ASSOCIAÇÃO ENTRE PSICOSE E ENCEFALITE AUTOIMUNE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA**

*Marianna Ramos Pereira, Lays Bezerra Madeiro, Fagner do Nascimento Monteiro, Caroline Calixto Barros Sampaio Fernandes, Maria Eduarda Monteiro de Carvalho, Victor José Correia Lessa*

**INTRODUÇÃO:** Estudos recentes sugerem possíveis mecanismos autoimunes associados à esquizofrenia, além de apontarem sintomas psiquiátricos, incluindo psicose, como os mais comuns na manifestação inicial de encefalites autoimunes. **OBJETIVO:** Revisar a literatura sobre psicose no contexto da encefalite autoimune. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão integrativa nas seguintes bases de dados: LILACS, Medline (via Pubmed) e SciELO. Foram considerados como descritores: “transtornos psicóticos”, “encefalite” e “doenças autoimunes” (DeCS), “*psychotic disorders*”, “*autoimmune diseases*” e “*encephalitis*” (MeSH), bem como desconsiderados artigos não pertinentes ao tema e os que não dispunham de versão integral livre. **RESULTADOS:** Por meio dos achados, verifica-se 131 registros até junho de 2019, dos quais cinco artigos foram selecionados e três utilizados para a revisão, com base na leitura dos títulos, resumos e textos na íntegra, utilizando apenas os que melhor se adequaram ao tema estudado. Dessa forma, não está estabelecida a prevalência de sintomas psicóticos nas encefalites autoimunes, dada à raridade destas condições. Estudos recentes demonstram a associação entre pacientes com encefalite autoimune, no qual 60% apresentaram anormalidades psiquiátricas, incluindo psicose, como achado clínico mais comum. Anticorpos anti-NMDA estão presentes em 3 a 10% de pacientes diagnosticados com esquizofrenia. Em pacientes com sintomas psicóticos, alguns sinais sugestivos de encefalite autoimune são rápida progressão, alterações da orientação, consciência e memória, catatonia, alterações da linguagem, déficits neurológicos focais, crises epiléticas e disfunção autonômica. Nestes casos, se houver alterações em exames de imagem cerebral, do líquido cefalorraquidiano (LCR) e/ou eletroencefalograma, é mandatória a pesquisa de anticorpos antineuronais séricos e no LCR. Em caso positivo, deve ser instituída imunoterapia e rastreamento de tumores, pela possibilidade de síndrome paraneoplásica. **CONCLUSÃO:** Existe uma importante associação entre psicose e encefalites autoimunes. São necessários mais estudos, a fim de estimar consistentemente a prevalência de alterações autoimunes em pacientes psicóticos e elucidar como a autoimunidade está implicada no desenvolvimento de sintomas psicóticos.

**Palavras-chave:** Doenças Autoimunes. Encefalite. Transtornos Psicóticos.

## **AVALIAÇÃO DA MORTALIDADE POR CANCER DE VIA AÉREA INFERIOR NO BRASIL NOS ÚLTIMOS 10 ANOS**

*Vitória Andrade Nunes, Maria Eduarda Monteiro de Carvalho, Gabriela Barbosa Cotrim, Natally Regina Oliveira Silva*

**INTRODUÇÃO:** O câncer configura-se como um problema de saúde pública, ocupa a segunda colocação em causa de morte, sendo de traqueia, brônquio e pulmão o tipo mais prevalente e de principal mortalidade entre as neoplasias em homens e a segunda principal entre as mulheres no mundo. No Brasil, o Instituto Nacional de Câncer estimou 31.270 casos novos de câncer de traqueia, brônquio e pulmão para cada ano do biênio 2018/2019, ao mesmo tempo em que observou um aumento em relação à mortalidade nos últimos anos. **OBJETIVO:** Analisar a mortalidade por câncer de vias aéreas inferiores nos últimos 10 anos **METODOLOGIA:** É um estudo epidemiológico retrospectivo de corte transversal em que foi utilizada a plataforma de dados DATASUS como fonte de pesquisa no período de janeiro de 2009 a dezembro de 2018. **RESULTADOS:** Observou que o número de óbitos por neoplasias malignas de traqueia, brônquios e pulmões no Brasil é de 241.102, o que corresponde a taxa de mortalidade de 12,08 óbitos por cem mil habitantes. A região Sudeste teve o maior número de óbitos, com 46,7% do total de óbitos pela doença (112511 casos), enquanto a região Norte apresentou o menor número, 4,3% dos óbitos (10364 casos). A região Sul apresentou a maior taxa de mortalidade, com 18,05 óbitos por cem mil habitantes, já a região Nordeste representou a menor taxa, com 8,75 por cem mil habitantes. Pessoas entre 60 e 69 anos apresentaram o maior número de óbitos por essa neoplasia, com índice de 29,4% do total (70909 casos). Tal como relatado na literatura, a taxa de mortalidade, assim como o número de óbitos é maior no sexo masculino, sendo a taxa de mortalidade 16,53 para o sexo masculino e 8,66 para o sexo feminino; e 60,4% do total de óbitos de homens (145641 casos) e 39,4% do total para mulheres (95437 casos). **CONCLUSÃO:** Portanto, conclui-se uma elevada taxa de mortalidade nas regiões sul e sudeste de acordo com o período analisado. Além disso, o sexo masculino apresenta taxa de mortalidade superior ao feminino, fato observado na literatura e que se manteve constante no período analisado.

**Palavras-chave:** Câncer. Mortalidade. Pulmão.

## **AVALIAÇÃO DOS RISCOS DO USO DE DOLUTEGRAVIR POR MULHERES COM HIV DURANTE A GRAVIDEZ: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA**

*Thaise Ferreira Nunes, Maria Eduarda Gleife Leite de Novaes, Ana Carla de Albuquerque Pinto, Clara Kyteria de Sousa Cavalcante, Sarah Luanna Ferreira Soledade, Aline Tenório Lins Carnaúba*

**INTRODUÇÃO:** O dolutegravir converteu-se no tratamento de primeira linha para o HIV devido à sua eficiência, tolerabilidade, interações medicamentosas reduzidas e ampla barreira à resistência. Um estudo com 5438 pares mãe-bebê evidenciaram um risco de 0,9% de defeitos do tubo neural entre os bebês expostos ao dolutegravir durante à concepção em comparação com 0,1% para os bebês expostos à outros antirretrovirais. Assim, a Organização Mundial da Saúde e diretrizes de tratamento do HIV na Europa e Estados Unidos aconselham o não uso de dolutegravir por mulheres em idade fértil que planejam engravidar ou grávidas no primeiro trimestre. **OBJETIVO:** Verificar os possíveis riscos do uso de Dolutegravir durante a gravidez. **METODOLOGIA:** Foi realizada uma revisão na base de dados Medline, utilizando-se a estratégia de busca “dolutegravir AND pregnancy”. O critério de inclusão baseou-se em artigos que avaliassem possíveis riscos para grávidas soropositivas usando dolutegravir. Foram excluídos artigos que relacionavam anomalias congênitas à outros antirretrovirais e que não avaliaram os riscos do dolutegravir na gravidez. As etapas de seleção dos artigos consistiram em leitura dos títulos, leitura dos resumos e dos artigos na íntegra. **RESULTADOS:** Foram recuperados 42 artigos. Nove foram excluídos após a leitura do título e cinco após a leitura do resumo. Dos 28 restantes, um foi excluído por relacionar anomalias congênitas à outros antirretrovirais, 11 por não avaliarem os riscos do dolutegravir na gravidez e sete por abordar o uso do dolutegravir na população em geral. Dos nove artigos incluídos nesta revisão, três mostraram bebês de mães que fizeram uso de dolutegravir durante a gravidez e nasceram com anomalias congênitas, dentre elas: polidactília, rim direito displásico multicístico, comunicação septal ventricular direita, hidroureter bilateral, hidronefrose direita e pieloclectasia. Os autores consideraram que, com base nas características das anomalias e no momento da primeira exposição durante a gravidez, a conexão com dolutegravir poderia ser desprezada. **CONCLUSÃO:** Observou-se um pequeno número de estudos que relacionam o uso do dolutegravir por mulheres com HIV durante a gravidez, impedindo a comprovação de seu possível efeito teratogênico e avaliação se seu uso na gravidez traz riscos como nascimentos prematuros, pequenos para a idade gestacional, natimortos, morte neonatal ou anomalias congênitas.

**Palavras-chave:** Anomalias congênitas. Dolutegravir. Gravidez.

## **AValiação *in vitro* DO POTENCIAL TRIPANOCIDA E CITOTÓXICO DO ÓLEO ESSENCIAL DE *Hyptis fruticosa***

*Larine Ferreira Lira, Walfrido Bispo Junior, Lara Lobo Camargo, Joao Victor Pinheiro Martins, Álvaro Matheus Claudino do Amor Divino, Larissa Isabela Oliveira de Souza*

**INTRODUÇÃO:** A doença de Chagas é causada pelo protozoário parasita *Trypanosoma cruzi*. É uma doença negligenciada endêmica na América Latina, para a qual não existe vacina disponível e apenas benzonidazol e nifurtimox são os medicamentos clinicamente disponíveis para o tratamento. Os produtos naturais, especialmente os derivados de plantas (dentre estes, óleos essenciais) são considerados uma fonte promissora de compostos bioativos contra vários microrganismos infecciosos. **OBJETIVO:** Investigar as atividades citotóxica e tripanocida do óleo essencial de *Hyptis fruticosa*. **METODOLOGIA:** Foi realizada atividade tripanocida frente às três formas evolutivas do *T. cruzi* da cepa Y. A atividade citotóxica foi realizada em células de mamífero por duas técnicas diferentes: MTT e hemólise. **RESULTADOS:** O óleo essencial de *H. fruticosa* foi capaz de inibir o crescimento de formas epimastigotas (CI50:  $57,8 \pm 9 \mu\text{g/mL}$ ) e amastigotas (CI50:  $53,7 \pm 7,8 \mu\text{g/mL}$ ), causaram perda de viabilidade celular em tripomastigotas (CL50:  $49,3 \pm 5,5 \mu\text{g/mL}$ ), diminuiu o percentual de macrófagos infectados (na concentração de  $100 \mu\text{g/mL}$ , reduziu em 75% o percentual de infecção) e foram mais seletivos para o parasita em relação às células de mamífero, com índice de seletividade maior que 6 para tripomastigotas e amastigotas. **CONCLUSÃO:** Nossos dados sinalizam que o óleo essencial de *H. fruticosa* é promissor na busca de novas terapias alternativas mais eficazes e menos tóxicas para a doença de Chagas.

**Palavras-chave:** Doença de Chagas. *Hyptis fruticosa*. Óleos.

## **AVANÇOS E BENEFÍCIOS DA ELETROCONVULSOTERAPIA NA PREVENÇÃO DE SUICÍDIO NA DEPRESSÃO GRAVE**

*Melissa Souza Ferreira de Moraes, Beatriz de Almeida Bastos, Julia de Almeida Alves, Sávila Braga Tenório Dantas, Tarsiane Dias Muniz dos Santos*

**INTRODUÇÃO:** A eletroconvulsoterapia (ECT) é uma técnica com passagem de corrente elétrica pelo cérebro para fins terapêuticos e que pode ser usada em quadros depressivos graves onde há risco de suicídio. A não aceitação ou falha terapêutica da medicação antidepressiva são indicações para ECT. O processo possui maior rapidez que os tratamentos medicamentosos, fator crucial no caso de emergências com risco de morte.

**OBJETIVO:** Relacionar o uso de ECT à ideação suicida em pacientes com depressão grave. Avaliar os benefícios da eletroconvulsoterapia na depressão grave.

**METODOLOGIA:** No presente estudo realizou-se uma revisão de literatura integrativa, nos quais foram empregados os descritores: Depressão, Eletroconvulsoterapia e Suicídio, cadastrados no DeCS, com busca na língua inglesa e operador booleano AND. A revisão foi desenvolvida a partir dos bancos de dados: PubMed, Scielo e Lilacs.

**RESULTADOS:** Ao todo foram encontrados 402 artigos e, restringindo a pesquisa para os últimos 5 anos e humanos, restaram 48 artigos. Estes foram lidos e analisados de acordo com a pertinência ao tema, de modo que ao final 6 condiziam com os presentes objetivos e foram empregados na construção desse estudo. Em pacientes com depressão, a ECT normalmente é indicada para os quadros mais severos ou para pacientes resistentes à farmacoterapia. Essa terapêutica atua como adjuvante para o tratamento de depressão reduzindo sintomas de gravidade como a ideação suicida. Em comparação à farmacoterapia, apresenta remissão maior e é mais eficaz nos adultos mais velhos. Dessa forma, foi identificado que a melancolia, o humor e as ideações suicidas diminuíram consideravelmente, além disso, o risco de suicídio futuro também foi prevenido.

**CONCLUSÃO:** A eletroconvulsoterapia estabelece relação de grande eficácia na depressão grave. Através de uma extensa literatura, é notável que os pacientes demonstram remissão total ou significativa dos sintomas depressivos, gerando melhora no bem-estar e na qualidade de vida. Em contrapartida, os maiores desafios da terapêutica são lidar com o estigma pré-estabelecido sobre a ECT e com a desinformação das equipes multidisciplinares de saúde, que muitas vezes repudiam e desconsideram essa forma de tratamento.

**Palavras-chave:** Depressão. Eletroconvulsoterapia. Suicídio.

## **BENEFÍCIOS DO EXERCÍCIO FÍSICO DE ALTA INTENSIDADE MODULADOS PELA FISIOLOGIA DA HIPÓXIA**

*David Balbino Pascoal, Emanuel Bonfim Claudino Pereira, Alexandre Paixão e Mendes, Gabriel Antônio Wanderley, Lucas Ataíde Ávila, José Cláudio da Silva*

**INTRODUÇÃO:** Há muito tempo se discute qual o tipo de exercício físico é mais eficaz e qual a intensidade que proporciona as maiores vantagens para saúde. De maneira geral, a atividade física desenvolve uma série de benefícios para o organismo possuindo, dentre eles, uma função cardioprotetora por desencadear reações vasodilatadoras e de angiogênese secundárias à hipóxia tecidual. Tornando, nessa perspectiva, a análise dos níveis de oxigênio cruciais no desenvolvimento de benefícios corporais determinados, principalmente, pela baixa densidade do gás durante exercícios de alta intensidade. **OBJETIVO:** Determinar os benefícios do exercício de alta intensidade e seus mecanismos fisiológicos determinados pela hipóxia. **METODOLOGIA:** Foi realizada uma revisão sistematizada da literatura, através dos descritores e termos livres “exercise”, “hypoxia” e “Angiogenesis” intermediados pelo operador booleano AND, nas bases de dados Medline (via Pubmed) e Biblioteca Virtual de Saúde (via Scielo e Lilacs) com delimitação de, no máximo, 5 anos de publicação. Na seleção, foi obedecido a ordem de leitura de títulos, resumos e artigos completos. **RESULTADOS:** Foram encontrados 56 artigos, dos quais 41 foram eliminados após a leitura do título e 8 após a verificação do resumo. Nos 7 revisados por completo, percebe-se que a atividade física proporciona benefícios, devido, principalmente, à melhoria vascular dos músculos após a estimulação de mecanorreceptores que induzem a produção de Óxido Nítrico (vasodilatador) e a expressão de fatores moleculares da angiogênese mediante à hipóxia resultante do estresse físico. Nessa perspectiva, se estabelece uma hormese em que a hipóxia, apesar de lesiva, é benéfica na regulação do equilíbrio corporal. **CONCLUSÃO:** A prática regular de exercícios é fundamental para homeostase corporal. Em particular, a atividade física de alta intensidade é benéfica por condicionar um microambiente suscetível à produção de substâncias que, através de seus mecanismos, contribuem com a manutenção da saúde.

**Palavras-chave:** Exercício. Hipóxia. Homeostase.

## **“BICHO DE PÉ”: ATIVIDADES LÚDICAS NO PROCESSO DE PROMOÇÃO DA SAÚDE NA COMUNIDADE SURURU DE CAPOTE – MACEIÓ/AL**

*Manoella Alencar Tenório Vieira de Souza, Ana Clara Cardoso Barbosa, André Ricardo de Alencar Roza e Vêras, José Valdério Moraes Neto, Ana Carolina Medeiros, Cristiane Monteiro da Cruz, Ivonilda de Araújo Mendonça Maia*

**INTRODUÇÃO:** Atividade lúdica é todo e qualquer movimento que tem por objetivo produzir prazer e promover pensamento crítico. *Tunga penetrans* é o agente causador da Tungíase, doença popularmente conhecida como “bicho de pé”. A infecção acontece quando há contato direto da pele com o solo contaminado pela fêmea do parasita, o que desencadeia uma intensa resposta inflamatória, que resulta em prurido, rash cutâneo e dor. No nordeste brasileiro, a Tungíase concentra-se em comunidades urbanas, rurais e pesqueiras com certa vulnerabilidade socioeconômica, acometendo sobretudo crianças, sendo frequentes complicações graves e sequelas. Nesse contexto, alunos do curso de Medicina do Centro Universitário Cesmac realizaram uma ação com o propósito de instruir e prevenir a comunidade do Sururu de Capote, região do Município de Maceió-AL, dos surtos de “bicho de pé” rotineiros. **OBJETIVO:** utilizar atividades lúdico-educativas em saúde estabelecendo conceitos de prevenção do “bicho de pé” na Comunidade Sururu de Capote. **METODOLOGIA:** Participaram do estudo 15 crianças e adolescentes. Após a representação teatral sobre a Tungíase os participantes atuaram em uma atividade de fixação que consistiu em 4 exercícios que objetivavam descobrir o nível de proficiência do grupo quanto ao agente etiológico, forma de contágio, prevenção e sintomas da Tungíase. As crianças e adolescentes deveriam obedecer a comandos simples como colorir e ligar pontos que correlacionavam aspectos da doença. Assim, a realização da atividade forneceu dados sobre a eficiência do projeto como forma de promoção à saúde. **RESULTADOS:** O processo avaliativo contou com 60 exercícios. Dos quais, 63% foram realizadas de forma correta, uma representação média de 2.53 acertos por alunos. Após analisar os dados, foi possível concluir que as atividades lúdicas de fixação propostas, representação teatral e cartazes, tiveram um resultado mediano como forma de prevenção e promoção da saúde. Isso se justifica tanto pelo viés da didática utilizada quanto pela discrepância das idades. Quanto às atividades incorretas, 27%, foram devidamente corrigidas e explicadas após o estudo com o intuito de garantir o aprendizado e o sucesso do projeto. **CONCLUSÃO:** A doença precisa ser reconhecida como problema de saúde pública. Assim, instruir cidadãos é de fundamental importância no combate a Tungíase.

**Palavras-chave:** Conhecimento. Prevenção de doenças. Promoção da saúde. Tungíase.

## **CÂNCER DE COLO DO ÚTERO: PREVENÇÃO E DETECÇÃO PRECOCE**

*Bruna Carolina Fragoso Malta Costa, Erica Carlos de Freitas, Julielle dos Santos Martins,  
Laércio Pol-Fachin*

**INTRODUÇÃO:** O câncer de colo do útero está associado à infecção por papilomavírus humano (HPV) sexualmente transmissível. A vacinação profilática é o método mais eficaz de prevenção primária contra a infecção pelo HPV. Além disso, a citologia e o teste do HPV são os meios de triagem para detectar precocemente o câncer cervical. **OBJETIVO:** Apresentar as formas de prevenção e de detecção precoce do câncer cervical através do rastreamento. **METODOLOGIA:** Revisão de literatura realizada na plataforma PubMed, utilizando os termos “*cancer*”, “*cervical*” e “*prevention*”, com o operador booleano AND. Com os filtros de 5 anos e para a espécie humana, foram encontrados 6.545 artigos, em que 25 foram selecionados por título, 10 destinados à leitura e 6 à realização do resumo. Utilizando também a base de dados Scielo, com o termo “câncer cervical AND prevenção” e filtro dos últimos 10 anos, foram encontrados 126 artigos, dos quais 15 foram selecionados por título e 5 para leitura e realização do resumo. **RESULTADOS:** O HPV 16 é o genótipo mais oncogênico, seguido do 18, os quais representam 70% dos cânceres cervicais. A prevenção da infecção pelo HPV é a chave para prevenir a displasia cervical e o câncer, havendo três vacinas desenvolvidas. O número de doses varia com a idade e a vacina, mas segundo a OMS, são recomendadas duas doses com intervalo de 6 meses. Além disso, como prevenção secundária há a triagem baseada na citologia (Papanicolau) e no teste de genotipagem, isoladamente ou combinados. Atualmente, apenas a citologia é ofertada pelo SUS, que consiste na coleta tríplice de fundo de saco, ectocérvice e endocérvice. Essas formas de rastreio objetivam diminuir a mortalidade, detectando lesões pré-cancerosas e impedindo a progressão para o câncer de colo uterino. **CONCLUSÃO:** As principais formas de prevenção e detecção precoce do câncer cervical são a vacinação, triagem por Papanicolau e teste de genotipagem. Quando combinadas, são fundamentais para evitar o câncer, visto que a prevenção vacinal e a detecção precoce se associam a uma excelente sobrevida. Por outro lado, o desenvolvimento do câncer de colo uterino é reflexo de métodos de prevenção e rastreamento ineficazes.

**Palavras-chave:** Câncer. Cervical. Prevenção.

## **CARACTERÍSTICAS CLÍNICAS DO LINFOMA DE HODGKIN NA INFÂNCIA**

*Raíssa Tenório de Souza Costa, Beatriz Cordeiro de Godoy Miranda, Renata Nobre da Costa, Vélber Xavier Nascimento*

**INTRODUÇÃO:** Linfoma ou Doença de Hodgkin é um tipo de câncer que se origina no sistema linfático, sendo raro em crianças com idade abaixo de cinco anos. No entanto, ainda ocupa um lugar preponderante como doença devido a sua gravidade, impacto e na desinformação a respeito do tema. Pouco se sabe sobre o que realmente desencadeia a formação das células B cancerígenas que dão origem ao Linfoma de Hodgkin, pois o mesmo pode resultar de diversos fatores patológicos, como infecção por vírus, imunodeficiência congênita e adquirida, entre outros. Os tratamentos são ajustados com base na idade da criança, extensão da doença e resposta ao método escolhido.

**OBJETIVO:** Analisar a literatura visando evidenciar as características clínicas do Linfoma de Hodgkin na infância e a importância do conhecimento geral da neoplasia.

**METODOLOGIA:** Foi utilizada uma revisão integrativa, que envolve a organização e publicação dos resultados de uma pesquisa bibliográfica em saúde. Em primeiro plano, foram definidos os descritores doença de Hodgkin, criança e câncer por meio da plataforma DeCS. Posteriormente, foram feitas análises de artigos no banco de dados da SciELO associados ao operador booleano AND.

**RESULTADOS:** Foram encontrados 131 artigos, dos quais 127 foram eliminados por fugirem à temática. Desses, 71 foram eliminados pelo título, 45 por resumo e 11 pela leitura íntegra do artigo. A partir dos quatro artigos selecionados, observou-se que uma das manifestações mais comuns do linfoma pediátrico é a linfadenopatia indolor, sendo sempre um desafio diagnosticá-la. Por isso, é preciso estar atento aos sintomas característicos do seu desenvolvimento como febre maior que 39 graus, perda de peso considerável e repentina e sudorese profunda. Além disso, na maioria dos casos há comprometimento dos linfonodos mediastinais, o que pode causar outros sintomas inespecíficos como dispneia e hipóxia.

**CONCLUSÃO:** Pode-se concluir que, embora o Linfoma de Hodgkin não tenha uma alta incidência na infância, se não diagnosticado precocemente limita a possibilidade de bom prognóstico. Portanto, é imprescindível o conhecimento a cerca dessa neoplasia para facilitar o diagnóstico, bem como o acompanhamento adequado a fim de reduzir os riscos do tratamento tardio.

**Palavras-chave:** Câncer. Criança. Doença de Hodgkin.

## **CONHECIMENTO DOS CIRURGIÕES-DENTISTAS SOBRE FATORES DE RISCO E DIAGNÓSTICO PRECOCE EM CÂNCER DE BOCA E OROFARINGE – UMA REVISÃO INTEGRATIVA**

*Andréa Tatiane Oliveira da Silva Barros, Sonia Maria Soares Ferreira*

**INTRODUÇÃO:** Entre os profissionais da área da saúde, o cirurgião-dentista (CD) é o mais capacitado para o diagnóstico das lesões orais potencialmente malignas e câncer de boca e orofaringe (CBO). O papel desses profissionais depende do fato de que eles têm as maiores chances de identificar lesões assintomáticas, que podem ser suspeitadas pelos aspectos visual e tátil, através de exames de rotina e diagnosticar a doença antes de começar a se desenvolver. Sendo assim os CD's é um dos grupos mais prováveis de profissionais de saúde que pode detectar o CBO em um estágio inicial. **OBJETIVO:** Identificar as evidências disponíveis na literatura sobre o conhecimento dos dentistas quanto aos fatores de risco e diagnóstico precoce do câncer de boca e orofaringe. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, foram realizadas buscas através dos descritores e operadores booleanos, com os Termos MeSH: Cirurgião-dentista, Conhecimento, Neoplasias Bucais, Fatores Epidemiológicos, Educação em Saúde. **RESULTADOS:** Encontrados 71 artigos no Pubmed, foram selecionados 23 artigos, não foi realizada restrição temporal para busca e inclusão dos artigos. Verificou-se que a temática em questão é de recente abordagem na literatura, compreendendo o período de 2001 a 2018. Dos 23 artigos analisados, 8 mostram bom conhecimento dos dentistas, enquanto 15 mostram baixo ou pouco conhecimento sobre fatores de risco e diagnóstico precoce em CBO. Em relação ao tipo de estudo, predominou os estudos do tipo transversal. O tamanho da amostra variou bastante de 23 a 1556 participantes. Todos os estudos, no entanto, destacam a necessidade de educação continuada para melhorar e manter o conhecimento sobre fatores de risco e diagnóstico precoce. Foram incluídos estudos de vários países como Itália, Espanha, Alemanha, Inglaterra, Estados Unidos, Kuwait e Brasil. **CONCLUSÃO:** Entendendo que o conhecimento do dentista é muito importante na cadeia de eventos que leva ao diagnóstico tardio, medidas para reduzir o atraso no diagnóstico devem ser tomadas com foco na informação do paciente e na educação profissional. A educação continuada deve ser oferecida e realizada para melhorar o conhecimento e o diagnóstico precoce do CBO.

**Palavras-chave:** Câncer de Boca. Cirurgião-Dentista. Conhecimento. Educação em Saúde. Fatores Epidemiológicos.

## CONSTIPAÇÃO INTESTINAL NO IDOSO: REVISÃO DE LITERATURA

*Pablo Miranda Gomes Marques, Vinícius Camilo Silva de Alencar, Mário Jorge Jucá*

**INTRODUÇÃO:** A constipação intestinal é caracterizada pela dificuldade de defecar, acompanhada, em sua maioria, por fezes endurecidas e esforços evacuatórios. A frequência evacuatória deverá ser de menos de 3 vezes por semana. Com o envelhecimento há aumento de sua incidência, atingindo uma grande parcela da população idosa. **OBJETIVO:** Avaliar as abordagens terapêuticas não farmacológicas e farmacológicas em pacientes idosos com constipação intestinal. **METODOLOGIA:** Este estudo constitui uma revisão de literatura de caráter analítico e descritivo da abordagem terapêutica não farmacológica e farmacológica em pacientes idosos com constipação intestinal. A coleta de dados foi realizada no período de 1 a 31 de outubro de 2019 e utilizou-se para a pesquisa as bases de dados PubMed e SciELO. Foi definido como critério de inclusão: artigos publicados na íntegra entre janeiro de 2014 a outubro de 2019. Os critérios de exclusão foram os artigos duplicados ou abordados em mais de uma fonte indexadora e inferiores a 2014, ainda que não se apresentaram na íntegra. Os descritores em português foram: Constipação intestinal no idoso e manejo da constipação intestinal no idoso. Em inglês foram: *Intestinal constipation in elderly* e *chronic constipation therapy*. **RESULTADOS:** Dos 308 artigos (10 em português e 298 em inglês) encontrados na busca de dados inicial, foram selecionados 62 para leitura do título e 12 foram selecionadas após a leitura dos resumos. Após leitura e fechamento dos artigos por inteiro foram aceitos 9 artigos que foram usados para a redação desta publicação. A terapêutica não farmacológica caracteriza-se por: Dieta rica em fibras, maior ingestão de líquidos e atividades físicas regulares. Já no tratamento farmacológico destacam-se: Amaciador de fezes, como docusato de sódio, laxantes estimulantes, como Bisacodil e laxantes osmóticos (PEG). Além disso, pode-se usar antagonistas de receptores de opióides de ação periférica, como metilnaltrexona, e os ativadores de canais de cloreto, como lubiproston. **CONCLUSÃO:** O manejo da constipação intestinal no idoso exige a adoção conjunta de medidas não farmacológicas e farmacológicas, que impactam positivamente na qualidade de vida desta população.

**Palavras-chave:** Constipação intestinal. Idoso. Terapia.

## CONSUMO DA CAFEÍNA E AS CONSEQUÊNCIAS NA GESTAÇÃO

*Vitória Lívia Marinho de Oliveira, Jamille Gonçalves Pacheco, Waléria Dantas Pereira Gusmão, Renata Chequeller de Almeida, Izabelle Quintiliano Montenegro Bomfim*

**INTRODUÇÃO:** A cafeína, alcalóide de xantina, presente em diversos tipos de alimentos ou bebidas é considerada uma droga que estimula o sistema nervoso central. Na gestação, o consumo de cafeína pode provocar desfechos adversos para a saúde da gestante e, sobretudo do feto. **OBJETIVO:** O presente estudo tem o objetivo de relatar as consequências do consumo de cafeína durante a gestação. **METODOLOGIA:** Foi realizada uma revisão integrativa de literatura na base de dados Pubmed, Medline e Scielo, utilizando-se os descritores “*caffeine*”, “*gestation*” e “*abortion*”, em conjunto com o operador “AND”. A pesquisa foi filtrada nos últimos nove anos. **RESULTADOS:** No ambiente intrauterino, a cafeína provoca alterações metabólicas, por seus efeitos excitantes e o restrição do fluxo sanguíneo para a placenta, o que acomete a disponibilidade de nutrientes para a evolução adequada do feto, podendo causar indução ao aborto espontâneo ou ao nascimento prematuro e baixo peso. No que diz respeito às gestantes, frequentemente, ocorre abominação aos produtos que contém a cafeína, principalmente ao café. Estudos apontam que seria necessária uma pausa, ou uma diminuição no consumo, sendo aconselhada a ingestão de no máximo 200mg/dia ao longo da gravidez. Faz-se necessário o cuidado com a quantidade de cafeína que a gestante ingere ao dia, sendo considerável em torno de 100 ml, quando líquido, como o café e bebidas à base de cola, 1g a 30g quanto a chocolates, e 50 a 100mg quando há a necessidade de tomar algum tipo de remédio que contenha cafeína em sua composição. **CONCLUSÃO:** Levando em consideração que o exagero pode causar os problemas ocorridos como o aborto, crianças pré-termo e baixo peso, resultante desse alto teor de cafeína em seu organismo.

**Palavras-chave:** Aborto Espontâneo. Cafeína. Gravidez.

## **CONSUMO DE SUPLEMENTOS TERMOGÊNICOS E SEUS EFEITOS ADVERSOS EM UMA ACADEMIA DE PALMEIRA DOS ÍNDIOS – AL**

*Maria Emanoelly Alves Galindo, Kathalliny Tavares Barbosa, Sara Rayane Soares de Oliveira, Daniel da Silva Melo, Luciana da Silva Viana, Gabriela Muniz de Albuquerque Melo*

**INTRODUÇÃO:** Com o aumento da prática de atividade física no mundo, observa-se também o consumo elevado de suplementos alimentares. Os suplementos alimentares auxiliares ergogênicos, permitem o aumento do desempenho dos praticantes de atividade física, por meio de substâncias que provocam alterações metabólicas. Destacam-se os termogênicos, que podem induzir o aparecimento de efeitos adversos. **OBJETIVO:** Dessa forma, os objetivos deste trabalho foram, avaliar a frequência de consumo de termogênicos, verificar o aparecimento de efeitos adversos, a indicação do uso e o perfil dos consumidores em uma academia de Palmeira dos Índios – AL. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma pesquisa descritiva de abordagem quantitativa realizado a partir da aplicação de questionário semiestruturado. A pesquisa foi desenvolvida no CESMAC em Maceió-AL e a coleta de dados realizada na academia Agyt's em Palmeira dos Índios – AL (Parecer do CEP: 3.030.245). **RESULTADOS:** A amostra foi composta por 41 indivíduos, de ambos os sexos, sendo a maioria do sexo masculino. Dentre os entrevistados 59% dos praticantes de atividade física faziam uso dos suplementos termogênicos. Com relação a frequência de uso por dia, observou-se que 80% fizeram uso uma vez ao dia. A maior parte dos participantes, 40%, possuíam o segundo grau completo. Observou-se que a maior parte dos entrevistados utiliza os termogênicos para aumentar a energia e a performance atlética. Em relação a indicação do consumo de suplementos termogênicos o nutricionista foi o maior responsável por essa orientação (33%), seguido do instrutor (20%), amigos (19%), e iniciativa própria (17%). A indicação por profissionais não habilitados e iniciativa própria foi equivalente a 67% das indicações de uso. Dentre os efeitos colaterais, após o uso do suplemento, mais citados foram: dor de cabeça (18%), insônia (13%), sudorese (13%) e agitação (11%). A maior parte dos participantes do estudo fizeram uso de termogênicos e destes, muitos relataram o desenvolvimento de efeitos adversos, após a utilização. **CONCLUSÃO:** Observou-se que o nutricionista foi relatado como o principal prescritor, mas a indicação por profissionais que não são habilitados para a prescrição foi quantitativamente maior que a indicação orientada por nutricionista ou médico o que favorece o uso irracional desses suplementos e o aparecimento de efeitos adversos graves.

**Palavras-chave:** Atividade física. Suplemento. Termogênicos.

## **CULTIVO DE CÉLULAS-TRONCO HEMATOPOIÉTICAS E A PRESERVAÇÃO DO CORDÃO UMBILICAL NO TRATAMENTO DE DOENÇAS ONCO-HEMATOLÓGICAS E IMUNOLÓGICAS**

*Isabela Vieira Melo, Guilherme Leite Cerqueira, Júlia Beatriz Porto Ferreira, Thaysa Maria Tojal Matias, Vélber Xavier Nascimento*

**INTRODUÇÃO:** As Células-Tronco Hematopoiéticas (CTH) são um tipo de célula-tronco e possuem a capacidade de se autorrenovar e se diferenciar em células especializadas do tecido sanguíneo e do sistema imune. Elas têm extrema importância no tratamento de doenças onco-hematológicas e imunológicas. A obtenção dessas é feita a partir da medula óssea, do cordão umbilical ou do sangue periférico. Com o intuito de ampliar a possibilidade de compatibilidade doador-hospedeiro utiliza-se a preservação do cordão umbilical como forma alternativa de obtenção das CTH. **OBJETIVO:** Avaliar a literatura sobre a eficácia de criopreservação do cordão umbilical para o tratamento de doenças de natureza onco-hematológicas e imunológicas. **METODOLOGIA:** Realizou-se uma revisão integrativa da literatura, utilizando as bases de dados *Scientific Eletronic Library Online* (SciELO) e Bireme, com os descritores cadastrados no DeCS: Cordão umbilical e Células-tronco Hematopoiéticas, associados ao operador booleano “AND”. **RESULTADOS:** Foram encontrados 20 artigos, dos quais 14 foram excluídos pelo título fugir à temática. A partir dos seis artigos avaliados, observou-se que há poucos estudos a respeito dos resultados a longo prazo da utilização terapêutica das CTH de cordão umbilical. Além disso, a regeneração do tecido hematopoiético é mais lenta, o que pode acarretar em um risco de infecção maior nessa técnica em comparação à utilização da medula óssea. Em contrapartida, o risco mínimo para o doador e a rápida disponibilidade estão entre as vantagens desta fonte de células. Soma-se a isso não só o número elevado de possíveis doadores e a alta concentração de CTH, mas também a menor incidência de rejeição do receptor. **CONCLUSÃO:** Assim, nota-se que a utilização do cordão umbilical como fonte de CTH é benéfica, comprovando que essa alternativa terapêutica é viável e promissora, apesar de suas limitações e da necessidade de ampliação de pesquisas.

**Palavras-chave:** Células tronco. Cordão umbilical. Transplante.

## **DEFICIÊNCIA NO SISTEMA IMUNOLÓGICO NA SÍNDROME DE DIGEORGE ASSOCIADAS À CLÍNICA MÉDICA**

*Maria Luísa Araújo Souza, Beatriz de Melo Barbosa, Dominique Montini Corneta Sarmiento, Adriane Borges Cabral*

**INTRODUÇÃO:** A Síndrome de DiGeorge (SDG) decorre de uma deleção no cromossomo (22q11.2) que resulta em uma anormalidade da embriogênese e que tem como consequência o subdesenvolvimento e hipoplasia (ou aplasia do timo). Por essa razão, os pacientes com essa doença têm baixa quantidade de linfócito T na circulação. Essa síndrome acomete 1:4000 nascidos tanto do sexo masculino como do feminino. **OBJETIVO:** Dessa forma, o resumo tem como objetivo contemplar na literatura os aspectos fenotípicos, epidemiológicos, clínicos e laboratoriais da síndrome de DiGeorge. **METODOLOGIA:** Para tal, foi realizada uma revisão de literatura nas quais se buscaram artigos científicos nas bases SCIELO e PUBMED usando os descritores “síndrome de DiGeorge”, “epidemiologia” e “imunodeficiência” empregando-se, juntamente, o operador booleano “AND”. A busca recupera cerca de 8.850 artigos, porém após leitura dos títulos e resumos, foram selecionados 03 artigos de maior relevância publicados no período de 2009 a 2017, em língua portuguesa e inglesa, relacionados com o tema proposto. **RESULTADOS:** Apesar de ser comum, a SDG ainda é pouco diagnosticada, pois os achados clínicos (total de 180) são altamente variáveis e não são obrigatórios, o que dificulta a sua identificação. Essas variações clínicas podem ser tanto em aspectos físicos como comportamentais. Entretanto, existem características mais comuns, como defeitos cardíacos congênitos do tipo conotruncal, que poderiam levar a uma suspeita da síndrome. Além disso, há hipoplasia no timo decorrente da má formação das bolsas faríngeas e, com isso, a baixa circulação de linfócitos T torna esses indivíduos mais suscetíveis às infecções causadas por vírus, bactérias intracelulares e fungos. O diagnóstico, por sua vez, geralmente é feito na infância, por hibridação fluorescente in situ (FISH), hemograma para identificar o número de linfócitos T e eletrocardiograma. **CONCLUSÃO:** Concluiu-se que a maioria dos casos melhora com o aumento da idade, entretanto, é importante realizar um diagnóstico precoce, pois pode proporcionar melhor qualidade de vida ao paciente, prevenindo infecções, uma vez que ele pode ser mais suscetível a internações (seja por deficiência imunológica ou outras complicações da doença).

**Palavras-chave:** Cromossomo 22q11.2. Deleção. Imunodeficiências primárias. Linfócitos T.

## **DIAGNÓSTICO DA DOENÇA DE ALZHEIMER ATRAVÉS DA NEUROIMAGEM: UMA REVISÃO DE LITERATURA**

*Júlia Carla Oliveira Silva, Letícia Maria Cavalcante Brito, Maria Lúcia Lima Soares,  
Laércio Pol-Fachin*

**INTRODUÇÃO:** Desde o surgimento das novas técnicas de neuroimagem, inúmeros estudos têm contribuído para o entendimento sobre a estrutura e o funcionamento cerebral normal e patológico. O diagnóstico da Doença de Alzheimer (DA) se baseia principalmente na história clínica e no perfil neuropsicológico. O diagnóstico é complementado através de exames de neuroimagem e laboratoriais. A doença caracteriza-se por processo degenerativo comprometendo as funções cognitivas e comportamentais, preservando o funcionamento motor e sensorial até as fases mais avançadas. **OBJETIVO:** Analisar o diagnóstico da DA através da neuroimagem mediante uma revisão de literatura. **METODOLOGIA:** Foi realizada uma Revisão Bibliográfica de neuroimagem da literatura relacionada à DA. A metodologia utilizada foi pesquisa de artigos na base de dados da SciELO, utilizando os seguintes descritores: “Doença de Alzheimer”, “neuroimagem”, “demência” e operador booleano AND. Foram encontrados 27 artigos, sendo 4 selecionados correspondentes aos objetivos da pesquisa. **RESULTADOS:** Os aprimoramentos tecnológicos na forma de equipamentos, serviços e demais dispositivos na medicina, visam amenizar os impactos humano e social criados pelas doenças neurológicas. As técnicas de neuroimagem permitem visualizar a estrutura e o funcionamento cerebral (fluxo sanguíneo, metabolismo e composição química) em seres vivos. Na DA, a tomografia computadorizada (TC) e, particularmente, a ressonância magnética (RM) demonstram redução volumétrica do hipocampo, córtex entorrinal e cíngulo posterior evoluindo mais tardiamente para redução volumétrica neocortical nos lobos frontal, parietal e temporal. Alguns estudos demonstram atrofia hipocampal em fase de comprometimento cognitivo leve (CCL) e a taxa de atrofia desta região pôde identificar os pacientes com CCL que evoluíram para DA. Esses pacientes preenchem os critérios diagnósticos da denominada DA provável, visto que o diagnóstico definitivo é histológico. **CONCLUSÃO:** Os métodos de neuroimagem usuais, em geral, demonstram alterações em fases mais avançadas da DA. A neuroimagem humana in vivo tem permitido avaliar morfológicamente e compreender sobre a fisiopatologia da DA. Atualmente, o foco das pesquisas aponta para a possibilidade do diagnóstico por imagem no estágio pré-clínico, através de biomarcadores que podem ser detectados em exames de PET-CT (tomografia por emissão de pósitrons associada a TC) objetivando aumentar a especificidade do diagnóstico e a detecção precoce das alterações fisiopatológicas.

**Palavras-chave:** Demência. Doença de Alzheimer. Neuroimagem.

## **DIAGNÓSTICO DA SÍNDROME MIELODISPLÁSICA NA INFÂNCIA: REVISÃO INTEGRATIVA**

*Thaysa Maria Tojal Matias, Guilherme Leite Cerqueira, Isabela Araujo Barros, Matheus Henrique Costa de Araújo, Régia Caroline Peixoto Lira Fusco*

**INTRODUÇÃO:** A síndrome mielodisplásica engloba doenças hematológicas raras em crianças. Sua origem ocorre por mutações somáticas (monossomias ou deleções nos cromossomos 5 ou 7) das células progenitoras hematopoéticas, que conduzem desordens na sinalização intracelular associadas ao aumento da apoptose e citopenias nos estágios iniciais da doença. A variedade de características clínicas dificulta o diagnóstico, que na maioria das vezes é determinado por histopatologia e estudos moleculares. A principal opção de tratamento consiste em transfusões e medicamentos, porém o transplante de medula óssea tem sido aplicado com frequência, possibilitando cura da doença.

**OBJETIVO:** Realizar levantamento bibliográfico sobre as dificuldades de diagnosticar a síndrome mielodisplásica em crianças e sobre o transplante de medula óssea como opção de tratamento.

**METODOLOGIA:** Realizou-se revisão integrativa utilizando a base de dados SciELO e descritores: Mielodisplasia e Diagnóstico; associados ao operador booleano AND. Foram incluídos artigos com abordagem pediátrica da síndrome, sendo selecionados por leitura dos títulos, resumos e texto na íntegra.

**RESULTADOS:** Dentre 15 artigos encontrados, 13 foram excluídos por não citarem mielodisplasia na infância. Observou-se que a principal dificuldade no diagnóstico da Síndrome Mielodisplásica em crianças associa-se à inexistência de parâmetros sensíveis e específicos para a patologia, pois inúmeras causas podem acarretar citopenias periféricas como, displasia periférica ou medular. Majoritariamente, o diagnóstico é feito por avaliação morfológica das células coletadas em aspirado e biópsia de medula óssea, que devem apresentar dois dos seguintes critérios: citopenia inexplicada refratária (neutropenia, trombocitopenia ou anemia); mielodisplasia em duas linhagens ou superior a 10% em linhagem única; anormalidade hematopoiética por citogenética/genética; elevação do número de blastos (>5% na medula óssea ou >2% no sangue periférico). Sendo diagnosticada, o transplante de medula óssea constitui o único tratamento com potencial curativo, pois as crianças possuem longa expectativa de vida e, assim, a abordagem deve ter sempre intenção curativa.

**CONCLUSÃO:** A síndrome mielodisplásica é comum em adultos e idosos, apresentando critérios claros para diagnóstico. Em contrapartida, por ser rara em crianças, seu diagnóstico é mais difícil. Considerando o aumento no número de casos, torna-se necessária a determinação de critérios específicos para diagnóstico e tratamento dessa Síndrome na infância.

**Palavras-chave:** Crianças. Medula Óssea. Mielodisplasia.

## **DIAGNÓSTICO PRECOCE AUMENTA SOBREVIDA EM CRIANÇAS COM LEUCEMIA LINFOCÍTICA AGUDA**

*Allana Bandeira Carrilho, Diana Moura dos Santos, Maria Eduarda de Souza Leite  
Wanderley, Vitória Maria Ferreira da Silva, Larissa Isabela Oliveira de Souza*

**INTRODUÇÃO:** A leucemia linfocítica aguda (LLA) representa 26,8% dos cânceres infantis e 78,6% de todas as leucemias. No Brasil, segundo o Instituto Nacional de Câncer, para cada ano do biênio 2018/2019, são diagnosticados 10.800 casos novos de leucemia. A principal ação para a melhora na sobrevida é a precocidade diagnóstica e consequente tratamento adequado. Na LLA, a associação de drogas, promove a remissão completa em 95% dos casos e a cura pode ser alcançada com tratamento menos agressivo e menores efeitos colaterais. **OBJETIVO:** Associar o diagnóstico precoce e o aumento da sobrevida em crianças com LLA. **METODOLOGIA:** Foram utilizadas para a pesquisa as bases de dados Lilacs e Medline via Pubmed, sendo considerados apenas artigos dos últimos 10 anos e com conteúdo completo e gratuito, a partir dos descritores: leucemia linfocítica aguda, diagnóstico precoce, crianças e sobrevida, associados ao operador booleano AND. Foram descartados os trabalhos em que o título, resumo e texto completo não estavam de acordo com o objetivo da pesquisa. **RESULTADOS:** Totalizaram-se 55 artigos e ao final da seleção foram escolhidos 5 artigos para análise. A LLA é caracterizada pela proliferação descontrolada de célula progenitora hematopoiética, sendo os sinais e sintomas mais frequentemente: febre, manifestações hemorrágicas, palidez, hepatomegalia, esplenomegalia, fadiga e dor óssea. Entretanto, o diagnóstico é bastante desafiador, pois outras doenças podem apresentar manifestações clínicas semelhantes. Diagnosticar precocemente é importante porque a maioria das neoplasias malignas infantis é altamente curável, e possibilita o tratamento efetivo enquanto a carga de doença ainda está em seus estágios iniciais. As taxas de sobrevida pediátrica aumentaram substancialmente para 92% em 2006-2012. É válido ressaltar que no Brasil o tratamento da LLA, mesmo com necessidade de hospitalização, é integralmente oferecido pelo Sistema Único de Saúde, abrangendo o fornecimento dos quimioterápicos para uso domiciliar. **CONCLUSÃO:** Quando o tratamento adequado é imediatamente instituído, a carga de doença ainda é mínima e a chance de cura é máxima. Entretanto, para que isto ocorra, é necessário que os profissionais da atenção primária estejam capacitados a suspeitar da doença, por meio da investigação de exames, sinais e sintomas sugestivos.

**Palavras-chave:** Crianças. Diagnóstico precoce. Leucemia linfocítica aguda. Sobrevida.

## **DOENÇA CELÍACA E SUA CORRELAÇÃO COM O DESENVOLVIMENTO DE CÂNCER DE INTESTINO**

*Hianne Costa Silva, Maria Carolina Oliveira Lima, Giovanni Capitulino Araújo Santos, Caio Saraiva Costa*

**INTRODUÇÃO:** A doença celíaca é uma patologia autoimune que causa alterações características no revestimento do intestino delgado, resultando em uma síndrome disabsortiva. A fisiopatologia da doença está relacionada com a produção de autoanticorpos que destroem as vilosidades intestinais, necessárias para compor a integridade da mucosa. Isso causa um processo inflamatório crônico que aumenta a susceptibilidade para a ocorrência de mutações podendo desencadear o desenvolvimento do câncer intestinal.

**OBJETIVO:** Correlacionar a incidência e o desenvolvimento de câncer de intestino a doença celíaca. **METODOLOGIA:** Foi realizada uma revisão literária de artigos científicos no período de 2003 a 2016 direcionada à correlação da doença celíaca ao câncer de intestino. Foram encontrados inicialmente 118 artigos, nas bases de dados Scielo, PubMed e na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), com os descritores: Doença celíaca; Câncer; Intestino; associados ao operador booleano and. Os artigos foram selecionados nos idiomas inglês e português, com amostra exclusiva em humanos. Foram descartados 54 artigos pelo título e 59 pelo resumo, por fim, incluídos cinco estudos conforme sua adequação. Além disso, também foi utilizado o livro: Gastroenterologia essencial de Renato Dani, complementando a revisão da literatura. **RESULTADOS:** Pacientes celíacos não tratados apresentam uma resposta imunológica exacerbada crônica de forma errônea contra componentes da mucosa intestinal, isso ocasiona uma elevação das taxas de renovação celular epitelial do intestino, local de atuação da absorção do glúten em pacientes normais, o que pode causar um aumento nas mutações de células tumorais durante a mitose da região, isso ocorre de acordo com 60% dos artigos analisados. O aumento da incidência de câncer nesses pacientes pode estar relacionado com a insuficiência imunológica e com maior permeabilidade da mucosa a agentes oncológicos, como observado em 80% dos artigos. **CONCLUSÃO:** O risco de desenvolvimento de câncer intestinal em pacientes celíacos é elevado, principalmente naqueles não tratados que mantêm dieta rica em glúten e naqueles que possuem a doença há longo prazo. Diante disso, afirma-se que a incidência e o desenvolvimento de câncer de intestino possui relação direta com a doença celíaca não tratada, porém não é o principal fator do aparecimento da malignidade.

**Palavras-chave:** Câncer. Doença celíaca. Intestino.

## **DRAMATIZAÇÃO TEATRAL DA LEISHMANIOSE COMO FERRAMENTA DE FORMAÇÃO DO CONHECIMENTO AOS ALUNOS DE MEDICINA**

*Grazyelle de Araújo Tenório, Bruna Marcella Barbosa Vieira, Hebert Queiroz dos Santos,  
Maria Eduarda Ramos Silvestre, Laís Ferro Barros Pinto, Ana Carolina Medeiros de  
Almeida, Cristiane Monteiro da Cruz*

**INTRODUÇÃO:** A aplicação de medidas preventivas eficazes e dinâmicas a fim de reduzir a incidência da Leishmaniose é de vital importância, tendo em vista a elevada incidência no Brasil. Neste sentido, a aplicação das práticas lúdico-educativas, como por exemplo o teatro, tende a aproximar os ouvintes da realidade abordada, permitindo que adquiram conhecimento sobre prevenção e tratamento da doença. Além disso, a elaboração desse tipo de atividade contribui para o desenvolvimento de discentes, pois possibilita que se agregue conhecimento por meio de pesquisas e sínteses para uma eficaz atividade, que se torna fonte de aprendizado para alunos e espectadores. **OBJETIVO:** Descrever e analisar os benefícios ocasionados pela inserção do teatro na formação do conhecimento científico dos discentes de medicina, auxiliando na promoção e prevenção de agravos da Leishmaniose. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão integrativa fundamentada em pesquisas nas bases de dados SciELO e MEDLINE (via Pubmed). Para isso, utilizou-se os descritores “leishmaniose”, “educação”, “lúdico” e “teatro” juntamente aos operadores booleanos AND e OR. Ademais, incluíram-se apenas artigos publicados no período entre 2004 a 2019. Além disso foram excluídos os artigos que não se apresentavam não correspondiam a língua portuguesa. **RESULTADOS:** Dos 18 artigos encontrados, 7 foram excluídos pela língua, 5 pelo título e 3 pelo resumo. As ferramentas lúdicas de educação contribuem para o desenvolvimento do aprendizado, mostrando-se como uma prática que ajuda no desenvolvimento integral do aluno. Essa tecnologia de educação colabora no desenvolvimento individual, social e cultural, visto que, facilita os processos de expressão e construção do saber. Assim, os estudantes tornam-se agentes multiplicadores de ações profiláticas na comunidade, aptos para atuarem de forma relevante no controle de endemias, tais como a Leishmaniose. **CONCLUSÃO:** Devido à gravidade da Leishmaniose, é essencial a educação em saúde através do lúdico para estimular a conscientização e a aprendizagem. Desse modo, a aplicação do teatro como forma auxiliar de prevenção dessa zoonose notabilizou-se eficaz, visto que, por meio da dramatização é possível a manutenção de uma aproximação entre o estudante e a comunidade, facilitando a comunicação e aprendizado, contribuindo positivamente para a transmissão de conhecimentos.

**Palavras-chave:** Leishmaniose. Ludicidade. Teatro.

## EDEMA PULMONAR NEUROGÊNICO: RELATO DE CASO

*Caroline de Oliveira Nascimento, Carolina Araújo Medeiros Vila Nova, Aylla Vanessa Ferreira Machado, Laércio Pol-Fachin, Ernann Tenório de Albuquerque Filho*

**INTRODUÇÃO:** O edema pulmonar neurogênico (EPN) é uma alteração fisiológica encontrada em pacientes com importante dano cerebral e de difícil diagnóstico na prática clínica. Apesar de ser uma condição clínica rara, especialistas projetaram que é geralmente encontrada na autópsia de pacientes que morrem logo após um episódio de convulsão.

**OBJETIVOS:** Relatar caso de paciente com edema agudo neurogênico, bem como suas causas, quadro clínico e terapêutica. **RELATO DE CASO:** Esse relato de caso foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do CESMAC, sob CAAE 24915019.4.0000.0039 e número de parecer 3.686.731. Paciente, 74 anos, feminino, em parada cardiorrespiratória (PCR) na sala de cirurgia após intoxicação por drogas sedoanalgésicas (tentativa de suicídio). Na abordagem inicial, realizadas manobras de reanimação cardiopulmonar (RCP) por atividade elétrica sem pulso (AESP) e, tentativa de reversão da toxicidade das drogas injetadas (Flumazenil associado à Naloxona durante as manobras de RCP). Paciente retorna em ritmo sinusal, sendo colocado em prótese ventilatória. Na pós-parada, evoluiu com níveis pressóricos elevados (220x120mmHg) e edema agudo de pulmão (EAP), sendo administrado nitroprussiato de sódio com titulação da pressão sistólica de aproximadamente 140mmHg e saturação maior que 90%. Após estabilização hemodinâmica, a tomografia computadorizada de crânio evidenciou edema cerebral importante, com linha média preservada. Segundo familiares, o paciente estava normotenso e sem comorbidades prévias, sugerindo quadro de edema pulmonar com etiologia neurogênica. **CONCLUSÃO:** Compreende-se, portanto, que o paciente apresentou uma das causas mais comuns de EPAN: o aumento da pressão intracraniana e condição clínica com sinais de falha na oxigenação, como taquicardia, hipoxemia. A terapêutica utilizada atualmente engloba desde o bloqueio precoce da liberação catecolaminérgica até aos inibidores do barorreflexo e nicotínicos, são muitas as investigações agora a decorrer com o intuito de melhorar a sobrevida destes doentes.

**Palavras-chave:** Edema Pulmonar. Neurogênico. Pressão intracraniana.

## **EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE A DENGUE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

*Gabriella Soares Pereira dos Santos, Mariana Roldão de Araújo, Morgana Fernandes dos Santos, Yasmin Fernandes Jucá, Gabriela Souto Vieira de Mello, Waléria Dantas Pereira*

**INTRODUÇÃO:** A dengue é uma arbovirose, transmitida por picadas da fêmea do mosquito *Aedes aegypti*. Em Alagoas, no primeiro semestre de 2019, o Ministério da Saúde informou aumento de 247% de casos quando comparado ao mesmo período do ano anterior. Esses dados demonstram a urgência de ações relacionadas por esse problema. Esta doença pode variar desde casos assintomáticos a complicações fatais e apresenta como principal forma de intervenção a prevenção por meio do combate ao mosquito transmissor que, para ser satisfatória, necessita da colaboração populacional. **OBJETIVO:** Descrever a experiência de uma ação para as crianças em escola de ensino fundamental de Maceió, pela qual possibilitou oferta de conhecimento. **METODOLOGIA:** O trabalho consiste em um relato de experiência da ação de educação em saúde sobre a dengue realizada na Escola Estadual Manoel Simplício do Nascimento, em 22 de agosto de 2019. Para isso foi realizado uma palestra de forma clara, objetiva e lúdica sobre a dengue, seguida pela demonstração da montagem de uma armadilha caseira para o mosquito e a realização de um jogo de perguntas e respostas para avaliar a absorção de conhecimentos pelos alunos. **RESULTADOS:** Foi realizada uma palestra interativa e bem aceita pelo grupo de alunos ouvintes. O diálogo se mostrou satisfatório, apesar de muitos apresentarem alguma base sobre a doença abordada, dúvidas persistentes foram identificadas e esclarecidas. Durante a dinâmica, questões pontuais sobre meios de prevenção e sobre o risco de óbitos ocasionados pela dengue despertaram nos alunos a consciência sobre a importância dos cuidados em relação a essa doença. A armadilha caseira para o mosquito encantou as crianças, tanto pela facilidade de ser realizada, como pela eficácia dos resultados. Por fim, a realização de um jogo com perguntas e respostas sobre o tema permitiu analisar a eficácia da ação, visto que a maioria das questões foi respondida corretamente e as respostas incorretas foram, em seguida, explicadas. **CONCLUSÃO:** Assim, fica clara a importância da realização de ações como essa. Afinal, a promoção da saúde é responsabilidade de todos profissionais que a integram, permitindo abranger o conhecimento gerado para esse público alvo e também refletindo na comunidade local.

**Palavras-chave:** Arbovirose. Prevenção. Saúde pública.

## **EMPECILHOS NO EMPREGO DA BIOLOGIA MOLECULAR NO DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DA LEUCEMIA MIELOIDE AGUDA NO BRASIL**

*Bruna Tavares Oliveira, Fransciédna de Oliveira Souza, Roberta Pinto de Campos Barbosa, Gabriela Muniz de Albuquerque Melo, Régia Caroline Peixoto Lira Fusco*

**INTRODUÇÃO:** A Leucemia Mieloide Aguda (LMA) é uma doença maligna que decorre da proliferação alterada de células da medula óssea, diminuindo a quantidade de células sanguíneas normais. No Brasil, grandes são as dificuldades encontradas no que diz respeito ao emprego da Biologia Molecular (BM) para o diagnóstico e tratamento dessa doença. **OBJETIVO:** Elencar os principais obstáculos brasileiros no emprego de técnicas de Biologia Molecular para o diagnóstico e tratamento da LMA. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão de literatura, que utilizou como descritores: Leucemia Mielóide Aguda, Diagnóstico e tratamento no idioma português e inglês com o operador booleano AND. A base de dados consultada foi SciELO. **RESULTADOS:** Foram encontrados 7 artigos, dos quais 4 se adequaram para o entendimento do tema abordado, conforme os critérios de ano, idioma e relevância. O tratamento de um paciente com LMA tem início com a chamada quimioterapia de indução, cujo objetivo é controlar a doença e levar a um estado de remissão completo. Essa terapia pode ser combinada com o anticorpo gemtuzumabe ozogamicina (GO), a depender da classificação do risco do paciente, a qual é guiada por alterações citogenéticas. Contudo, essa técnica ainda necessita de mais estudos. Observa-se ainda, nos centros de transplante de medula óssea do Brasil, poucos pacientes realizam exames de citogenética. A ausência do cariótipo ao diagnóstico dificulta a correta estratificação do paciente. O alto custo para a montagem dos laboratórios e dos exames de BM, somados à carência de profissionais capacitados para lidar com as técnicas são obstáculos para os avanços nessa área. **CONCLUSÃO:** Afim de proporcionar uma melhor assistência, diagnóstico e tratamento para os pacientes com LMA, o Brasil necessita investir nos conhecimentos de BM, capacitando profissionais para interpretar corretamente as diversas técnicas.

**Palavras-chave:** Biologia Molecular. Diagnóstico. Leucemia Mielóide Aguda. Tratamento.

## **ENSINIO MÉDICO: SIMULAÇÃO COMO METODOLOGIA DE ENSINO INOVADOR**

*João Pedro Paes Gomes, Jônatas Petrus Duarte Feitosa, José Alfredo dos Santos Júnior,  
Rafael Augusto Eugênio Vital, Luma Sampaio Costa, Renata D'Andrada Tenório Almeida  
Silva*

**INTRODUÇÃO:** A educação médica apresenta mudanças de paradigmas, diante das mudanças o ensino baseado em simulação (EBS) se apresenta como uma ferramenta eficaz para alcançar os objetivos educacionais da atualidade. O uso da metodologia de simulação realística permite a problematização de situações levando os estudantes a buscarem soluções para os problemas, além de fazer com que os mesmos possam apresentar mudanças do comportamento e a consciência situacional devido aos cenários simulados. **OBJETIVO:** A partir do exposto, este trabalho buscou identificar potencialidades e desafios do EBS no contexto de formação dos futuros médicos. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão sistemática da literatura, a partir de busca em periódicos especializados utilizando as palavras-chave: simulação realística, ensino baseado em simulação, realidade virtual, medicina. A busca foi realizada nas bases de dados PubMed, Scielo, LILACS e MEDLINE. Para refinar a busca utilizou os Descritores Bolerianos: “and” e “not”. Foram selecionados artigos de 2009 a 2019. **RESULTADOS:** Diante da gama de maneiras de utilizar a simulação no ensino, vê-se cada vez mais o uso dessa ferramenta nos cursos de medicina pelo Brasil, tendo trazido resultados satisfatórios em relação a uma melhor formação dos estudantes, sendo observadas melhorias no desempenho de atividades práticas, e em especial melhoria na autoconfiança desses alunos diante de situações de emergência em que seu conhecimento é posto à prova. **CONCLUSÃO:** Conclui-se, portanto que diante dos frutos que vêm sendo colhidos pelo uso da simulação, espalhar e consolidar o uso dessa ferramenta nas instituições de ensino superior de medicina se faz mister, sendo indispensável em um futuro próximo para garantir um melhor cuidado aos pacientes, associado a um menor risco nas condutas médicas.

**Palavras-chave:** Ambiente virtual. Educação médica. Inovação. Simulação.

## **ESTRATÉGIA DIRETAMENTE SUPERVISIONADA NA ATENÇÃO À SAÚDE BÁSICA: UMA NECESSIDADE PARA ADEÇÃO AO TRATAMENTO DA TUBERCULOSE**

*Moisés Fontes Silva Moura, Yancka Lerner Hora Rocha, Ana Paula Silva Lisboa, Waléria Dantas Pereira*

**INTRODUÇÃO:** A tuberculose é uma doença infectocontagiosa causada pela bactéria *Mycobacterium tuberculosis*, com tratamento feito exclusivamente pelo sistema único de saúde, preferencialmente pelo regime de tratamento diretamente observado (TDO). Esta abordagem visa à cura, a redução do risco de transmissão da doença na comunidade, assim como o não desenvolvimento de bacilos resistentes; pois a não efetivação do tratamento torna-se sério problema de saúde pública na contemporaneidade. **OBJETIVO:** Demonstrar a importância da estratégia de tratamento diretamente observado na rede pública, como a garantia de adesão ao mesmo. **METODOLOGIA:** Foi realizada pesquisa nas bases de dados PubMed e Scielo, nas línguas inglês e português, utilizando-se os descritores tuberculose, tratamento e atenção à saúde básica, com o operador booleano and, incluindo artigos publicados nos últimos cinco anos. Foram encontrados cinquenta e dois artigos dos quais, por critérios de exclusão, foram selecionados três para maior aprofundamento. **RESULTADOS:** Os estudos afirmam que a tuberculose apesar de grave, tem cura desde que o tratamento seja seguido corretamente. Entretanto, se houver baixa efetividade do tratamento, que pode ser causada pelo abandono do mesmo, quer por baixo suporte social aos pacientes, pelo uso inadequado e irregular dos fármacos, caso não haja supervisão de tratamento, a tuberculose pode tornar-se um problema de saúde pública, uma vez que a não adequação e orientação necessária aos doentes sobre esquema terapêutico culminam na manutenção e possibilidade de disseminação da doença. Pesquisas indicam que o regime de tratamento diretamente observado pode evitar intercorrências que favoreçam a renúncia ao tratamento, e conseqüentemente a recidiva, falência e a tuberculose resistente. **CONCLUSÃO:** Mediante o exposto, há necessidade precípua de acompanhamento do paciente pelo profissional de saúde, orientando sobre características da doença, esquema de tratamento, possíveis reações adversas e conseqüências advindas do abandono, além de visitas domiciliares para avaliação da administração dos fármacos; considerando a saúde individual e da coletividade para que haja o controle efetivo da doença.

**Palavras-chave:** Atenção Primária à Saúde. Tratamento. Tuberculose.

## **ESTRATÉGIA INOVADORA DE EXAME POR IMAGEM DO SISTEMA GASTROINTESTINAL ATRAVÉS DE CÁPSULAS ENDOSCÓPICAS**

*Ana Karoline Batista Silva Feitosa, Emanuel de Freitas Correia, Laura Clarisse Moraes Guedes do Nascimento, Lorena Morgana Santos Silva, Nivea Carla dos Reis Silva do Amorim, Rafaela Brandão da Silva Almeida*

**INTRODUÇÃO:** A cápsula endoscópica é uma ferramenta que utiliza uma tecnologia nova e minimamente invasiva, fornecendo imagens coloridas com visualização dinâmica e de excelente qualidade do trato gastrointestinal. Ela é ingerida pelo paciente com água e progride naturalmente pelo tubo digestivo sendo eliminada espontaneamente pelas fezes, tendo como objetivo a avaliação de segmentos não avaliados pela endoscopia digestiva alta e pela colonoscopia, registrando duas imagens por segundo. A cápsula endoscópica tem rendimento superior quando comparada a estudos radiológicos contrastados como radiologia de abdome, ultrassonografia, tomografia computadorizada e ressonância magnética. **OBJETIVO:** Avaliar estratégia inovadora de exame por imagem do sistema gastrointestinal por meio de cápsulas endoscópicas. **METODOLOGIA:** Revisão integrativa da literatura utilizando as bases de dados Scielo, Lilacs e Medline via BVS. Aplicaram-se os descritores “Sistema Gastrointestinal”, “Endoscopia” e o termo livre “Cápsula endoscópica” com o operador booleano AND e seus respectivos termos em inglês. Apenas artigos originais dos últimos dez anos, tanto da língua portuguesa quanto na inglesa, foram incluídos. A seleção dos estudos foi realizada por leitura de títulos, resumos e artigos completos. **RESULTADO:** Inicialmente foram encontrados 106 artigos, sendo excluídos 74 na fase de títulos, 12 na de resumos e cinco após leitura dos artigos completos. Desta forma, 15 estudos foram incluídos na presente revisão. A partir dos estudos, ficou evidente que, em adultos, a cápsula endoscópica tem se mostrado clinicamente útil no diagnóstico ou no tratamento de casos confirmados da anemia ferropriva, diagnóstico de Crohn de delgado e diagnóstico da doença celíaca. A contraindicação absoluta é obstrução intestinal aguda e para contraindicações relativas cabe citar crianças abaixo de cinco anos, gestantes, diabetes *mellitus*, marcapasso cardíaco, obstrução intestinal crônica, disfagia e distúrbios de motilidade, incluindo gastroparesia. **CONCLUSÃO:** Essa nova estratégia possibilitou o rompimento da última fronteira endoscópica do trato digestivo, permitindo o acesso endoscópico a toda a extensão do intestino delgado, o qual, devido a suas peculiaridades anatômicas e extensão, permanecia acessível somente à enteroscopia intraoperatória. É viável, por não necessitar de um preparo intestinal prévio, altamente útil e não invasiva, uma vez que não utiliza métodos de radiação, anestesia geral ou sedação profunda intravenosa.

**Palavras-chave:** Cápsula endoscópica. Endoscopia. Gastrointestinal.

## **ESTRATÉGIAS DE PREVENÇÃO E CONTROLE DA RAIVA NO BRASIL**

*Antonio de Pádua Medeiros de Carvalho Neto, Jullya Carolina Lessa Leitão, Livia Gonçalves de Oliveira, Cristiane Monteiro da Cruz, Elaine Cristina Torres Oliveira, Emmanuela Farias de Farias Bispo*

**INTRODUÇÃO:** A avaliação da prevenção da raiva humana ajuda a instruir profissionais da saúde para o uso de vacinas e soros antirrábicos, servindo como princípio para a efetivação de meios de estratégias de precaução. Durante a década de 70, o Programa Nacional de Profilaxia da Raiva (PNPR) foi implementado em todo país, permitindo a formulação e implantação de protocolos para o controle da doença, que ainda não estão de todo bem estabelecidos. **OBJETIVO:** Analisar as formas de prevenção da rabdovirose, buscando aquela que possui maior efetividade na diminuição da incidência da doença. **METODOLOGIA:** A revisão integrativa da literatura foi realizada na base de dados PubMed e Scielo. Utilizou-se os termos: *Oral rabies vaccination, treatment, care, therapy, e prevention*, associados ao operador booleano AND e OR, sem a restrição quanto ao ano de publicação. Foram encontrados um total de 2931 artigos, dos quais 3 foram selecionados a partir das buscas, a partir da leitura de títulos, resumos e artigos completos. **RESULTADOS:** A principal ação no campo de prevenção continua sendo a vacinação canina, segundo o PNPR, com foco principal em diminuir a transmissão do vírus com redução de 78% nos casos em humanos. É importante ressaltar o tratamento preventivo como o uso de soro, a fim de diminuir os índices de mortalidade, que aumentou de 5,7% para 20% nos últimos dois anos. Outra estratégia utilizada é a educação em saúde, com ações para prevenir a patologia, como orientações técnicas sobre a doença para funcionários da saúde e distribuição de panfletos para vacinação de animais que possam transmitir a doença. Mostrou-se efetivo em países como Canadá a introdução de iscas com a vacina para animais selvagens, que diminuiu em 68.5% a mortalidade de animais vacinados com as iscas. Essa estratégia pode ser implementada no Brasil com o intuito de prevenção da doença e posterior erradicação. **CONCLUSÃO:** Baseado na busca de artigos realizada, a forma de prevenção mais efetiva é a vacinação para prevenção da raiva, embora o tratamento seja também bastante efetivo.

**Palavras-chave:** Care. Oral rabies vaccination. Prevention. Therapy. Treatment.

## EVOLUÇÃO DA MORTALIDADE POR LINFOMA NÃO HODGKIN

*Isabela Caracas Machado Borges, Caroline Magalhães Tenório Rocha Sobrinho, Pedro Henrique Oliveira Malta, Rafaela Brandão da Silva Almeida*

**INTRODUÇÃO:** O linfoma não Hodgkin (LNH) é uma transformação neoplásica maligna das células linfóides e por isso se desenvolve em toda parte do corpo. Devido ao envelhecimento da população junto com a melhoria das técnicas de diagnóstico e classificação histopatológica, o número de casos registrados duplicou nos últimos 25 anos. A taxa de mortalidade é maior entre pessoas com mais de 60 anos e homens. O LNH é mais incidente em países desenvolvidos e segundo o Instituto Nacional de câncer, os óbitos pela doença cresceram de 3.255 para 4.154 no intervalo de 2004 a 2013. Em 2015, segundo o Atlas de Mortalidade de câncer, o número de mortes foi de 4.394, sendo 2.434 homens. **OBJETIVO:** Relatar a evolução da mortalidade do linfoma não Hodgkin na população brasileira. **METODOLOGIA:** Realizou-se uma revisão integrativa de literatura, utilizando as bases de dados: *Scientific Eletronic Library Online* (SciELO) e PubMed, com os descritores: linfoma não Hodgkin e mortalidade, associados ao operador booleano AND. Visualizando artigos em língua portuguesa e inglesa dos últimos 10 anos. **RESULTADOS:** Foram encontrados 46 artigos, excluídos 42 por repetição e não relação com o tema. A partir dos 4 artigos analisados, foi visto que o LNH está entre o quinto e o nono casos de neoplasia mais incidentes na maior parte dos países, com cerca de 510 mil novos casos em 2018. Entretanto, o aumento do índice de mortalidade não está associado a uma maior agressividade da doença e sim, ao envelhecimento da população, em 2013, 62% dos casos de mortes foram com idosos. No Brasil, o sistema de notificação não é eficaz o que compromete a informação sendo o fato de nem todos os usuários terem acesso ao melhor tratamento, uma possível explicação para alta mortalidade. **CONCLUSÃO:** A melhoria dos meios e também no número de diagnóstico, associado a novas opções de tratamento favoreceu o crescimento da taxa de sobrevivência, com destaque para a introdução em 1976, da técnica de quimioterapia CHOP que demonstrou melhora na taxa de resposta completa de 45% a 55% e taxa de cura de aproximadamente 30% a 35%.

**Palavras-chave:** Incidência. Linfoma não Hodgkin. Mortalidade.

## FATORES DE RISCO DA ABLAÇÃO POR CATETER NO TRATAMENTO DA SÍNDROME DE WOLFF PARKINSON WHITE

*Renata Ferreira Lemos, Laisy Amorim Farias de Almeida, Kelly Cristina Lira de Andrade*

**INTRODUÇÃO:** Indivíduos com síndrome de *Wolff Parkinson White* possuem via acessória que conecta átrios e ventrículos e a condução por essa via causa a pré-excitação dos ventrículos. Levando-se em consideração a fibrilação atrial, um grande problema é percebido, pois esta pode induzir a fibrilação ventricular e, conseqüentemente, causar parada cardíaca e morte cardíaca súbita. Diante disso, surgiram técnicas para o tratamento da síndrome, sendo prevalente a ablação por cateter de radiofrequência. Todavia, apesar dessa técnica ser benéfica e eficaz referente à redução da mortalidade e à restauração da função ventricular, estudos revelam possíveis malefícios relevantes. Logo, faz-se necessário o conhecimento dos fatores de riscos advindos do tratamento a partir da técnica de ablação por cateter na referida síndrome. **OBJETIVO:** Verificar possíveis fatores de risco pela técnica de ablação por cateter no tratamento da Síndrome de *Wolff Parkinson White*. **METODOLOGIA:** Revisão integrativa da literatura nas bases de dados Medline (via PubMed), Lilacs e Scielo. Utilizou-se a estratégia de busca “*Wolff-Parkinson-White Syndrome AND Catheter Ablation AND Risk Factors*” nas línguas inglesa e portuguesa. Como critérios de inclusão, foram selecionados artigos originais entre os anos de 2014 a 2019, com auxílio do filtro “humanos”. **RESULTADOS:** Na busca, um total de 12 artigos foram encontrados, sendo os 12 na base de dados Medline, ou seja, nenhum estudo foi encontrado na Lilacs ou na Scielo. Cinco artigos foram excluídos na fase de leitura de títulos, cinco na de resumo e nenhum foi excluído na leitura dos artigos completos. Portanto, dois artigos foram incluídos no estudo, os quais relataram um elevado índice de pacientes com recorrência de fibrilação atrial, principalmente a partir dos 50 anos de idade. Além disso, esses artigos versavam que a Síndrome de *Wolff Parkinson White* associa-se potencialmente ao aumento de hospitalização e mortalidade, devido a desfechos cardiovasculares adversos, os quais relacionam-se com a lesão coronariana que a ablação por cateter provoca, em vista da proximidade das coronárias com as vias acessórias ablaçadas. **CONCLUSÃO:** A técnica de ablação da via eletrofisiológica acessória em pacientes portadores da Síndrome de *Wolff Parkinson White* pode acarretar em fatores de risco como: a fibrilação atrial pós-radioablação e injúria das artérias coronarianas.

**Palavras-chave:** *Catheter Ablation. Risk Factors. Wolff-Parkinson-White Syndrome.*

## FATORES DE RISCO PARA A DEPRESSÃO PÓS-PARTO

*Gisele Vasconcelos Calheiros de Oliveira Costa, Sarah Valões Tenório Sirqueira,  
Thamirys Cavalcanti Cordeiro dos Santos, Rebeca Andrade Matos Pereira, Manuela  
Silvestre Monteiro, Lavici dos Anjos de Melo Costa Garbini*

**INTRODUÇÃO:** O ciclo gravídico-puerperal é uma época da vida da mulher que necessita de um cuidado diferenciado por abranger várias mudanças físicas, hormonais, psíquicas e de inserção social, que podem ecoar diretamente na sua saúde mental. A depressão pós-parto (DPP) é um problema corriqueiro, entretanto muitas vezes é desconhecido pela própria puérpera, esposo e familiares. Está relacionada a redução da qualidade de vida e atrapalha a relação entre mãe e filho, além do desenvolvimento da criança. A partir disso, nota-se o quanto é importante seu diagnóstico prévio, e a descoberta de possíveis fatores associados. **OBJETIVOS:** O trabalho teve como objetivo compreender e determinar a relação entre os fatores de risco social, psicológico e obstétricos, como possíveis desencadeantes da depressão pós-parto. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão da literatura, na base de dados Scielo e Medline via Pubmed entre os anos 2014 e 2019, em português e inglês, na íntegra. Foi utilizado o operador booleano AND e os descritores “depressão”, “pós-parto”, “*depression*”, “*postpartum*” e “*factors*”. **RESULTADOS:** É consensual que a patologia depressiva prévia é um dos fatores que contribuem para a depressão pós-parto (DPP). Problemas no decorrer da gestação como uso de medicamentos antidepressivos, violência (física e verbal), nascimento por cesariana e consequente estresse e ansiedade durante a gravidez aumentam as chances de depressão no puerpério. Apesar de ser mais prevalente em países com menor desenvolvimento econômico, a incidência da DPP ainda varia muito nos países com maior grau de desenvolvimento, o que não permite uma conclusão concreta. A baixa renda também se apresenta como fator de risco, principalmente quando combinada ao baixo nível de escolaridade. No entanto não há relação intrínseca entre a DPP e idade materna ou profissão. **CONCLUSÃO:** Considerando-se os dados levantados através de revisões bibliográficas, a DPP é um problema corrente que afeta principalmente mulheres de baixa renda ou com antecedentes de ansiedade e estresse. Sendo assim, faz-se necessário execuções de intervenções psicológicas desde o pré-natal até o puerpério, visando o bem-estar íntegro da mulher.

**Palavras-chave:** Depressão. Gravidez. Pós-parto. Puerpério.

## **FIBRILAÇÃO ATRIAL NA COMUNIDADE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

*Gabriel Antonio Wanderley Cavalcante, Alexandre José Paixão e Mendes, Diego Maia Lins de Albuquerque, João Soares da Silva Neto, Lucas de Lima Vasconcelos*

**INTRODUÇÃO:** O modelo predominante de formação (intra-hospitalar) é muito rico para suas finalidades, porém, observamos uma fragmentação do ensino (falta de continuidade no acompanhamento). Ao contrário, a atenção básica tem como pilar o conceito ampliado de saúde, que incita o surgimento de soluções compartilhadas, decorrente da compreensão do processo saúde-doença e do contexto social de inserção dos pacientes. Assim, é considerada um lugar privilegiado de ensino-aprendizagem, um campo de práticas que deve ser cada vez mais valorizado. A fibrilação atrial (FA) é a arritmia cardíaca sustentada mais comum. A prevalência crescente da FA observada na América Latina está associada com o envelhecimento da população geral, além de um mal controle dos fatores de risco, sendo a Hipertensão Arterial um dos principais. **OBJETIVO:** Trata-se de um relato de experiência vinculado ao módulo de ISEC, realizado por estudantes do terceiro ano do Curso de Medicina do Centro universitário CESMAC, sob a supervisão dos docentes. **METODOLOGIA:** Durante uma atividade realizada no espaço saúde do CESMAC, local bastante produtivo entre os profissionais e a população usuária, foi aferida a pressão arterial e pulso dos pacientes, utilizando esfigmomanômetro e estetoscópio. **RESULTADOS:** Foram observadas alterações em um paciente que frequenta o espaço, suspeitou-se de FA e a equipe do Centro de Pesquisas Clínicas Doutor Marco Mota CESMAC foi acionada e o paciente direcionado para a realização de um eletrocardiograma, também foi marcada uma consulta com o especialista o qual realizou o diagnóstico de FA. Foi observado o potencial de aprendizado que existe no setor da atenção básica e a possibilidade de uma mudança contínua na qualidade de vida dos moradores da comunidade. As práticas integradas proporcionam uma aproximação precoce entre os discentes e o Sistema Único de Saúde (SUS) por meio das teorizações e do trabalho em equipe multiprofissional, estimulando o aluno a desenvolver o olhar crítico da situação local de saúde e possibilitando estabelecer vínculos com a equipe e a comunidade. **CONCLUSÃO:** Nesse sentido, foi constatada a rapidez, eficácia, qualidade e adequada assistência, tanto da atividade prática realizada pelos estudantes na comunidade, como a satisfatória colaboração do Centro de Pesquisas Clínicas Doutor Marco Mota.

**Palavras-chave:** Arritmia. Comunidade. Fibrilação Atrial.

## FISIOPATOLOGIA MOLECULAR DO ALZHEIMER

*Diana Moura dos Santos, Allana Bandeira Carrilho, Maria Eduarda de Souza Leite Wanderley, Vitória Maria Ferreira da Silva, Juliane Cabral Silva, Ana Soraya Lima Barbosa*

**INTRODUÇÃO:** A doença de Alzheimer (DA) é uma disfunção neurodegenerativa que está associada ao envelhecimento. Ela afeta progressivamente o tecido cerebral, resultando em sintomas como déficit de memória, devido à perda de sinapses, lesões e mortes dos neurônios. Os peptídeos beta-amiloides são constituintes da membrana plasmática que envolvem as células nervosas, os quais possuem a função de facilitar as sinapses nervosas que estão relacionadas com a memória, pensamento e raciocínio. O acúmulo do peptídeo na região extracelular do cérebro gera a formação das placas senis afetando o sistema nervoso central. **OBJETIVO:** Correlacionar a interferência do peptídeo amiloide no desenvolvimento da Doença de Alzheimer. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão de literatura, utilizando a base de dados *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), com os descritores cadastrados no DeCS: Peptídeos beta-Amiloides, Degeneração Neuronal e doença de Alzheimer, associados ao operador booleano AND. **RESULTADOS:** Foram encontrados nove artigos, sendo somente seis incluídos, por serem mais atuais (últimos dez anos). A proteína precursora de amiloide deve ser clivada pela alfa-secretase em seu processo não patológico, porém quando é clivada pela beta-secretase gera emaranhado de fragmentos de beta-amiloides, que se acumulam. O peptídeo beta-amiloide, devido a sua tendência de se acumular culmina formando as chamadas placas senis na massa cinzenta do cérebro, que estimula a proteína Tau a desestruturar os microtúbulos do citoesqueleto, afetando a elasticidade e danificando a célula nervosa, ao tornar o axônio frouxo, impedindo assim uma correta transmissão de impulsos nervosos e conseqüentemente uma diminuição da massa encefálica. Devido ao bloqueio de sinalização, é estimulada a produção de células do sistema imunológico para destruição de neurônios que não estão funcionando corretamente, dessa forma essa ação colabora ainda mais com a diminuição do tecido nervoso. **CONCLUSÃO:** Peptídeos de cadeia longa funcionam como responsáveis no início da agregação de espécies derivadas de proteínas amiloides, precursores tóxicos, causando a neurodegeneração da doença de Alzheimer.

**Palavras-chave:** Degeneração neuronal. Doença de Alzheimer. Peptídeos beta-amiloides.

## **FITOTERÁPICOS COMO SOLUÇÃO ALTERNATIVA NOS PROCESSOS CICATRICIAIS**

*Adro Adonai Bastos Costa de Lima, Gilsan Aparecida de Oliveira, Laércio Pol-Fachin*

**INTRODUÇÃO:** Feridas constituem um problema de saúde pública, sendo a cicatrização um motivo de intervenção clínica, que é caracterizado pelas alterações de tecidos e importante no fechamento dessas feridas. A cicatrização está relacionada ao processo de revascularização, hiperplasia, hipertrofia e restauração do tecido lesionado. Dentro desse processo, podemos destacar a liberação de fatores de crescimento na fase inflamatória como interleucina-1 (IL-1), TNF- $\alpha$ , e IFN- $\gamma$  que estimulam a diapedese e proliferação celular, além de mediadores como o TGF- $\beta$ . A partir disso, são estabelecidos novos estudos sobre possíveis fitoterápicos que auxiliem nesses processos de reconstrução tecidual, tornando um processo rápido e acessível a população. **OBJETIVOS:** Apresentar tratamentos por fitoterápicos para o processo de cicatrização de feridas. **METODOLOGIA:** Foi realizada uma revisão integrativa, a qual utilizou-se as bases de dados: Scielo, com as estratégias de busca: “fitoterapia AND cicatrização”, selecionados artigos dos últimos 5 anos. Foram encontrados 6 artigos, dos quais utilizou-se 02. No Pubmed, com artigos dos últimos 05 anos, humanos e textos completos gratuitamente, a estratégia de busca: “*Phytotherapy AND cicatrization*” foram encontrados 02 artigos, sendo utilizado 01. **RESULTADOS:** Nesse trabalho coletaram-se informações de estudos feitos com as plantas “Aloe vera”, popularmente conhecida como “babosa” e “*S. pseudoquina*”, conhecida como “buquê-de-noiva”. Produziram uma pasta com cada extrato, e aplicada sobre feridas e comparadas a grupos controles. Quanto a “Aloe vera”, obteve efeito anti-inflamatório, antioxidante, cicatrizante e bactericida. Entretanto, a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), proibiu a comercialização de sucos e outros alimentos por causa das reações adversas. Já no extrato da “*S. pseudoquina*”, encontrou-se alto teor de compostos polifenólicos. Associados a esses compostos fenólicos, estão os taninos e fenóis simples e a presença de ácido clorogênico, composto que já se sabe na literatura que pode acelerar o processo de excisão da cicatrização, por sua capacidade de aumentar a síntese de colágeno, bem como por sua propriedade antioxidante. **CONCLUSÃO:** Apesar dos resultados positivos quanto ao poder de cicatrização da aplicação de extratos das plantas em processos cicatriciais, ainda se faz necessário a presença de novos estudos que analisem os efeitos colaterais que esses fitoterápicos possam causar ao indivíduo.

**Palavras-chave:** Babosa. Buquê-de-noiva. Cicatrização. Feridas. Fitoterapia.

## **HEMOGLOBINÚRIA PAROXÍSTICA NOTURNA E PRINCIPAIS COMPLICAÇÕES CLÍNICAS: UMA REVISÃO DE LITERATURA**

*Izabelle dos Santos Oliveira, Ana Júlia Gomes Dantas de Araújo Cavalcanti, Lucélia Barros Tenório, Emanuella Pinheiro de Farias Bispo*

**INTRODUÇÃO:** A Hemoglobinúria Paroxística Noturna (HPN) é uma anemia hemolítica crônica adquirida rara, caracterizada por um defeito mutacional no gene da fosfatidilinositolglicana (PIGA), causando a expressão deficiente de um glicosil-fosfatidilinositol (GPI), um glicolípido que serve de âncora para a ligação de proteínas à membrana das células hematopoiéticas. Assim, tal defeito leva à hemólise dos eritrócitos, gerando uma série de prejuízos à qualidade de vida do paciente. **OBJETIVO:** O estudo tem como objetivo realizar uma Revisão de Literatura sobre as principais complicações clínicas de pacientes com HPN. **METODOLOGIA:** Utilizou-se como critérios de inclusão para a pesquisa as bases de dados LILACS, SciELO e PubMed, associando os descritores “hemoglobinúria paroxística noturna” e “complicações”, em português e inglês. Todavia, apenas a PubMed apresentou artigos que se enquadraram neste estudo. Além disso, foram incluídos trabalhos publicados nos últimos 5 anos, disponíveis na íntegra, escritos em português, inglês ou espanhol. As produções que divergiram do tema, revisões de literatura e relatos de caso foram descartados do estudo. **RESULTADOS:** Foram encontrados, ao todo, 1645 artigos - dos quais alguns se apresentavam duplicados - e, após a análise dos critérios de inclusão e exclusão, restaram 5 trabalhos que se enquadraram no tema da pesquisa. Os artigos estudados apontam algumas complicações clínicas frequentes, mais comumente, a tríade: anemia hemolítica, pancitopenia e trombose. A presença de anemia hemolítica é fruto da lise dos eritrócitos, o que, por sua vez, libera hemoglobina livre - juntamente com ferro - na urina e confere sua coloração marrom escura. No que tange à pancitopenia, vê-se sua relação com a aplasia medular provocada pela doença, o que leva à redução de hematopoese. Por fim, percebe-se que há coincidência entre os episódios de trombose e surtos hemolíticos, visto que a hemólise estimula a ativação da agregação plaquetária, no entanto, o mecanismo de trombofilia não está totalmente esclarecido. Ademais, apenas um estudo demonstrou que pacientes com HPN, ainda que assintomáticos, apresentam lesões isquêmicas e vasculares crônicas, sendo necessária uma maior investigação deste achado. **CONCLUSÃO:** Observa-se que a HPN pode gerar complicações que interferem diretamente na qualidade de vida dos pacientes. Entretanto, ainda são necessários artigos que abordem as manifestações específicas da doença.

**Palavras-chave:** Anemia. Complicações. Hemoglobinúria Paroxística Noturna.

## HEMOGLOBINÚRIA PAROXÍSTICA NOTURNA: POSSÍVEIS TRATAMENTOS

*Ioli Menezes Vasconcelos Moura, Iago Matos Mendonça, Isabela Vieira Melo, Emanuella Pinheiro de Farias Bispo*

**INTRODUÇÃO:** A hemoglobinúria paroxística noturna (HPN) é um tipo raro de anemia hemolítica crônica, que se caracteriza por mutações no gene fofatoditilinositolglicana e resulta no bloqueio precoce da síntese de âncoras de glicosilfosfaditilinositol, que tem como função aderir proteínas com funções específicas à membrana plasmática. Essa patologia apresenta sintomas diversos, e, por ser raro, seu diagnóstico é dificultado, o que pode comprometer o tratamento. **OBJETIVO:** Relatar os possíveis tratamentos da hemoglobinúria paroxística noturna. **METODOLOGIA:** Foi realizada uma revisão integrativa de literatura, sobre os possíveis tratamentos para a HPN. Utilizaram-se os descritores “hemoglobinúria paroxística” e “tratamento”, com o operador booleano “AND” nas bases de dados Scielo e Lilacs. O primeiro critério de exclusão utilizado foi o tempo, escolhendo os artigos dos últimos dez anos; o segundo critério foi a leitura dos resumos dos artigos. **RESULTADOS:** Na plataforma Scielo, foram encontrados sete artigos científicos e, baseados nos critérios de exclusão, foram excluídos quatro baseado no critério do ano de publicação e um artigo baseado na leitura do resumo, sendo feita a leitura íntegra dos dois restantes. Já na plataforma Lilacs, detectou-se 21 artigos científicos, restando cinco artigos baseado no critério do ano de publicação, e a partir da leitura do resumo, restou um. Desse modo, a partir da leitura dos artigos, foi evidenciado que, até a década de 70, não se conhecia tratamento eficaz de baixo risco ao paciente. Todavia, atualmente, há alguns tipos de tratamentos para diminuir as consequências da doença, a exemplo da reposição de ferro e folatos, assim como a transfusão de sangue. Além disso, o único tratamento efetivamente curativo é o transplante de células-tronco hematopoiéticas alogênicas. É indicado apenas para pacientes com fatores de risco para pior evolução e morte, devido ao alto índice de morbimortalidade. **CONCLUSÃO:** O número de artigos encontrado foi pouco, o que mostra que ainda existe uma dificuldade em encontrar informações acerca da hemoglobinúria paroxística noturna. Nessa perspectiva, foi evidenciado que o tratamento para a HPN depende tanto da progressividade da doença, quanto dos sintomas manifestados, uma vez que é uma doença de curso clínico variável.

**Palavras-chave:** Anemia. Hemoglobinúria paroxística noturna. Tratamento.

## **HIPERTENSÃO INTRACRANIANA EM PEDIATRIA: UM RELATO DE CASO**

*Amaralina Alicia Lourenço Portela, Rômulo Martins Ferreira Santos, Aylla Vanessa Machado, Labibe Manoela Melo Cavalcante, Ernann Tenório de Albuquerque Filho, Laércio Pol-Fachin*

**INTRODUÇÃO:** A pressão intracraniana (PIC) varia com a idade, sendo de 8-10 mmHg valores normais para lactentes e menores que 15 mmHg para crianças maiores e adultos. Baseado na doutrina de Monro-Kellie, tecido cerebral, sangue e líquido estão equilibrados dinamicamente, impedindo a elevação da PIC. A Hipertensão intracraniana (HIC) pediátrica traz como importante característica o sinal “Sol Poente”, nele os olhos dirigem-se para baixo, deixando a esclera bem visível, acredita-se estar relacionado à distensão do aqueduto cerebral, compressão de estruturas periaqueductais, acometendo os nervos cranianos III, IV e V. **OBJETIVO:** Elucidar o sinal “sol poente” nos caso de Hipertensão Intracraniana pediátrica, observar a importância do manejo adequado desse paciente além compreender o prognóstico da patologia foi feito um estudo observacional, descritivo em forma de relato de caso. Esse relato foi submetido à aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa, sob CAAE 24812619.1.0000.0039. **RELATO DE CASO:** Paciente do sexo feminino, 07 meses de idade, 5,6kg, deu entrada na unidade com queixa de “cansaço” e desconforto respiratório. A paciente, inicialmente, foi diagnosticada com quadro sindrômico de Insuficiência Respiratória Aguda (IRPa), de provável causa neurológica. Ao exame físico, identificado sinal do “Sol Poente”, com diagnóstico de HIC de etiologia a esclarecer, onde interrogou-se a hidrocefalia. Após estudo imagiológico, foi submetida à Derivação ventrículo peritoneal (DVP) à esquerda, utilizada no alívio da PIC. Genitora refere que subsequente à alta houve reincidência de quadro clínico inicial de IRPa, ao que adotaram-se medidas iniciais para reverter a IRPa e reinternação na UTI, devido à piora clínica. Após avaliação do neurocirurgião, identificada possível disfunção da DVP à esquerda e presença de desconforto respiratório, realizando o reposicionamento da DVP. **CONCLUSÃO:** Nota-se, então, a importância da identificação precoce da HIC, atentando-se para sinal do “sol poente”, além do manejo adequado do paciente neurocrítico com sinais de HIC, sendo fundamental entender os sinais clínicos precoces e elucidar de forma ágil a etiologia e conduta terapêutica.

**Palavras-chave:** Intracranial Hypertension. Neurosurgery. Pediatrics.

## **HIPÓXIA COMO MECANISMO DE REDIRECIONAMENTO DA RESPOSTA IMUNE: PERSPECTIVAS DE UMA NOVA FERRAMENTA PARA A IMUNOTERAPIA**

*David Balbino Pascoal, Caio Nunes de Carvalho, Tainne Maria da Cruz Rocha, Myllena Caetano Leite Inácio dos Santos, Kelly Cristina Lira de Andrade, Cristiane Monteiro da Cruz*

**INTRODUÇÃO:** O câncer é uma doença que desafia a medicina sendo seu tratamento alvo de milhares de pesquisas. Nessas, destaca-se a imunoterapia como um tratamento anticâncer promissor que analisa respostas eficazes do sistema imune. Para isso, atualmente, destaca-se o papel crucial que a densidade de oxigênio exerce no direcionamento imunogênico através da sinalização do fator induzível por hipóxia, visto que, sua degradação é dependente de enzimas moduladas por esse gás que, conseqüentemente, pode ser um alvo para imunoterapia. **OBJETIVO:** Elucidar os mecanismos de escape ao sistema imune para o desenvolvimento do câncer através da densidade de oxigênio elencando alvos terapêuticos integrados a imunoterapia. **METODOLOGIA:** Foi realizada uma revisão da mais atual da literatura disponível (2017 a 2019) nas bases de dados Medline (via Pubmed) e Biblioteca Virtual em Saúde (via Scielo). Para isso, utilizou-se da estratégia de busca: *Cancer AND HIF AND MHC class I AND oxygen*. Nos critérios de inclusão, enquadram-se os artigos que tratassem dos fatores genéticos e metabólicos do câncer em relação ao oxigênio e, nos de exclusão, àqueles que se referiam a tipos específicos de câncer ou não abordassem a imunoterapia. As etapas de seleção dos estudos consistiram em leitura de títulos, resumos e artigos completos. **RESULTADOS:** 301 artigos foram encontrados, sendo selecionados 11 (3,65%) após a leitura do título e excluindo 3 após a leitura do resumo. Nos 9 selecionados, percebeu-se que a hipóxia e, conseqüentemente a estabilização do fator induzível por hipóxia é crucial para manutenção do microambiente tumoral devido ao direcionamento para via glicolítica (77%), mas, além disso, é evidenciado que essa condição impulsiona adaptações na patogenia do câncer que evitam a imunovigilância (88%). **CONCLUSÃO:** O fator induzível por hipóxia mediado pelo nível de oxigênio induz respostas negativas tanto transcricionais quanto na modulação de geração e transporte de metabólitos. Assim, esses mecanismos são, potencialmente, uma alternativa ao aumento da vigilância e resposta imunogênica determinados por uma oxigenação terapêutica ou inibição da sinalização por HIF e, conseqüentemente, um alvo integrado à imunoterapia no tratamento do câncer.

**Palavras-chave:** Cancer. HIF. Immunotherapy. Oxygen.

## **IMPACTOS DA DIETA E NUTRIENTES NO TRATAMENTO E PROGNÓSTICO DOS PACIENTES COM LEUCEMIA LINFOCÍTICA CRÔNICA**

*Ingrid Alves Torres de Quintella Cavalcanti, Gabriela Melo Calazans, Lícia Lins Santos,  
Maria Letícia Rocha de Mello Gonzaga, Roberta Lima*

**INTRODUÇÃO:** A Leucemia Linfocítica Crônica, forma mais comum de leucemia em adultos ocidentais acima de 50 anos, é caracterizada por um acúmulo de linfócitos B no sangue periférico, na medula óssea e em órgãos linfoides sólidos. Apresenta um desenvolvimento heterogêneo e a sobrevida pode variar de meses a décadas. Sabe-se que o componente genético associado ao estilo de vida e fatores ambientais impactam diretamente esse e outros cânceres. Estudos sobre os efeitos de uma dieta ou um nutriente específico na doença são poucos, mas os achados recentes trazem novas perspectivas no tratamento e no prognóstico dos pacientes. **OBJETIVO:** O presente estudo tem como objetivo apresentar os impactos da dieta e nutrientes no tratamento e prognóstico de pacientes com essa doença. **METODOLOGIA:** Realizou-se uma revisão integrativa da literatura nas bases de dados Medline (via PubMed), Lilacs e SciELO com a estratégia de busca “leucemia linfocítica crônica AND dieta” e seus correspondentes em inglês, publicados entre os anos de 2015 e 2019. Foram encontrados 10 artigos dos quais quatro foram selecionados após leitura completa dos textos. Descartou-se artigos que incluíam outras leucemias ou doenças associadas. **RESULTADOS:** Poucos estudos analisaram a associação de padrões alimentares e riscos dessa leucemia. Porém, um dos artigos encontrados mostra indícios de que uma dieta ocidental pode estar relacionada com a doença, modificando a microbiota intestinal, assim, desempenhando um papel fisiopatológico importante, com produção de citocinas inflamatórias e quimiocinas. Uma pesquisa com camundongos demonstrou que a deficiência ou a supressão de vitamina A resultou em maior sobrevida, pois afeta os genes associados à adesão, organização tecidual e secreção de quimiocinas, inibindo a sinalização retinóide. Entretanto, outro estudo com suco de beterraba e cenoura, também rico em vitamina A, demonstrou ser eficaz isolado ou em combinação com o fármaco clorambucil, promovendo redução na contagem dos linfócitos. Um relato de caso usando altas doses de epigalocatequina-3-galato, um derivado do chá verde, levou à remissão completa da doença, sugerindo que esse extrato pode oferecer um tratamento eficaz e barato. **CONCLUSÃO:** Esses achados estabelecem uma relação importante entre dietas, nutrientes e a patologia, sugerindo que novos estudos são necessários para avaliar a real eficácia desses elementos.

**Palavras-chave:** Dieta. Leucemia linfocítica crônica. Nutrientes. Prognóstico.

## **IMPACTOS DA SÍNDROME DA RUBÉOLA CONGÊNITA NA CONCEPÇÃO HUMANA**

*Lucas Rodrigues Pacifico Chagas, Matheus Henrique Costa de Araujo, Isabela Araujo Barros, Kelly Cristina Lira de Andrade*

**INTRODUÇÃO:** A rubéola é uma das doenças infectocontagiosas que afetam a concepção humana. Ela é caracterizada pelo seu alto grau contagiante de etiologia viral e normalmente é de caráter benigno. Entretanto, ao contaminar gestantes e crianças recém-nascidas, tem um efeito teratogênico devastador que causa sequelas irreversíveis, ocasionando a Síndrome da Rubéola Congênita. Esta síndrome na gravidez acarreta complicações como o aborto e malformações no recém-nascido. **OBJETIVO:** Este estudo tem como objetivo analisar os impactos causados pela síndrome da rubéola congênita na gestação, avaliando que o risco de nascimento de crianças com embriopatia tem relação somente com as mães que não possuem anticorpos que atacam o vírus da rubéola no soro. **METODOLOGIA:** Para tanto, realizou-se uma revisão integrativa da literatura, utilizando as bases de dados SciELO e Bireme via BVS, com os descritores cadastrados no DeCS: rubéola, anomalia congênita e malformações associados aos operadores booleanos AND e OR, na combinação rubéola AND anomalia congênita OR malformações. **RESULTADOS:** Foram encontrados 699 artigos, dos quais 661 foram excluídos após filtragem para artigos dentro dos últimos 10 anos nos idiomas inglês e português. Dos 38 restantes, 33 foram descartados por fugirem à temática, critério avaliado a partir da leitura dos títulos e resumos, ou por apresentarem o artigo incompleto. A partir dos 5 artigos analisados, observou-se que a ação teratogênica do vírus da rubéola sobre o organismo do feto se faz por meio de dois mecanismos: a infecção crônica, que pode se prolongar por vários meses após o nascimento, e a inibição da atividade mitótica das células embrionárias, pela invasão do complexo placenta-feto afetando o crescimento e a diferenciação celular, podendo suceder na ausência completa de órgãos ou na formação defeituosa destes. **CONCLUSÃO:** Sendo assim, do ponto de vista patológico, a rubéola teria moderada relevância, não fosse a possibilidade de ocorrência da infecção congênita e consequente transmissão vertical durante os três primeiros meses de gestação. Constata-se então que a rubéola origina impactos negativos em gestantes que não possuem anticorpos que atacam o vírus da rubéola no soro, sendo diretamente responsável pela apresentação de embriopatias, tais quais microcefalia, surdez, problemas cardíacos e lesões oculares.

**Palavras-chave:** Anormalidades Congênicas. Gravidez de Alto Risco. Rubéola.

## **IMPORTÂNCIA DO USO DE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL PELO ACADÊMICO DE MEDICINA NA PREVENÇÃO DOS ACIDENTES COM MATERIAL BIOLÓGICO**

*Jorge Alberto Ferreira de Almeida Teixeira, Thiago Augusto Pereira de Moraes, Thays Mariane Cardoso Moura Da Silva, Maria Gabriella Correia Pontes Reis, Marilurdes Monteiro Barros, Diego Figueiredo Nóbrega, Kevan Guilherme Nóbrega Barbosa*

**INTRODUÇÃO:** Durante a graduação, alunos e professores são submetidos a várias situações de exposição ao risco biológico. No intuito de preservar a saúde dos discentes e docentes, torna-se necessário a realização de atividades acadêmicas pautadas nos procedimentos de biossegurança, conforme normatização vigente. Entretanto, em algumas situações durante o processo ensino-aprendizagem, esses procedimentos não são respeitados. **OBJETIVO:** realizar levantamento bibliográfico acerca da importância do uso de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) pelo acadêmico de Medicina, na prevenção de acidentes com material biológico, durante suas atividades acadêmicas. **METODOLOGIA:** Trata-se de revisão integrativa de literatura nas bases de dados Scielo, Medline e PubMed, utilizando os descritores normas regulamentadoras e saúde mediante operador booleano AND, considerando o período de 2009 a 2019, em inglês e português. Foi encontrado um total de 53 artigos e selecionaram-se cinco. **RESULTADOS:** Os EPI's que compõem as Precauções Padrão (PP) visam à interrupção da cadeia de transmissão dos microrganismos. Os recomendados para a proteção profissional durante o exercício de suas atividades são: luvas, avental, máscara, óculos protetores, gorro e botas de borracha. A prevenção e a educação constituem desafios no sentido de evitar novas ocorrências e necessitam de esforços intensos de formação aos acadêmicos de Medicina, visando à prevenção dos acidentes de trabalho, que culminam sempre em desgaste emocional do acadêmico, problemas de ordem econômica e social, necessidade de investimentos financeiros, problemas ético-legais envolvendo os estudantes, pacientes e a instituição. No decorrer do convívio acadêmico, observa-se que muitos graduandos em Medicina não têm adotado em suas práticas, o uso dos EPIs, e percebe-se que esta temática não tem recebido atenção especial por parte dos mesmos. Logo, possibilitar-se-ia minimizar os riscos para os discentes com investimento das instituições na execução de programas de educação permanente e conscientização coletiva. **CONCLUSÃO:** Os acadêmicos de Medicina precisam adquirir postura segura em relação ao uso de EPIs nos cenários de prática, com a finalidade de garantir a proteção não só ao Acadêmico, mas, a equipe e ao paciente.

**Palavras-chave:** Acadêmicos. Normas Regulamentadoras. Risco Biológico.

## IMUNIZAÇÃO CONTRA LEISHMANIOSE: DESAFIOS E AVANÇOS

*Mariana Mendonça Maia Cavalcante, Laisy Amorim Farias de Almeida, Paula Mota Medeiros de Holanda, Pablo Coutinho Malheiros, Ivonilda de Araújo Mendonça Maia*

**INTRODUÇÃO:** As estratégias de controle utilizadas para a leishmaniose estão direcionadas para o controle do reservatório canino; bem como ao tratamento adequado de indivíduos diagnosticados e aplicação de inseticidas. As ações de controle da leishmaniose não são efetivas para a contenção da doença. O que indica a necessidade de reavaliação dessas medidas preventivas, além do desenvolvimento e adoção de novas medidas contra a leishmaniose, como é o caso da imunização por meio de vacinas. **OBJETIVO:** Reunir dados sobre o progresso no desenvolvimento de vacinas contra a leishmaniose visceral, visando a uma posterior incorporação de novas estratégias preventivas em populações residentes em áreas endêmicas. **METODOLOGIA:** Para isso foi feita uma revisão de literatura tendo como base artigos científicos obtidos nos bancos de dados PubMed e ScienceDirect utilizando os descritores “Leishmaniose”; “Vacinas”; “*Psychodidae*” e o operador booleano AND. Foram aproveitados 23 de 792 artigos encontrados, após análise dos objetivos e exclusão de artigos repetidos. **RESULTADOS:** Vários antígenos estão sendo testados conjuntamente com proteínas salivares dos flebótomos, e obtiveram sucesso na imunização de ratos contra a infecção de *Leishmania braziliensis* utilizando apenas uma proteína salivar do *Lutzomyia longipalpis*. Em ensaios conduzidos com amostras sanguíneas de humanos saudáveis, infectados com *Leishmania ssp.* e também curados, combinaram três diferentes proteínas recombinantes (KMP11, LeishF3+ e LJL143) tanto do mosquito-palha quanto da *Leishmania ssp.*, e concluíram que a formulação é eficiente e promissora, sendo também segura, já que foram testadas em modelo murino para a demonstração de sua segurança. Outrossim, foi testada a dosagem e concluiu-se que uma dose mais baixa é preferível, pois, foi capaz de despertar uma resposta imune celular mais forte e específica. **CONCLUSÕES:** Entretanto, apesar de haver dados promissores, o desenvolvimento de formulações eficazes e seguras para humanos ainda se encontra em fases iniciais e é necessário que essas formulações sejam testadas em humanos para que a vacina consiga atingir o objetivo de prevenção ao qual é proposta.

**Palavras-chave:** Leishmaniose. Psychodidae. Vacinas.

## IMUNIZAÇÃO INDIRETA DA COQUELUCHE POR VIA TRANSPLACENTÁRIA

*Vinícius Matheus Magalhães Galindo, Beatriz Bandeira de Melo Kotovicz, Beatriz Cavalcanti Moura, Rafael de Souza Remigio, Francisco Joílson Carvalho Saraiva*

**INTRODUÇÃO:** A coqueluche é uma infecção respiratória, transmissível e causada pela bactéria *Bordetella pertussis*, a qual pode ser encontrada em toda população. Sua principal característica são crises de tosse seca, podendo atingir, também, traqueia e brônquios. A transmissão dessa patologia ocorre, principalmente, devido à saliva e ao contato com pessoas e objetos contaminados. Sua principal forma de profilaxia é a vacina Tríplice DTP e a principal forma de tratamento são medicamentos antibióticos tais como os azitromicina e claritomicina. Em bebês de 0-2 anos é extremamente perigosa, pois estão vulneráveis a bactéria *Bordetella pertussis* antes de receberem a vacina. **OBJETIVO:** Descrever a importância da vacina tríplice bacteriana em gestantes e sua proteção indireta da coqueluche, através da transferência transplacentária de anticorpos. **METODOLOGIA:** Realizado uma revisão da literatura, que envolve a sistematização e publicação dos resultados de uma pesquisa bibliográfica em saúde. Conseguida na base de dados PubMed, selecionando artigos dos últimos cinco anos em inglês, na íntegra. Em primeiro plano, foram definidos os descritores “*pertussis*” e “*vaccine*” por meio da plataforma DeCS e adicionado o descritor “*pregnancy*”. Posteriormente, foram feitas análises de artigos associados ao operador booleano AND. **RESULTADOS:** Foram encontrados 395 artigos, dos quais 393 foram eliminados por fugirem à temática. Desses, 390 foram eliminados pelo título, 1 por resumo e 2 pela leitura íntegra do artigo. A partir dos 2 artigos selecionados e avaliados, observou-se que a proteção indireta da coqueluche via transplacentária imuniza os bebês nos primeiros meses de vida, em contra partida essa imunização não é eficaz a longo prazo, devido aos anticorpos preexistentes no corpo da mãe que interferem nesse processo, e pode afetar a responsividade de vacinas futuras. **CONCLUSÃO:** É possível observar que existem benefícios da vacina Tríplice bacteriana nas grávidas, principalmente para coqueluche, já que promove um aumento das concentrações de anticorpos no momento do parto e nos primeiros meses de vida da criança, conferindo uma imunidade primária ao bebê via transplacentária, por esse motivo é viável gestantes tomarem tal vacina. Porém vale ressaltar que a imunização do lactente nos seus primeiros meses de vida não se torna indispensável.

**Palavras-chave:** Coqueluche. Gravidez. Imunização. Vacina.

## **INCIDÊNCIA DE INTERNAÇÃO POR ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO NO MUNICÍPIO DE MACEIÓ: um estudo comparativo entre jovens e adultos**

*Vitória Maria Ferreira da Silva, Allana Bandeira Carrilho, Maria Eduarda de Souza Leite Wanderley, Nívea Carla dos Reis Silva do Amorim, Axel Helmut Rulf Cofré*

**INTRODUÇÃO:** O acidente vascular encefálico, é uma doença crônica não transmissível e uma das principais causas de morte, incapacidade e internações em todo o mundo. Ocorre quando vasos que levam sangue ao cérebro entopem ou se rompem, provocando a paralisia da área acometida. Apesar de menos recorrente, o acidente vascular encefálico em pacientes jovens, é significativo. Com isso, um estudo avaliativo da incidência de internação por acidente vascular encefálico é de fundamental importância para o planejamento de ações que visem reduzir sua ocorrência, bem como contribuir para uma melhor qualidade de vida das pessoas por ele acometidas. **OBJETIVO:** comparar a incidência de internação por acidente vascular encefálico no município de Maceió, entre jovens e adultos. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão de literatura, utilizando dados de internações por acidente vascular encefálico, entre jovens e adultos no período de 2008 a 2018, encontradas na plataforma DATASUS. Foi utilizada a base de dados SciELO, com os descritores: acidente vascular encefálico e internação hospitalar, associados ao operador booleano AND, sendo excluídos os periódicos publicados nos anos anteriores a 2008. **RESULTADOS:** Foram encontrados 14 artigos, dos quais 11 foram utilizados. A partir da comparação dos dados foram construídos gráficos do período estudado. Verificou-se que a incidência de internações por acidente vascular encefálico no referido período foi maior em adultos do que em jovens. **CONCLUSÃO:** Evidenciou-se que a população de adultos tem maiores chances de acometimento por acidente vascular encefálico que a de jovens. Como a população estudada encontra-se em idade ativa e sabendo-se que as sequelas decorrentes do acidente vascular encefálico comprometem significativamente a vida desses indivíduos, atividades preventivas de saúde vascular relacionadas a este grupo são de extrema importância.

**Palavras-chave:** Acidente vascular encefálico. Epidemiologia. Internação hospitalar.

## **INCIDÊNCIA DE ÚLCERA PÉPTICA EM PACIENTES SOB USO CUMULATIVO DE AINES**

*Maria Luíza Cavalcante Xavier, Carolina Vieira Targino Lopes Souza, Fernando Aragão da Luz, Lorena Morgana Santos Silva, Victor Calaça de Oliveira Costa, Mariana da Silva Santos*

**INTRODUÇÃO:** As úlceras pépticas são um grande problema de saúde que está diretamente relacionado a vários fatores, como a utilização de muitos medicamentos e infecções causadas por *Helicobacter pylori* (*H. pylori*). Além disso, já foi observado que a utilização de anti-inflamatórios não esteroides (AINEs) está entre as causas mais importantes no desenvolvimento de úlcera péptica nos países de alta renda principalmente em pacientes idosos polifarmácia. Estudos prévios demonstraram que, ao eliminar o *H. pylori*, efetivamente diminui o risco do surgimento e/ou desenvolvimento de úlcera entre usuários de AINEs. Porém, não é evidenciado se o sucesso na morte dessas bactérias pode ajudar a reduzir a recorrência de úlceras pépticas em usuários de longo prazo de AINEs, particularmente naqueles com histórico médico de úlcera péptica prévia. **OBJETIVOS:** Comprovar a frequente associação entre pacientes usuários constantes de anti-inflamatórios não-esteroides com o desenvolvimento de gastropatias relacionadas a distúrbios ácidos. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma Revisão sistemática da literatura na base de dados Scielo e Pubmed. Foram utilizados os descritores “úlcera”, “anti-inflamatórios” e “prevalência” na Scielo e os seus correspondentes foram descritos em inglês na Pubmed, associados ao operador booleano AND. Os critérios de inclusão utilizados foram trabalhos publicados nos últimos cinco anos e que não se restringiam a um país específico. As etapas de seleção dos artigos foram leitura dos títulos, resumos e artigos completos. **RESULTADOS:** Através do estudo foi constatado que a maioria das úlceras relatadas foi causada pela infecção por *H. pylori* ou pela utilização a longo prazo de AINEs; Pois foi visto que ambos os fatores rompem a defesa normal e impossibilitam o reparo da mucosa, tornando-a mais suscetível ao ácido gástrico. **CONCLUSÃO:** Foi possível concluir que o risco de úlcera péptica recorrente aumenta progressivamente em pacientes com altas doses cumulativas de AINEs. Mas a terapia de erradicação do *H. pylori* pode reduzir o risco dessa patologia recorrente entre usuários de AINEs que necessitem de durações prolongadas de tratamento. Por esse motivo durante a erradicação do *H. pylori* para usuários de AINEs com um prontuário médico de úlcera péptica o tratamento em conjunto com um inibidor da bomba de prótons é necessário.

**Palavras-chave:** Anti-inflamatório. Prevalência. Úlcera.

## INCIDÊNCIA SÉPTICA PÓS MENINGITE

*Allycia Bianca Lira Soares de Almeida, Larah Maria Assis de Moura Castro, Ernann Tenório Albuquerque Filho, Laércio Pol-Fachin*

**INTRODUÇÃO:** A meningite, que consiste em uma infecção e inflamação das membranas que envolvem o cérebro e a medula espinal; e a sepse, quadro onde ocorre uma incapacidade do sistema circulatório em fornecer fluxo sanguíneo, consequente da intensificação da resposta inflamatória sistêmica; são condições raras com altas taxas de mortalidade. Dependendo da intensidade de ocorrência da doença meningocócica e da eficácia do tratamento, é possível a evolução para um quadro de maior gravidade, como a sepse. O reconhecimento precoce e o tratamento imediato salvam vidas. **OBJETIVO:** Analisar o nível de correlação entre a presença de meningite e sua evolução à doença séptica. **METODOLOGIA:** Revisão bibliográfica realizada nas literaturas científicas publicadas na base de dados PubMed, através da estratégia de busca “*Meningitis AND sepsis*”. A busca foi conduzida usando filtros, para espécie humana e os últimos 5 anos. A partir disso, foram encontrados 741 artigos, dos quais 3 foram escolhidos para confecção desse trabalho, a partir da adequação dos artigos quanto à temática abordada. Foram excluídos artigos referentes a bactérias raras e casos atípicos. **RESULTADOS:** A doença meningocócica invasiva (DMI) representa problema de saúde pública, sendo uma das principais causas de morbimortalidade no mundo. O número de casos patológicos (incluindo meningite e sepse meningocócica) reduziu na última década, após a introdução da vacina do grupo C e variação natural dos meningococos. A meningite é a apresentação mais comum da doença meningocócica, para cerca de 60% dos pacientes. 10–20% dos pacientes podem ter evidência de choque ou sepse fulminante com ou sem meningite, e 20-30% dos pacientes desenvolvem apenas sintomas leves, como febre e erupção cutânea. **CONCLUSÃO:** A correlação entre a meningite e a doença séptica se destaca pela sua ocorrência simultânea em 10-20% dos pacientes. O encaminhamento hospitalar urgente é obrigatório quando há suspeita de meningite ou sepse meningocócica, devido possibilidade de deterioração rápida. O diagnóstico costuma basear-se nas características clássicas de febre, dor de cabeça, rigidez do pescoço e estado mental alterado no caso de meningite; ou febre, erupção cutânea púrpura e choque na sepse meningocócica, mas em alguns pacientes esses sinais estarão ausentes.

**Palavras-chave:** Meningite. *N. meningitidis*. Sepse. Sepse Meningocócica.

## **INCLUSÃO DE ATIVIDADES DIÁRIAS NO TRATAMENTO DA DOENÇA DE ALZHEIMER**

*Taynara Nunes Queiroz, Luanny de Andrade Cardoso Fragoso, Leticia Valeriano Lúcio Pirauá, Anna Carolina Nobre Leite, Luana Guimarães Lima Cabral, Aline Tenório Lins Carnaúba*

**INTRODUÇÃO:** A Doença de Alzheimer relaciona-se com o declínio das funções cognitivas, reduz a capacidade de relação social e convivência familiar, interferindo no comportamento, na personalidade e na atividade cerebral. Normalmente, essa patologia é mais comum em pessoas com idade igual ou superior a 57 anos, sem haver distinção de sexo. A qualidade de vida do paciente é acometida, principalmente, pelos transtornos de sono que causa. Ainda não há um tratamento definitivo para reverter a situação, alguns fármacos como os anticolinesterásicos são usados, mas a inclusão de atividades diárias como programas de estimulação cognitiva, exercícios físicos e terapia ocupacional tem obtido um resultado favorável nos pacientes, como benefícios comportamentais e funcionais. **OBJETIVO:** Relacionar a inclusão de atividades diárias com os avanços no tratamento da doença de Alzheimer. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão sistemática, nas bases de dados Scielo e Medline (via Pubmed), utilizando a estratégia de busca “Doença de Alzheimer” AND “exercício físico”, além de filtro dos últimos dez anos. Como critério de inclusão foram adotados artigos que abordavam doença de Alzheimer e atividades de vida diária. **RESULTADOS:** Dos 13 artigos encontrados, sete foram excluídos pelo título, dois pelo resumo e quatro foram selecionados para o estudo. Como resultados, observou-se a intensa relação das atividades rotineiras com as funções cognitivas, essas apresentam ganho de auto estima do paciente, estimulando a otimização das funções ainda preservadas. **CONCLUSÃO:** Portanto, além da utilização de fármacos, a mudança dos hábitos saudáveis diários, como exercícios físicos, juntamente com as terapias ocupacionais no dia a dia dos pacientes com a doença de Alzheimer, mostrou melhora no quadro sintomático, aumentando o tempo de lucidez destes, beneficiando a manutenção de habilidades preservadas e favorecendo a funcionalidade cerebral.

**Palavras-chave:** Doença de Alzheimer. Exercício Físico. Tratamento.

## **INDICAÇÕES E IMPLICAÇÕES DO TRANSPLANTE DE MEDULA ÓSSEA PARA O TRATAMENTO DE ANEMIA FALCIFORME NO BRASIL**

*Arlete Bulhões C M de Oliveira, Beatriz Miranda Martins, Maria Karoline Gomes da Silva,  
Renata Chequeller de Almeida*

**INTRODUÇÃO:** A anemia falciforme (AF) é uma doença genética atribuída a uma mutação no gene da  $\beta$ -globina, que origina uma hemoglobina S anormal e, portanto, conduz a um comprometimento funcional das hemácias. Como terapia usual para tratamento e cura de pacientes com hemoglobinopatias realiza-se o transplante de células-tronco hematopoiéticas alogênico de medula óssea (TCTH alo). **OBJETIVO:** O presente estudo tem o objetivo de descrever sobre as indicações e implicações do transplante alogênico de medula óssea em pacientes com anemia falciforme. **METODOLOGIA:** Realizou-se uma revisão integrativa, utilizando as bases de dados: SciELO, Bireme e PubMed, com os seguintes descritores: anemia falciforme, transplante de medula óssea, Brasil e Estados Unidos da América, em conjunto com o operador booleano AND. **RESULTADOS:** Foram encontrados 308 artigos científicos, dos quais foram utilizados cinco e, o critério de exclusão utilizado foi a falta de relação com o transplante de células-tronco. Dados na literatura revelam que, em vista do quadro clínico da doença falciforme ser bastante variável, há uma certa dificuldade em identificar os agravantes a fim de determinar as formas de tratamentos. Nesse sentido, há um tratamento paliativo, com o uso do medicamento hidroxiureia e outro curativo, o transplante de células-tronco. Os principais critérios para indicação de transplantes em pacientes com anemia falciforme são: crises vaso-oclusivas, presença de vasculopatia cerebral e doença pulmonar falciforme graus I e II, nefropatia falciforme, hipertensão pulmonar, infarto cerebral silencioso e recaída da anemia falciforme após um primeiro TCTH. Além dos critérios indicativos, há os eletivos que são: idade entre 2 e 16 anos, presença de AVE (Acidente Vascular Encefálico) ou STA (Síndrome Torácica Aguda) assim como presença de dores intensas e recorrentes. Ademais, pacientes submetidos à terapêutica com o fármaco que não apresentaram uma resposta adequada, desenvolveram complicações severas e foram avaliados quanto a possibilidade de um transplante de medula óssea. **CONCLUSÃO:** A inclusão do transplante de medula óssea alogênico no sistema único de saúde (SUS) brasileiro vai oferecer uma real chance de cura aos pacientes, pois o transplante teve uma taxa de sobreviventes maior que 90% em tratamentos realizados nos Estados Unidos e na Bélgica, mostrando sua eficácia.

**Palavras-chave:** Células-tronco. Hemoglobinopatias. Tratamento.

## **INOVAÇÕES PARA O TRATAMENTO DA LEUCEMIA MIELOIDE CRÔNICA**

*Pedro Leonardo Kuntz Oiticica Brandão, Raphaella Barbosa de Oliveira Cerqueira,  
Leonardo Mota Silva, Axel Helmut Rulf Cofré*

**INTRODUÇÃO:** A leucemia mieloide crônica (LMC) é um tipo de câncer que afeta o sistema hematopoiético, onde ocorre uma desordem clonal das células da série mieloide, e caso não tratada, pode resultar na morte do paciente. No que diz respeito ao tratamento, até recentemente a terapêutica para LMC estava limitada à quimioterapia convencional com agentes como hidroxureia (HU), ao tratamento com interferon- $\alpha$  (IFN- $\alpha$ ) e ao transplante alogênico de células precursoras hematopoéticas (transplante de medula óssea). A partir do ano 2000, o Imatinibe se tornou o tratamento de primeira escolha para pacientes com LMC em fase crônica. **OBJETIVO:** O presente trabalho teve como objetivo realizar um levantamento dos tratamentos inovadores da leucemia mieloide crônica que estavam sendo testados. **METODOLOGIA:** A metodologia adotada no presente trabalho consistiu numa busca sistemática de estudos clínicos, por novos tratamentos para leucemia mieloide crônica, na base de dados da plataforma *ClinicalTrials* do *National Institutes of Health* (NIH). **RESULTADOS:** De acordo com a busca, 101 estudos estão sendo realizados em âmbito internacional na tentativa de encontrar novas medicações que possam ser utilizadas no tratamento da leucemia mieloide crônica. Os estudos atuais buscam avaliar a eficácia e a segurança de novos fármacos como: Nilotinib, Ponatinib e Bosutinib. Estudos apontam que tais medicamentos podem prever um melhor prognóstico em pacientes que não obtiveram nenhum benefício com outros medicamentos utilizados anteriormente, principalmente a convencional quimioterapia, além de estudos que realizam a comparação da terapia com o fármaco Imatinib com a resposta à monoterapia utilizando o Ponatinib como terapia de linha de frente para pacientes com LCM recém-diagnosticada. Desde 2000 não há um novo medicamento disponível para o tratamento da LMC. **CONCLUSÃO:** Os estudos recentes têm mostrado um avanço importante em busca de novas terapias. Entretanto, faz-se necessário o incentivo as pesquisas para que os novos tratamentos se tornem mais acessíveis e que possam oferecer uma melhor perspectiva aos pacientes.

**Palavras-chave:** Leucemia Mieloide Crônica. Medicamento. Tratamento.

## **INSULINOTERAPIA - ARMAZENAMENTO, APLICAÇÃO E DESCARTE: PROJETO DE INTERVENÇÃO**

*Gabriela Correia de Araújo Novais, Manuela Andrade de Alencar Pereira, Débora Nicácio Falcão, Lucas Roberto da Silva Barbosa, Carla Santana Mariano Campos Sobral, Tiene de Mello Lopes*

**INTRODUÇÃO:** O diabetes *mellitus* (DM), doença crônica multifatorial, é responsável por muitas hospitalizações devido a complicações cardiovasculares, cerebrovasculares e renais, quando não controlada. Essas complicações aumentam os gastos do sistema de saúde, assim como afeta a economia do país devido aos anos de vida perdidos por incapacidade precoce e mortalidade dos pacientes. O tratamento com insulina é extremamente desafiador pela necessidade da participação ativa do doente, que deve ter consciência das consequências do armazenamento, aplicação e descarte inadequados. Durante consultas e discussões com equipe de saúde realizadas em uma Unidade Básica de Saúde de um município Alagoano foi constatado que os pacientes portadores de DM do tipo II insulino dependentes faziam descarte incorreto dos resíduos da insulino terapia, além de armazenamento e aplicação inadequada. **OBJETIVO:** Melhorar a efetividade do tratamento de pacientes insulino dependentes através de mudanças no armazenamento, na aplicação e no descarte dos componentes da insulino terapia. **METODOLOGIA:** Diversas abordagens foram necessárias para um melhor aprendizado sobre a maneira correta de manejo, armazenamento e aplicação, além do descarte da insulino terapia, não apenas pelos pacientes insulino dependentes, mas também pela equipe de saúde e pelas famílias dos pacientes com essa necessidade de tratamento como: reuniões, explanação durante consultas, entrega de cartilhas e colocação de banner ao lado da farmácia. **RESULTADOS:** A reunião com a equipe de saúde padronizou as informações referentes a esse tipo de tratamento. Já na reunião para os pacientes foi explanado sobre armazenamento, aplicação e descarte através de questionamentos, de modo que todos os pacientes e familiares pudessem se expressar e trocar ideias, uns com os outros e com os acadêmicos de medicina presentes. A interação foi surpreendente, muitos pacientes relatavam fazer algumas ações corretas, mas erravam em outras e durante o decorrer da reunião eles foram aprendendo a forma adequada de uso e descarte da insulina e seus resíduos. **CONCLUSÃO:** A Atenção Básica é essencial para o manejo das doenças crônicas não transmissíveis e por isso modificar hábitos errôneos durante seu tratamento neste nível de atenção é primordial.

**Palavras-chave:** Armazenamento de Medicamentos. Diabetes *mellitus* tipo 2. Insulina.

## **JET LAG SOCIAL: O CICLO CIRCADIANO E A VIDA MODERNA**

*Thayná de Alencar Bernardo, Sofia dos Anjos Cruz, Waléria Dantas Pereira Gusmão*

**INTRODUÇÃO:** O *jet lag* social acontece devido a uma diferença entre o tempo de sono em dias com obrigações sociais e dias livres, levando a um descompasso entre o ciclo circadiano endógeno e o tempo de sono estipulado por estímulos externos. O ciclo circadiano controla a homeostase do sono em resposta ao ciclo claro-escuro da terra. Contudo, a quebra desse controle biológico vem sendo bastante observada associada ao estilo de vida moderno, onde os horários de trabalho, horário escolar e/ou estímulo excessivo a luz de telas pode alterar o tempo de sono-vigília espontaneamente. **OBJETIVO:** Analisar como o *jet lag* social na vida moderna acarreta alteração do ciclo circadiano. **METODOLOGIA:** Realizou-se uma revisão da literatura dos últimos 5 anos de artigos, na língua inglesa, encontrados na plataforma PubMed e nas bases de dados SciELO, MedLine e BVS, com a estratégia de busca: “*circadian*” AND “*jet lag*” AND “*social*” AND “*disorders*”. Para avaliação dos estudos, foram estabelecidos critérios de exclusão: pesquisas não realizadas em humanos, revisões de literatura, relatos de caso, teses ou dissertações, além dos artigos que não contemplam o objetivo da pesquisa. Dentre os 66 artigos encontrados, 31 foram excluídos pelo ano de publicação, um pelo idioma, 7 por não serem pesquisas com humanos, 17 após leitura dos títulos. Destes, 10 foram lidos na íntegra e seis selecionados para o estudo. **RESULTADOS:** Os estudos têm mostrado que a exposição luminosa em diferentes grupos sociais, especialmente pelo uso excessivo dos smartphones, aumentou o tempo de vigília acarretando alterações do sono. Sob sono monitorado, estudantes e trabalhadores, com exposição a estímulos externos cursaram com readaptação do ciclo sono-vigília. A redução do tempo de sono e o despertar forçado durante a semana, com diferenças de tempo de sono entre os dias úteis e fim de semana, estabelecem o *jet lag* social, que pode provocar exaustão física, desordens metabólicas e transtornos de humor. **CONCLUSÃO:** Diante disso, os profissionais de saúde precisam estar atentos as consequências do *jet lag* social decorrente de alterações do ciclo circadiano a fim de reeducar os pacientes, buscando evitar possíveis distúrbios metabólicos e mentais.

**Palavras-chave:** Circadian. Disorders. *Jet lag*. Social.

## **LEI 13770/18: A IMPORTÂNCIA DA SUA IMPLEMENTAÇÃO ASSOCIADA A QUALIDADE DE VIDA DE MULHERES MASTECTOMIZADAS**

*Vitória Andrade Nunes, Caio Nunes de Carvalho, David Balbino Pascoal, Emanuel Bonfim Claudino Pereira, Laisy Amorim Farias de Almeida, Aline Tenório Lins Carnaúba*

**INTRODUÇÃO:** Em 2018, segundo o Instituto Nacional de Câncer, 59.700 mulheres foram diagnosticadas com câncer de mama. Sendo este, um fator para a angústia e sofrimento feminino. Além disso, para população feminina, acrescentam-se complexas desordens psico afetivas associadas a uma provável mastectomia que, acarreta sintomas depressivos alicerçados em uma suposta perda da feminilidade e integridade corporal, afinal, até o fim de 2018, apesar de garantir a reconstrução completa em casos de câncer nas duas mamas pelo SUS, as pacientes que eram acometidas unilateralmente ficavam com aspecto mamário assimétrico. Fato que foi alterado com a criação da lei 13.770/18. **OBJETIVO:** Associar os direitos adquiridos com a melhora da autoestima de mulheres afetadas pelo câncer e o surgimento de uma profilaxia a recidiva da doença. **METODOLOGIA:** Realizou-se uma revisão integrativa através dos descritores “*reconstruction*”, “*breast*” e “*cancer*” com o operador booleano AND, com filtro para os últimos 10 anos, nas bases de dados MEDLINE (via PUBMED), Scielo e Lilacs. Foram incluídos os que tratavam do estado físico e mental das mulheres que tinham se submetidos aos processos de reconstrução mamária baseando-se nos decretos da Lei 13.770 de 2018 e foram excluídos os que abordavam apenas as técnicas cirúrgicas e tipos de mastectomia. **RESULTADOS:** Foram encontrados 254 artigos, dos quais 220 foram eliminados por título e 25 por resumo, sendo nove selecionados para a revisão. Neles, foi possível evidenciar que grande parte das mulheres submetidas a mastectomia sentiam-se insatisfeitas com sua imagem corporal. Assim, aliado a diversos fatores de ordem biopsicossocial que podem agravar o quadro psicológico das mulheres, a perspectiva corpórea é um forte agravante dessas desordens. Através do advento da Lei em 2018, facilita-se o direito às cirurgias reparadoras mesmo com acometimento unilateral, de maneira que permite a população acometida a usufruir de um tratamento estético e mental, sendo de suma importância para o tratamento da doença e de sua participação social. **CONCLUSÃO:** A Lei 13.770/18 assegura mamoplastia reconstrutiva, tanto na manutenção da saúde mental da mulher, quanto como medida profilática contra a reinfecção, uma vez que a resposta positiva da mulher com seu corpo e sua mente, favorece um melhor prognóstico.

**Palavras-chave:** *Breast. Cancer. Reconstruction.*

## **LINFOMA DE HODGKIN: DESAFIOS DO TRATAMENTO NA INFÂNCIA**

*Carla Deborah Silva Costa de Oliveira, Luanna Tojal dos Anjos, Antônio Lôbo Pereira Neto, Vélber Xavier Nascimento*

**INTRODUÇÃO:** O Linfoma de Hodgkin (LH) é um tipo de câncer que atinge o sistema linfático, principalmente os linfócitos B, e possui o primeiro pico antes dos 5 anos. É uma doença que apresenta uma alta taxa de cura especialmente se bem determinado o subgrupo da doença e avaliando sua associação com o vírus Epstein-Barr (EBV), já que se acredita que uma infecção mais precoce e intensa ao EBV pode explicar o aparecimento da doença em baixa faixa etária. **OBJETIVO:** Observar na literatura científica os efeitos do tratamento padrão para LH durante a infância e sua associação com o EBV. **METODOLOGIA:** Foi realizada uma revisão de literatura de artigos científicos nas bases de dados: SciELO e MEDLINE, usando os descritores “Linfoma”, “Hodgkin” e “Crianças”, empregando-se o operador booleano “AND”, no período de 2006 a 2016. **RESULTADOS:** Encontraram-se 178 artigos, nos idiomas português e inglês, dos quais 4 foram considerados relevantes para a análise, já que se dirigem especificamente ao público infantil acometido pelo LH. Por meio desses, foi possível observar que há um bom prognóstico para esse público, porém a manutenção de velhas práticas, como a radioterapia agressiva em grandes áreas do corpo e a falta de foco em subgrupos de pacientes podem comprometer o resultado clínico do tratamento, aumentando sua recidiva. Há também um fator de risco relacionado a países subdesenvolvidos, nos quais a infecção pelo EBV ocorre muito precoce na vida, já que se observa um risco relativo de LH relacionado ao EBV aumentado em quatro vezes. **CONCLUSÃO:** É importante evitar a toxicidade relacionada ao uso de radioterapia no público pediátrico, tendo em vista uma maior sobrevida livre de eventos a longo prazo após receber quimioterapia sozinha e a estratificação de como o tratamento deve ser feito, em subgrupos, aumentando sua especificidade, traz inúmeros benefícios para os pacientes. Faz-se necessário, ainda, evitar uma exposição prematura e intensa ao EBV, já que poderia aumentar o risco para formas muito precoces da doença

**Palavras-chave:** Linfoma. Hodgkin. Infância. Tratamento.

## **MANEJO DE PACIENTES IDOSOS COM COLEDOCOLITÍASE: ALÉM DA CPRE DEVE-SE REALIZAR COLECISTECTOMIA**

*Matheus de Andrade Amaral, Martina Frazão Lopes Cavalcanti, Maria Eduarda Wanderley Nobre, Sophya Carla Cavalcante Cedrim Afonso, Isabela Macedo de Araújo, Letícia Azevedo Salgueiro*

**INTRODUÇÃO:** A Colangiopancreatografia Retrógrada Endoscópica ou CPRE, trata-se de um exame endoscópico que tem por objetivo detectar e tratar doenças que acometem os ductos de drenagem do fígado e do pâncreas, que na maioria dos casos é a coledocolitíase, que é a obstrução desses canais por cálculos biliares. Como principais fatores de risco, encontra-se: o número de pedras ( $\geq 2$ ), o diâmetro das pedras ( $\geq 10$  mm), ducto biliar angulado ( $< 145^\circ$ ) e estenose da via. Para tratar esses pacientes faz-se a CPRE usando propofol ou anestesia geral. **OBJETIVO:** Analisar em pacientes idosos a necessidade de colecistectomia pós CPRE. **METODOLOGIA:** Foi realizada uma revisão integrativa com bases de dados *choledocolithiasis* AND CPRE AND seniors, via Medline e Scielo. **RESULTADOS:** Estima-se que a incidência de coledocolitíase seja de 5% a 10% entre os pacientes submetidos à colecistectomia laparoscópica para colelitíase sintomática e de 18% a 33% entre os doentes com pancreatite aguda, segundo a *British Society of Gastroenterology*. Para reduzir o risco de pancreatite pós-CPRE, se não houver contra-indicações, administrar 100 mg de indometacina retal no momento do procedimento e inserir um *stent* pancreático se o paciente tiver alto risco. Houve um estudo, publicado na revista Nature, que pesquisadores avaliaram o risco de complicações recorrentes da doença da via biliar principal em 1 ano de tratamento em quase 12 mil pacientes idosos ( $\geq 65$  anos), que apresentaram coledocolitíase, pancreatite por litíase biliar ou colangite ascendente. Todos os pacientes foram submetidos a colangiopancreatografia retrógrada endoscópica (CPRE)/papilotomia ou em combinação com colecistectomia. No grupo CPRE/papilotomia, 39,3% dos pacientes apresentaram uma complicação recorrente. No grupo CPRE + colecistectomia essa complicação ocorreu em 18% das pessoas. Após o ajuste para comorbidades usando regressão multivariada, CPRE + colecistectomia foi associada a um risco reduzido de coledocolitíase recorrente, em comparação com (CPRE)/papilotomia isoladamente. **CONCLUSÃO:** Portanto, é evidente concluir que entre os pacientes mais velhos, incluindo aqueles com comorbidades graves, a colecistectomia após CPRE/papilotomia está associada a uma redução importante nas complicações recorrentes. Complicações pós-operatórias graves como infarto do miocárdio, embolia pulmonar e pneumonia não foram mais comuns no grupo da colecistectomia, por isso em idosos com doença da via biliar principal, não basta CPRE.

**Palavras-chave:** Choledocolithiasis. CPRE. Seniors.

## **MANIFESTAÇÕES CLÍNICAS E ETIOPATOLOGIA DA PSORÍASE RELACIONADAS COM O ASPECTO PSICOLÓGICO**

*Isabela Macêdo de Araujo, Dinário Augusto Lemos Neto, Matheus de Andrade Amaral,  
Cristiane Monteiro da Cruz*

**INTRODUÇÃO:** A psoríase é uma doença inflamatória, crônica, imuno-mediada e recorrente, que acomete principalmente a pele e as articulações, e apresenta, na histologia, hiperproliferação celular. O início e o curso dependem de fatores genéticos, comportamentais e ambientais. É uma doença autoimune não contagiosa e com grande tendência à recidivas. Apresenta prognóstico positivo. A psoríase determina um impacto na qualidade de vida dos pacientes, interferindo em seu cotidiano, nas relações interpessoais, e nos aspectos psicossociais. Além disso, aspectos psicológicos e o stress podem colaborar para o surgimento, recidiva ou piora do quadro clínico. A psoríase se manifesta, na maioria das vezes, por placas eritemato-escamosas, bem delimitadas, ocasionalmente pruriginosas, em áreas de traumas constantes na pele – cotovelos, joelhos, região pré-tibial, couro cabeludo, região sacra e região ungueal. Desta forma, essa doença pode apresentar-se nas formas invertida, seboríase, em gota, eritrodérmica, artropática, pustulosa, ungueal e em placa. Sendo a psoríase crônica em placas a apresentação mais frequente e a descamação o principal sinal relatado. **OBJETIVO:** Analisar as manifestações clínicas e a etiopatologia da psoríase, além de mostrar sua relação com aspectos psicológicos. **METODOLOGIA:** Realizou-se uma revisão integrativa da literatura de 2009 a 2019, nas línguas Portuguesa e Inglesa, com base na análise de artigos encontrados no PubMed via bases de dados Medline e Scielo. Utilizou-se a estratégia de busca: “*psoriasis AND etiopathology*”, “*psoriasis AND clinical manifestation*” e “*psoriasis AND stress*”. **RESULTADOS:** Foram encontrados 757 artigos. Destes, os que descrevem a psoríase e a sua etiopatologia são 1,05%, os que relacionam a doença com suas manifestações clínicas correspondem a 19,41%, já os que relatam sobre a psoríase relacionada ao stress são 79,52%. A análise dos artigos permitiu sintetizar as possíveis causas e aspectos da psoríase, além de identificar a forma mais frequente da doença, a psoríase vulgar ou em placas. **CONCLUSÃO:** Os estudos demonstraram a importância de identificar os fatores desencadeantes e as diferentes manifestações clínicas da psoríase, afim de tornar mais fácil o diagnóstico e o direcionamento de um tratamento clínico adequado, em conjunto com um acompanhamento psicológico. Promovendo, assim, uma melhora na qualidade de vida e nas relações psicossociais do enfermo.

**Palavras-chave:** *Clinical Manifestation. Etiopathology. Psoriasis.*

## **MEDICAMENTOS CONTRIBUINTES PARA A PERDA AUDITIVA E SUA OTOTOXICIDADE**

*João Luiz Candido Tenório, Flavia Mendes dos Santos, Júlia Kelly Tenório de Souza Silva, Maria Paula Azevedo Barreiros Pacífico, Francisco Joílson Carvalho Saraiva*

**INTRODUÇÃO:** Ototoxicidade é caracterizada por um dano na cócléa e/ou sistema vestibular causado pela exposição a substâncias químicas presente em determinados fármacos que pode ocasionar, dependendo do grau, surdez permanente. Os níveis de comprometimentos ototóxicos sofrem influência de idade, sexo, fatores genéticos, características farmacocinéticas e/ou farmacodinâmicas. **OBJETIVO:** Detectar a relação de medicamentos que segundo a literatura podem ter efeitos ototóxicos e sua relação com a perda auditiva e a surdez. **METODOLOGIA:** Configurando-se como uma revisão de literatura, realizada na base de dados PubMed, selecionando artigos dos últimos cinco anos em inglês, na íntegra. Utilizou-se o operador booleano AND e os descritores ototoxic, medicine e health. A pesquisa selecionou 96 trabalhos dos quais 5 foram escolhidos por sua maior relevância e correlação com essa revisão. **RESULTADOS:** Os medicamentos que mais foram relacionados quanto ao fenômeno de ototoxicidade são anticâncer, antibacterianos do grupo aminoglicosídeo, diuréticos de alça, bloqueadores dos canais de cálcio, anti-inflamatórios não esteroidais, antimaláricos, salicilatos, etc. Além disso, têm outros que não foram relacionados ao fenômeno como propafenona, antituberculares, antagonistas hormonais, teriparatida, tramadol e pomalidomida. **CONCLUSÃO:** Por conseguinte, observa-se a necessidade de examinação da audição antes e no decorrer de tratamentos com medicamentos temerários no intuito de precaver possíveis surgimentos de ototoxicidades ou, nas piores hipóteses, proporcionar outras intervenções alternativas em um período de tempo rápido. Em vista disso, a participação de um farmacologista clínico e um audiologista durante as consultas de pacientes com maior propensão a fenômenos otológicos diminuiria os riscos. Não obstante, ainda não existe uma classificação padronizada das medicações mencionadas, embora existam variadas exposições das mesmas na literatura.

**Palavras-chave:** Audição. Efeitos ototóxicos. Medicações. Surdez.

## **MEDICINA AYURVEDA: INFLUÊNCIA DA ALIMENTAÇÃO NA SAÚDE FÍSICA E MENTAL**

*Luana Barbosa de Farias, Ana Clara Cardoso Barbosa, Manoella Alencar Tenório Vieira de Souza, Aline Tenório Lins Carnaúba*

**INTRODUÇÃO:** A medicina Ayurveda é uma alternativa utilizada milenarmente na Índia e tem por objetivo alcançar o bem-estar físico e emocional. O termo “ayurveda” significa “ciência da vida”; sendo assim, propõe a harmonia entre corpo, mente e alma. Essa medicina alternativa consiste em uma relação entre homem e alimento, através de práticas que influenciam no processo digestivo e na detoxificação dos sistemas. Nesse contexto, evidências emergentes correlacionam a dieta à saúde física e mental. **OBJETIVO:** Dessa forma, objetivou-se avaliar a influência da dieta na saúde física e mental no contexto da Medicina Ayurveda. **METODOLOGIA:** Para isso, foi realizada uma revisão integrativa de literatura a partir de pesquisa bibliográfica nas bases Medline (via Pubmed) e Scielo, utilizando-se os descritores: medicina ayurveda, dieta e saúde, associados ao operador booleano AND. As publicações selecionadas obedeceram aos seguintes critérios de inclusão: artigos nos idiomas português e inglês completos, publicados em revistas indexadas no período de 2017 a 2019. A seleção dos estudos aconteceu por leitura de títulos, resumos e artigos completos. **RESULTADOS:** Ao todo, foram encontrados 171 artigos artigos, dos quais 20 foram selecionados para a leitura por apresentarem considerações entre a medicina ayurveda e a saúde física e mental, seis foram incluídos nesta revisão. Neste cenário, é comprovado que os componentes da alimentação influem diretamente na composição da microbiota e do metabolismo intestinal afetando os mecanismos imunomoduladores. Há um reconhecimento que patologias como a síndrome de Burn-Out e a doença de Crohn estão intimamente associadas a perda da diversidade na microbiota que corrobora para a possibilidade de uso da Medicina Ayurveda como alternativa na prevenção e até aumento do prognóstico. Além disso, a relação direta da dieta, e de outros métodos também da medicina ayurveda como yoga e meditação, com os níveis de cortisol ratificam a influência na diminuição dos processos inflamatórios, como em doenças crônicas. **CONCLUSÃO:** Logo, os métodos da medicina ayurveda, influenciam de maneira positiva a manutenção da microbiota intestinal e diminuição dos níveis de cortisol no sangue promovendo a estabilidade imunológica do indivíduo. Nesse sentido, o potencial dessa área na saúde física e mental precisa ser mais explorado com as abordagens modernas de validação científica.

**Palavras-chave:** Dieta Saudável. Medicina Ayurvédica. Saúde Mental.

## **MÉDICO E PACIENTE: DIFICULDADES NA COMUNICAÇÃO ENTRE OS SURDOS E O PROFISSIONAL DE SAÚDE**

*Ingrid Alves Torres de Quintella Cavalcanti, Emanuel Felipe Marques Bezerra, Thayná Oliveira de Moraes Higashikawauchi Neri, Mateus Vinícius Oliveira Farias, Ana Soraya Lima Barbosa, Juliane Cabral Silva*

**INTRODUÇÃO:** A formação médica atual ainda é deficiente em relação ao atendimento aos pacientes surdos. Apesar da inserção recente da Língua brasileira de sinais (LIBRAS) no currículo acadêmico de saúde, a comunicação com essa população ainda é difícil, prejudicando o entendimento do processo saúde-doença e, conseqüentemente, o tratamento e acompanhamento médico a essa população. **OBJETIVO:** O presente estudo tem como objetivo apresentar as dificuldades na comunicação entre os surdos e o profissional médico. **METODOLOGIA:** Realizou-se uma revisão integrativa da literatura nas bases de dados informatizadas ScieELO, LILACS/BVS e Medline (via Pubmed), publicados entre os anos de 2015 a 2019, tendo como palavras-chave “formação médica”, “atendimento” e “surdos” e seus correspondentes em inglês, associados ao operador booleano AND como elemento adicional. Foram encontrados sete artigos, sendo três selecionados após leitura completa e que abordavam a comunicação entre pacientes surdos e o médico. **RESULTADOS:** Observou-se que o conhecimento dos médicos quanto ao saber da LIBRAS é um ponto importante para facilitar a comunicação. Enquanto os surdos têm seus direitos negados através da barreira comunicativa, muitos médicos ainda ignoram as necessidades desses indivíduos. Alguns desses profissionais da saúde utilizam métodos como escrever ou sinais manuais na tentativa de algum diálogo, não sendo eficaz. Assim, é importante a comunicação, com entendimento de ambas as partes para que assim haja um melhor atendimento e qualidade de vida para esta população. **CONCLUSÃO:** É evidente que o conhecimento de LIBRAS é essencial para o atendimento do profissional frente ao paciente surdo. As dificuldades que ambas as partes enfrentam na comunicação necessitam de políticas públicas que melhorem esse vínculo, bem como é vital que as escolas médicas estimulem no futuro médico a empatia e a reflexão quanto a necessidade do conhecimento para o atendimento diferencial a esse público.

**Palavras-chave:** Atendimento. Comunicação. Empatia. Médico. Surdos.

## MEDIDAS PREVENTIVAS DE LEISHMANIOSE VISCERAL NO ESTADO DE ALAGOAS

*Hebert Queiroz dos Santos, Camila Gonçalves Leão, José Rogério Barbosa Oliveira Rego, Rogério Auto Teófilo Filho, Thamiris Florêncio Medeiros, Aline Tenório Lins Carnaúba, Ana Carolina Medeiros de Almeida, Cristiane Monteiro da Cruz*

**INTRODUÇÃO:** A Leishmaniose Visceral ou Calazar é uma parasitose crônica grave, potencialmente fatal para o homem, cuja letalidade pode alcançar 10% quando não tratada adequadamente e acomete preferencialmente crianças menores de 10 anos. A principal forma de transmissão do parasita em Alagoas é através da picada de fêmeas da espécie *Lutzomyia longipalpis*. E, no estado, tem-se o município Estrela de Alagoas com transmissão moderada e Palmeira dos Índios com intensa infecção. Logo, devido à crescente urbanização e ao elevado número de casos, é imprescindível a realização de medidas preventivas para o controle da Leishmaniose Visceral. **OBJETIVO:** O estudo visa estabelecer a importância de medidas preventivas de Leishmaniose Visceral no estado de Alagoas. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa realizada na base de dados SciELO utilizando a seguinte estratégia de busca: (“leishmaniose visceral” OR “*lutzomyia*”) AND “profilaxia”. Delimitou-se o período entre 2017 e 2019 para busca de artigos. **RESULTADOS:** Foram encontrados 159 artigos, sendo quatro incluídos nessa revisão. Ademais, foram coletados dados epidemiológicos de Leishmaniose Visceral em Alagoas na portaria nº 51 da SUVISA até outubro de 2018. Em Alagoas, neste período, foram notificados no SINAN 108 casos de Leishmaniose Visceral em residentes de 31 municípios, dos quais, 71 foram confirmados e 16 a óbito. Outrossim, sendo os cães a principal fonte de infecção para humanos na área urbana, o estado tem observado significativa elevação do número de casos destes animais infectados. Sendo assim, como prevenção da parasitose, tem-se a eliminação do vetor através da aplicação de inseticidas nos domicílios situados em área endêmica, a educação em saúde como controle cultural através da compreensão das competências e atitudes da população diante das arbitrariedades mórbidas, relevantes para a aceitação e participação efetivas nas ações profiláticas. **CONCLUSÃO:** Medidas preventivas são fundamentais para a redução dos casos de Leishmaniose Visceral, já que inibem desde o estágio inicial com a eliminação do vetor à infecção do homem pelo convívio com cães infectados.

**Palavras-chave:** Leishmaniose Visceral. *Lutzomyia*. Profilaxia.

## **MIELOMA MÚLTIPLO: DESAFIOS NO DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO**

*Camyla de Oliveira Lisboa, Janaina de Alencar Barbosa, Aline Coelho Moura, Laércio Pol-Fachin*

**INTRODUÇÃO:** O mieloma múltiplo (MM) é uma neoplasia incurável de células plasmáticas na medula óssea. A doença ocorre quando há uma proliferação de linfócitos B clonais neoplásicos, ou seja, ao invés de a célula plasmática produzir imunoglobulinas, ela promove cópias marcadas pela presença de proteína monoclonal. Por ser uma doença pouco conhecida, ela é, geralmente, confundida com a leucemia, já que possui sintomas em comum como anemia grave, dores na coluna vertebral, nos ossos do quadril e fraqueza. Dessa forma, sua descoberta é feita quando a doença já está em um estágio consideravelmente avançado. **OBJETIVO:** Apresentar os métodos diagnósticos do MM, bem como os tratamentos disponíveis. **METODOLOGIA:** Realizou-se uma revisão integrativa da literatura, utilizando as bases de dados: Scientific Electronic Library Online (SciELO) e MEDLINE com os descritores: mieloma múltiplo. **RESULTADOS:** Foram encontrados 115 artigos, dos quais 109 foram excluídos por fugirem da temática central. A partir dos 6 artigos selecionados, observou-se que o diagnóstico de MM pode ser fechado quando o paciente apresenta pelo menos dois dos seguintes critérios: lesões ósseas; presença sérica ou urinária de imunoglobulina mononuclear (proteína M); excesso de plasmócitos na medula óssea. Um dos possíveis exames confirmatórios é a eletroforese de proteínas, o único que pode medir a quantidade de proteína M produzida pela doença. O tratamento vai desde quimioterapia, passando por transplante de células-tronco periféricas até os mais paliativos, focados no alívio das dores. **CONCLUSÃO:** Apesar de ser uma doença pouco conhecida, seu diagnóstico pode ser feito a partir dos sintomas e exames laboratoriais comuns, tanto no caso de pacientes assintomáticos, em que há anemia e hiperproteinemia, quanto nos pacientes sintomáticos que apresentam, também, lesões ósseas recorrentes.

**Palavras-chave:** Diagnóstico. Mieloma múltiplo. Tratamento.

## **MONITORIZAÇÃO HEMODINÂMICA: COMPARAÇÃO ENTRE O MÉTODO INVASIVO CAP E O NÃO INVASIVO CLEARSIGHT**

*Luana Beatriz Leandro Rodrigues, Lays Lorene Matos Vieira, Mirelle de Sousa Braga,  
Laércio Pol-Fachin*

**INTRODUÇÃO:** A monitorização hemodinâmica consiste na vigilância constante das funções vitais, sendo uma essencial ferramenta no manuseio de pacientes críticos na UTI, realizada a partir de técnicas invasivas e não invasivas. O médico seleciona e executa o método de monitorização mais apropriado de acordo com as necessidades individuais do paciente, considerando a relação risco-benefício da técnica. Ainda que novas alternativas, bastante confiáveis, tenham sido desenvolvidas para a monitorização, como a não invasiva ClearSight, a invasiva com o uso do cateter de artéria pulmonar (CAP) segue como “padrão-ouro” na avaliação destes parâmetros. **OBJETIVO:** Comparar o método invasivo CAP e o não invasivo ClearSight, a fim de auxiliar os profissionais médicos em suas escolhas. **METODOLOGIA:** Foi realizada uma revisão bibliográfica nas bases de dados SciELO, PubMed, utilizando os descritores: *Cardiac output* e *Hemodynamic monitoring* empregando o operador booleano “AND”. Os artigos analisados estão dentro do período de 7 anos. Primeiramente foram excluídos os artigos a partir da leitura do título, depois da leitura do resumo foram selecionados cinco artigos para serem lidos na íntegra. Além disso, utilizaram-se dados obtidos através do Consenso Brasileiro de Monitorização e Suporte Hemodinâmico, do ano de 2006, da Associação de Medicina Intensiva Brasileira. **RESULTADOS:** Na literatura ainda não se tem uma decisão específica de qual método é o melhor, devido a isso a escolha do procedimento vai ser individual, a depender do profissional e do paciente. Entretanto foi visto que o método não invasivo – ClearSight é muito utilizado em grandes queimados, pacientes idosos e obesos; visto que, esse método está associado a menos complicações e quase não tem contraindicação; enquanto que o uso do método cateter de artéria pulmonar (invasivo) está associado a complicações iatrogênicas inerentes e possui muitas contraindicações, como doenças hemorrágicas ou uso de anticoagulantes, trombolíticos e áreas infectadas no local da punção, todavia ainda é o método mais aceito e utilizado. **CONCLUSÃO:** Portanto, o método para monitorização hemodinâmica deve ser escolhido a partir da disponibilidade, habilidade do profissional, gravidade do paciente, risco-benefício e dos objetivos a serem perseguidos. Visto que tais informações são a base para a avaliação hemodinâmica e consequente decisão terapêutica.

**Palavras-chave:** *Cardiac output. Hemodynamic monitoring. Pulmonary artery catheter.*

## **NOVA PERSPECTIVA DE CURA PARA A AIDS: TERAPIA GÊNICA**

*Mariana Mendonça Maia Cavalcante, Letícia Lemos, Paula Mota Medeiros de Holanda,  
Renata D'Andrada Tenório Almeida Silva, Ivonilda de Araújo Mendonça Maia*

**INTRODUÇÃO:** Entre as estratégias para erradicar o HIV e efetuar a cura funcional da AIDS, a utilização da terapia genética permite impossibilitar a penetração do vírus nas células e a eliminação dos reservatórios de HIV no organismo. **OBJETIVO:** Reunir dados sobre o progresso no desenvolvimento da terapia gênica contra os reservatórios de HIV, visando a uma posterior incorporação dessa nova biotecnologia em portadores do HIV. **METODOLOGIA:** Revisão de literatura, a partir de artigos científicos, obtidos nos bancos de dados PubMed e ScienceDirect, utilizando os descritores: “Terapia genética”, “Receptores de HIV” e “Síndrome de Imunodeficiência Adquirida” com o operador booleano AND, durante o período de 03 de maio de 2019 a 19 de agosto de 2019. Foram selecionados 19 artigos para o presente estudo, de 604 encontrados, após análise dos objetivos e exclusão de artigos repetidos. **RESULTADOS:** Estratégias clínicas e pré-clínicas de terapia gênica para curar o HIV envolvem a edição de genes de células-alvo do HIV, que pode ser realizada de várias maneiras, como: knockout CCR5 $\Delta$ 32, que atua como um co-receptor do HIV; a geração de células T autólogas com o receptor celular TCR manipulado; geração de células CAR-T expressando um antígeno quimérico específico do receptor do HIV (RC). Dois casos de sucesso em portadores do HIV, receberam um transplante de medula óssea heterólogo com a mutação homozigótica CCR5 $\Delta$ 32 e não mais necessitam de terapia antirretroviral. No entanto, o transplante de medula óssea possui riscos intrínsecos e alternativas de transferência aos portadores de HIV dos mecanismos responsáveis pela edição gênica devem ser empregadas. Nesse sentido, estudos apontam a transferência por meio de infusão de células CAR-T manipuladas como sendo a alternativa mais viável no momento. **CONCLUSÃO:** Os resultados clínicos são encorajadores e validam a estratégia de nocaute CCR5 como um desenvolvimento importante na infecção pelo HIV. O advento de células CAR-T capazes de suprimir receptores específicos do HIV mostrou capacidade de limitar a doença do HIV, melhorando a saúde geral dos pacientes e permitindo o foco em locais residuais do reservatório viral. O maior desafio futuro para a terapia gênica do HIV, é traduzir o sucesso in vitro para a clínica.

**Palavras-chave:** Receptores de HIV. Síndrome de Imunodeficiência Adquirida. Terapia genética.

## **NOVA PERSPECTIVA NA ANESTESIOLOGIA: USO CLÍNICO DA ASSOCIAÇÃO DEXMEDETOMIDINA-KETAMINA E SEUS BENEFÍCIOS**

*Laisy Amorim Farias de Almeida, David Balbino Pascoal, Cristian Lima Duarte, Paulo  
Ricardo de Farias Carvalho, Letícia Lemos, José Cláudio da Silva*

**INTRODUÇÃO:** A dexmedetomidina-ketamina atua como agonista potente e demasiadamente específico e seletivo dos receptores alfa-2 adrenérgicos. Esses fármacos vêm sendo, cada vez mais, aplicados na prática anestésica devido às suas características sedativas, analgésicas, hipnóticas e de controle hemodinâmico, apresentando efeitos colaterais mínimos. Ademais, sua utilização, mesmo em doses baixas, é capaz de desencadear sedação profunda, ao ponto de promover depressão respiratória mínima, inclusive em altas doses. Por apresentar essa margem de segurança satisfatória, estudos vêm demonstrando sua superioridade em alguns contextos, quando comparadas a outros fármacos usados no cotidiano, como o propofol e os benzodiazepínicos. **OBJETIVO:** Averiguar e relatar as vantagens no uso clínico dessa nova associação de sedativo com as drogas ketamina e dexmedetomidina. **METODOLOGIA:** O presente trabalho é uma revisão sistemática de literatura que utilizou como descritores “ketamine”, “dexmedetomidina”, “anesthesiology” e “sedation”, com auxílio do operador booleano AND, nas bases de dados MEDLINE (via PUBMED), Scielo e Lilacs com delimitação de, no máximo, 5 anos de publicação dos artigos e daqueles que se referiam a humanos. Na seleção, obedeceu-se a ordem de leitura de títulos, resumo e artigos completos. Como critério de inclusão enquadram-se os artigos que tratam dos efeitos induzidos do fármaco, já os de exclusão foram os artigos que relacionavam as consequências da droga com doenças de base neurológica. **RESULTADOS:** Um total de 26 artigos foram encontrados, sendo oito artigos eliminados após a leitura do título e cinco após a leitura do resumo. Nos 13 artigos selecionados para o estudo, foi observada a ampla gama de utilizações clínicas que essa nova droga sedativa promove beneficemente, como: endoscopia gastrointestinal, cirurgia dentária, sedação intranasal processual, uso profilático contra tremores pós anestesia intratecal, ecocardiograma transtorácico em crianças, dentre outros. Por fim, torna-se importante ampliar os estudos a respeito das aplicações clínicas da dexmedetomidina-Ketamina no público infantil devido ao potencial neurotóxico observado, uma vez que sintomas de vômitos se apresentaram como as maiores taxas de efeitos adversos. **CONCLUSÃO:** A associação entre Ketamina e Dexmedetomidina demonstra-se eficaz quanto a diversas utilidades anestésiológicas, com uma sedação profunda e baixo índice de depressão respiratória.

**Palavras-chave:** Anestesiologia. Dexmedetomidina. Ketamina. Sedação.

## **NOVAS ABORDAGENS PARA O CÂNCER – BIÓPSIA LÍQUIDA: MONITORAMENTO PRECISO E DIRECIONADO**

*Gleyciane da Conceição Alves Souza, Iago Matos Mendonça, Itana Bahia dos Santos, Thamyres Maria Bastos Valeriano, Ivan do Nascimento da Silva, Axel Helmut Rulf Cofré*

**INTRODUÇÃO:** A biópsia líquida é um método pouco invasivo utilizado no diagnóstico de mutações cancerígenas. É realizada por meio da coleta de sangue, na qual identificam-se DNAs tumorais antes de se tornarem observáveis em análises tradicionais. **OBJETIVO:** Descrever a biópsia líquida, suas vantagens, desvantagens e compará-la com a biópsia clássica. **METODOLOGIA:** Foi realizada uma revisão integrativa de literatura nas bases de dados Medline (via Pubmed) e Scielo. Como estratégias de busca, utilizaram-se: “*liquid biopsy AND application*” e “biópsia líquida”. Foram selecionados artigos dos últimos cinco anos. Foram selecionados artigos dos últimos cinco anos. Inicialmente, os títulos dos artigos foram lidos, em seguida os resumos e, por fim, os artigos completos. **RESULTADOS:** Foram encontrados 269 artigos na Medline e 11 artigos na Scielo, dos quais 15 serviram de referência. Onze artigos foram excluídos com base no ano de publicação e 254 por não possuir relação direta com o tema. A biópsia líquida tem como objetivo fazer uma caracterização molecular do tumor. Sua natureza não invasiva possibilita repetir o teste para monitorar as mudanças genéticas, sem a necessidade de utilizar a biópsia tecidual. Entretanto, o campo de atuação é limitado, pois a técnica, apesar de realizar o diagnóstico, não é utilizada para o diagnóstico precoce de câncer, uma vez que só detecta células tumorais quando o tumor está se proliferando. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que a biópsia líquida não substitui a biópsia tradicional no diagnóstico do câncer em fase inicial, já que se baseia na identificação de fragmentos DNA liberados pelo tumor. Nota-se que ela é um dos avanços mais recentes da medicina personalizada, capaz de identificar as especificidades de cada tumor e direcionar o tratamento. Porém, são necessárias mais pesquisas e investimentos para torná-la mais acessível e viável, em comparação com a biópsia convencional.

**Palavras-chave:** Biópsia. Biópsia Líquida. Genética.

## **O DESENVOLVIMENTO DE ESTRATÉGIAS PARA O ACOMPANHAMENTO PSICOSSOCIAL DE MULHERES MASTECTOMIZADAS**

*Lorena Morgana Santos Silva, Ana Karoline Batista Silva Feitosa, Bárbara Miranda Martins, Maria Luíza Cavalcante Xavier, Thamyres Maria Bastos Valeriano, Kelly Cristina Lira de Andrade*

**INTRODUÇÃO:** A mastectomia tem se tornado cada vez mais presente na realidade de diversas mulheres acometidas pelo câncer de mama. Esse procedimento cirúrgico interfere diretamente em um dos maiores símbolos da feminilidade construído historicamente na sociedade, de tal modo que a mulher mastectomizada passa a sofrer julgamentos e preconceitos que fragilizam sua autoestima e qualidade de vida. **OBJETIVO:** Avaliar a importância do desenvolvimento de estratégias para o acompanhamento psicossocial de mulheres mastectomizadas. **METODOLOGIA:** Revisão integrativa de literatura na base de dados Lilacs e MEDLINE (via Pubmed). Utilizaram-se os descritores “mastectomia”, “saúde mental” e “qualidade de vida” na Lilacs e os seus correspondentes em inglês na MEDLINE, associados ao operador booleano AND. Foram incluídos trabalhos publicados nos últimos cinco anos e que não estavam restritos a um país específico. As etapas de seleção dos artigos foram leitura de títulos, resumos e artigos completos. **RESULTADO:** Inicialmente, foram encontrados três estudos na base de dados Lilacs e 29 estudos na MEDLINE. Após a leitura dos títulos, foram incluídos nove trabalhos e, após a leitura dos resumos e artigos completos, restaram quatro, os quais foram incluídos na presente revisão. Mulheres mastectomizadas deparam-se com diversos desafios que incluem a readaptação da imagem corporal, superação do sentimento de mutilação e dos estigmas sociais. Os profissionais das unidades de saúde, em especial, podem contribuir de maneira decisiva para a atenuação do sofrimento das pacientes, pois as acompanham em momentos de muita fragilidade física e psicológica. **CONCLUSÃO:** Diante das alterações emocionais e psicológicas vivenciadas pelas mulheres submetidas à mastectomia, faz-se necessário um olhar holístico e interdisciplinar. Nesse quesito, a psicoterapia pode funcionar como um potente e benéfico recurso terapêutico para a superação das barreiras psicossociais. Ademais, é necessária a capacitação geral dos profissionais de saúde para lidarem de maneira humanizada e acolhedora com as pacientes mastectomizadas.

**Palavras-chave:** Mastectomia. Qualidade de vida. Saúde mental.

## O DIAGNÓSTICO DA SÍNDROME DE BLACKFAN-DIAMOND

*Igor Lins Lopes, Eliege Siqueira Cavalcante Bernardo, Marília de Lima Santos, Kelly  
Cristina Lira de Andrade*

**INTRODUÇÃO:** A Anemia de Blackfan-Diamond é um tipo congênito raro de aplasia eritrocítica caracterizada por anomalias na diferenciação das células precursoras eritróides, que resulta em anemia macrocítica ou normocrômica de graus variados, além da diminuição de elementos eritróides medulares. Nessa patologia, o indivíduo demonstra palidez, fraqueza e fadiga, um quadro clínico que se assemelha a outras doenças hematológicas. A partir disso, um diagnóstico diferencial apresenta suma importância para a Anemia de Blackfan-Diamond. **OBJETIVO:** Analisar os métodos diagnósticos na Anemia de Blackfan-Diamond. **METODOLOGIA:** Revisão integrativa de literatura realizada nas bases de dados LILACS, SciELO e Medline (via Pubmed) com a seguinte estratégia de busca: “Anemia, Diamond-Blackfan” AND “Diagnostico”. A seleção dos estudos foi realizada pela leitura de títulos, sendo excluídos aqueles que falavam do tema de maneira tangente; resumos, em que foram descartados os que não abordavam os critérios diagnósticos dessa anemia; e artigos completos. **RESULTADOS:** Na SciELO, foram encontrados dois artigos, sendo um selecionado. Na LILACS, quatro artigos foram encontrados, porém todos foram excluídos. Foram encontrados 212 artigos na Medline, dos quais 200 foram excluídos pelo título e nove pela análise dos resumos, totalizando três artigos selecionados. No total, quatro estudos foram selecionados para a presente revisão. Foi observado que o diagnóstico inicial dá-se pela presença de reticulocitopenia, anemia macrocítica sem citopenias, celularidade medular com poucos precursores eritróides e tenra idade. Posteriormente, o diagnóstico diferencial exige uma análise mais detalhada. **CONCLUSÃO:** O diagnóstico da Anemia de Blackfan-Diamond será dado pelo estrito atendimento aos parâmetros estabelecidos pela Conferência Internacional de Consenso Clínico, sendo necessários exames de hemograma, aspiração de medula óssea com análise histopatológica e observação do passado familiar associado ao exame de PCR para detecção dos genes associados à Anemia Blackfan-Diamond.

**Palavras-chave:** Anemia. Blackfan-Diamond. Diagnóstico.

## **O DISPOSITIVO INTRAUTERINO (DIU) E O ACOMPANHAMENTO DE ROTINA UTILIZANDO A ULTRASSONOGRRAFIA TRANSVAGINAL**

*Paula Thaís Sousa de Oliveira Cardoso, Anna Caroline Coimbra Araújo, Nívia Carla dos Reis Silva do Amorim, Maria Lúcia Lima Soares*

**INTRODUÇÃO:** Existe um crescente movimento entre as mulheres que optaram pela inserção do Dispositivo Intrauterino de Cobre, cerca de 150 milhões de usuárias mundialmente, sendo então o método contraceptivo de maior uso e segunda alternativa de planejamento reprodutivo depois da esterilização. As taxas de insucesso são extremamente baixas, o que o torna um dos métodos contraceptivos mais eficazes. **OBJETIVO:** Diante disso, o presente trabalho tem como objetivo analisar a necessidade da ultrassonografia (ecografia) transvaginal de rotina para verificar a efetividade de funcionamento do Dispositivo Intrauterino. **METODOLOGIA:** Para isso foi realizada uma revisão integrativa de literatura em periódicos publicados dos anos de 2014 a 2019 nas bases de dados Medline (via PubMed), Lilacs e Scielo. Utilizou-se a seguinte estratégia de busca: "Anticoncepção" OR "DIU" AND "Ultrassonografia". Os critérios de exclusão foram livros, anais, artigos duplicados e os trabalhos que falavam sobre o Sistema Intrauterino hormonal - SIU. Já os critérios de inclusão abrangeram artigos e relatórios técnicos/científicos em inglês e português, com disponibilidade de texto completo em suporte eletrônico. Foram encontradas 114 publicações e após a leitura dos títulos e aplicação dos critérios de exclusão, foram selecionados 37 para leitura dos resumos, desses 13 foram lidos e analisados por se aproximarem de uma maneira direta ao tema. **RESULTADOS:** Percebeu-se então que a maioria dos trabalhos dizem que a ultrassonografia transvaginal é considerada o padrão ouro para avaliação do posicionamento do dispositivo na cavidade uterina e por isso deve sempre ser utilizada. Entretanto há uma controvérsia na literatura, pois outros estudos afirmam que não é necessário fazer ecografia transvaginal para confirmar posicionamento após colocação desse dispositivo em casos que não houveram complicações durante a inserção. Esses recomendam apenas revisão de rotina pelo profissional de saúde, na qual, quando a mulher se encontra assintomática e com fio sem modificação em relação ao comprimento no momento da inserção, entende-se que o DIU está em posição adequada. **CONCLUSÃO:** Portanto, percebe-se que a efetividade tem uma relação direta com o posicionamento do dispositivo, por isso, a maioria dos profissionais de saúde indicam a realização de ultrassonografia transvaginal, embora existam outras formas de perceber a localização adequada desse dispositivo.

**Palavras-chave:** Anticoncepção. DIU. Ultrassonografia.

## **O IMPACTO DO USO DE APLICATIVOS DE SAÚDE NO PROGRESSO DO AUTOMONITORAMENTO E DAS MUDANÇAS COMPORTAMENTAIS**

*Camila de Almeida Rocha Maria, Laisy Amorim Farias de Almeida, Sulany Ferreira Feitosa D'Almeida, Renata Ferreira Lemos*

**INTRODUÇÃO:** A utilização de aplicativos eletrônicos como auxiliares de saúde é cada vez mais crescente e inovadora nos setores de ciência e tecnologia. A praticidade de ter aplicativos para celulares smartphones que ajudem a monitorar e fazer lembretes com o autocuidado da saúde evidencia a facilidade e melhoria de interação médico-paciente associada à atenção preventiva individualizada mais cautelosa. **OBJETIVO:** Avaliar o impacto do uso de aplicativos de saúde no progresso do automonitoramento e das mudanças comportamentais. **METODOLOGIA:** Revisão integrativa de literatura nas bases de dados Scielo, Lilacs e MEDLINE (via PUBMED), com os seguintes descritores: “*mobile application*”, “*behavioral medicine*” e “*self management*”, associados ao operador booleano AND. Foram incluídos artigos publicados entre os anos de 2014 a 2019, com intermédio do filtro “humanos”. As etapas de seleção dos estudos consistiram em leitura de títulos, resumos e artigos completos. **RESULTADOS:** Nenhum estudo foi encontrado nas bases Scielo e Lilacs. Na base de dados MEDLINE, obteve-se um total de 25 artigos. Após a etapa de leitura de títulos, nove artigos científicos foram eliminados. Na fase de resumos, sete foram excluídos. Ao final, nove trabalhos foram utilizados no presente estudo. Os artigos científicos relatam uma grande adesão aos aplicativos, uma vez que o principal fator de interesse pela população são as informações rápidas e efetivas sobre saúde, disponibilizadas de maneira categórica. Ainda nessa perspectiva, sabe-se que os smartphones são comuns nos dias atuais e que a disponibilidade de dicas de saúde e autotreinamento, mediante o surgimento de sintomas em geral, facilitam e incentivam seu uso. Além disso, alguns estudos descrevem aplicativos que monitoram elementos comportamentais, o que permite a identificação de hipertensão arterial mascarada, de modo a evitar uma farmacoterapia desnecessária. **CONCLUSÃO:** Os aplicativos apresentam impacto na vida de indivíduos, visto que possibilitam a melhora do automonitoramento dos pacientes através do fornecimento de informações, o que, por conseguinte, aumenta a adesão à medicação com a posologia adequada, além de estimular positivamente as mudanças de hábitos comportamentais diários.

**Palavras-chave:** Aplicação Móvel. Autogerenciamento. Medicina Comportamental.

## **O MICRO-RNA E A SUA RELAÇÃO COM A NEOPLASIA MAMÁRIA**

*Bárbara Miranda Martins, Lorena Morgana Santos Silva, Maria Letícia Rocha de Mello Gonzaga, Thayane De Deus Branco Nobre, Thamyres Maria Bastos Valeriano, Régia Caroline Peixoto Lira Fusco*

**INTRODUÇÃO:** Os micro-RNAs são RNAs não codificantes cuja função é silenciar a tradução do RNA mensageiro-alvo, atuando como regulador da expressão gênica. O câncer de mama é a neoplasia que mais afeta mulheres brasileiras e que, quando avançado, pode ocasionar o óbito. O papel dos micro-RNAs no câncer de mama está associado à sua ação como oncogene ou supressor de tumor. **OBJETIVO:** Relacionar o micro-RNA como sinalizador do câncer de mama, a fim de entender o funcionamento dessa molécula na expressão gênica deste tipo de neoplasia. **METODOLOGIA:** Realizou-se uma revisão integrativa de literatura nas bases de dados Lilacs e Scielo, utilizando os descritores “mirna”, “cancer” e “mama” associados ao operador booleano AND; foram excluídos os artigos não publicados nos últimos 5 anos, que não se limitavam a humanos e que não relacionavam o micro-RNA ao câncer. **RESULTADOS:** Foram encontrados dois artigos na base Scielo excluídos por não tratarem do tema em humanos, além de nove resultados encontrados na base Lilacs, excluindo-se três por não terem sido publicados nos últimos cinco anos, um por não tratar do micro-RNA e um por não se limitar à espécie humana, utilizando-se quatro artigos para a realização do trabalho. Observou-se que a ação do micro-RNA na regulação da expressão gênica pode estar relacionada à sua função como supressor tumoral ou como oncogene, regulando/alterando a sinalização de processos importantes para o desenvolvimento de tumores mamários, tais como proliferação celular, apoptose e migração celular. Contudo, diferentes tipos de micro-RNAs podem apresentar padrões distintos de expressão a depender do tecido e tipo de tumor, conferindo aspectos clinicopatológicas específicos. Além de marcadores moleculares, os micro-RNAs podem ser considerados, em um futuro próximo, uma alternativa para o tratamento do câncer, podendo conduzir tanto o bloqueio de micro-RNAs oncogênicos por moléculas produzidas in vitro quanto a promoção da expressão de micro-RNAs supressores de tumor através de medicamentos. **CONCLUSÃO:** Os diferentes perfis de expressão dos micro-RNAs têm sido utilizados como marcadores para prognóstico do câncer de mama. Portanto, espera-se que, em poucos anos, novas terapias possam ser desenvolvidas baseadas nas suas funções específicas para cada subtipo de câncer de mama.

**Palavras-chave:** biomarcadores tumorais. Câncer de mama. miRNA. Supressão tumoral.

## **O SISPRENATAL COMO FERRAMENTA DA INTEGRALIDADE DO CUIDADO À GESTANTE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA**

*Giovanna Cozza Guerrera Gomes, Bruna Isabelly Freire Cabral Teixeira, Isabela Maciel Braga de Souza, Lavínia Cavalcante Lyra, Mariana Freire Cabral Amorim, Aline Tenório Lins Carnaúba*

**INTRODUÇÃO:** O SISPRENATAL é uma ferramenta que foi desenvolvida pelo DataSus para garantir o acompanhamento adequado das gestantes que estão inseridas no Programa de Humanização no Pré-Natal e Nascimento, do Sistema Único de Saúde. Envolve desde o primeiro atendimento na unidade de saúde até o atendimento hospitalar de alto risco. **OBJETIVO:** Dessa forma, o presente trabalho objetivou avaliar o funcionamento do SISPRENATAL na atenção à mulher grávida, de modo a descrever como essa nova tecnologia facilita a assistência à saúde da gestante e como atua na diminuição da mortalidade materna. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão integrativa na base de dados SCIELO, utilizando as palavras chaves “cuidado pré-natal”, “sistema de informação” e “acesso aos serviços de saúde” e o operador booleano AND. Os critérios de inclusão utilizados foram artigos que abordavam o SISPRENATAL como ferramenta para a efetividade do serviço de saúde durante a gestação, no idioma português. Foram encontrados 36 artigos, dos quais foram selecionados três para fazer parte do escopo desta revisão. **RESULTADOS:** Dentre os três artigos utilizados, dois apontam a incoerência entre os dados representados no SISPRENATAL e os presentes nos cartões de pré-natal quase que na totalidade dos parâmetros, tendo o cartão de pré-natal mais cobertura do que a plataforma em todos eles. A exemplo disso, o número de gestantes da cidade de São Carlos/SP que realizaram seis ou mais consultas teve uma variação de 23,5% entre as fontes; entre todos os exames básicos foi de 32,1%. A primeira consulta da gestante requer o preenchimento de variáveis consideradas obrigatórias, no entanto observa-se problemas em grande parte delas: em Vitória/ES, a avaliação da completude de “peso prévio”, “exame ginecológico”, “situação conjugal” e “gravidez planejada” foi considerada “muito ruim”. **CONCLUSÃO:** Há, então, falha na execução e subnotificação na plataforma, além de que esta não possui dados representativos acerca das gestações, o que a torna insegura para servir de base ao planejamento da atenção à saúde da população alvo e impossibilita a efetividade na redução da mortalidade materna.

**Palavras-chave:** Atenção à saúde. Gestante. Pré-natal. SISPRENATAL.

## **O USO DE CÉLULAS TRONCO DERIVADAS DO TECIDO ADIPOSEO NO TRATAMENTO DE QUEIMADURAS**

*Paula Corado Carneiro dos Santos, Beatriz Guerra de Holanda Barbosa, Laísa Figueiredo de Almeida, Sarah Cavalcante Lamenha Costa, Laércio Pol-Fachin*

**INTRODUÇÃO:** A pele funciona como proteção contra o ambiente externo, preservando processos como hidratação e atuando na regulação da temperatura. Danos graves à pele, como em queimaduras, podem interferir nesses processos e, em casos graves, podem ser fatais. Atualmente, o padrão ouro no atendimento dessas lesões é desbridar e utilizar enxertos de pele para cobrir as feridas. Porém, essas abordagens são limitadas pela quantidade de pele disponível para enxertia. Além disso, seus resultados funcionais e estéticos foram insatisfatórios. Recentemente, as células-tronco derivadas do tecido adiposo (ASCs) passaram a ser utilizadas como uma alternativa de tratamento. A partir de um depósito de energia passiva, encontra-se uma fonte promissora de células-tronco com propriedades de auto-renovação e diferenciação multipotencial, que em comparação com as células-tronco derivadas da medula óssea (BMSCs), são mais facilmente acessíveis e seu isolamento produz uma quantidade maior de células-tronco. **OBJETIVO:** Esse trabalho tem como objetivo avaliar como o uso de células tronco derivadas do tecido adiposo podem facilitar o tratamento de queimaduras comparando os métodos tradicionais utilizados no tratamento de queimaduras com o de aplicação de células tronco. **METODOLOGIA:** Dessa forma, foi realizada uma revisão integrativa de literatura na qual a metodologia utilizada fundamenta-se em pesquisas realizadas nas bases de dados nacionais e internacionais: Pubmed, Cochrane, *Web of Science* e Lilacs através de descritores consultados no DeCS: *Stem Cells, Burns, Regeneration e Adipose Tissue* associadas ao operador booleano AND. A amostra foi restrita a 20 artigos. **RESULTADOS:** Nos resultados foi visto que a formação e regeneração de cada tecido está associada a uma cascata de sinais envolvendo uma ativação sequencial de genes sucessivos em resposta a fatores de crescimento e reguladores de transcrição, dessa forma, o aumento dos níveis de células-tronco em queimaduras sugeriu um possível papel potencializador no auxílio no processo de regeneração. **CONCLUSÃO:** Com base em uma análise detalhada, foi possível concluir que através do uso de ASCs é possível promover uma cicatrização melhor e mais rápida das queimaduras, assim como a diminuição dos níveis de inflamação e menor progressão de cicatriz e fibrose.

**Palavras-chave:** Adipose Tissue. Burns. Regeneration. Stem Cells.

## **OBESIDADE E COMORBIDADES MATERNAS E PERINATAIS GESTACIONAIS**

*Cintia Caroline Nunes Rodrigues, Ana Carolina Ferreira Brito de Lyra, Clara Kyteria de Souza Cavalcante, Isabela Rodrigues da Silva, Paula Corado Carneiro dos Santos, Isabela Karine Rodrigues Agra*

**INTRODUÇÃO:** A prevalência de obesidade na gestação vem aumentando de forma expressiva nos últimos anos. No Brasil, a afecção crônica atinge cerca de 30% das gestantes. O excesso de peso é ainda mais preocupante quando acompanha a paciente desde o primeiro trimestre, de forma a se relacionar com riscos à saúde tanto da mãe, quanto do recém-nascido. Dentre as ocorrências maternas, destacam-se o desenvolvimento de Diabetes *mellitus* gestacional, síndromes hipertensivas e o maior número de cesáreas, associado a complicações. Para os recém-nascidos, aumenta o risco principalmente de macrosomia e sofrimento fetal, o que amplia a necessidade de cuidados especiais aos neonatos. **OBJETIVOS:** Elucidar como a obesidade afeta a gestação, o periparto e o período pós-natal, para a mãe e para o neonato. **METODOLOGIA:** Foi realizada uma revisão de literatura na base de dados Scielo e PubMed, utilizando-se os descritores “Obesidade”, “Gestação” e “Recém-nascido”, com o operador booleano AND. Não houve delimitação de tempo e idioma. O critério de inclusão baseou-se em artigos que avaliassem a obesidade e comorbidades maternas e perinatais na gestação. Foram excluídos artigos que não relacionam a obesidade com comorbidades maternas. **RESULTADOS:** Dentre 759 artigos encontrados, 600 foram excluídos pelo título, e os demais pela leitura do resumo. Ao final 10 artigos foram lidos na íntegra e selecionados. Os artigos mostraram-se direcionados para os riscos referentes à obesidade na gravidez associado a alterações lipídicas e/ou consequências para o feto, recém-nascido e gestante. O estudo evidenciou que o ganho de peso acentuado na gestação aumentou o risco para mecônio, hemorragia materna no parto vaginal, prematuridade e fetos grande para idade gestacional. Do mesmo modo, o peso pré-gravídico elevado foi correlacionado com aumento de infecções na cesariana, mecônio no parto vaginal, prematuridade e morte perinatal. A associação entre obesidade, desfechos maternos e fetais são concomitantemente preocupantes, sendo pertinente maior atenção por parte dos serviços de saúde devido às suas implicações para a mãe e o feto. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que a obesidade durante o período gestacional eleva consideravelmente o risco de diferentes graus de complicações. Aumentando o número de intercorrências durante o parto e as características clínicas do recém-nascido.

**Palavras-chave:** *Infant. Newborn. Obesity. Pregnancy.*

## **OS BENEFÍCIOS DO TRATAMENTO CONSERVADOR NO TRAUMA HEPÁTICO CONTUSO**

*Anna Carolina Nobre Leite, Luanny De Andrade Cardoso Fragoso, David Balbino Pascoal,  
Kelly Cristina Lira de Andrade*

**INTRODUÇÃO:** O fígado é o órgão mais acometido em traumas abdominais contusos, presente em 39,8% dos casos de acordo com o *National Trauma Data Bank*. As lesões hepáticas podem ser classificadas em seis graus diferentes, variando de hematomas subcapsulares não expansivos (grau I) a avulsão hepática (grau VI). A definição do tratamento do trauma hepático contuso é um dos grandes desafios das salas de emergência, haja visto o grande avanço nos tratamentos não operatórios. **OBJETIVO:** Avaliar os benefícios do tratamento conservador em pacientes vítimas de trauma hepático contuso. **METODOLOGIA:** Revisão integrativa de literatura nas bases de dados Scielo e MEDLINE (via Pubmed) utilizando-se a estratégia de busca “*non operative*” AND “*blunt liver trauma*”. Somente foram incluídos artigos realizados com humanos, publicados nos últimos 10 anos e nas línguas portuguesa e inglesa. As etapas de seleção dos estudos consistiram em leitura de títulos, resumos e artigos completos. **RESULTADOS:** Inicialmente foram encontrados 73 artigos, sendo 52 eliminados na etapa de títulos, 17 na etapa de resumos e quatro foram incluídos na presente revisão. Foi observado que o tratamento não operatório é mais seguro e eficaz em pacientes estáveis hemodinamicamente e sem sinais clínicos de peritonite, independente do grau da lesão. Além disso, foi associado um grau menor de mortalidade quando comparado ao tratamento cirúrgico. **CONCLUSÃO:** Observou-se que, com os avanços nas técnicas conservadoras, o tratamento não cirúrgico é extremamente benéfico quando se trata de pacientes com trauma hepático contuso. Este tratamento mostra vantagens como um menor tempo de recuperação na maioria dos casos, menor morbimortalidade, diminuição de riscos trans e pós-operatórios de infecções e hemorragias, apresentando-se como o futuro do tratamento do trauma de fígado.

**Palavras-chave:** Benefícios. Tratamento conservador. Trauma hepático contuso.

## **OS EFEITOS FARMACOLÓGICOS DO EXTRATO DE PRÓPOLIS VERMELHO DE ALAGOAS**

*Myllena Caetano Leite Inácio dos Santos, Heloise Sarmento Ferreira, David Balbino Pascoal, Anne Caroline Pereira da Fonseca, José Cláudio da Silva*

**INTRODUÇÃO:** A própolis é uma mistura de substâncias coletadas por abelhas *Apis mellifera* de plantas ou exsudados resinosos. A palavra se origina do grego, onde pro significa “em defesa de” e polis significa “cidade”, pois a própolis é produzida pelas abelhas com o objetivo primário de proteger a colmeia, promovendo sua assepsia, mantendo sua temperatura e como barreira física contra invasores naturais. O extrato de própolis é composto por mais de 300 substâncias e pode ter até 3 cores: verde, amarelo e vermelho, a depender da origem geográfica e da vegetação de onde foi coletado; no Brasil, comercializa-se principalmente a verde e a vermelha. **OBJETIVO:** O objetivo desse estudo foi evidenciar os efeitos farmacológicos recentemente descobertos do extrato de própolis vermelho proveniente dos manguezais de Alagoas. **METODOLOGIA:** Portanto, foi realizada revisão da literatura científica, nas bases de dados Medline, Scopus, Scielo e LILACS. Foram encontrados 52 artigos, sendo a maioria estudos químicos, avaliações biológicas e 2 estudos in-vivo em camundongos. **RESULTADOS:** Nestes, viu-se que já é bem consolidado o conhecimento das atividades cosmética (anti-oxidante), antimicrobiana, anti-inflamatória e cicatrizante do extrato de própolis. Recentemente, tem-se abordado também sobre sua capacidade protetora cardiovascular e anticolinesterásica, podendo auxiliar em doenças degenerativas. No Brasil, eram reconhecidos 12 tipos de própolis, porém em 2007 evidenciou-se a presença de um 13º grupo proveniente dos manguezais da região Nordeste (mais precisamente Alagoas e Sergipe), que destaca-se pelas suas características imunoestimuladora, antiproliferativa e protetora do DNA, além de possuir flavonoides em sua composição. Essa substância apresenta atividade citotóxica contra células cancerígenas, podendo assim atuar sinergicamente com medicamentos quimioterápicos. **CONCLUSÃO:** Sendo assim, considerando a ampla gama de atuações farmacológicas do extrato de própolis vermelho e a evidência científica das mesmas, é importante conhecê-lo e desenvolver mais estudos acerca do mesmo, uma vez que é possível o seu uso e aplicação em várias áreas da saúde.

**Palavras-chave:** Abelha. Extrato. Farmacologia.

## **OS ÍNDICES DE MAGNÉSIO x SUICÍDIO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA**

*Lays Bezerra Madeiro, Marianna Ramos Pereira, Caroline Calixto Barros Sampaio  
Fernandes, Maria Eduarda Monteiro de Carvalho, Fagner do Nascimento Monteiro,  
Audenis Lima de Aguiar Peixoto*

**INTRODUÇÃO:** A depressão é uma doença psiquiátrica que afeta cerca de 17% da população e constitui a principal causa de incapacidade no mundo. Clinicamente, a doença altera diversas áreas da vida do indivíduo, podendo culminar na ideação ou de fato execução do suicídio. Em 1921, surgiu estudos sobre uso do Magnésio para tratamento de transtornos do humor. Hoje, sabe-se seus benefícios no amplo papel na bioquímica do cérebro, segurança, e histórico no tratamento da depressão, que culminam na prevenção de piores prognósticos e do suicídio. **OBJETIVO:** Analisar a relação entre os níveis de magnésio e os índices de suicídio. **METODOLOGIA:** Realizou-se uma revisão integrativa da literatura, segundo a análise de artigos encontrados na plataforma PubMed e nas bases de dados SciELO, MedLine, BVS e LILACS, utilizando-se a estratégia de busca: “*Depression*” AND “*Suicide*” AND “*Magnesium*”. **RESULTADOS:** Dentre os 125 artigos encontrados, seis foram excluídos pelo ano de publicação, dois por não serem pesquisas com humanos e 113 pelo título. Destes, quatro foram lidos na íntegra e quatro selecionados para o estudo. Dessa forma, evidências apontam que o estresse crônico esgota os reservatórios de magnésio, aumentando o risco de depressão. Esta pode ser acompanhada de pensamentos recorrentes de morte, ideação suicida e tentativas de suicídio. A redução significativa do íon em tecido do hipocampo de vítimas de suicídio quando comparados aos controles sustenta a hipótese de que uma alteração na homeostase de magnésio pode estar envolvida na fisiopatologia das perturbações afetivas. O magnésio tem fator determinante no mecanismo de terapia antidepressiva. **CONCLUSÃO:** A deficiência de magnésio tem provável relação com a depressão e, conseqüentemente, com o suicídio. A administração do íon como terapêutica antidepressiva, embora tenha histórico de sucesso, necessita de mais estudos, contudo, deve-se incentivar o consumo da dose mínima diária recomendada, sobretudo para pessoas que vivem em situações crônicas de estresse.

**Palavras-chave:** Depressão. Magnésio. Suicídio.

## **OS REFLEXOS DAS MANIFESTAÇÕES CLÍNICAS DA FILARIOSE NA QUALIDADE DE VIDA DOS INDIVÍDUOS ACOMETIDOS**

*Gabriela Moreira Lopes, Camilla Monielyck Mendonça Guimarães, Bianca de Oliveira Bomfim Barros, Renata Ferreira Lemos, Pedro Henrique Brandão do Nascimento, Ana Carolina Medeiros de Almeida, Cristiane Monteiro da Cruz*

**INTRODUÇÃO:** A filariose, também conhecida como elefantíase, é uma patologia desencadeada pelo helminto nematódeo *Wuchereria bancrofti*, sua infecção é proporcionada pela microfilária no estágio L3, esta é veiculada pela fêmea do mosquito *Culex*. Sendo uma doença muitas vezes negligenciada, apresenta-se em crescimento na saúde pública mundial, principalmente em regiões endêmicas. Suas manifestações clínicas são bastante diversificadas, podendo ser descrita como assintomática, forma aguda ou forma crônica - a qual pode aparecer de dois a 10 anos; sendo normalmente a forma mais impactante, podendo ser caracterizada por quadros de hidrocele, elefantíase, linfedemas, entre outros. Nas mulheres, predominam complicações nos membros inferiores, enquanto nos homens a hidrocele é mais prevalente. Assim, tanto em homens quanto em mulheres, a patologia pode vir a incapacitar e deformar o indivíduo, acarretando em dificuldades em diversas áreas de sua vida, como em relacionamentos, interações sociais e atividades laborais dos indivíduos acometidos. **OBJETIVO:** Demonstrar as repercussões intrinsecamente relacionadas às manifestações clínicas da filariose na qualidade de vida de indivíduos acometidos por essa patologia. **METODOLOGIA:** Revisão integrativa de literatura nas bases de dados Scielo e Lilacs. Utilizou-se a estratégia de busca “filariose AND qualidade de vida” na língua portuguesa. Como método de leitura, foram estabelecidas etapas de leitura de títulos, resumos e, por fim, artigos completos. Como critério de inclusão foram selecionados artigos originais, publicados entre 2005 e 2019. Foram excluídas dissertações, teses e revisões de literatura. **RESULTADOS:** Um total de três artigos foram encontrados nos bancos de dados Lilacs e quatro no Scielo. Destes, dois artigos foram excluídos na fase de leitura de títulos, um na fase de leitura de resumo e um na leitura do artigo. Ao final, três estudos foram selecionados para a presente revisão. **CONCLUSÃO:** Ficou evidenciado que o desenvolvimento e a progressão do linfedema à elefantíase tem um valor significativo na vida de indivíduos acometidos pela patologia. Podendo gerar diversas deformações corporais e dificuldades em sua vida de forma holística. Mediante isso, é precípua observar o paciente sob o prisma das repercussões biopsicossociais decorrentes das alterações físicas e emocionais advindas de tal enfermidade neste. Portanto, uma abordagem integral ao paciente por uma equipe multiprofissional de saúde, irão auxiliá-lo no restabelecimento do seu bem estar físico, social e emocional.

**Palavras-chave:** Filariose. Qualidade de vida. Sinais e sintomas.

## **OSTEOPOROSE EM MULHERES NA PÓS-MENOPAUSA: UMA REVISÃO LITERÁRIA NAS INOVAÇÕES EM DIAGNÓSTICO**

*Álvaro Matheus Claudino do Amor Divino, Lara Lobo Camargo, Maria Carolina Candido dos Santos, Walfrido Bispo Junior, Larine Ferreira Lira, Juliane Cabral Silva*

**INTRODUÇÃO:** A osteoporose é a principal causa de fraturas na população com mais de 50 anos. Essa doença silenciosa afeta principalmente mulheres na pós-menopausa e as taxas de morbimortalidade são altas. Tendo em vista o avanço das pirâmides etárias, principalmente no Brasil, essa patologia ganha notória relevância e, por tal fato, novas estratégias para diagnóstico e estratificação de risco foram desenvolvidas, tendo em vista a busca e a manutenção do bem-estar desse público que é acometido por ela. **OBJETIVO:** Objetivou-se a descoberta de aspectos inovadores e comprovados cientificamente no diagnóstico acerca da osteoporose e sua relação com o público feminino, sobretudo, na pós-menopausa. **METODOLOGIA:** Foi realizada uma revisão sistemática utilizando pesquisa de artigos científicos nas plataformas Scielo e Pubmed, especificando o período entre os anos de 2009 a 2019, através dos descritores “osteoporosis”, “diagnosis” e “postmenopause”. A busca resultou em 4048 resultados, com a escolha de cinco para leitura e completa análise de dados. **RESULTADOS:** Além dos métodos diagnósticos que atuam já na fase aguda da doença, como a densitometria óssea e a dosagem laboratorial dos marcadores de formação e reabsorção óssea, descobriu-se no hemograma, que a patogênese da doença está intimamente relacionada à disfunção imune do corpo e à ativação sistemática da inflamação por meio do índice sistêmico de inflamação imune (SII), equivalente a razão entre neutrófilos e linfócitos, podendo traduzir o estado imunológico e inflamatório do corpo, servindo como um biomarcador tanto diagnóstico como preditor. **CONCLUSÃO:** Geralmente a osteoporose é pouco sintomática, às vezes só se manifesta por uma fratura. Logo, é razoável recorrer a biomarcadores inflamatórios sistemáticos para reconhecer precocemente a patogênese da osteoporose. Como o SII é um biomarcador fácil e econômico derivado de exames de rotina no sangue, na prática clínica futura, ele pode desempenhar um papel importante na triagem e prevenção da osteoporose na pós-menopausa.

**Palavras-chave:** Diagnóstico. Osteoporose. Pós-menopausa.

## PANORAMA ATUAL SOBRE TRATAMENTOS IMUNOGENÊNICOS PARA CÂNCER

*Júlia Maria Brandão Povoas de Carvalho, Lisiane Vital de Oliveira, Luiza Dandara de Araújo Felix, Martina Frazão Lopes Cavalcanti, Thayná de Alencar Bernardo, Manuela Mayana Galvão Rodrigues*

**INTRODUÇÃO:** O câncer é uma das principais causas de morte no mundo, sendo responsável por cerca de 9,6 milhões dos óbitos em 2018, segundo a OMS. O diagnóstico precoce continua sendo peça fundamental para o tratamento oncológico eficaz. Não obstante, a medida em que os recursos tecnológicos tem se aperfeiçoado, novos métodos terapêuticos surgem como ferramentas no combate às neoplasias. Nessa perspectiva, a terapia imunogênica já se mostra bastante promissora. **OBJETIVO:** Descrever o panorama atual acerca das terapias imunogênicas desenvolvidas para o tratamento do câncer. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura dos últimos 2 anos, que abordassem estudos feitos em humanos e que foram publicados em inglês ou espanhol. Os artigos foram pesquisados na plataforma PubMed e na base de dados SciELO, utilizando-se da estratégia de busca: “Cancer” AND “Therapy” AND “Immunogenetics”. **RESULTADOS:** Analisaram-se 106 artigos e 13 selecionados após leitura do título e posteriormente, resumo e artigo completo. As células dendríticas (DC) são mais eficazes para imunoterapia, por serem fenotípica e funcionalmente imaturas. A vacinação com DC parece ser a melhor opção já que um dos principais problemas da imunoterapia é a ativação ineficiente das células T efetoras. Anticorpos direcionados para CD38 são atualmente utilizados para mieloma múltiplo, geralmente bem tolerados e induziram resposta em 30% dos pacientes. Embora as terapias antineoplásicas convencionas ainda sejam as mais utilizadas, há um grande número de evidências sobre a imunogenicidade das células cancerígenas. A ativação efetiva das células T depende intimamente da apresentação eficiente de antígenos tumorais por células apresentadoras de antígenos, ocorrendo, assim, um aumento da imunogenicidade. Os mecanismos de ação se dão por: inibidores de checkpoint imunológicos, transferência de células adotivas e anticorpos monoclonais. Observou-se uma melhora na funcionalidade e potencial de expansão de células T através da geração parcialmente automatizada de células CAR-T. **CONCLUSÃO:** Os pacientes apresentam uma melhor resposta do sistema imune por terapia de imunopotenciação, aumentando a imunogenicidade do tumor ou potencializando a atividade antitumoral das células. Desse modo, a utilização dos mediadores imunogênicos possibilitam um tratamento com evidências clínicas mais favoráveis.

**Palavras-chave:** *Cancer. Immunogenetics. Therapy.*

## PERCENTUAL DE COBERTURA VACINAL E NÚMERO DE CASOS CONFIRMADOS DE SARAMPO NO BRASIL EM 2018

*Bruna Maria Pinto Acioly Melo, Camila Conceição Luz Soares, Isabela Braga Peixoto, Olívia Maximiano de Oliveira Sillero, Sarah Regina da Silva Lucena, Eliane Costa Souza*

**INTRODUÇÃO:** O sarampo é uma patologia infecciosa, aguda, causada pelo RNA vírus, que pertence à família *Paramyxoviridae* do subgrupo *Morbillivirus*, onde a transmissão ocorre de pessoa a pessoa, ao tossir, espirrar, falar ou respirar, sendo altamente contagioso. Comum em crianças, sendo prevenido com a vacina tríplice viral e a dupla viral, que protege contra sarampo, caxumba e rubéola e sarampo e rubéola respectivamente, porém é necessário que a meta de cobertura vacinal seja de 95%, pois abaixo disso não será totalmente eficaz. **OBJETIVO:** Verificar o número de casos de sarampo e o percentual de cobertura vacinal no Brasil em 2018. **METODOLOGIA:** Os dados foram coletados no Boletim Epidemiológico da Secretaria de Vigilância em Saúde e DATASUS do Ministério da Saúde disponibilizados em site digital. **RESULTADOS:** Em 2018, o país enfrentou o reaparecimento do vírus, com a ocorrência de 10.326 casos confirmados no Amazonas (9.803), Roraima (361), Pará (79), Rio Grande do Sul (46), Rio de Janeiro (20), Sergipe (4), Pernambuco (4), São Paulo (3), Bahia (3), Rondônia (2) e Distrito Federal (1). Pode-se observar que os estados que compõem a Região Norte somam o maior percentual de casos 99,21%. No Brasil, desde 2002 a taxa de cobertura vacinal para a tríplice viral e a tetra viral aproximava-se de 100%, porém em 2018 alcançou 83,9% e 70,7% respectivamente. Portanto, observa-se uma diminuição da cobertura vacinal, como também vale salientar que os estados localizados na Região Norte receberam um número expressivo de venezuelanos fugindo do seu país, e que a Venezuela enfrenta, desde julho de 2017, um surto de sarampo, podendo os dois fatores justificarem a grande prevalência de sarampo atualmente entre a população brasileira. **CONCLUSÃO:** É de suma importância que as entidades governamentais responsáveis, identifiquem os motivos da diminuição vacinal ao longo do tempo e proponha ações para corrigi-los, como também ter uma maior vigilância das condições de saúde dos estrangeiros que adentram o país, podendo desta forma prevenir o retorno de doenças, como o Sarampo que era considerada sob controle no Brasil.

**Palavras-chave:** Doenças Transmissíveis. Imunidade. Vacinação em Massa.

## **PERFIL DO CONSUMO DE TERMOGÊNICOS POR PRATICANTES DE ATIVIDADE FÍSICA EM ACADEMIAS DE MACEIÓ-AL E IDENTIFICAÇÃO DE POSSÍVEIS EFEITOS ADVERSOS**

*Sara Rayane Soares de Oliveira, Kathalliny Tavares Barbosa, Daniel da Silva Melo, Maria Emanoelly Alves Galindo, Gabriela Muniz de Albuquerque Melo, Luciana da Silva Viana*

**INTRODUÇÃO:** A frequente prática de atividades físicas tem aumentado gradativamente em todo o mundo e observa-se o consumo elevado de suplementos termogênicos. Na cidade de Maceió não há estudos publicados que revelem o perfil de uso desses suplementos. **OBJETIVO:** Definir o perfil de consumo de termogênicos nas academias e identificar os possíveis efeitos adversos associados ao uso dessas substâncias. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma pesquisa descritiva de abordagem quantitativa realizada a partir da aplicação de questionário semiestruturado. A pesquisa foi desenvolvida no CESMAC e a coleta de dados realizada nas Academias Top Fitness & Wellnesse, Oliveira & Lima Fitness LTDA em Maceió-AL (Parecer do CEP: 3.030.245). **RESULTADOS:** A amostra foi composta por 157 indivíduos, de ambos os sexos. Dentre os entrevistados 46 praticantes de atividade física faziam uso dos suplementos termogênicos e a maioria dos consumidores referiu que o consumo ocasionou efeitos negativos após o uso. Além disso, foi possível observar que os entrevistados faziam uso de substâncias que são prejudiciais à saúde. A indicação destes recursos, aconteceu, em parte, por nutricionistas, embora outros profissionais que não apresentam habilidade, também faziam a orientação para o uso. **CONCLUSÃO:** Grande parte dos participantes deste estudo relatou o aparecimento de efeitos adversos após o uso de termogênicos. A indicação destes acontece frequentemente por profissionais que não apresentam habilidades na prescrição.

**Palavras-chave:** Atividade física. Suplemento. Termogênicos.

## **PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE CASOS NOTIFICADOS DE MENINGITE NO ESTADO DE ALAGOAS: A ÚLTIMA DÉCADA**

*Sofia dos Anjos Cruz, Thayná de Alencar Bernardo, Waléria Dantas Pereira Gusmão*

**INTRODUÇÃO:** Meningite é uma doença infectocontagiosa grave, de evolução rápida, cujo prognóstico depende fundamentalmente do diagnóstico precoce e da instituição imediata de tratamento adequado. Caracteriza-se, em geral, por febre alta e repentina, cefaleia intensa, náuseas, vômitos, com sinais de irritação meníngea e alterações do líquido, acompanhados algumas vezes por manifestações cutâneas tipo petéquias. O risco de contrair meningite é maior entre crianças menores de cinco anos, com maior prevalência até um ano, no entanto pode acontecer em qualquer idade. No Brasil, a meningite é considerada uma doença endêmica, com a ocorrência de surtos e epidemias ocasionais. **OBJETIVO:** Analisar o perfil epidemiológico dos casos notificados de meningite, nos últimos 10 anos, no Estado de Alagoas. **METODOLOGIA:** Foi realizado um estudo de caráter descritivo, com abordagem quantitativa, com dados oriundos do DATASUS, referente ao número de casos de infecções por meningite notificados no período de 2009 a 2019, considerando as faixas etárias de notificação. **RESULTADOS:** Observou-se que dentre os casos notificados de meningite em Alagoas, nos últimos 10 anos, houve uma prevalência desse número na faixa etária dos 20 a 39 anos, com uma variação entre 21 e 58 casos por ano, havendo uma média geral de 35,4 casos/ano. Nesse contexto, o ano com a maior frequência foi o de 2013, que apresentou 4,45% das infecções por meningite, de um total de 1.302 no Estado. **CONCLUSÃO:** Nota-se uma constância do número dos casos no período analisado, sem grandes oscilações, seja de aumento ou diminuição brusca. É imprescindível a notificação dos casos e a análise minuciosa dos mesmos no sentido de direcionar as ações em saúde aos grupos de maior risco. Conhecendo características epidemiológicas mais prevalente, é possível o rastreamento para diagnóstico e início do tratamento precoces, evitando óbitos ou sequelas graves aos indivíduos.

**Palavras-chave:** Alagoas. Idade. Meningite. Prevalência.

## PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DO LINFOMA NÃO HODGKIN EM CRIANÇAS

*Ana Karoline Batista Silva Feitosa, Lahys Layane de Souza Ramos, Laura Clarisse Guedes do Nascimento Morais, Nívea Carla dos Reis Silva do Amorim, Rafaela Brandão da Silva Almeida*

**INTRODUÇÃO:** Os linfomas não Hodgkin fazem parte de um grupo heterogêneo de tumores malignos das células B e T que surge nos linfonodos (nodal) ou em outras estruturas com tecido linfático abundante (origem extranodal), é um grupo divergente de neoplasias linfoides que possui origem, história natural e resposta ao tratamento variada. As manifestações clínicas são diversas e incluem linfadenomegalia, doença extranodal e emergências oncológicas. Referindo-se à pediatria, o Linfoma Não Hodgkin está incluso em um grupo de alto grau de malignidade e é agressivo. Representa cerca de 60% dos casos de linfoma em crianças e adolescentes. **OBJETIVO:** Analisar o perfil epidemiológico mundial do linfoma não-hodgkin em crianças e fatores a ele correlacionados. **METODOLOGIA:** Revisão integrativa de literatura em periódicos publicados dos anos de 2010 a 2019 nas bases de dados Lilacs e Scielo. Utilizou-se a seguinte estratégia de busca: “Linfoma” AND “Não Hodgkin” AND “Infantil” OR “Pediátrico”, com os critérios de inclusão criança e artigos em português. A seleção dos estudos foi realizada por leitura de títulos, resumos e artigos completos. **RESULTADOS:** Inicialmente foram encontrados 123 artigos, após a leitura dos títulos foram excluídos 97 por desacordo com a proposta e selecionados 12 para leitura dos resumos e, por fim, cinco estudos foram incluídos na presente revisão. A partir de estudos, ficou evidente que os linfomas de células B indolentes representam aproximadamente 40% do total de linfomas não Hodgkin e o linfoma de Burkitt acomete mais frequentemente a criança com menos de 10 anos. Desse modo, observou-se uma alta incidência de casos e agressividade da doença em crianças. Nesse sentido, torna-se fundamental a elaboração de estudos epidemiológicos mais abrangentes, visto que o conhecimento do perfil epidemiológico do Linfoma Não Hodgkin em crianças é essencial para auxiliar no diagnóstico precoce da doença. **CONCLUSÃO:** O perfil epidemiológico do Linfoma não-hodgkin é predominante entre crianças do sexo masculino, com média de idade de 6,3 anos. O tipo de linfoma não-hodgkin apresentado pela maioria dos pacientes em análise foi o Linfoma de Burkitt. Além disso, foi constatado que mais de 70% das crianças acometidas por LNH são provenientes de cidades do interior.

**Palavras-chave:** Doença não Hodgkin. Infantil. Linfoma. Sistema Linfático.

## **PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS CASOS CONFIRMADOS E NOTIFICADOS DA DOENÇA DE CHAGAS AGUDA EM 3 ESTADOS DO BRASIL**

*Myllena Caetano Leite Inácio dos Santos, Heloise Sarmento Ferreira, Franciellen Lopes Melo, Ana Maryanne Lima Messias, David Balbino Pascoal, Ana Paula Souza e Pinto*

**INTRODUÇÃO:** A doença de Chagas é uma doença infecciosa, causada pelo protozoário *Trypanosoma cruzi*, endêmica na América Latina. Estima-se que no mundo, de 15 a 25 milhões de pessoas estejam infectadas, além de que um grande contingente populacional ainda vive sob o risco de adquiri-la. No Brasil, existem mais de 2,5 milhões de indivíduos infectados, encontrados em quase todos os estados brasileiros, porém, com maior predomínio nas regiões Nordeste, Centro-Oeste e Sudeste. Esse agente etiológico possui tropismo pelas células cardíacas, esofágicas e colônicas, sendo o acometimento cardíaco a forma mais grave e de pior prognóstico, envolvendo até 40% das pessoas infectadas. A evolução das formas clínicas cardíacas são: aguda, indeterminada e crônica. **OBJETIVO:** Este estudo objetivou quantificar e comparar os coeficientes de casos confirmados e notificados da Doença de Chagas aguda, no período de 2014 a 2018, segundo o sexo, a faixa etária e a zona de residência considerando os estados do Pará, Rio Grande do Norte e São Paulo como unidades federativas de infecção. **METODOLOGIA:** Para tal, realizou-se coleta de dados secundários por abordagem quantitativa na base de dados DATASUS sobre os casos confirmados e notificados da doença de Chagas aguda, considerando ambos os sexos, de menores de 1 ano de idade até maiores de 80 e as zonas de residência urbana, rural e periurbana. **RESULTADOS:** A partir das informações coletadas, operou-se o programa Microsoft Office Excel para organização das mesmas. O total de casos notificados foi de 963 no estado do Pará, 10 no Rio Grande do Norte e 1 em São Paulo. Destes, observou-se que no estado do Pará, a prevalência foi maior no sexo masculino, na faixa etária dos 20 aos 39 anos e primariamente na área rural. No Rio Grande do Norte, foram acometidas mais mulheres, entre 40 e 59 anos, também na zona rural. Por fim, no estado de São Paulo, o acometimento foi maior em homens, na faixa etária até 1 ano de idade e na zona urbana. **CONCLUSÃO:** Os coeficientes analisados condizem com a literatura no que diz respeito ao sexo mais acometido, visto que ambos são atingidos igualmente e quanto ao maior acometimento nas áreas rurais. Nota-se ainda, que existe uma variação quanto a faixa etária.

**Palavras-chave:** Brasil. Doença de Chagas. Epidemiologia.

## **POTENCIAL DA ESPIRITUALIDADE COMO TRATAMENTO COADJUVANTE EM PACIENTES COM CÂNCER**

*Maria Luíza Cavalcante Xavier, Nathália De Moraes Pedrosa Araújo, Sarah Valões Tenório  
Sirqueira, Camilla Monielyck Mendonça Guimarães, Bruna Marcella Barbosa Vieira,  
Renata Chequeller de Almeida*

**INTRODUÇÃO:** A espiritualidade foi historicamente considerada fora do alcance da ciência médica moderna. No entanto, nas últimas três décadas, houve um aumento no interesse pelos contributos socioculturais, bem como pela conscientização da importância da espiritualidade para os pacientes. Consequentemente, na atualidade, uma literatura ampla e heterogênea tem revelado as relações entre espiritualidade e a saúde em pacientes com câncer. **OBJETIVO:** O presente estudo tem o objetivo de relatar a efetividade da espiritualidade como tratamento coadjuvante em pacientes com câncer. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma Revisão sistemática da literatura na base de dados Scielo e Pubmed. Utilizaram-se os descritores “espiritualidade”, “tratamento holístico” e “câncer” na Scielo e os seus correspondentes foram descritos em inglês, associados ao operador booleano AND. Os critérios de inclusão utilizados foram trabalhos publicados nos últimos cinco anos e que não se restringiam a um país específico. As etapas de seleção dos artigos foram leitura de títulos, resumos e artigos completos. **RESULTADOS:** As crenças, comportamentos e experiências de espiritualidade e saúde podem ser recursos importantes e benéficos para o gerenciamento dos desafios físicos, mentais e sociais da experiência do câncer. As experiências espirituais diárias foram associadas a mais autoconfiança e menos medo da recorrência do câncer em um grupo misto de pacientes do câncer. Embora ainda haja muito trabalho a ser feito para entender essas relações, os resultados afirmam que a espiritualidade está significativamente, associada à saúde mental, física e social relatada pelo paciente. Essas descobertas abrangentes oferecem uma base importante para a próxima geração de pesquisa em espiritualidade e saúde, o que pode ter implicações significativas para o atendimento centrado no paciente. **CONCLUSÃO:** A vasta literatura científica existente revelam o avanço útil acerca do estudo de espiritualidade e saúde em pacientes com câncer.

**Palavras-chave:** Câncer. Espiritualidade. Terapia holística.

## POTENCIAL TRIPANOCIDA E CITOTÓXICO DO ÓLEO ESSENCIAL DE *Hyptis pectinata*

Walfrido Bispo Junior, Maria Carolina Candido dos Santos, Joao Victor Pinheiro Martins, Álvaro Matheus Claudino do Amor Divino, Larine Ferreira Lira, Larissa Isabela Oliveira de Souza

**INTRODUÇÃO:** A doença de Chagas ou Tripanossomíase Americana é uma doença tropical negligenciada causada pelo protozoário parasita *Trypanosoma cruzi*. A doença é endêmica na América Latina, afeta entre 7 e 8 milhões de pessoas em todo o mundo e acarreta 7.000 mortes por ano. Nenhuma vacina está disponível e apenas benzonidazol e nifurtimox são os medicamentos clinicamente disponíveis para o tratamento desta patologia. Estes fármacos apresentam elevada toxicidade e sua eficácia na fase crônica da doença é questionável. Tais fatos tornam relevante a pesquisa por novas alternativas terapêuticas que sejam mais eficazes e menos tóxicas para o tratamento da doença de Chagas. **OBJETIVO:** Investigar as atividades citotóxica e tripanocida do óleo essencial de *Hyptis pectinata* (sin. *Mesosphaerum pectinatum*). **METODOLOGIA:** Foi realizada atividade tripanocida frente às três formas evolutivas do *T. cruzi* da cepa Y. A atividade citotóxica foi realizada em células de mamífero por duas técnicas diferentes: MTT e hemólise. **RESULTADOS:** O óleo essencial de *H. pectinata* foi capaz de inibir o crescimento de formas epimastigotas (CI50:  $56,1 \pm 17 \mu\text{g/mL}$ ) e amastigotas (CI50:  $25,5 \pm 0,5 \mu\text{g/mL}$ ), causaram perda de viabilidade celular em tripomastigotas (CL50:  $25,64 \pm 3,26 \mu\text{g/mL}$ ), diminuiu o percentual de macrófagos infectados (na concentração de  $50 \mu\text{g/mL}$ , reduziu em 50% o percentual de infecção) e foram mais seletivos para o parasita em relação às células de mamífero, com índice de seletividade maior que 10 para tripomastigotas e amastigotas. **CONCLUSÃO:** Concluindo, nossos dados apontam que o óleo essencial de *H. pectinata* é promissor para o desenvolvimento de novos agentes quimioterápicos para a doença de Chagas.

**Palavras-chave:** Doença de Chagas. *Hyptis pectinata*. Óleos.

## **PRÊMIO NOBEL DE MEDICINA PARA SAÚDE MUNDIAL: MECANISMO MOLECULAR DE FUNCIONAMENTO DO FATOR INDUZÍVEL POR HIPÓXIA E NOVAS PERSPECTIVAS**

*David Balbino Pascoal, Vitória Andrade Nunes, Laisy Amorim Farias de Almeida, Myllena Caetano Leite Inácio dos Santos, Kelly Cristina Lira de Andrade, Renata Chequeller de Almeida*

**INTRODUÇÃO:** Desde 1931 estuda-se como a disponibilidade de oxigênio pode afetar o metabolismo corporal. Nessa realidade, o mecanismo de eritropoiese foi considerado o principal compensador da hipóxia tecidual. Entretanto, a atualidade revela um novo sistema molecular a qual as células são capazes de se adaptar a diferentes níveis de oxigênio no corpo humano, descoberta premiada com Nobel de medicina ou fisiologia. **OBJETIVO:** Relatar o mecanismo de funcionamento do fator induzível por hipóxia (HIF) e suas implicações. **METODOLOGIA:** Foi realizado um estudo bibliográfico sistemático nas bases de dados Medline (via Pubmed) e Scielo, utilizando-se os descritores e termos livres “HIF”, “hypoxia”, “cancer” e “oxygen”, intermediados pelos operadores booleanos AND e OR. Como filtro foi estabelecido os últimos 5 anos de publicação e trabalhos com humanos. Foram incluídos os artigos que tratam dos mecanismos de expressão do gene e suas consequências e excluindo os que restringirem sua utilidade a uma só função fisiológica/patológica. **RESULTADOS:** Dos 1193 artigos encontrados, 32 foram selecionados para leitura do resumo e 15 foram revisados por completo para o presente trabalho. O HIF compreende um complexo proteico formado por duas proteínas que trabalham juntas, a HIF-1 $\alpha$  e a ARNT. Em síntese, nota-se que o HIF, dependendo da quantidade de oxigênio, acumula-se no núcleo e se liga a sequências específicas de DNA promovendo ativação ou desligamento de determinados genes. Assim, a ativação da transcrição envolve diversos genes, destacando-se os da eritropoiese, do direcionamento metabólico para glicólise, angiogênese e outras vias envolvidas com o processo carcinogênico. Estudos revelaram que células cancerígenas apresentaram ativação elevada de genes regulados por hipóxia. Logo, essas descobertas caminham num limiar estreito pautado nas condições pro-patogênicas e anti-patogênicas. Diante do avanço científico, amplia-se as perspectivas de estudos a alvos terapêuticos ou marcadores regulados por proteínas induzíveis por hipóxia, como formas de tratamento para diversas doenças. Essas novas intervenções visam potencializar os processos fisiológicos, bloqueando os patológicos. **CONCLUSÃO:** Denota-se que a hipóxia atua como um importante regulador dos processos fisiológicos e patológicos e que tais descobertas, conduzem não somente a explicações empíricas de um processo, mas uma cadeia de possibilidades de prevenção ou tratamento de doenças.

**Palavras-chave:** HIF. Hypoxia. Oxygen.

## **PREVALÊNCIA DA HIPERTENSÃO ARTERIAL NA POPULAÇÃO NEGRA: FATORES FISIOLÓGICOS E SOCIAIS**

*Renata Nobre da Costa, Beatriz Cordeiro Godoy Miranda, Gabrielle Brasil de Almeida, Isabela Vieira de Melo, Ioli Menezes Vasconcelos Moura, Raíssa Tenório de Souza Costa, Rafaela Brandão da Silva Almeida*

**INTRODUÇÃO:** A hipertensão arterial é uma doença crônica caracterizada pela elevada pressão que o sangue realiza sobre as artérias, além de ser um dos principais fatores causador de acidentes vasculares cerebrais. Para o sangue chegar a cada parte do organismo ele é bombeado a partir do coração, exercendo uma força natural contra as paredes internas das artérias, evidenciando a pressão arterial. Na população negra a hipertensão possui prevalência maior devido a complicações mais graves e frequentes. Aspecto que pode estar relacionado com fatores históricos e genéticos. **OBJETIVO:** Revisar a literatura sobre a prevalência da hipertensão arterial da população negra. **METODOLOGIA:** Foi utilizado o método de revisão integrativa de literatura, em primeiro plano, foram definidos os descritores: Hipertensão, Prevalência e Genética. Posteriormente, foram feitas análises de artigos no banco de dados da SciELO associados ao operador booleano “AND”, com inclusão de artigos em inglês e português. **RESULTADOS:** Foram encontrados 11 artigos publicados de 2006 a 2017, dos quais 8 foram eliminados por fugirem à temática, desses, quatro pelo título e quatro pelo resumo. Dos artigos escolhidos, observou-se uma alta prevalência de hipertensão arterial em negros devido fatores genéticos e sociais, como a escravidão, já que sobreviventes chegavam ao país porque, possivelmente, tinham mais capacidade de reter água em seus organismos, escapando de desidratações que dizimavam os mais fracos e séculos depois, os herdeiros desses sobreviventes são ameaçados por essa predisposição genética, que teria salvado os seus ancestrais. A partir das características fisiológicas desencadeadas pela herança histórica, nota-se que esse grupo tem declínio da função renal. **CONCLUSÃO:** É possível observar que existem peculiaridades próprias da etnia negra, diferenciando na magnitude dos riscos biológicos, ambientais, psicológico e socioculturais para as doenças, assim, apresentam maior retenção das condições que sugerem a necessidade de ampliação de políticas que visem a ampliação do controle da pressão arterial nessa população.

**Palavras-chave:** Genética. Hipertensão. Prevalência.

## **PROJETO DE EXTENSÃO “SAMU NAS ESCOLAS” – ANÁLISE DO IMPACTO CAUSADO DESDE A SUA IMPLANTAÇÃO NA REDUÇÃO DOS TROTES**

*Luiza Dandara de Araújo Felix, Sofia dos Anjos Cruz, Thomás Cavalcanti Pires de Azevedo, Guilherme Santos Lins de Oliveira, Ana Priscila Ferreira Almeida, Ana Lúcia Soares Tojal*

**INTRODUÇÃO:** Criado em 1995, o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), opera com o intuito de otimizar o tempo-resposta entre os chamados da população e o encaminhamento aos serviços hospitalares. O acionamento do serviço se dá por meio da Central de Regulação de urgências, responsável pelo recebimento de ligações gratuitas acessadas pelo “192”. Nesse âmbito, um dos maiores entraves ao pleno funcionamento da central de atendimento é o elevado número de trotes recebidos diariamente, grande parte dos quais são realizados por crianças e adolescentes que, invariavelmente, desconhecem o impacto desse ato para a população. Em vista disso, o projeto de extensão Samu nas Escolas - Ufal foi fundado em 2014, no intuito de conscientizar e orientar para o uso adequado do SAMU. **OBJETIVO:** Analisar o impacto da implantação do projeto de extensão Samu nas escolas - UFAL, em 2014, para a redução do número de trotes recebidos pelo SAMU, em Maceió- Alagoas. **METODOLOGIA:** Estudo quantitativo e comparativo que demonstra o impacto causado pelo projeto de extensão “Samu nas Escolas - UFAL” para a redução do número de trotes recebidos pelo SAMU, comparando-se os dados dos Relatórios de Ocorrências Diárias dos anos de 2013, 2014 e 2018. **RESULTADOS:** No ano 2013, das 479.693 ligações recebidas, 355.976 decorreram de trotes, configurando um percentual de 74,21%. Em 2014, ano de implantação do projeto Samu nas escolas - Ufal, foram recebidas 459.409 ligações, das quais 325.434 eram trotes, o que corresponde à 70,84%. Após quatro anos de atuação do projeto, das 361.677 ligações recebidas em 2018, apenas 195.366 foram trotes, resultando em 50,4%. Desse modo, a redução do número de trotes recebidos pela central de regulação de urgência, desde a inserção do projeto de extensão SAMU nas escolas, é de 23,81. **CONCLUSÃO:** Diante da análise dos dados, pode-se afirmar que a contribuição política e social do projeto quanto à redução dos índices de trotes recebidos anualmente em Maceió, impacta diretamente o funcionamento adequado e eficiente do SAMU. Sobretudo porque, trata-se de um projeto de extensão baseado em ações que se utilizam da educação em saúde, mediante a utilização de estratégias lúdicas e pedagógicas como ferramentas de conscientização.

**Palavras-chave:** Educação em Saúde. SAMU. Trote.

## **PROJETO DE EXTENSÃO “SAMU NAS ESCOLAS” – UMA ESTRATÉGIA PARA REDUÇÃO DOS TROTES EM MACEIÓ**

*Sofia dos Anjos Cruz, Thomás Cavalcanti Pires de Azevedo, Guilherme Santos Lins de Oliveira, Luiza Dandara de Araújo Felix, Ana Priscila Ferreira Almeida, Ana Lúcia Soares Tojal*

**INTRODUÇÃO:** O Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) apresenta um grande número de ligações falsas, caracterizadas como trotes, sendo praticado em sua maioria por crianças que geralmente não conhecem a importância do serviço e o real impacto dessa infração para a vida da população e os prejuízos aos serviços de saúde. Para enfrentar essa questão, foi criado o projeto de extensão “Samu nas escolas – UFAL”, que, segundo a análise das estatísticas institucionais, vem alcançando resultados significativos quanto à diminuição do índice de trotes no estado de Alagoas. **OBJETIVO:** Afirmar a relevância do projeto de extensão “Samu nas escolas - UFAL” para a diminuição das ligações falsas em Maceió - Alagoas. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo comparativo e quantitativo sobre a contribuição do projeto de extensão “Samu nas Escolas - UFAL” em 2018 e 2019, para a diminuição dos índices de trotes recebidos pelo serviço de atendimento móvel. **RESULTADOS:** Segundo o relatório de ocorrências diárias, fornecido pela Supervisão do Samu Maceió, no primeiro semestre de 2018, constatou-se que foram recebidas 198.922 ligações, das quais 113.514 decorreram de trotes, configurando um percentual de 57,06%. No segundo semestre ainda de 2018, essa porcentagem reduziu para 50,29%: 81.852 trotes num total de 162.755 ligações. Por fim, na primeira metade de 2019, os números continuaram a diminuir, configurando-se um total de 43,09% referentes a trotes (63.639 ligações), de um total de 147.662 ligações recebidas. **CONCLUSÃO:** Diante da análise dos dados e da vivência enquanto membros do projeto, afirma-se a contribuição social do mesmo, sobretudo quanto à redução dos índices de trotes recebidos mensalmente em Maceió, durante os três semestres analisados em 2018 e 2019, especialmente por ser esse um projeto baseado em ações que se utilizam da educação em saúde, através de estratégias lúdicas e pedagógicas como ferramentas de transformação de uma realidade que impacta diretamente o funcionamento adequado e eficiente do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência.

**Palavras-chave:** Educação em Saúde. SAMU. Trote.

## PROMOÇÃO DE SAÚDE COMO MEDIDA DE PREVENÇÃO À TUBERCULOSE PULMONAR

*Thallys Henrique de Oliveira Novais, João Lucca Rebêlo Sampaio, Gabriela Holanda Carvalho Fireman, Matheus de Almeida Muritiba Portella Cavalcanti, Thaís Raposo Marques*

**INTRODUÇÃO:** A tuberculose é uma doença infectocontagiosa e endêmica causada pela bactéria da espécie *Mycobacterium tuberculosis* que atinge, principalmente, os pulmões. Devido a suas características, é uma doença de notificação compulsória e que tem causado aumento no número de internações no estado de Alagoas, sendo assim importante para a vigilância em saúde entender seus determinantes a fim de elaborar planos de ação para prevenir o problema. **OBJETIVO:** Avaliar a necessidade da promoção da educação em saúde para a tuberculose pulmonar, sobretudo a prevenção, a partir das estatísticas anuais de internações por essa patologia. **METODOLOGIA:** Análise de dados, a cerca das internações, disponibilizados na plataforma do SINAN e revisão integrativa, com embasamento em artigos da base de dados Scielo para a correlação teórica e epidemiológica. Foi utilizada a estratégia de busca “tuberculose AND prevenção”, tendo como critério a promoção de saúde e a tuberculose no período de 2014 a 2019. **RESULTADOS:** No período de 2014 a 2016 houve um total de 46 internações, já no período de 2017 a julho de 2019 foram 94 internações [ATLC1]. Os artigos analisados relacionavam a prevenção, aponta uma defasagem no tocante ao assunto, como também define as principais formas negligenciadas de prevenção, sendo por quimioprofilaxia a base de isoniazida, pelo rápido diagnóstico de pacientes infectados e seu isolamento, como também o cuidado com a exposição a agentes tóxicos e a prática de hábitos precursores da tuberculose, como o tabagismo. Foram encontrados 86 artigos, excluídos 41 por ano de publicação, 23 por título e 22 pelo resumo. Foram utilizados 2 artigos como referência bibliográfica. **CONCLUSÃO:** Devido ao aumento nos dados estatísticos de internação por tuberculose pulmonar, faz-se necessário o correto controle da situação negligenciada, através da educação em saúde a partir de medidas preventivas.

**Palavras-chave:** Prevenção. Tratamento. Tuberculose.

## PRÓS E CONTRAS DA UTILIZAÇÃO DA TELEMEDICINA NOS SERVIÇOS DE SAÚDE

*Olival de Gusmão Freitas Neto, André Ricardo de Alencar Roza e Veras, Izadora Castro Lins e Silva, Kartland Vieira de Luna Paiva, Aline Tenório Lins Carnaúba*

**INTRODUÇÃO:** A telemedicina é uma inovação tecnológica que vem a auxiliar na diminuição das disparidades do acesso aos serviços de saúde, permitindo que pacientes antes sem assistência busquem os serviços médicos por meio eletrônico. O uso dessa ferramenta é importante pois são muitas as vantagens trazidas pelo seu uso tanto para gestores, profissionais de saúde quanto para pacientes e a sociedade como um todo. Entretanto, o uso da telemedicina traz também aspectos negativo que devem ser levados em consideração. **OBJETIVO:** Mostrar os aspectos positivos e negativos da utilização da telemedicina como ferramenta para a prestação de serviços de saúde. **METODOLOGIA:** Foram utilizadas as bases de dados: BVS, Scielo e Lilacs através dos descritores “telemedicina”, “Prós”, “Contras” e “Inovação” com o operador booleano AND. Ademais, incluíram-se apenas os artigos publicados no período compreendido entre 2014 e 2019 e excluídos da pesquisa os artigos anteriores a esta data. Ao todo foram encontrados 145 artigos, dos quais 22 foram selecionados e foram incluídos nessa revisão. **RESULTADOS:** Os artigos trazem como vantagens: o aumento da possibilidade do acesso ao cuidado principalmente em locais de difícil acesso; melhor acompanhamento nas doenças crônicas; diminuição da possibilidade se infectar com alguma doença no ambiente médico; economia de tempo e dinheiro, com o não deslocamento ao consultório. Como desvantagens trazem: a necessidade de um maior treinamento dos especialistas, para essa nova realidade; maior rotatividade dos médicos e as limitações advindas da maior exigência da tecnologia na comunicação. **CONCLUSÃO:** Do ponto de vista social a telemedicina agrega eficiência e reduz custos à população, se tornando mais acessível e consequentemente ampliando a atenção primária, secundária e democratizando o acesso aos serviços de saúde, reintegrando pessoas marginalizadas pelo isolamento geográfico. Entretanto, gera dilemas éticos a respeito da relação médico-paciente, diagnósticos equivocados e a banalização de tais fatos. Assim, outra configuração relevante corresponde à implementação tecnológica, bem como o treinamento do manuseio aos profissionais envolvidos.

**Palavras-chave:** Contras. Prós. Inovação. Telemedicina.

## **QUALIDADE DE VIDA DE INDIVÍDUOS COM ANEMIA FALCIFORME SUBMETIDOS AO TRANSPLANTE DE MEDULA ÓSSEA**

*Paula Thaís Sousa de Oliveira Cardoso, Gabriela Medeiros Nunes Santos, Thayná Oliveira de Moraes Higashikawauchi Neri, Anna Caroline Coimbra Araújo, Renata Chequeller de Almeida*

**INTRODUÇÃO:** A anemia falciforme é uma doença autossômica recessiva hereditária caracterizada pela presença de hemoglobina S homozigótica. Em casos graves, o transplante de medula óssea, considerado a única terapia curativa, pode afetar a qualidade de vida do paciente, uma vez que destrói a medula óssea por meio da quimioterapia afim de que receba uma nova medula. **OBJETIVO:** O presente estudo tem o objetivo de relatar os elementos relacionados à qualidade de vida de indivíduos com anemia falciforme submetidos ao transplante de medula óssea. **METODOLOGIA:** Foi realizado uma revisão integrativa de literatura em periódicos publicados no período de 2009 a 2019, nas bases de dados PubMed, Lilacs, Scielo e Science Direct. Utilizou-se a seguinte estratégia de busca: "Anemia falciforme" AND "Transplante de medula óssea" AND "Qualidade de vida". Os critérios de inclusão abrangeram trabalhos em inglês e português. Foram encontrados 391 artigos, dos quais 10 foram selecionados. **RESULTADOS:** A anemia falciforme é a doença genética com maior prevalência no Brasil, atingindo em maior proporção a população negra. Como estratégia terapêutica, o transplante de medula óssea é considerado um procedimento bastante invasivo, muito embora seja considerada a única terapia curativa. Dados na literatura revelam que após o transplante há uma grande taxa de sobrevida, tendo em média 5% a 10% de mortes devido complicações, e incidências de Doença Enxerto Contra Hospedeiro variando entre 20%. De modo geral, os transplantados sentem-se realizados quanto à terapia, apresentando um alto grau de satisfação. O transplante expressa uma evolução na qualidade de vida do paciente falciforme, havendo melhora substancial quanto aos domínios físico, emocional, social e familiar. Contudo, observam-se complicações relacionadas ao pós-transplante que acarretam negativamente na rotina desses indivíduos. Escassas pesquisas prospectivas entre grupos de indivíduos transplantados e por cuidados de suporte limitaram a comparação sobre a superioridade do transplante de medula óssea no bem-estar dos pacientes. **CONCLUSÃO:** Sendo assim, confirmou-se que à medida que os resultados do transplante melhoram e a toxicidade do procedimento é reduzida, este protege e, em alguns casos, reverte danos a órgãos relacionados a doenças e juntos melhoram a qualidade de vida, embora as complicações ocasionadas por esse tratamento imponham desafios futuros.

**Palavras-chave:** Anemia depreanocítica. Qualidade de vida. Terapêutica. Transplante de células-tronco hematopoiéticas.

## QUALIDADE MICROBIOLÓGICA DA ÁGUA DE RESIDÊNCIAS LOCALIZADAS NO MUNICÍPIO DE SATUBA/AL, NO ANO DE 2017

*Juliano Timóteo da Silva, Rafael de Almeida Monteiro, Mirelly Raylla da Silva Santos, Vitória Livia Marinho de Oliveira, Silvia Carolina Correia de Lima, Eliane Costa Souza*

**INTRODUÇÃO:** No Brasil, o controle da potabilidade da água para consumo humano tornou-se uma questão de saúde pública, visto que nos países subdesenvolvidos, em virtude das más condições de saneamento básico, a água disponibilizada a população pode ter contaminantes microbiológicos e causar doenças de veiculação hídrica, como, por exemplo, febre tifoide, cólera e outras gastroenterites. **OBJETIVO:** Divulgar dados referentes a qualidade microbiológica da água de residências, localizadas no município de Satuba/AL. **METODOLOGIA:** Os resultados referentes as análises microbiológicas foram coletados na Secretaria de Vigilância Sanitária do município de Satuba/AL, pois a mesma realiza anualmente análise para averiguar a potabilidade da água das residências. Previamente foi solicitada a Secretaria autorização para o acesso aos laudos das análises. **RESULTADOS:** Em 2017 a Vigilância Sanitária realizou análise microbiológica da água de abastecimento de 16 residências, 05 diretamente da rede de abastecimento (SAA), 09 da caixa d'água (SAC) e 02 de poços artesianos (SAI). A presença de coliformes totais foi identificada em 03 amostras (SAA), 08 (SAC) e 02 (SAI). A presença da bactéria *Escherichia coli* foi detectada em 01 amostra (SAA), 03 (SAC) e 01 (SAI). Atualmente são estabelecidos critérios de potabilidade da água para o consumo, onde deve atender aos padrões microbiológicos fixados em lei. Em concordância com a portaria vigente, a água adequada ao consumo humano deve estar livre de *Escherichia coli* e de bactérias do grupo dos coliformes totais em 100 ml de amostragem. Portanto de acordo com os resultados, 100 das amostras de poços artesianos, 88,8% das caixas d'água e 60% do sistema de abastecimento estão impróprias para consumo humano. As caixas d'água, precisam ser higienizadas no mínimo de 6 em 6 meses, as tubulações antigas nas residências podem comprometer a água disponibilizada pela rede pública e que os poços artesanais precisam ser cobertos e localizados longe de fossas sépticas. **CONCLUSÃO:** Independente da forma de abastecimento de água, foi verificado que ocorreu contaminação bacteriana, podendo desencadear doenças hídricas graves, sendo necessário intervenção das empresas fiscalizadoras para encontrar soluções a esses problemas de contaminação, para minimizar problemas maiores de saúde pública.

**Palavras-chave:** Higiene. Infecções Bacterianas. Surtos de Doenças.

## RELAÇÃO DO ROTAVÍRUS COM A INFECÇÃO EXTRA-INTESTINAL NA ENCEFALOPATIA INFANTIL

*Mayara Maria do Amaral Santos, Carlos Eduardo Belo Granja, João Victor Pinheiro Martins, João Luiz Candido Tenório, Ana Soraya Lima Barbosa*

**INTRODUÇÃO:** O rotavírus é um RNA vírus de dupla fita e não envelopado, pertencente à família *Reoviridae*. Esse vírus é o principal agente infeccioso da gastroenterite aguda em crianças na faixa etária menor que 5 anos no mundo e alguns estudos relatam que a rotavirose tem correlação com lesões no sistema nervoso central. **OBJETIVOS:** O objetivo desse trabalho é fazer uma revisão de literatura sobre os aspectos clínicos e fisiopatológico da rotavirose extra-intestinal, relacionando-a com as lesões cerebrais e encefalopatias em crianças e suas comorbidades. **METODOLOGIA:** Foi feita uma revisão da literatura, considerando artigos publicados entre 2015 e 2019, utilizando a combinação dos descritores: Rotavírus, Doenças cerebrais AND Encefalopatia. As bases de dados utilizadas foram: PubMed, Scielo, Google Acadêmico e Biblioteca Virtual de Saúde, incluindo artigos em português, inglês e espanhol. A amostra final foi composta por 14 artigos, selecionados após análise dos títulos, resumos e textos na íntegra. **RESULTADOS:** Estudos abordam diferentes hipóteses para as possíveis causas das encefalopatias e complicações no sistema nervoso. A primeira relata que a viremia do rotavírus e seu tropismo tecidual não é exclusivo do epitélio intestinal, outros tecidos podem ter células-alvo para esse microrganismo como o tecido nervoso, porém não há elucidação completa do mecanismo fisiopatológico. Um segundo mecanismo extra-intestinal da rotavirose conjectura que existe relação secundária do sistema nervoso central no processo infeccioso agudo, pois o vírus destrói os enterócitos e aumenta a sinalização da proteína viral NSP-4, e essa molécula induz o metabolismo do óxido nítrico, que se eleva no sangue e torna-se neurotóxico, o que pode ocasionar a destruição do tecido nervoso. Os principais sinais e sintomas apresentados pelos pacientes foram: febre, diarreia, vômitos, asfixia, crises epiléticas e midríase. **CONCLUSÃO:** Os estudos mostram que a rotavirose é responsável pela encefalopatia ocasionada por diversas injúrias no sistema nervoso central. Por fim, é necessário o aprimoramento das pesquisas e desenvolvimento de métodos diagnósticos específicos, que possam ampliar o conhecimento da fisiopatologia da rotavirose no sistema nervoso e sua relação com a encefalopatia, com o objetivo de melhorar de forma eficaz o prognóstico dos indivíduos acometidos pela doença.

**Palavras-chave:** Encefalopatias. Infecção extra-intestinal. Rotavírus.

## **RELATO DE EXPERIÊNCIA COM EXAME CLÍNICO ESTRUTURADO OBJETIVO (OSCE) EM COLOPROCTOLOGIA**

*Cristian Lima Duarte, Karinna Alves Pereira, Vinicius Camilo Silva de Alencar, Mário Jorge Jucá*

**INTRODUÇÃO:** O exame clínico estruturado e objetivo (OSCE) é uma maneira muito eficiente de avaliar as competências clínicas dos estudantes e residentes, mobilizando os conhecimentos dos estudantes, verificando habilidades e atitudes, desde a acolhida do paciente, com importante treinamento da comunicação e relação médico paciente, além de com o raciocínio clínico fazer hipóteses diagnosticadas, e com a continuação da Estação, tomar conduta e tratamento. E com a interação com o supervisor da estação, que conhece todos os roteiros (do médico, do paciente e do desfecho), se auto-avaliar em todo o processo. Dessa forma, o ECOE (OSCE) está entre os exames padrão ouro para avaliar as competências médicas, visto que não está restrito ao conhecimento teórico, mas abrange também a capacidade prática de lidar com o paciente, e vivenciar toda experiência da prática médica. **OBJETIVOS:** Utilizar o ECOE em estações em Coloproctologia, avaliação de competências clínicas individuais e coletivas, possibilitando melhoras na comunicação entre estudantes e fomentar a aprendizagem através de um modelo de estudo diferente. **METODOLOGIA:** Foram selecionados 16 integrantes para compor um grupo geral, o qual foi subdividido em 4 subgrupos. Cada subgrupo se dividiu nas seguintes funções: 1. Médico; 2. Paciente; 3. Acompanhante; 4. Supervisor, este responsável por responder ao médico sobre os questionamentos sobre o caso, desse detalhes do exame físico, a resultados de exames complementares, diagnóstico do caso e conduta terapêutica. Cada grupo realizou seu treino separado, seguido das apresentações dos subgrupos, com auto-avaliação, e avaliação pelo grupo geral, que aferiu nota de 0 a 10 cada membro da estação. **RESULTADOS:** Em um dos casos, o paciente alegou estar com verrugas anais e, de acordo com a anamnese e exame físico, foi diagnosticado com Papiloma vírus humano (HPV), sendo um caso semelhante a prática ambulatorial, visto que o paciente tinha um relacionamento homoafetivo e não assumia na família, nem na sociedade, realidade comum. A nota máxima foi atingida tanto pelo diagnóstico, conduta, tratamento, como pela excelência na dramatização. **CONCLUSÃO:** O ECOE (OSCE) é um método de treinamento de competências clínicas e avaliação dos objetivos de aprendizagem, tendo sido muito adequado em Coloproctologia e que é fundamental na preparação do futuro médico, tornando-o seguro não só para as provas de residência como para a vida profissional médica.

**Palavras-chave:** Coloproctologia. Educação em saúde. OSCE.

## RELATO DE EXPERIÊNCIA: ABORDAGEM AO ZIKA VÍRUS

*Mylena Kethlen Silveira Santos, Emanuelle Costa Pereira Tavares Tenório, Juliana Sofia Silva Vieira, Bárbara Patrícia da Silva Lima, Mariana da Silva Santos, Cristiane Monteiro da Cruz*

**INTRODUÇÃO:** A Zika é uma patologia causada pelo vírus Zika, de origem africana, pelo mosquito *Aedes aegypti*, essa doença representou enorme surto em 2015 quando alcançou as fronteiras brasileiras e atingiu principalmente a população da região nordeste. Esta arbovirose foi observada de forma crescente em recém-nascidos com microcefalia mediante diagnóstico de Zika de sua progenitora. Desta forma, relatar a experiência extensionista dos discentes do terceiro período do curso de medicina do CESMAC ao compartilhar o conhecimento sobre infecção por Zika com discentes do ensino fundamental demonstra o caráter social-pedagógico da Universidade na comunidade. **OBJETIVO:** Proporcionar aos alunos da escola visitada a compreensão da transmissão, sintomas, prevenção e tratamento relativo ao Zika vírus, de modo a minimizar o número de acometidos e as implicações decorrentes. **METODOLOGIA:** A proposta iniciou-se com a elaboração de atividades lúdicas de maneira a introduzir os alunos ao tema exposto, dessa forma os discentes do CESMAC encenaram uma peça abordando a transmissão do Zika vírus em uma gestante que posteriormente concebeu um recém-nascido com microcefalia. Em seguida, ocorreu uma breve palestra com apresentação de um banner e a execução de um jogo de perguntas e respostas que pretendia fixar o conteúdo abordado. **RESULTADOS:** No decorrer da dinâmica, os estudantes mostraram-se participativos, realizando questionamentos e abertos ao processo de aprendizagem. A colaboração da turma as perguntas do jogo efetuado, possibilitou a percepção de absoluto entendimento das características referente a doença em questão, com as 8 perguntas respondidas corretamente pelos 34 alunos presentes. Desta forma, foi observada 100% de compreensão do tema abordado. **CONCLUSÃO:** A redução dos índices do Zika vírus requer uma responsabilidade conjunta entre instituições de ensino e sociedade, o que fomenta a importância da atividade extensionista da universidade, compartilhando o conhecimento adquirido em sala com alunos de classes menores, o que os torna agentes sociais, de modo a atingir a comunidade em que esse indivíduo está inserido.

**Palavras-chave:** Aprendizado vivencial. Extensão comunitária. Zika vírus.

## RELATO DE EXPERIÊNCIA: AÇÕES EDUCATIVAS EM SAÚDE SOBRE A RAIVA EM ESCOLA ESTADUAL DE MACEIÓ-AL

*Moisés Fontes Silva Moura, Yancka Lerner Hora Rocha, Ana Paula Silva Lisboa*

**INTRODUÇÃO:** A raiva é uma doença infecciosa viral, que mata milhões de pessoas e representa uma necessidade médica importante que permanece não atendida. Logo, é tida como uma doença negligenciada, uma vez que é considerada endêmica em populações de baixa renda e apresenta indicadores inaceitáveis em seu controle. **OBJETIVO:** Apresentar um relato de experiência da atividade educativa extensionista, visto que o cenário contemporâneo propicia a necessidade de métodos ativos que introduzam conhecimento sobre essas doenças na população, pois correlacionam os campos teórico e prático na inserção de conhecimento nas redes públicas de ensino. A extensão promove a interação dos universitários com outros setores da sociedade, buscando gerar aprendizado e maior conhecimento sobre as doenças negligenciadas, como a raiva, promovendo conhecimentos gerais da doença. **METODOLOGIA:** A ação foi realizada pelos discentes do terceiro período de medicina do CESMAC em conjunto com os docentes da instituição dos módulos de MAD, ISEC e Terapêutica, no dia 22 de agosto de 2019, na Escola Estadual Manoel Simplício do Nascimento, com os alunos do ensino fundamental. Teve como plano educativo a apresentação em material banner, discutindo temas sobre: o que é, sintomas, diagnóstico, tratamento, transmissão e profilaxia. Além disso, foi utilizada uma brincadeira lúdica, com jogo de perguntas, para avaliar a compreensão e aprendizagem dos alunos mediante a apresentação. Participaram da brincadeira 20 alunos, divididos em dois grupos, A e B, e foram feitas 11 perguntas. **RESULTADOS:** O grupo A teve quarenta e cinco por cento dos acertos e o grupo B teve cinquenta e cinco por cento dos acertos. Sendo o grupo B o vencedor. Obtendo excelentes resultados em relação à compreensão do assunto, com efetiva absorção e agregação de conhecimento analisado no campo prático. **CONCLUSÃO:** Destarte, foi visto que a raiva é uma doença negligenciada, tida como um problema global de saúde pública que não possui um amplo campo de conhecimento, fazendo-se necessário a realização de atividades extensionistas, que visem a educação em saúde, para conhecimento, promoção e prevenção de doenças, não muito comuns, mas existentes na sociedade, principalmente nas áreas mais pobres e menos assistidas pela saúde pública.

**Palavras-chave:** Doença negligenciada. Educação em saúde. Extensão. Raiva. Relato de experiência.

## **RELATO DE EXPERIÊNCIAS EXITOSAS NA APLICAÇÃO DE ATIVIDADES PARA FIXAÇÃO DO CONHECIMENTO SOBRE A FILARIOSE LINFÁTICA NA ESCOLA EDMILSON PONTES EM MACEIÓ/AL**

*Isabela Lins Cavalcanti, Renata da Silva Souza, Flávio Luiz da Costa Júnior, Wellington Alves Wanderley Lopes Filho, Ana Carolina Medeiros de Almeida, Cristiane Monteiro da Cruz, Gabriela Muniz de Albuquerque Melo*

**INTRODUÇÃO:** As transformações velozes do meio social e do mundo moderno crescem novas exigências de métodos de aprendizado. Os métodos de ensino não devem se restringir a passar o conteúdo de maneira convencional, as formas lúdicas de ensino, como a aplicação de um caça palavras, ajudam a facilitar o aprendizado e compreensão do assunto pelos discentes. **OBJETIVO:** Analisar a aplicação de atividades para fixação do conhecimento sobre a filariose linfática na Escola Edmilson Pontes em Maceió/AL. **METODOLOGIA:** Foi realizado um estudo transversal, baseado na aplicação de um caça-palavras contendo 6 perguntas sobre a filariose linfática com respostas encontradas no caça palavras, o qual foi construído especificamente para mensurar o grau de aprendizagem de 30 discentes do ensino fundamental da Escola Edmilson Pontes e Maceió/AL sobre Filariose após a realização de uma peça teatral e apresentação de uma paródia trazendo informações didáticas sobre a doença. Para análise dos caça palavras foram consideradas adequadas as respostas que corroboram os conceitos inseridos em sala de aula através da peça teatral e paródia empregados por alunos de Medicina do quarto período do Centro Universitário Cesmac. **RESULTADOS:** Constatou-se que 100% dos alunos assimilaram que a filariose é popularmente conhecida como elefantíase; 93,3% entenderam que o sintoma mais comum da doença é o inchaço; 96,6% compreenderam que o mosquito infectado transmite a doença através da picada; 86,6% acertaram que o mosquito *Culex* é o transmissor; 93,3% conseguiram entender que o tratamento da filariose é feito com medicamentos e 96,6% responderam que a prevenção da doença acontece através do combate ao mosquito, uso de repelente e mosquiteiros. A utilização do caça palavras como método de fixação após a dramatização teatral mostrou-se eficaz, uma vez que os alunos obtiveram êxito na execução das respostas. Isso comprova a importância de introduzir novos métodos de aprendizagem no âmbito educacional. **CONCLUSÃO:** A aplicação do caça palavras como instrumento de avaliação mostrou contribuir de maneira significativa na aprendizagem dos alunos sobre conceitos relacionados a filariose linfática, validando o uso da metodologia empregada.

**Palavras-chave:** Aprendizagem. Educação infantil. Filariose.

## **RESULTADOS E PERSPECTIVAS DO USO DA TERAPIA CELULAR NA REGENERAÇÃO CARDÍACA EM PACIENTES APÓS INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO**

*Sulany Ferreira Feitosa d'Almeida, Livia Reis Marinho, Laisy Amorim Farias de Almeida,  
Luis Henrique Alves Gomes, Axel Helmut Rulf Cofré*

**INTRODUÇÃO:** As doenças cardiovasculares são condições endêmicas na população mundial, sendo que o infarto agudo do miocárdio se sobressai entre elas. Muitos desenvolvem como seqüela a insuficiência cardíaca, que ocorre devido ao desequilíbrio entre a morte celular, principalmente dos cardiomiócitos e a capacidade de regeneração tecidual. Assim, abriu-se a perspectiva de novas formas de tratamento que tivessem como princípio a expansão dos mecanismos de regeneração do tecido miocárdico, como o transplante celular injetado em áreas isquêmicas. As células-tronco possuem potencial de autorrenovação e diferenciação. Sendo que as adultas são uma ótima alternativa para os estudos já que não possuem problemas éticos e não são teratogênicas. **OBJETIVO:** O presente trabalho pretende evidenciar os resultados e perspectivas da eficácia da terapia celular com células-tronco adultas associadas ao infarto agudo do miocárdio. **METODOLOGIA:** A revisão integrativa da literatura foi realizada nas bases de dados Medline, *US National Library of Medicine* e Scielo. Utilizou-se a estratégia de busca através dos termos: *adult stem cells*, *myocardial infarction* e *phase 3*, associados ao operador booleano AND nas línguas inglesa e portuguesa, com a seleção de artigos de 2004 a 2017. Foram estabelecidas etapas de leitura de títulos, resumos e artigos completos. **RESULTADOS:** Um total de 12 artigos foi selecionado a partir da estratégia de busca utilizada. Estudos clínicos (fase II) foram iniciados para testar a segurança das células-tronco, sendo encontrados 11 estudos na literatura analisada, buscando transplantar o maior número de células possíveis e alcançar a região de interesse. Os resultados obtidos em um período de três a dezoito meses, revelaram uma melhora expressiva no débito cardíaco e na contratilidade miocárdica. Esses benefícios observados foram associados ao efeito parácrino dos fatores de crescimento secretados pelas células implantadas, que apresentam o potencial de induzir mecanismos antiapoptótico e/ou angiogênico e a proliferação de cardiomiócitos adultos. Com relação aos estudos em fase 3 foram encontrados apenas 20 dos quais 4 ainda estão recrutando e os demais foram finalizados, porém seus resultados ainda não foram divulgados. **CONCLUSÃO:** O transplante celular pode representar uma nova forma de tratamento de lesões do miocárdio pós infarto cardíaco e tem como principal objetivo aumentar o número de cardiomiócitos nas áreas de cicatriz miocárdica, com conseqüente melhora de função contrátil e da qualidade de vida dos pacientes.

**Palavras-chave:** Células-tronco adulta. Fase 3. Infarto do miocárdio.

## RETORNO DO SARAMPO NO BRASIL

*Paulo da Aldeia Vitório Cavalcante, Arthur de Lima Ramires Almeida, Fábio Henrique Queirós Pedrosa, Maria Eduarda de Carvalho Brêda, Axel Helmut Rulf Cofré*

**INTRODUÇÃO:** O sarampo é uma doença infecciosa aguda extremamente contagiosa, transmitida de forma direta, nos simples atos de tossir, espirrar, falar, respirar. A doença é causada por um vírus de RNA do gênero *Morbillivirus*, Como medidas de controle, a mais eficaz é a vacina contra o vírus (tríplice viral – protegendo contra sarampo, rubéola e caxumba) que deve ser aplicada com 1 ano de vida, a primeira dose, e a segunda dose dos 4 a 6 anos, podendo também ser aplicada como vacina de bloqueio, a partir da notificação de casos suspeitos ou surtos. **OBJETIVO:** Descrever o histórico da eliminação e do retorno do sarampo no Brasil. **METODOLOGIA:** Foi realizada revisão de literatura nos arquivos on-line do Ministério da Saúde (MS), Organização Mundial da Saúde (OMS), Boletim Epidemiológico Saúde de meses atuais, bem como informe epidemiológico do SUS. **RESULTADOS:** Foram analisados 5 (cinco) arquivos e concluiu-se que, no ano de 2016 o Brasil recebeu o certificado de eliminação da circulação do vírus do sarampo pela OMS e foi a primeira região das Américas a ser declarada livre. Antes disso, o último caso notificado havia sido no ano de 2015. Isso se deu pelo fato de a doença ser facilmente prevenida através de vacinação e, no Brasil, a cobertura de vacinação de rotina contra o sarampo foi de 60% a 70% ao longo da década de 80, tendo a região Sudeste maior abrangência e a região Nordeste com médias inferiores. Segundo o MS, na década seguinte a vacinação atingiu 80 e 90% da população da região Nordeste e Sudeste respectivamente. O Brasil perdeu seu título de país erradicado do sarampo no ano de 2018. Fator de influência para o retorno do sarampo foi, a diminuição de cobertura de vacinação, justamente pelo título de país livre de sarampo, levando ao acomodamento populacional ocasionando seu retorno no ano de 2018. **CONCLUSÃO:** A volta do sarampo no Brasil aconteceu devido à diminuição nas campanhas de vacinação levando a um aumento da desinformação da população. É evidente que políticas públicas de vacinação devem ser constantes para que o sarampo permaneça erradicado no país.

**Palavras-chave:** Brasil. Doença. Erradicação. Imunização. Sarampo. Vacinação.

## REVASCULARIZAÇÃO DO MIOCÁRDIO SEM MANIPULAÇÃO DIRETA: TÉCNICA CIRÚRGICA “NO-TOUCH” DE PREPARO DA VEIA SAFENA

*Renata Ferreira Lemos, Camilla Monielyck Mendonça Guimarães, Gabriela Moreira Lopes, Pedro Henrique Brandão do Nascimento, Aline Tenório Lins Carnaúba*

**INTRODUÇÃO:** Devido à grande morbimortalidade da doença coronariana aterosclerótica, a revascularização do miocárdio é uma das operações realizadas com mais frequência no mundo e um dos vasos mais utilizados é a veia safena magna. Referente ao seu uso cirúrgico tem-se realizado uma nova técnica, conhecida como “*no-touch*” na qual, a veia é retirada junto com tecido perivascular através de mínima manipulação do vaso. Esse procedimento é importante porque mantém a integridade endotelial e a atividade da enzima óxido nítrico sintetase no vaso. **OBJETIVO:** Demonstrar os benefícios do uso da nova técnica *no-touch* no preparo do enxerto da veia safena para a revascularização miocárdica. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão integrativa nas bases de dados Medline (via Pubmed), Scielo e Lilacs. Utilizou - se a estratégia de busca “revascularização AND veia safena AND *no touch*”, nas línguas inglesa e portuguesa. Considerando como critérios de inclusão artigos que abordaram revascularização e técnica *no-touch*, além de filtro de publicação de 2003 a 2019. Excluíram-se dissertações, teses e revisões de literatura. **RESULTADOS:** A busca nas bases de dados referidas encontrou 24 artigos, destes, oito excluídos na fase de leitura de títulos, nove na leitura de resumo e dois na leitura completa. Ao final, cinco estudos foram selecionados para a revisão. O principal proveito da técnica é advindo da mínima manipulação do vaso, que garante a manutenção da integridade endotelial e, conseqüentemente, a perviedade do enxerto, evitando, assim, o vasoespasm (angina) e complicações pós-cirúrgicas, reduzindo a necessidade de reoperação. **CONCLUSÃO:** A técnica traz benefício como a conservação da integridade endotelial que preserva a perviedade do enxerto venoso.

**Palavras-chave:** Cirurgia cardíaca. *No-touch*. Revascularização.

## RUBÉOLA NO BRASIL

*Walfrido Bispo Junior, Darllanne Mickaelle Pereira, Larine Ferreira Lira, Maria Paula de Azevedo Barreiros Pacifico, Gabriela Muniz de Albuquerque Melo*

**INTRODUÇÃO:** A rubéola é uma doença exantematosa, altamente contagiosa e é disseminada através do vírus RNA pertencente ao gênero *Rubivirus* e família *Togaviridae*. No âmbito populacional, possui uma importância epidemiológica que está relacionada com a ocorrência dessa síndrome no período fetal ou em neonato. O homem é o único hospedeiro natural e sua forma de propagação é através de gotículas contaminadas de saliva. **OBJETIVO:** Realizar uma revisão de literatura quanto à epidemiologia da rubéola no Brasil. **METODOLOGIA:** Foram realizadas buscas em bancos de dados reconhecidos tais como: *Cochrane Collaboration*, MEDLINE (Literatura Internacional em Ciências da Saúde), PMC (PubMed Central) – NIH (*National Institutes of Health*), para elaboração da revisão de literatura, utilizando os seguintes descritores indexados nos “Descritores em Ciências da Saúde – DECS”: rubéola; epidemiologia e Brasil. **RESULTADOS:** A relevância da rubéola no Brasil não era significativa até o final da década de 80, pois não haviam casos registrados. Em 1997, foram notificados cerca de 30 mil casos de rubéola. Entre 1999 a 2001, ocorreram surtos em vários estados, levando ao aumento de casos suspeitos de SRC e uma maior incidência entre mulheres de 15 a 19 anos. Em 2002, ocorreram 1.480 casos no Brasil, sendo um decréscimo de 95%, quando comparado com a incidência de 1997. Em 2005, houve um surto de rubéola no Estado do Rio Grande do Sul, com 44 casos confirmados. Em 2006 ocorreram epidemias de rubéola em MG, RJ, CE, PB, MT e MS. Em 2007 foram confirmadas mais ocorrências epidêmicas em 19 estados, somando 6.753 casos. A faixa etária mais acometida entre 20 a 39 anos de idade e 70% dos casos confirmados aconteceram no sexo masculino. Em 2008 foi confirmado o último caso de rubéola no Brasil. Entre 2011 e 2017, foram notificados 18.640 casos suspeitos de rubéola. Em 2014, foi confirmado um caso no RJ, sem nenhum caso secundário. Em abril de 2015, a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) declarou a região das Américas livre da rubéola. **CONCLUSÃO:** Altas coberturas vacinais e habilidade dos profissionais de saúde quanto à identificação e notificação imediata de caso suspeito de rubéola consequente o bloqueio vacinal no momento da notificação são essenciais para manter a eliminação da doença no país.

**Palavras-chave:** Brasil. Epidemiologia. Rubéola.

## **SITUAÇÃO DO CÂNCER DE MAMA NO BRASIL: ANÁLISE DA INCIDÊNCIA E MORBIMORTALIDADE**

*Lays Bezerra Madeiro, Luana de Almeida Paiva Lima Marinho, Sofia dos Anjos Cruz,  
Mariana Freire de Lima, Manuela Mayana Galvão Rodrigues*

**INTRODUÇÃO:** O câncer de mama é hoje um relevante problema de saúde pública. É a neoplasia maligna mais incidente em mulheres na maior parte do mundo. De acordo com as últimas estatísticas mundiais do Globocan 2018, foram estimados 2,1 milhões de casos novos de câncer e 627 mil óbitos pela doença. **OBJETIVO:** Analisar a situação do câncer de mama no Brasil relacionados à incidência e à morbimortalidade pela doença. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo transversal, a partir das bases de dados disponíveis nos sistemas de informação do país, no qual foram analisados aspectos relacionados à incidência e à morbimortalidade pela doença. **RESULTADOS:** No Brasil, as estimativas de incidência de câncer de mama para o ano de 2019 são de 59.700 casos novos, o que representa 29,5% dos cânceres em mulheres, excetuando-se o câncer de pele não melanoma. Em 2016, ocorreram 16.069 mortes de mulheres por câncer de mama no país. Apesar de as estimativas de sobrevida em cinco anos mostrarem uma tendência de aumento em países desenvolvidos, ainda se observa uma grande disparidade global. Segundo o Concord-3, no Brasil, as estimativas de sobrevida em cinco anos foram de 76,9% (75,5 - 78) para o período de 2005 a 2009 e de 75,2% (73,9 - 76,5) para o período de 2010 a 2014. **CONCLUSÃO:** O câncer de mama é um dos desafios no cenário atual. Fatores relacionados ao conhecimento da doença e às dificuldades de acesso das mulheres aos métodos diagnósticos e ao tratamento adequado e oportuno resultam na chegada das pacientes em estágios mais avançados do câncer de mama, piorando o prognóstico.

**Palavras-chave:** Brasil. Câncer de mama. Morbimortalidade.

## SMARTPHONE COMO FERRAMENTA DE RASTREIO EM FUNDO DE OLHO

*Aline Buarque de Gusmão Barbosa, Allycia Bianca Lira Soares de Almeida, Maria Eduarda Di Cavalcanti Alves de Souza, Bruno Nobre Lins Coronado*

**INTRODUÇÃO:** Avanços em vídeo e fibra ótica desde os anos 90 levaram ao desenvolvimento de vários dispositivos e essa melhoria tecnológica foi superada pela revolução dos smartphones. Com a crescente integração da tecnologia do smartphone nos cuidados médicos, a introdução desses dispositivos de comunicação computadorizados de alta qualidade com câmeras digitais integradas oferece novas possibilidades de rastreamento e auxílio em diagnósticos. **OBJETIVO:** Investigar a utilidade da integração smartphone na realização de rastreamento de fundo de olho. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão da literatura, que utilizou os seguintes descritores: Smartphone, Retina, Ocular, Educação médica nos idiomas português e inglês com o operador booleano and. As bases de dados consultadas foram: Scielo e PubMed. Foram analisados os artigos entre os anos de 2018 e 2019. **RESULTADOS:** Um dos estudos identificou a necessidade de exame ocular em pacientes da internação e dos ambulatórios com fotos de fundo de olho com auxílio de uma lente 20 dioptrias e o smartphone. Avaliados 140 pacientes que apresentaram alterações e houve um diagnóstico de isquemia retiniana, o que ajudou para o manejo precoce. Num experimento com 42 pacientes, integraram um smartphone a um endoscópio para realizar cirurgias minimamente invasivas em pacientes com vários distúrbios neuropatológicos. A qualidade das imagens obtidas com o smartphone foi alta o suficiente para fornecer informações adequadas, pois as câmeras dos smartphones podem gravar imagens em alta definição. Um estudo indiano mostra a utilização em crianças na triagem para imagiologia da retina, especialmente em áreas remotas e rurais. Outro estudo treinou o uso do smartphone no rastreo da retinopatia diabética, pois, há capacidade de fornecer resultados rápidos e o mínimo treinamento necessário para capturar as imagens. É mais barato e mais portátil e não requer nenhuma conectividade com a internet. A triagem de retinopatia poderia beneficiar muito as populações rurais nos países em desenvolvimento. **CONCLUSÃO:** A inovação tecnológica é crucial para o progresso contínuo e o uso de smartphones é um método eficiente de aumentar a mobilidade em locais carentes de assistência. O custo relativamente baixo e a alta portabilidade dos smartphones, juntamente com a falta de necessidade de uma conexão à internet, aumentam os efeitos potenciais desse programa de rastreamento.

**Palavras-chave:** Educação médica. Ocular. Retina. Smartphone.

## TÉCNICAS PARA O DIAGNÓSTICO DA TALASSEMIA

*Markos Paulo Alves Ferreira, Gabriel Pires dos Santos Schwartz Lessa, Andrew Stevan de Santana Vieira, Aldenir Feitosa dos Santos*

**INTRODUÇÃO:** A Talassemia ou Anemia do Mediterrâneo são alterações genéticas monogênicas que se destacam em dois tipos, a  $\alpha$ -talassemia que causa deleções no gene da  $\alpha$ -globina do cromossomo 16, e  $\beta$ -talassemias associada à diminuição da síntese da  $\beta$ -globina no cromossomo 11, diminuindo tanto o transporte do O<sub>2</sub> através da Hemoglobina, quanto à quantidade normal de glóbulos vermelhos no corpo. Logo, é imprescindível o prognóstico, a fim de evitar complicações severas, sintomas crônicos ou até mesmo o óbito. Entretanto existem dificuldades laboratoriais na complexidade molecular das hemoglobinopatias. **OBJETIVO:** Descrever as formas de diagnóstico da talassemia e suas principais dificuldades laboratoriais. **METODOLOGIA:** Fazer uma revisão de literatura dos últimos dez anos utilizando os Portais Periódicos Capes, e BVS e, as bases de dados PubMed, via Medline, Scielo e Google Acadêmico. Foram utilizados os descritores *thalassemia*, *hemoglobinopathy* e *diagnosis* com o operador booleano "AND". **RESULTADOS:** Foram encontrados 3657 artigos dos quais, por meio da leitura foram excluídos 3600 através do título e 47 pelo resumo. Nos 10 artigos selecionados, dentre as técnicas para o diagnóstico da doença, destaca-se o Hemograma, técnica eficaz, barata e rápida, que utiliza a combinação de dois exames; volume corpuscular médio e o valor médio da hemoglobina corpuscular. Outra técnica é a Eletroforese, que consiste em separar moléculas ou compostos com base no seu padrão de migração em um campo elétrico e gel, sendo a espectrometria de massa e a *high-performance liquid chromatography* (HPLC), as técnicas mais avançadas. Nos fetos, O diagnóstico pré-natal inclui triagem de portadores, aconselhamento genético e estudos genéticos destacam-se, a reação em cadeia polimerase (PCR), a técnica de hibridação por fluxo e o uso de pequenos fragmentos de DNA fetal livre. No tipo alfa as dificuldades laboratoriais de diagnóstico é na interação alfa/beta talassemia, na talassemia beta menor ocorre pela concentração "normal" de Hb A<sub>2</sub> decorrente da associação com anemia ferropênica. Já a talassemia beta maior é de fácil diagnóstico laboratorial. **CONCLUSÃO:** O diagnóstico precoce destas hemoglobinopatias evitam consequências deletérias da doença. As metodologias aplicadas envolveram procedimentos eletroforéticos, análises citológicas e bioquímicas de triagem, cujas limitações precisam ser consideradas para um correto diagnóstico.

**Palavras-chave:** Diagnóstico. Hemoglobinopatias. Talassemia.

## **TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO: UMA JUNÇÃO CONTROLADORA DO DIABETES MELLITUS TIPO 1 NA ADOLESCÊNCIA**

*Maria Carolina Cândido dos Santos, João Victor Pinheiro Martins, Lara Lobo Camargo,  
Álvaro Matheus Claudino do Amor Divino, Walfrido Bispo Junior, Larissa Isabela Oliveira  
de Souza*

**INTRODUÇÃO:** O diabetes *mellitus* tipo 1 (DM1) caracteriza-se pela produção insuficiente de insulina do pâncreas sendo identificada geralmente na infância ou adolescência. De acordo com dados da Organização mundial da Saúde (OMS), essa patologia atinge mais de 52 milhões de pessoas no mundo. Essa enfermidade gera alterações significativas no cotidiano do jovem, sendo de extrema importância à utilização de tecnologias, especificamente jogos digitais com finalidades educativas por facilitar o conhecimento do indivíduo diabético. **OBJETIVO:** Objetivou-se ressaltar a utilização da tecnologia como ferramenta educacional para o autocuidado de adolescentes com diabetes *mellitus* tipo 1. **METODOLOGIA:** Foi realizada uma revisão sistemática utilizando pesquisa de artigos científicos na plataforma Scielo, em outubro de 2019, através das expressões “diabetes” e “tecnologia”. A busca resultou em 25 resultados, e após uma leitura diagonal foram selecionados 4 desses, visto o grau de semelhança entre eles, para leitura completa e análise de dados. **RESULTADOS:** Os estudos mostram que o diabetes *mellitus* tipo 1 é uma patologia que aparece com bastante frequência no público adolescente, o qual gera diversos obstáculos na rotina diária dos jovens. Na revisão bibliográfica foi observado que a criação de jogos relacionados ao DM1 e a utilização dessa tecnologia na função educacional apresenta benefícios significativos, dentre os quais, insulino terapia, alimentação saudável, controle glicêmico, resolução na autogestão e habilidades de enfrentamento do diabetes, principalmente devido à facilidade de acesso dos adolescentes e o interesse desses em tecnologias digitais as quais utilizam atividade lúdica e linguagem acessível. **CONCLUSÃO:** O desenvolvimento tecnológico contribui veementemente para uma melhor aceitação e educação desse público no que se refere a DM1. Com isso, tem-se a necessidade da criação de novos jogos e tecnologias, visando produzir estratégias interativas, motivadoras e inovadoras que promovam informações de saúde sobre o cuidado diário.

**Palavras-chave:** Adolescente. Diabetes *mellitus*. Tecnologia.

## TELEMEDICINA E A PRÁTICA MÉDICA

*Ana Luiza Ferreira Oliveira, Eduardo Brandão Amorim, Larissa Maria Cavalcante Rolim,  
Michell Alencar Alves Correia, Rommel Oliveira Cavalcanti Filho, Aline Tenório Lins  
Carnaúba*

**INTRODUÇÃO:** A telemedicina utiliza as tecnologias de informação e comunicação na área da saúde, viabilizando a oferta de serviços. Em 2018, o Conselho Federal de Medicina aprovou a Resolução nº 2.227, elaborada acerca de questões éticas, técnicas e legais, expandindo o raio de atendimento médico. No entanto, seu uso não pode abrir mão das características que tornam a medicina, além de uma profissão, um campo do conhecimento científico e uma referência do fazer ético e humanizado. **OBJETIVO:** Descrever as limitações da telemedicina em relação ao olhar humanizado do médico para seu paciente. **METODOLOGIA:** Foi realizada uma revisão integrativa, utilizando as bases de dados Scielo e Medline (Pubmed), tendo como estratégia de busca: telemedicina AND prática médica. Foram abrangidos artigos em português, inglês e espanhol, com período estabelecido (2010 a 2019), sem delimitação de coleção e periódico. Os critérios de inclusão utilizados foram os artigos que tratam sobre a telemedicina e a prática médica com foco nas desvantagens que a tecnologia propicia para a saúde e a humanização do paciente, tendo uma abordagem qualitativa dos dados. **RESULTADOS:** Foram encontrados 78 artigos, (sendo 11 no Scielo e 67 na Medline - via Pubmed), dos quais 40 foram excluídos na fase de títulos e 32 na fase de resumo, restando 6 artigos para estudo. Constata-se que as limitações da telemedicina em relação ao olhar humanizado do médico para o seu paciente começam na “privacidade da consulta”, a confiança não é adquirida em uma hora, mas em uma convivência prolongada, sobretudo quando a situação é de risco. Dessa forma, em uma consulta tanto o paciente avalia o médico, quanto o médico avalia o paciente, ficando questionável se uma imagem virtual pode substituir esse contato pessoal com a mesma precisão. **CONCLUSÃO:** Portanto, é de suma importância a relação médico - paciente para que o cuidado seja prestado de forma humanizada e de maneira integral. Porém, há limitações da telemedicina em relação ao olhar humanizado do médico com o paciente. Destacando assim, o temor do paciente em expor sua intimidade em uma tela de computador, bem como a dificuldade em constatar seu quadro clínico.

**Palavras-chave:** Ética médica. Tecnologia. Telemedicina.

## **TERAPIA COM CAR-T CELLS: UM TRATAMENTO INOVADOR PARA LINFOMA NÃO HODGKIN**

*Bianca de Oliveira Bomfim Barros, Isabela Lins Cavalcanti, Rafael Barbosa Bomfim, Renata da Silva Souza, Taianne Maria da Cruz Rocha, Aline Tenório Lins Carnaúba*

**INTRODUÇÃO:** O linfoma não Hodgkin é um carcinoma originado no sistema linfático que se espalha de maneira não ordenada, normalmente proporcional a idade e mais propenso em homens. O tratamento convencional é resumido em quimioterapia, radioterapia e uso de imunoterápicos como o rituxamab; entretanto, a terapia genética com uso de CAR-T CELLS, conquistou o respaldo da comunidade científica no que se refere ao tratamento de pacientes refratários ou reincidentes. O procedimento é iniciado com a leucaferese de linfócitos T que logo em seguida são manipulados geneticamente para expressar o receptor quimérico de antígeno (CAR). Este funciona como um receptor de linfócito T (TCR) modificado. Após a alteração, a seleção de células é expandida in vitro e reintroduzida no paciente para iniciar o ataque às células cancerígenas, mantendo a integridade de células não oncóticas. **OBJETIVO:** Analisar a remissão de pacientes com linfoma não Hodgkin em uso da terapia com CAR-T CELLS. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão integrativa nas bases de dados Medline (via Pubmed), Scielo e Lilacs, utilizando a estratégia de busca “*Car-T cells* AND Linfoma não Hodgkin AND no Terapia gênica”, nas línguas inglesa e portuguesa. Foram selecionados artigos que abordaram linfoma não hodgkin e *car-T cells*, com filtro de publicação de 2002 a 2019. **RESULTADOS:** A busca nas referidas bases de dados encontrou 28 artigos, destes dez excluídos na fase de leitura de títulos, oito na fase de resumo e dois na leitura completa. Ao final, oito estudos foram selecionados para a revisão. Os estudos analisados demonstraram remissão do linfoma não Hodgkin em significativa quantidade de pacientes refratários ou reincidentes, havendo em um grande contingente a remissão total da doença. Ademais, em alguns pacientes, CAR-T permaneceram detectáveis e marcadas com os genes no sangue periférico anos após a infusão. Em suma, os resultados encontrados asseguram um grande avanço no que se refere ao tratamento de linfomas. **CONCLUSÃO:** O uso da terapia com CAR-T CELLS no tratamento de linfomas não hodgkin implicou em uma porcentagem relevante de remissão nos pacientes analisados.

**Palavras-chave:** *Car-T cells*. Linfoma não Hodgkin. Terapia gênica.

## **TOMOGRAFIA DE COERÊNCIA ÓPTICA E SEU POTENCIAL PARA AVALIAÇÃO DA RETINA DE PORTADORES DE GLAUCOMA**

*Aline Buarque de Gusmão Barbosa, Maria Eduarda Di Cavalcanti Alves de Souza, Bruno  
Nobre Lins Coronado*

**INTRODUÇÃO:** Glaucoma é uma neuropatia óptica, caracterizando uma degeneração progressiva das células ganglionares da retina e alteração característica da cabeça do nervo óptico, levando ao comprometimento irreversível da visão. A tomografia de coerência óptica (OCT) é uma tecnologia computadorizada de imagem que tem ocupado espaço importante como ferramenta na avaliação dos pacientes avaliando a cabeça do disco óptico, a camada de fibras nervosas e a mácula. **OBJETIVO:** Trazer importantes contribuições no entendimento da doença e no uso dessa tecnologia na prática clínica. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão da literatura, que utilizou os seguintes descritores: Glaucoma, Tomografia de coerência óptica e Diagnóstico nos idiomas português, inglês e espanhol com o operador booleano and. As bases de dados consultadas foram: Scielo, PubMed, Google acadêmico e Lilacs. Foram analisados os artigos entre os anos de 2013 e 2019. **RESULTADOS:** Um estudo transversal trouxe a amostra de 62 glaucomatosos e 48 pacientes normais para avaliar a sensibilidade e especificidade e os classificadores de aprendizagem de máquina puderam discriminar entre olhos normais e glaucomatosos com sucesso. Um estudo randomizado concluiu que a coróide na área macular era mais fina em pacientes com glaucoma pseudoexfoliativo, quando comparada com indivíduos saudáveis e pacientes com glaucoma de ângulo aberto com graus similares de lesão glaucomatosa. Uma revisão de literatura reconhece que a OCT revolucionou o tratamento da patologia da retina e do diagnóstico de glaucoma para detecção de fluxo sanguíneo, permitindo visualização em alta resolução de imagens angiográficas. Outro estudo reconhece a tecnologia da OCT como uma ferramenta de multimodalidade para avaliar a estrutura e a função para aprimorar nossa compreensão do glaucoma avaliando novas camadas de fibras nervosas da retina, cabeça do nervo óptico e parâmetros maculares. As diretrizes orientam que interferências causadas por outras doenças, bem como alterações relacionadas à idade, devem ser sempre consideradas na interpretação ao avaliar pacientes e que não deve ser descartado o uso de retinografia nas decisões. **CONCLUSÃO:** De acordo com os estudos encontrados, verificou-se o potencial desse instrumento no glaucoma, mediante avaliação de medidas topográficas do disco óptico, da camada de fibras nervosas peripapilar e da mácula.

**Palavras-chave:** Diagnóstico. Glaucoma. Tomografia de coerência óptica.

## **TUBERCULOSE EXTRAPULMONAR LARÍNGEA: REVISÃO LITERÁRIA DAS PRINCIPAIS MANIFESTAÇÕES CLÍNICA E SUSPEITA DE DIAGNÓSTICO**

*Fernanda Sâmela Silva Lúcio Xavier*

**INTRODUÇÃO:** A Tuberculose extrapulmonar (TB) laríngea (TBL), causada pelo *Mycobacterium tuberculosis*, é uma doença crônica e de difícil diagnóstico pois são necessários exames complementares para diagnóstico diferencial da mesma. Desta forma, é necessário seu conhecimento e distinção, já que seu tipo a caracteriza como extrapulmonar e essas formas apresentam um nível de complexidade maior e normalmente são paucibacilares. Embora não representem a forma mais comum, ganham cada vez mais importância em virtude do aumento da sua incidência. **OBJETIVO:** Identificar e caracterizar, já na anamnese, quais queixas podem ser sinalizadas. Assim como, observar atentamente a clínica apresentada pelo paciente, havendo conhecimento para uma possível hipótese de diagnóstico. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura. Para identificação e seleção de estudos foram utilizadas as seguintes bases de dados: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (Lilacs), Scientific Electronic Library Online (Scielo) e Pubmed. Adotaram-se os seguintes critérios para seleção de estudos: todas as categorias de artigo; artigos com resumos e textos completos disponíveis e nos últimos 10 anos. Utilizou-se como recurso o cruzamento dos descritores: tuberculose, laríngea, anamnese e clínica associados ao operador booleano and. **RESULTADOS:** A TBL possui transmissão aérea, desta forma -se percebe que através da coleta de dados, como hábitos de vida/ambientais, pode-se rastrear pacientes que circulam no mesmo ambiente que aerossóis contendo *M. tuberculosis*, oferecendo algum risco de transmissão. A TB extrapulmonar pode ser classificada em primária e secundária à lesão pulmonar. Os sintomas mais relatados na literatura foram rouquidão, disfagia, odinofagia, tosse, perda de peso, sudorese noturna e febre intermitente. À partir de tais manifestações e do relato do paciente há suspeita e a confirmação poderá ser feita através da biópsia por laringoscopia direta, porém por ser um diagnóstico raro e complexo, na maioria das vezes é feito de forma excludente. **CONCLUSÃO:** Evidencia-se à importância do diagnóstico diferencial para a tuberculose laríngea, através de uma conduta que pode ser realizada no primeiro contato com o paciente e impedir uma possível evolução e para que o adequado tratamento seja iniciado o mais precocemente, ocorrendo uma boa evolução.

**Palavras-chave:** Laríngea. Sintomas. Tuberculose.

## USO DA METFORMINA NA DIABETES GESTACIONAL

*Jéssica Barbosa Maia da Silva, Ana Carolina Ferreira Brito de Lyra, Janylla Correia de Almeida Costa, Sarah Valões Tenório Sirqueira, Yuri Farias Lima, Laura Gabrielle Alves da Fonseca*

**INTRODUÇÃO:** A diabetes gestacional é a intolerância à glicose, iniciada no período gestacional e que tem a probabilidade ou não de persistir posteriormente ao parto. A investigação deve ocorrer em todas as gestantes a partir da primeira consulta pré-natal com glicemia de jejum e teste oral de tolerância à glicose 75g entre 24 e 28 semanas. Nesse contexto, é importante a instituição precoce do tratamento para diminuição da morbimortalidade materna e fetal. Assim, a terapia de primeira linha é o uso de insulina, todavia, a via de administração é uma queixa frequente entre as gestantes, reforçando a necessidade de vias alternativas para o tratamento, como o uso de hipoglicemiantes orais. Posto isto, a metformina tem sido evidenciado como possível terapia adequada.

**OBJETIVO:** Descrever o uso de hipoglicemiante oral (metformina) no manejo do tratamento da diabetes gestacional. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão integrativa realizada nas bases de dados MEDLINE via Pubmed, BIREME e SciELO, utilizando como algoritmo de busca: Diabetes *mellitus* Gestacional AND Metformina. Como critérios de inclusão foram definidos o intervalo de tempo entre os anos 2009 a 2019 e os idiomas inglês e português.

**RESULTADOS:** O sucesso relacionado com o uso da metformina para o tratamento de Diabetes *mellitus* Gestacional é maior quando o diagnóstico é feito em idade gestacional mais avançada, com menores valores de glicemia de jejum e gestantes com valores de Índice de Massa Corporal (IMC) menores. Existe o controle da glicemia de jejum, com os menores valores pré-prandial e uma hora pós-prandial. O valor da hemoglobina glicada não gera grandes alterações. Com relação aos casos de falha terapêutica, eles geram alguns problemas para os recém-nascidos, como aumento do índice de peso, aumento na incidência de bebês grandes para idade gestacional e hipoglicemia neonatal.

**CONCLUSÃO:** Apesar de existirem fatores associados à incapacidade de atingir a normoglicemia apenas com metformina, este hipoglicemiante oral apresenta eficácia comparável à da insulina no tratamento da diabetes gestacional, mostrando-se seguro na gravidez.

**Palavras-chave:** Diabetes gestacional. Gravidez. Metformina.

## **USO DO ÁCIDO ACETILSALICÍLICO NA PREVENÇÃO DA PRÉ-ECLÂMPسيا**

*Cintia Caroline Nunes Rodrigues, Sarah Valões Tenório Sirqueira, Thamirys Cavalcanti Cordeiro dos Santos, Rebeca Andrade Matos Pereira, Yasmin Nunes Machado, Sylvya Marques da Silva Melo*

**INTRODUÇÃO:** Pré-eclâmpsia é uma das principais causas globais de morbimortalidade materna e fetal. Diagnosticada pela combinação de hipertensão arterial a partir das 20 semanas e proteinúria ou lesão de órgão-alvo, como disfunção renal ou hepática, complicações neurológicas ou hematológicas, disfunção útero-placentária ou restrição de crescimento intrauterino (RCIU). O ácido acetilsalicílico (AAS) em baixa dose tem sido comumente usado como forma de reduzir o risco de início precoce da pré-eclâmpsia em gestantes de alto risco. Tem sido proposto que AAS inibe a produção de tromboxano, reduzindo a vasoconstrição e a hipercoagulabilidade da placenta. **OBJETIVO:** Avaliar o uso do ácido acetilsalicílico na prevenção da pré-eclâmpsia. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, na qual foram utilizadas as bases de dados Scielo e PubMed, entre os anos 2014 e 2019, nos idiomas português, espanhol e inglês, com uso dos descritores “Aspirina”, “Pré-eclâmpsia”, “Prevenção primária”, “Prevenção secundária”, e operador booleano AND. **RESULTADOS:** Dentre 59 artigos encontrados, 30 foram excluídos pelo título, e os demais pela leitura do resumo. Ao final 10 artigos foram lidos na íntegra e selecionados. Estudos demonstram que baixas doses de AAS são eficazes na prevenção secundária da pré-eclâmpsia em pacientes de alto risco, porém não há um consenso em relação ao uso na prevenção primária. Há evidências de que o uso da terapia antiplaquetária em baixa dose quando usada principalmente antes das 16 semanas, tem um efeito benéfico maior, porém, uma pesquisa realizada em 2017 conduziu uma análise de dados individuais e não identificou diferença significativa de acordo com a idade gestacional. Ademais, apesar dos benefícios identificados, devido ao efeito hematológico no feto através da circulação uteroplacentária doses maiores que 180 mg são responsáveis por eventos hemorrágicos, à medida que doses baixas não parecem constituir um risco teratogênico. **CONCLUSÃO:** Mediante a avaliação dos artigos, conclui-se que não há um consenso entre os estudos quanto a idade gestacional ideal para que se inicie o AAS profilático. Portanto, a identificação precoce das pacientes com risco para pré-eclâmpsia pode auxiliar na instituição de medidas preventivas com finalidade de evitar ou retardar a apresentação da doença ou ainda reduzir sua gravidade.

**Palavras-chave:** Aspirina. Pré-eclâmpsia. Prevenção primária. Prevenção secundária.

## **USO TERAPÊUTICO DE CARREADORES LIPOSSÔMICOS NO TRATAMENTO DO CÂNCER DE MAMA**

*Julielle dos Santos Martins, Maria Lucia Vieira de Britto Paulino, Bruna Carolina Fragoso  
Malta Costa, Erica Carlos de Freitas, Juliane Cabral Silva, Aldenir Feitosa dos Santos*

**INTRODUÇÃO:** O câncer de mama representa um grave problema de saúde pública. Um dos maiores problemas relacionados aos fármacos antineoplásicos são os efeitos colaterais, com o intuito de resolver este problema e melhorar a eficiência dos tratamentos quimioterápicos foi realizado o desenvolvimento de sistemas nanocarreadores, com destaque para os lipossomas, devido a sua biocompatibilidade, atoxicidade e capacidade de encapsular substâncias hidrofílicas e/ou lipofílicas. **OBJETIVO:** Esclarecer sobre as vantagens do uso do sistema de liberação de fármacos baseados em nanotecnologia, lipossomas, para o tratamento antineoplásico do câncer de mama. **METODOLOGIA:** Revisão integrativa nas bases de dados Scielo, Pubmed e Lilacs, com as palavras chave citotoxicidade, lipossomas e câncer de mama, com critério de inclusão artigo e teses publicados nos últimos 05 anos e estudos pré-clínicos e clínicos. **RESULTADOS:** Os lipossomas possuem várias vantagens em relação aos sistemas convencionais que são, entre outros, fornecimento aprimorado de medicamento, proteção do medicamento ativo contra fatores ambientais, características de desempenho aprimoradas do produto, impedindo a degradação precoce do medicamento encapsulado, formulações econômicas de medicamentos caros e tratamento eficiente com toxicidade sistêmica reduzida. **CONCLUSÃO:** O uso de lipossomas como transportador de entrega de medicamentos para o tratamento de várias doenças, especialmente o câncer de mama, está aumentando rapidamente, exigindo síntese mais rigorosa, formulação e técnicas de preservação para aumentar a segurança e a eficácia.

**Palavras-chave:** Câncer de mama. Citotoxicidade. Lipossomas.

## UTILIZAÇÃO DE ATROPINA PARA DIMINUIÇÃO DA PROGRESSÃO DA MIOPIA EM PACIENTES PEDIÁTRICOS

*Bianca Regina Rosendo Lima, Rafaella Gonçalves Brandão Muniz, Maria Eduarda di Cavalcanti Alves De Souza, Bruno Nobre Lins Coronado*

**INTRODUÇÃO:** A miopia, é a dificuldade de enxergar a distância, caracterizada pelo aumento do globo ocular. De acordo com o Conselho Brasileiro de Oftalmologia (CBO), cerca de 20% das crianças em idade escolar apresentam problemas de vista, tendo como maior prevalência a miopia, que é considerada pela Organização Mundial da Saúde (OMS) como a epidemia do século. Com isso, é utilizada como forma terapêutica o colírio de atropina, um poderoso antagonista muscarínico que atua nas terminações nervosas parassimpáticas a fim de proporcionar o controle da miopia em crianças, tendo prognóstico positivo a longo prazo. **OBJETIVO:** Descrever a eficácia e reconhecimento científico do uso da atropina em crianças míopes. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão de literatura que utilizou os seguintes descritores: miopia, atropina, criança, pesquisado no idioma português e inglês, com o operador booleano “AND”. As bases de dados consultados foram Scielo e Lilacs. O período selecionado para a obtenção dos artigos foi de 2015 a 2018. **RESULTADOS:** A atropina em baixas concentrações foi eficaz em diminuir a progressão da miopia em 48% desta população estudada por 1 ano. Nos dias atuais, a utilização deste fármaco, em baixas doses (0,025%), uma gota por dia, possui resultados satisfatórios, diminuindo assim, em 68% a taxa de progressão anual de miopia em crianças. A atropina 0,01% tem efeitos colaterais mínimos em comparação com a atropina em 0,1% e 0,5% e mantém uma eficácia comparável no controle da progressão da miopia. A intervenção farmacológica da progressão da miopia em crianças é mais efetivo que a correção por lentes. **CONCLUSÃO:** Desta forma, conclui-se que o uso tópico em baixas doses de atropina em crianças é efetivo e seguro no controle da progressão da miopia, visto que, seu uso praticamente não induz sintomas clínicos.

**Palavras-chave:** Atropina. Crianças. Miopia.

## UTILIZAÇÃO DE FITOTERÁPICOS NO TRATAMENTO DE DEPRESSÃO

*Julia Maria Gomes de Mendonça Vasconcelos, Lucas Rogério Lessa Leite Silva,  
Guilherme Santos Lins de Oliveira, Thomás Cavalcanti Pires de Azevedo, Larissa Isabela  
Oliveira de Souza, Heitor Gomes de Araújo Filho*

**INTRODUÇÃO:** A depressão é um transtorno mental comum mundialmente, de acordo com a OMS os casos estão aumentando em cerca de 18,4% desde 2005, e que, essa doença se projeta para ser a enfermidade mais limitante em todo o planeta, até 2020. Na América Latina, o Brasil tem papel de destaque, com taxa de 6% da população depressiva. Embora uma variedade de medicamentos antidepressivos estejam disponíveis para o tratamento de episódio depressivo, alguns pacientes não respondem completamente e experimentam recaída, muitas vezes resultando no agravamento e hospitalização. Tal fato aliado a alta incidência de efeitos colaterais adversos tem levado a busca por estratégias alternativas de tratamento. Nas últimas três décadas, a fitoterapia tem sido cada vez mais introduzida na prática da psiquiatria, e estudos clínicos mostram os benefícios da fitoterapia no tratamento de transtornos depressivos. **OBJETIVO:** Baseado nisto, o objetivo desta revisão foi identificar fitoterápicos comprovados cientificamente através de ensaios clínicos eficazes para o tratamento da depressão. **METODOLOGIA:** Para o levantamento da literatura foram utilizados os descritores fitoterápicos e depressão, foram selecionados apenas artigos de ensaios clínicos dos últimos cinco anos. Um total de 49 estudos foi encontrado na base de dados PUBMED, entretanto alguns foram excluídos por fugir da temática da pesquisa, sendo incluídos na pesquisa 10 ensaios clínicos. **RESULTADOS:** Os fitoterápicos encontrados na presente pesquisa com objetivo de tratamento para depressão aguda foram: *Cuscuta planiflora*; *Nepeta menthoides*; *Curcuma longa*; *Xylaria nigripes*; *Chlorella vulgaris*; *Nepeta menthoides* e *Humulus lupulus*. Merecendo destaque, o açafrão (*Curcuma longa*), o qual foi documentado em quatro ensaios clínicos como fitoterápico para tratamento da depressão, entretanto, em um dos estudos o açafrão não demonstrou efeito antidepressivo. De forma geral, os resultados dos estudos em análise, foi possível observar que os pacientes que experimentaram a fitoterapia como tratamento da depressão notavelmente tiveram menos incidências de cansaço físico, dor de cabeça, palpitações, boca seca e constipação em comparação com pacientes sem fitoterapia. Além disto, alguns estudos indicam que a fitoterapia aumenta a resposta antidepressiva e reduz certos efeitos colaterais associados aos medicamentos psicotrópicos. **CONCLUSÃO:** Com base nisto, podemos concluir que a fitoterapia tem perfil de segurança, baixo custo e efeitos clínicos promissores para o tratamento dos episódios depressivos graves.

**Palavras-chave:** Depressão. Farmacologia. Fitoterapia. Psiquiatria.

## **VARICELA E SUAS ADVERSIDADES: REVISÃO LITERÁRIA**

*Bruna Letícia Alencar Cavalcante, Camila Brouwers Kur, Ana Sofia França Duarte,  
Fernanda Soares Carvalho, Renata Chequeller de Almeida*

**INTRODUÇÃO:** A Varicela, também denominada de catapora é considerada uma doença infecciosa, causada pelo vírus Varicela-Zóster, sendo muito comum na infância. Muito embora seja uma doença benigna, complicações, como encefalite, pneumonia, infecções no ouvido e na pele podem ocorrer. **OBJETIVO:** O presente estudo tem o objetivo de relatar sobre as possíveis e raras complicações causadas pelo vírus da Varicela. **METODOLOGIA:** Foi realizada uma revisão de literatura com base no banco de dados SCIELO e PUBMED utilizando-se para busca os descritores "Varicela" e "Complicações", com o operador booleano "AND". Um total de sete artigos e trabalhos foram publicados nos últimos dez anos e estes foram selecionados para a revisão. **RESULTADOS:** Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), cerca 140 milhões de casos são registrados por ano no mundo. A forma simples da doença pode evoluir e apresentar complicações envolvendo muitos órgãos. A prevalência de complicações neurológicas pediátricas, de acordo com dados na literatura encontra-se na faixa de 20% dos casos relatos. Além disso, devido à queda de imunidade, pacientes com terapia imunossupressora, infecção de HIV ou com órgãos transplantados, quando apresentam varicela, possuem maior chance de mortalidade. Outros grupos preocupantes são os idosos e as gestantes, tendo em vista que pode ser fatal ao grupo senil e que futuras mães com varicela podem transmitir ao recém-nascido essa doença, tornando-se uma varicela congênita. **CONCLUSÃO:** Observou-se que a varicela pode levar à diferentes complicações, dentre elas: o potencial comprometimento de qualquer órgão, complicações hematológicas, neurológicas, urinárias e ósseas. A incidência dessas complicações varia quanto à estrutura sócio-demográfica na população, e quanto às políticas de hospitalização e os tratamentos oferecidos.

**Palavras-chave:** Complicações. Doença. Varicela.

## VERIFICAÇÃO DA OCORRÊNCIA DA FILARIOSE NO BRASIL E EM MACEIÓ NOS ANOS DE 2014 A 2018

*Monisy Yally da Nóbrega Lemos, Júlia Nikaelly Medeiros Leite Correia, Marcela de Almeida Costa Marques, Patrícia Morgana Alves da Silva*

**INTRODUÇÃO:** A filariose é uma doença parasitária crônica causada por um verme nematódeo *Wuchereria bancrofti* e transmitida através da picada do mosquito *Culex* infectado com o parasita na forma de larva. Conhecida popularmente como elefantíase, essa patologia tem como principal manifestação clínica o acometimento do sistema linfático evidenciado pelo edema. A filariose ou bancroftiase é uma das maiores causas de incapacidades físicas permanentes ou de longo prazo. O diagnóstico pode ser feito pela pesquisa das microfíliarias na circulação periférica devido a sua periodicidade noturna que caracteriza o verme. Nas últimas décadas houve maior empenho e estratégias para a erradicação da doença, sendo o Brasil um dos seguidores deste projeto. Atualmente a filariose está restrita em apenas algumas regiões do Brasil. **OBJETIVO:** Verificar a ocorrência da filariose no Brasil e em Maceió-AL. **METODOLOGIA:** Estudo transversal descritivo a partir de coleta de dados no Sistema de Informações Ambulatorial pelo DATASUS no período de 2014 a 2018. Os critérios de inclusão utilizados foram homens e mulheres acometidos por filariose e os critérios de exclusão foram outras parasitoses transmitidas por insetos vetores. **RESULTADOS:** Identificou-se 584.298 ocorrências de filariose no Brasil durante o período estudado. Em 2014 foram encontrados 120.051 casos, em 2015, 142.202; em 2016, 127.932; em 2017, 81.82; em 2018 foram encontrados, 112.284 registros ambulatoriais de filariose no Brasil. Dentro deste, observou-se a ocorrência de 1.631 registros em Maceió nos anos de 2014 a 2018. Sendo 449 casos em 2014; 1.141 no ano de 2015; nove em 2016; 20 casos em 2017 e em 2018 foram registrados 12 casos. **CONCLUSÃO:** A partir disso, observa-se uma oscilação em relação aos resultados obtidos pelo DATASUS, tanto a nível nacional como no município de Maceió-AL. Assim, houve um aumento nas ocorrências de filariose no Brasil nos anos de 2015 comparado a 2014, já nos anos de 2016 a 2017 houve uma diminuição, voltando a aumentar em 2018. Já em Maceió, mesmo com um aumento significativo no ano de 2015 comparado a 2014, nos anos subsequentes (2016-2018) houve uma grande diminuição no número de casos de filariose, mesmo com um pequeno aumento em 2017 comparado a 2016.

**Palavras-chave:** *Culex*. Elefantíase. Filariose.

**CONGRESSO DE INOVAÇÃO E TECNOLOGIA NA ÁREA MÉDICA**

*12 a 14 de novembro de 2019*

**ISBN 978-65-00-00409-0**